Tempo: bom, com nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: leste, fracos. Visib.: boa. Máxima: 37,1. Mínima: 21,0 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 27 de fevereiro de 1969 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVIII — N.º 273

2.º CLICHÊ

Ato 7 suspende eleições parciais em todo o país

ALIANÇA PARA A UNIFICAÇÃO Radiofoto UPI

O Presidente Nixon foi saudado pelo povo em Bonn, onde garantiu apoio norte-americano à tese da reunificação da Alemanha

O Marechal Costa e Silva assinou ontem, em Petrópolis, o Ato Institucional n.º 7, que suspende quaisquer eleições parciais para cargos executivos ou legislativos da União, Estados, Territórios e Municípios, e disciplina o funcionamento das Assembléias Legislativas e das Câmaras Municipais.

O AI-7 estabelece, em seu Artigo 8, que as eleições só poderão ser convocadas, quando julgadas oportunas, pelo Presidente da República, quando, então, a Justiça Eleitoral fixará a chamada às urnas.

Os deputados estaduais não poderão receber subsídios superiores a dois terços dos que são atribuídos aos deputados federais, tanto na parte fixa quanto na variável. Está vedado o pagamento de ajuda de custo por convocação extraordinária, no intervalo das sessões legislativas ou nas suas prorrogações.

O número de sessões extraordinárias remuneradas das Assembléias Legislativas não poderá exceder de oito, num mês. As Câmaras Municipais é vedado realizar durante o mês mais de três sessões extras remuneradas.

O AI-7 modifica a Constituição Federal, a fim de permitir o pagamento de subsídios a vereadores apenas nas capitais e nos municípios de população superior a 300 mil habitantes. O 2.º parágrafo do Art. 16, terceiro capítulo, da Constituição, agora alterado, dizia: "Sòmente terão remuneração os vereadores das capitais e dos municípios de população superior a cem mil habitantes, dentro dos limites e critérios fixados em lei complementar."

Na hipótese de se verificar a vacância dos cargos de prefeitos e vice-prefeitos, em virtude de renúncia ou morte, perda ou extinção de mandato, será decretada no município a intervenção federal.

O AI-7 estabelece também que nenhum funcionário público da União, Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios, bem como das respectivas autarquias, poderá contar, o período correspondente ao exercício de mandato eletivo por tempo excedente à efetiva duração dêste. (Pág. 3)

Nixon consegue crédito alemão para negociar com soviéticos

Richard Nixon completa hoje em Berlim sua visita à República Federal da Alemanha, onde conseguiu uma moção de confiança para abrir negociações com a União Soviética. O Presidente dos Estados Unidos acertou também uma série de reuniões de alto nível para conseguir a adesão da Alemanha Ocidental ao Tratado de Não Proliferação Nuclear.

Em Bonn, Nixon recebeu entusiástica aclamação popular e manteve várias conferências com o Chanceler Kurt Kiesinger. Falaram sôbre o fortalecimento da Aliança Atlântica, o problema da unificação da Europa com o ingresso da Grã-Bretanha no Mercado Comum, negociações bilaterais a respeito do sistema monetário internacional e as garantias norte-americanas à defesa e futura reunificação da Alemanha. O Presidente dos Estados Unidos discursou ainda para os parlamentares do Bundestag, em solenidade transmitida pela televisão.

Não houve manifestações públicas contra Richard Nixon em Bonn, mas em Berlim, hoje, a oposição extraparlamentar promete levar os jovens radicais às ruas para "um maciço protesto", mesmo sem autorização da polícia ou do Govêrno.

Hoje à noite, Nixon seguirá para Roma, de onde irá a Paris, amanhã à tarde, a fim de conferenciar com o Presidente Charles De Gaulle, considerado seu mais difícil interlocutor. (Página 2)

Feijão e arroz sobem em março

Os preços do arroz e do feijão vão subir no atacado a partir de março, previu ontem a Bôlsa de Gêneros Alimentícios ao receber a notícia de que o Governador Negrão de Lima não manterá o ICM sôbre os dois produtos na base de 15%, como vem fazendo desde novembro de 1968, mas o elevará para 17%.

O mercado do arroz já vem mostrando tendências altistas há mais de uma semana, e nas feiras livres o arroz amarelão especial, inicialmente cotado a NCr$ 1,05 por quilo, já alcançou o preço de NCr$ 1,10, enquanto nos mercados o arroz empacotado está a NCr$ 1,20. (Página 4)

Jornal de cinema tem que abordar educação

Os produtores de jornais cinematográficos estão obrigados a inserir no início de cada filme um assunto classificado como de interêsse educativo, e com duração de pelo menos dois minutos, segundo decreto assinado ontem pelo Marechal Costa e Silva. Os filmes para inserções deverão ser produzidos ou adquiridos pelo Instituto Nacional do Cinema (INC).

A Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República caberá fazer a indicação dos assuntos. Os cinemas de todo o país ficam obrigados a exibir, mediante determinação do Instituto Nacional do Cinema, os filmes de curta metragem assim classificados — o que os isentará de programar, na mesma sessão, outro filme de curta metragem como complemento. (Página 3)

Galeão será o aeroporto supersônico

A Comissão Coordenadora do Projeto Aeroporto Internacional, comparando os dados atuais do tráfego aéreo do Rio e de São Paulo (nêles baseando suas previsões até o ano 1990, quando o movimento de passageiros no Rio será superior em cinco milhões ao de São Paulo) decidiu que o primeiro aeroporto para aviões supersônicos será construído no Galeão.

Em previsões otimistas de crescimento, o Rio comandará o potencial do tráfego aéreo do país pelo menos nos próximos 20 anos, ganhando, em virtude disso, a preferência dos técnicos. (Página 5 e Editorial na pág. 6)

Igal Allon assume Govêrno em Israel com a morte de Eshkol

O *Premier* israelense Levi Eshkol morreu ontem, vítima de crise cardíaca, quando convalescia de enfermidade que o fêz dirigir o país de sua residência durante um mês. Horas depois, o Gabinete se reuniu em caráter de emergência e indicou para substituí-lo interinamente o Vice-Primeiro-Ministro Igal Allon.

Há grande expectativa em tôrno da escolha do nôvo *Premier* titular, cuja indicação dependerá em grande parte de sua posição em face do conflito árabe-israelense, especialmente quanto à questão dos territórios ocupados. As preferências parecem recair sôbre Moshe Dayan, a ex-Chanceler Golda Meir, ou o próprio Igal Allon.

O Govêrno egípcio redobrou suas medidas de segurança, colocando o país em estado de "emergência máxima", em virtude dos boatos de que Israel prepara uma invasão da RAU para as próximas 48 horas. Terroristas árabes mataram ontem um soldado israelense e feriram outros dois, em choque travado no vale do Jordão.

O Embaixador dos Estados Unidos em Londres mostrou-se indiferente a uma proposta do Govêrno inglês de que fôsse realizada reunião dos Quatro Grandes para discutir um plano de paz no Oriente Médio. Os representantes da França e União Soviética haviam dado seu apoio à iniciativa britânica, que foi apresentada por Lorde Caradon. (Página 8)

Decreto autoriza a extinção de cargos

Decreto assinado ontem pelo Presidente da República prevê a extinção de cargo e a declaração de sua desnecessidade — hipóteses em que o funcionário estável será pôsto em disponibilidade remunerada, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

A proporcionalidade ao tempo de serviço será na razão de um trinta e cinco avos por ano de serviço, se o funcionário fôr do sexo masculino, e de um trinta avos, se do sexo feminino. O valor dos proventos será acrescido dos adicionais por tempo de serviço — à data da disponibilidade — e do salário-família.

O funcionário pôsto em disponibilidade não poderá, sob pena de demissão, exercer qualquer cargo, função ou emprêgo, e prestar serviços retribuídos mediante recibo, em órgão ou entidade da administração federal direta ou indireta, ou da administração direta ou indireta dos Estados e Municípios, ressalvada a hipótese de acumulação lícita.

Segundo o decreto, a extinção do cargo se fará, na administração direta, mediante lei, e, na administração indireta, por ato do Poder Executivo. A declaração da desnecessidade do cargo se fará por decreto, podendo o Presidente da República delegá-la aos Ministros de Estado. Outro decreto também assinado ontem regula o abono de faltas dos funcionários dos órgãos dos Ministérios civis e autarquias. (Pág. 3)

ANAE decide hoje partida da Apolo-9

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço deverá anunciar, hoje, se o estado de saúde de McDivitt, Scott e Schweickart provocará ou não o adiamento do lançamento da Apolo-9, inicialmente previsto para amanhã. Os médicos de Cabo Kennedy continuam observando a evolução do resfriado nos três cosmonautas.

O Essa-9, satélite meteorológico lançado ontem em órbita polar, não entrou em funcionamento imediatamente, em consequência de defeito no sistema que controla os giros sôbre seu eixo. O nôvo satélite tem, entre outras, a missão de fornecer informações sôbre o tempo durante os 10 dias de vôo da Apolo-9. (Página 11 e *Caderno B*)

Vasco escala dois novos contra URSS

A temporada de futebol dêste ano no Maracanã será aberta hoje com duas grandes atrações: o selecionado da União Soviética e o nôvo time do Vasco, que já escalou seus novos contratados — Luís Carlos e Fidélis.

Enquanto o Vasco se apresentará com sua equipe completa e ainda reforçada pelos dois recém-contratados, a União Soviética estará formada com novos jogadores, já em preparativos para a Copa de 70.

Pelo passe de Fidélis, o Vasco pagou ontem NCr$ 100 mil ao Bangu, que se desfez também de Ubirajara, cedido ao Botafogo. O Fluminense venceu ontem à noite a seleção de Petrópolis por 3 a 2. O Botafogo, fazendo uma boa partida venceu o Friburgo de 3 a 2. (Págs. 20, 21 e 22)

Coelha fará gestação por mulher

Os três cientistas da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, que provocaram em laboratório a fertilização de um óvulo de mulher e seu desenvolvimento, até o terceiro mês, continuarão suas experiências, desta vez implantando óvulos humanos em úteros de coelhas.

Com isso, os cientistas esperam aperfeiçoar suas técnicas tanto de criar óvulos até a maturidade como de os fertilizar em tubo de ensaio. Na experiência anterior, dos 56 óvulos que foram utilizados apenas seis foram verdadeiramente fertilizados, cinco dos quais anormais. Em vez de conterem dois pró-núcleos — um formado do núcleo da célula do espermatozóide, outro do núcleo do óvulo — apresentavam vários. (Pág. 9)

EUA revêem trégua em bombardeios

Os Estados Unidos estão examinando a possibilidade de reiniciarem os bombardeios ao Vietname do Norte, caso prossiga a atual ofensiva dos sul-vietnamitas, com apoio de tropas norte-vietnamitas, no Vietname do Sul. A informação foi dada por funcionários do Departamento de Estado, acrescentando que o Presidente Nixon fará, a respeito, séria advertência a Hanói.

Fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas continuam a lutar em cada quarteirão das aldeias de Dong Lach e Honai, tomadas na têrça-feira pelos vietcongs. Os guerrilheiros mataram pelo menos 84 soldados dos Estados Unidos e infligiram pesados danos materiais, destruindo nove helicópteros. (Página 2)

Presidente consolida isenções à exportação

Um decreto consolidando tôdas as isenções às exportações foi assinado ontem pelo Marechal Costa e Silva. Segundo o Ministro da Fazenda, a indústria nacional exportadora contará, em consequência, com novos estímulos para concorrer no mercado externo. A reformulação do Concex — Conselho do Comércio Exterior — foi também determinada no decreto.

Um outro decreto facultou o recolhimento de tributos federais por via postal. O Ministro do Planejamento declarou ao JORNAL DO BRASIL que o Govêrno busca ampliar o mercado interno, e a reforma agrária tornará mais fácil atingir êsse objetivo. (Páginas 15 e 17)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel.: Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170 loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco I. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP BH: Dias úteis: NCr$ 0,40; Domingos, NCr$0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50: Domingos; NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00. Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30, Argentina, PA$ 70 e PA$ 115, Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

GRANDE RECEPÇÃO

Radiofoto UPI

Richard Nixon foi recebido na Alemanha Ocidental em meio a calorosas manifestações de simpatia

Bonn apóia a reunião de cúpula EUA-URSS

Bonn e *Berlim* (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon recebeu ontem dos dirigentes da República Federal da Alemanha uma moção de confiança para as futuras negociações de cúpula EUA-URSS, na terceira etapa de sua visita à Europa.

Bonn tributou entusiástica acolhida ao Presidente americano, que chegou ao aeroporto em meio a denso nevoeiro e caídas intermitentes de neve. O Chanceler Kiesinger, o Ministro do Exterior Willy Brandt e a maioria dos membros do Parlamento receberam Nixon em grande gala. O Presidente dos EUA iniciou imediatas conversações com os chefes da RFA, sôbre problemas da Aliança Atlântica e relações Leste-Oeste.

QUESTÃO NUCLEAR

A maior parte das discussões entre Richard Nixon e Kurt Kiesinger imbrica-se na questão do Tratado de Não Proliferação Nuclear, pois a adesão alemã ocidental ao mesmo suscita sérios problemas políticos internos. Kiesinger possivelmente dirá "um não condicional" ao pedido americano para uma rápida adesão, retornando o problema às garantias que os EUA podem dar à RFA, inclusive uma promessa de não retirada dos 200 mil soldados americanos estacionados na Alemanha.

Os dois estadistas realizaram dois encontros de 45m, na maior parte do tempo assistidos pelos assessôres imediatos. Do lado americano William Rogers, Secretário de Estado, Henry Kissinger, assessor principal da política externa e Martin Hillebrant, subsecretário para Assuntos Europeus. Do lado alemão, o Ministro do Exterior Willy Brandt e várias outras personalidades.

Nixon fêz em Bonn sua primeira referência à crise anglo-francesa, afirmando que esta tensão Paris-Londres criou "um quadro confuso na Europa", mas disse que a controvérsia "é exagerada." O Presidente americano pronunciou-se a favor de uma Europa unificada com o ingresso da Grã-Bretanha.

Nixon, nesta terceira etapa de sua viagem de sete dias, voltou a indicar que pretende receber o conselho e o consentimento dos europeus antes de negociar com a URSS. Os alemães demonstram um temor latente de um acôrdo EUA-URSS às expensas da unidade germânica. Para dissipar êste receio, o Presidente americano referiu-se à sua ascendência germânica (pelo lado materno) e prometeu "lutar pela unidade alemã, velho objetivo do povo." Nixon sublinhou, com bastante ênfase, que a revitalização da Aliança Atlântica é fator essencial para as negociações com o Kremlin.

QUESTÃO DE HONRA

A recepção em Bonn foi a mais entusiástica que Nixon recebeu na sua visita à Europa. O Govêrno da RFA ofereceu ao Presidente dos EUA a excepcional honraria de participar dos debates do Bundestag (Câmara de Deputados). (Nem o General De Gaulle foi alvo desta homenagem, em suas várias estadas em Bonn).

Nixon falou durante 15 minutos ao Parlamento alemão, transmitindo ao povo alemão a garantia de apoio no caso de interpretação da Carta da ONU, pelo qual os soviéticos se arrogam o direito de intervir na RFA. Nixon recordou que esta é a primeira vez que se dirige a um Parlamento depois que tomou posse, pois ainda não compareceu ao Congresso americano.

Estada foi a melhor da viagem

O Presidente Nixon passou em Bonn o dia mais tranqüilo de sua viagem européia mas poderá enfrentar novas manifestações de protesto em Berlim, onde a chamada "oposição extraparlamentar" promete ir às ruas hoje, mesmo com a repressão policial.

O jornal londrino **Daily Mail** revelou ontem que Nixon está usando um colête à prova de balas fabricado na Grã-Bretanha, sob medida, pela firma Wilkinson Sword (a mesma que fabrica lâminas de barbear). Na Itália, as organizações de esquerda, inclusive o PCI — o maior Partido Comunista do Ocidente — estão preparando manifestações contrárias à visita do Presidente americano. As autoridades romanas, contudo, escolheram um trajeto onde podem exercer fàcilmente o contrôle policial. A Universidade de Roma, apesar de fechada, está ocupada pelos estudantes e suas paredes ostentando **slogans** anti-Nixon. O Govêrno italiano mostra-se confiante em sua capacidade de controlar os rebeldes hoje.

Em Paris, a UNEF — União Nacional dos Estudantes Franceses — pediu a todos os estudantes que compareçam às faculdades para estarem a postos para um protesto maciço contra Nixon.

CENA COMUM

Radiofoto UPI

Duas crianças fogem aterrorizadas, durante o ataque comunista a Bien Hoa

Washington revê acôrdo com Hanói sôbre ataques

Londres, Washington (AFP-UPI-JB) — O Departamento de Estado informou ontem que está sendo revisto o acôrdo estabelecido entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte, em março do ano passado, que conduziu à suspensão dos bombardeios ao território norte-vietnamita, considerando-se a possibilidade do reinício dos ataques a Hanói.

O Presidente Richard Nixon advertirá enèrgicamente o Govêrno de Hanói, se prosseguir a ofensiva da Frente Nacional de Libertação contra cidades e objetivos militares no Vietname do Sul, afirmou em Londres fonte autorizada. Durante sua estada na capital britânica, Nixon manteve-se em estreito contato com Washington, principalmente a respeito da ofensiva comunista no Vietname.

REVISÃO

Nixon não tomará, enquanto se encontrar na Europa, decisões importantes, mas dará instruções ao representante dos Estados Unidos na Conferência Geral de Paz de Paris para advertir solenemente as delegações do Vietname do Norte e da FNL de que a continuação das operações provocará represálias, informou a fonte.

Em Washington, funcionários do Departamento de Estado declararam que o acôrdo entre o ex-Presidente Johnson e Hanói em março do ano passado está sob "séria e contínua revisão." O acôrdo levou à suspensão dos bombardeios norte-americanos sôbre o Vietname do Norte e ao comêço de conversações consistentes de paz em Paris.

Êsses funcionários não revelaram as medidas que os Estados Unidos poderiam tomar em resposta à ofensiva vietcong, acrescentando que elas sòmente serão decididas depois que o Presidente Nixon e o Secretário de Estado, William Rogers, retornarem da sua viagem à Europa.

As perdas norte-americanas na ofensiva contra Saigon foram sérias, informaram os funcionários, e consistem principalmente em helicópteros destruídos, assim como em outros materiais militares cujo montante atingiu a 20 milhões de dólares.

Luta é para retomar aldeias

Saigon (AFP-UPI-JB) — A artilharia vietcong bombardeou pela quarta noite consecutiva cêrca de 50 objetivos militares e civis do Vietname do Sul, enquanto fôrças americanas e sul-vietnamitas lutam, casa por casa, para retomar duas aldeias nos arredores da base aérea de Bien-Hoa, a 32 km de Saigon.

Os vietcongs, apoiados por norte-vietnamitas — segundo informantes americanos, tomaram ontem as aldeias de Donglach e Honai, oferecendo séria resistência à retomada. Comandos guerrilheiros mataram pelo menos 84 soldados dos Estados Unidos, e infligiram pesados danos materiais aos aliados, destruindo nove helicópteros gigantes no valor de 14 milhões de dólares.

AS REGIÕES TÁTICAS

As quatro regiões táticas continuam sob a ofensiva concatenada dos vietcongs e desde a Zona Desmilitarizada até o Delta Mekong há choques violentos. Nas regiões limítrofes do Camboja, grande número de guerrilheiros atacam posições americanas. No Delta Mekong os guerrilheiros utilizam pesados morteiros de 120mm para o bombardeio à base de infantaria.

A reação americana é feita através dos B-52s, que despejam verdadeiras ondas de bombas sôbre posições dos vietcongs. Segundo estimativa do Comando Militar, o **bombardeio de lençol** já custou mais 3 500 homens aos vietcongs.

SAIGON É SALVO

O próximo ataque generalizado é esperado contra o "setor militar especial" de Saigon. Dois ou três batalhões vietcongs chegaram até a segunda linha de defesa que cerca o setor Saigon—Cholon—Gia Dinh.

O General Tri, comandante da região que circunda a capital, contudo, disse aos jornalistas que o objetivo vietcong "era simplesmente fazer barulho."

Assessôres apontam as opções para o Vietname

William Beecher
do *New York Times*

Washington — Os principais conselheiros do Presidente Nixon estão lhe apresentando um amplo quadro de opções diplomáticas e militares, para fazer face aos continuados ataques de foguetes contra Saigon e outras cidades sul-vietnamitas.

As opções oferecidas pelas autoridades do Departamento de Estado e de Defesa estão acompanhadas de uma análise do que está acontecendo no Vietname.

BOMBARDEIO SELETIVO

Carl E. Bartch, porta-voz do Departamento de Estado, disse que os ataques "levantam claramente a questão" sôbre a vontade dos norte-vietnamitas e do vietcong de trabalharem por um acôrdo pacífico na região. Bartch e outras autoridades do Departamento de Estado não se dispõem a trabalhar com as opções diplomáticas que estão sendo sugeridas ao Presidente, ora em visita à Europa. Fontes autorizadas revelaram uma lista de possíveis ações de retaliação que o Departamento de Defesa forneceu ao Conselho de Segurança Nacional. Tôdas essas opções militares implicam alguma forma de bombardeio seletivo contra o Vietname do Norte. Vão desde um ataque contra os estoques de munição, armas e petróleo, recentemente instalados ao norte da Zona Desmilitarizada, até os ataques aos objetivos militares nas vizinhanças da capital norte-vietnamita, Hanói, que escapou do bombardeio durante aproximadamente um ano.

VIOLAÇÃO

Algumas autoridades do Departamento de Estado e do Pentágono advertem que nenhuma ação militar seria apropriada neste momento. Ao invés disso, o Presidente deveria tentar um protesto diplomático em Paris e em outros lugares, para ver se os ataques seriam suspensos. Algumas autoridades governamentais, militares e civis, encaram o ataque a cêrca de 150 cidades e bases militares no Vitename do Sul, especialmente o bombardeio de Saigon, como o primeiro e sério "teste da vontade" que o Vietname fêz ao nôvo Govêrno. O ataque com foguetes contra Saigon, o primeiro desde que o bombardeio ao Vietname do Norte cessou inteiramente em novembro passado, parece violar os "entendimentos de Paris" publicamente anunciados, e que estavam preparando terreno para terminar com a guerra aérea contra o Norte, e ampliar as conversações de paz em Paris.

MÁXIMO DE SERIEDADE

Na segunda-feira, porém, as autoridades do Departamento de Estado desistiram de rotular definitivamente os ataques como uma violação daqueles entendimentos. O Presidente poderia sentir-se coagido a aplicar alguma forma de retaliação, Bartch disse que o Govêrno estava reexaminando o plano de que o bombardeio ao Norte fôsse suspenso, e as conversações de Paris continuassem, enquanto que as grandes cidades do Sul não seriam atacadas, e não fôsse violada a Zona Desmilitarizada entre o Norte e o Sul.

O Govêrno de Johnson advertiu os norte-vietnamitas e as autoridades do vietcong que a diminuição dos ataques às cidades, assim como violações relativamente menores da Zona Desmilitarizada, seriam consideradas com o máximo de seriedade, e não como a ocasião de bombardear o Vietname do Norte ou paralisar as conversaçeós de Paris.

CONDIÇÃO

A questão sôbre quais cidades não deveriam ser bombardeadas permaneceu ambígua em Paris. Mas nunca houve dúvida de que Saigon, a capital, e de longe a maior cidade do sul, estava fora de limites. O inimigo, ao atacar apenas algumas áreas populosas de Saigon, e não fazer ataques maciços, sugeriu que o seu propósito era minimizar a pressão sôbre o Govêrno de Nixon para que adotasse medidas de retaliação. "Se êles disparassem 50 ou 100 foguetes em Saigon, o que provàvelmente eram capazes de fazer, não haveria dúvida de que os Estados Unidos teriam de responder rápida e firmemente", declarou um oficial.

OPÇÕES MILITARES

Entre as opções militares consideradas, estão as seguintes:

Ataques aéreos contra uma série de estoques de armas e combustível recentemente instalados em diversos pontos ao longo da margem norte da Zona Desmilitarizada. Alguns militares se preocuparam com o fato de que êsses estoques possam ser utilizados para abastecer uma grande invasão, através da Zona Desmilitarizada.

Ataques aéreos contra objetivos militares nas vizinhanças de cidades de importância secundária, no Vietname do Norte, tais como Vinh, ou Thanhoa, onde os depósitos, aeroportos e estradas de ferro têm sido reparados nos meses recentes. Uma vez que as cidades estão sob ataque no Sul, esta poderia ser mais apropriada do que a primeira opção.

A retomada, por um período limitado de tempo, digamos 24 horas, do bombardeio de todos os alvos militares entre os paralelos 17 e 19, a última área a ser atacada, antes da suspensão completa do bombardeio. A ameaça implícita de tal retomada é que ela poderia se repetir, se se bisassem os ataques às grandes cidades do Vietname do Sul.

Ataques aéreos contra os objetivos militares, inclusive pontes, depósitos, centrais elétricas ou aeroportos nas vizinhanças de Hanói. Esta área não foi atacada desde 31 de março de 1968, quando o Govêrno de Johnson suspendeu unilateralmente o bombardeio ao Norte do Paralelo 20.

Ataques aos diques do rio Vermelho, depois de advertir preliminarmente a população que vive ao longo do vale do rio para que se proteja nas montanhas, a fim de que não seja arrastada pela correnteza. Tal medida, embora seja considerada como muito drástica, poderia convencer os líderes norte-vietnamitas de que agora êles estão enfrentando uma equipe muito mais dura no nôvo Govêrno.

Autoridades do Govêrno afirmam que as opções diplomáticas poderiam incluir advertências públicas e particulares ao Vietname do Norte, diretamente ou através de intermediários, como os russos: os ataques contra a população do Vietname do Sul poderiam forçar o Presidente Nixon a assumir uma posição mais inflexível do que a que gostaria de tomar.

Alemães não conseguem um acôrdo

Berlim (UPI-JB) — As negociações entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental para evitar um nôvo bloqueio comunista a Berlim Ocidental fracassaram ontem, apenas um dia antes da visita do Presidente Richard Nixon à cidade.

O Secretário de Estado da Alemanha Oriental, Michael Khol, não aceitou a proposta do chefe da Chancelaria da Alemanha Ocidental, Horst Grabert, no sentido de que fôsse permitido o livre trânsito através do muro de Berlim, em troca da mudança do local da realização das eleições presidenciais da República Federal da Alemanha, marcada para o dia 5, em Berlim Ocidental.

CRISE

Grabert, por sua vez, repeliu a oferta comunista de permitir a passagem dos berlinenses ao setor oriental de Berlim para visitar seus familiares ùnicamente durante a Páscoa, considerando-a "inadequada."

O estancamento das negociações aumenta a possibilidade de que a União Soviética e a Alemanha Oriental dificultem não sòmente o acesso por terra a Berlim Ocidental, como também o trânsito aéreo. As fôrças do Pacto de Varsóvia programaram manobras militares no território da Alemanha Oriental para os próximos dias com o propósito de dificultar o trânsito rodoviário para Berlim.

A Alemanha Oriental está impedindo o transporte terrestre de material necessário para a realização da eleição, mas a Alemanha Ocidental o está efetuando através dos corredores aéreos estabelecidos pelos aliados.

Nixon verá uma Paris diferente

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Quando Richard Nixon chegar a Paris, amanhã, terão passado sete anos e dois meses desde a última entrevista de um Presidente norte-americano com Charles De Gaulle na França.

Desde a visita de John Kennedy a Paris, iniciada dia 31 de maio de 1961 e que se prolongou por três dias, nem Kennedy, nem seu sucessor Lyndon Johnson retornaram à capital francesa. De Gaulle viajou uma vez aos Estados Unidos na qual se reuniu com Johnson.

Curiosamente, às vésperas da viagem de Kennedy à Europa registrava-se um aumento de tensão em Berlim: a questão seria discutida depois pelo Presidente norte-americano com o Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev em Viena, nos primeiros dias de junho de 1961, após as entrevistas com De Gaulle.

Como parte do temário que De Gaulle e Kennedy analisaram durante suas seis conferências, ressaltou-se, "em particular', que "ambos confirmaram sua identidade de pontos-de-vista sôbre seus compromissos e responsabilidades em Berlim."

Quando Kennedy assumiu a presidência, Kruschev enviou-lhe uma mensagem incitando-o a ir adiante com os planos de desarmamento, idêntica sugestão fêz o Kremlin a Nixon pouco depois que êste assumiu o cargo.

Em fevereiro de 1961, Kennedy reafirmou o apoio dos Estados Unidos à Organização do Tratado do Atlântico Norte; Nixon iniciou sua viagem pela Europa por Bruxelas, atual sede da OTAN e coincidiu com os propósitos de John Kennedy.

Na América Latina, no dia 17 de abril de 1961, havia fracassado a invasão da baía dos Porcos, em Cuba, destinada a derrubar o regime de Fidel Castro e realizada com o apoio norte-americano. Era o prelúdio da crise dos foguetes, que Kennedy enfrentaria no ano seguinte.

Nixon chega quando a revolução cubana, que há sete anos parecia envolver a América Latina, fecha-se sôbre si mesma para poder sobreviver.

Para impedir-lhe a passagem Kennedy teve que pôr em marcha, dois meses antes de ir à Europa, a Aliança para o Progresso. Ao contrário, Nixon parece disposto a rever os compromissos norte-americanos na América Latina.

Extinção ou desnecessidade de cargo põe servidores em regime de disponibilidade

O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem determinando que sempre que fôr extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade pelo Poder Executivo, o servidor estável será pôsto em disponibilidade remunerada, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, os adicionais e o salário-família.

Estabelece ainda o decreto-lei que o valor dos proventos a que tem direito o servidor pôsto em disponibilidade será proporcional ao tempo de serviço, na razão de 1/35 por ano de serviço, se do sexo masculino, ou de 1/30, se do sexo feminino, acrescido dos adicionais por tempo de serviço.

PROIBIÇÃO

Eis na íntegra, o decreto-lei assinado ontem pelo Presidente em Petrópolis:

Art. 1.º — Extinto o cargo ou declarada pelo Poder Executivo a sua desnecessidade, o funcionário estável será pôsto em disponibilidade remunerada, com proventos proporcionais ao tempo de serviço.

§ 1.º — A extinção do cargo far-se-á, na Administração Direta, mediante lei e, na Administração Indireta, por ato do Poder Executivo.

§ 2.º — A declaração da desnecessidade far-se-á por decreto, podendo o Presidente da República delegá-la aos Ministros de Estado.

Art. 2.º — Na contagem de tempo de serviço, para fins de disponibilidade, serão observados os preceitos aplicáveis à aposentadoria.

Art. 3.º — O valor dos proventos a que tem direito o servidor pôsto em disponibilidade será proporcional ao tempo de serviço, na razão de um trinta e cinco avos por ano de serviço, se do sexo masculino, ou de um trinta avos, se do sexo feminino, acrescido dos adicionais por tempo de serviço, à data da disponibilidade, e do salário-família.

Art. 4.º — Ao funcionário pôsto em disponibilidade, na forma dêste decreto-lei, é vedado, sob pena de demissão, exercer qualquer cargo, função ou emprêgo, ou prestar serviços retribuídos mediante recibo, em órgão ou entidade da Administração Federal Direta ou Indireta ou da Administração Direta ou Indireta dos Estados ou dos Municípios, ressalvada a hipótese de acumulação lícita, existente à data da vigência dêste decreto-lei.

Art. 5.º — O Poder Executivo expedirá as normas complementares necessárias à execução dêste decreto-lei, que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Por outro decreto também assinado ontem, o abono de faltas dos funcionários dos órgãos dos ministérios civis da Presidência da República, ou das autarquias, será feito mediante a simples apresentação de atestado médico, visado pela chefia imediata do funcionário, quando o órgão a que pertencem não dispuser de serviço médico, ou quando se verificar a impossibilidade de realizações das inspeções domiciliares solicitadas pelo servidor.

Êsse decreto, anunciado durante a realização da Semana da Reforma Administrativa, somente ontem foi expedido, pois havia dificuldades de ordem administrativa.

Segundo o Ministério do Planejamento, a medida se destina a evitar a formação de volumosos processos, com ônus para os cofres públicos, nos casos de faltas simples, autorizadas por lei, como é o caso das três faltas mensais que o Estatuto dos Funcionários assegura aos servidores, em seu Artigo 123.

Eis a íntegra do decreto sôbre abono de faltas:

Art. 1.º — Quando os órgãos dos Ministérios Civis, da Presidência da República ou das Autarquias não dispuserem de serviço médico, ou quando se verificar a impossibilidade de realização das inspeções domiciliares solicitadas para os fins do Art. 123 da Lei n.º 1 711, de 28 de outubro de 1952, o setor de pessoal respectivo considerará relevadas as faltas mediante simples apresentação de atestado médico, visado pela chefia imediata do servidor.

Art. 2.º — Nos casos de fraude, simulação ou falsidade serão tomadas as medidas administrativas e penais cabíveis.

Art. 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Militares de Brasília admitem que a subversão está em franca atividade

Brasília (Sucursal) — Com a frase "essa gente não está brincando", oficiais do Ministério do Exército em Brasília admitiram ontem que está em franca atividade o processo de subversão da ordem, acreditando ainda que tem caráter nacional a ação do grupo prêso nesta capital.

A XI Região Militar assumirá hoje o trabalho de inquirição dos presos, no Quartel da Polícia do Exército. O interrogatório preliminar estava sendo feito, até ontem, pela Polícia Federal sob a chefia do coronel Epitácio Cardoso de Brito.

OS PRESOS

Os presos tiveram permissão, ontem, para receber roupas e livros, levados por seus parentes. As visitas, no entanto, ainda estão proibidas.

Três advogados — Tomás Miguel Presburguer, Raimundo Nonato dos Santos e José Ribamar Lopes — o universitário Luís Werneck de Castro Filho, além de Geraldo Campos, Francisco Gonçalves Vieira, Akiko Yoma, Paulo Wagner Macedo e Clóvis Bezerra de Almeida, são alguns dos elementos detidos desde a noite de domingo.

Na XI Região Militar informou-se que os presos " estão sendo bem tratados". Hoje, terá início o trabalho do IPM presidido pelo coronel Ademar da Costa Machado, comandante do Batalhão da Guarda Presidencial, que ontem recebeu relatório da Polícia Federal com a relação dos detidos e o resultado dos interrogatórios iniciais.

Grupo terrorista não envolve estudantes

A Polícia Federal chegou à conclusão de que o grupo terrorista desbaratado nesta cidade não tem nenhum entrosamento com o movimento subversivo nos meios estudantis.

Sòmente as investigações a serem ainda realizadas e o inquérito militar poderão, no entanto, comprovar qualquer ligação com outros grupos, inclusive o do ex-deputado comunista Carlos Marighela.

ARQUITETO

Os agentes federais empenharam-se ontem, intensamente, na procura de um arquiteto, que também estaria comprometido neste movimento, integrado por pessoas de diversas classes, como operários, advogados e ex-universitários.

As implicações do grupo desbaratado nesta cidade ainda não foram reveladas pela Polícia Federal que, no momento, encerra a fase de diligências para prisão dos elementos suspeitos. O interrogatório realizado pelo DOPS, da Polícia Federal, teve caráter sumário, visando principalmente a instruir o relatório já encaminhado às autoridades militares.

Informou-se ontem na Polícia Federal que duas môças foram ouvidas sôbre as atividades terroristas, mas que não foram detidas.

Tôdas as atividades do advogado Raimundo Nonato dos Santos e do Sr. Clóvis Bezerra de Almeida, funcionário da Prefeitura, estão sendo levantadas, com o objetivo de verificar quais os seus contatos.

Três bombas explodem perto de Tarso Dutra

Fortaleza (Correspondente) — Três bombas juninas explodiram no momento em que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, inaugurava ontem, o nôvo prédio da Faculdade de Farmácia da Universidade do Ceará.

Houve susto e uma certa apreensão, mas a Polícia Federal logo encontrou mais oito bombas, de tamanho maior e que, se tivessem explodido, causariam maior preocupação entre os presentes.

PROTESTO

As bombas estouraram no instante em que ia sendo cortada a fita simbólica, e não causaram danos materiais. Agentes do serviço de segurança do Ministro da Educação e da Polícia Federal recolheram as bombas intactas e fragmentos das detonadas, a fim de investigar a sua origem.

Acredita-se que as bombas tenham sido colocadas ali por estudantes que desejavam protestar contra a presença do Sr. Tarso Dutra. Nenhuma pista existe quanto aos autores da tentativa de tumulto, e as solenidades realizaram-se normalmente. A noite, o Ministro recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade, sem qualquer perturbação da ordem.

AI-7 suspende as eleições parciais e fixa subsídios

Petrópolis — O Ato Institucional n.º 7, assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, suspende quaisquer eleições parciais para cargos executivos ou legislativos da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.

Determina o nôvo ato que os subsídios dos deputados estaduais não poderão exceder a dois terços dos atribuídos aos deputados federais, e que somente serão remunerados os vereadores das capitais e dos Municípios de população superior a 300 mil habitantes.

INTEGRA

Tem o seguinte teor o Ato Institucional n.º 7.

"Considerando que se impõe, no interêsse dos Estados e Municípios e em defesa dos princípios da Revolução de 31 de março de 1964, a edição de normas que disciplinem o funcionamento das Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais e a remuneração dos respectivos membros;

Considerando que constitui privilégio inaceitável contar-se, para fins de aposentadoria, o período de exercício do mandato legislativo por tempo superior ao do próprio mandato;

Considerando que, durante o recesso parlamentar, decretado nos têrmos do Artigo 2.º do Ato Institucional número 5, de 13 de dezembro de 1968, não devem prevalecer certos impedimentos estabelecidos pelas Constituições Federal e Estaduais e Leis Orgânicas dos Municípios, relativos ao exercício do mandato legislativo;

"Considerando que, no interêsse de preservar e consolidar a Revolução, é desaconselhável a realização de eleições parciais, para cargos executivos ou legislativos da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios;

Resolve editar o seguinte Ato Institucional:

Art. 1.º — Os deputados estaduais não poderão perceber subsídios superiores a dois terços, que em relação ao valor da parte fixa, como ao da parte variável, dos que são atribuídos aos deputados federais, nem ajuda de custo excedente a êsse limite.

Parágrafo único — Não será devida ajuda de custo quando houver convocação extraordinária de Assembléia, no intervalo das sessões legislativas, ou prorrogação destas.

Art. 2.º — Durante o mês não poderá exceder de oito (8) o número de sessões extraordinárias remuneradas das Assembléias Legislativas.

"Art. 3.º — Além dos subsídios e da ajuda de custo, a que se referem os artigos anteriores, nenhum outro pagamento poderá ser feito, a qualquer título ou sob qualquer pretexto, a deputado estadual, pelo exercício do mandato ou em razão dêle.

Art. 4.º — O parágrafo 2.º do Artigo 16 da Constituição de 24 de janeiro de 1967 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 16 — ....

Parágrafo 2.º — Somente serão remunerados os vereadores das capitais e dos municípios de população superior a trezentos mil (300 000) habitantes, dentro dos limites e critérios fixados em Lei Complementar.

Art. 5.º — E' vedado às Câmaras Municipais realizar durante o mês, mais de três (3) sessões extraordinárias remuneradas.

Art. 6.º — Nenhum funcionário público da União, Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios, assim como das respectivas autarquias, poderá contar, para qualquer efeito, o período correspondente ao exercício de mandato eletivo por tempo excedente à efetiva duração dêste.

Art. 7.º — Ficam suspensas quaisquer eleições parciais para cargos executivos ou legislativos da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios.

Parágrafo 1.º — Nos municípios em que se vagarem os cargos de prefeitos e vice-prefeitos, em virtude de renúncia, morte, perda ou extinção do mandato dos respectivos titulares, será decretada, pelo Presidente da República, a intervenção federal.

Parágrafo 2.º — Se a vacância do cargo de prefeito municipal coincidir com o término do mandato dos membros da Câmara Municipal, o interventor exercerá, também as atribuições que a êste confere a Lei Orgânica dos Municípios.

Art. 8.º — Caberá ao Presidente da República, quando julgar oportuno, suspender a vigência do disposto no Art. anterior, providenciando a Justiça Eleitoral a fixação das datas para as novas eleições.

Art. 9.º — Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acôrdo com êste Ato Institucional e seus Atos Complementares, bem como os respectivos efeitos.

Art. 10 — O Presidente da República poderá baixar Atos Complementares para a execução dêste Ato Institucional.

Art. 11 — O presente Ato Institucional entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário."

Dinarte quer nova Constituição

No encontro que manteve, ontem, com o presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, no Palácio Monroe, o Senador Dinarte Mariz afirmou que, em seu entender de revolucionário, o Ato Institucional n.º 5 impõe a elaboração de uma nova Constituição para o Brasil.

Segundo o ex-Governador do Rio Grande do Norte, já existem figuras interessadas nessa tarefa, auscultando analistas e observadores políticos. Lembra que o Brasil, país de dimensões continentais, não poderá continuar condicionado a figurinos político-institucionais não adaptados às nosssas realidades.

SUPERADA

Para o Senador Dinarte Mariz, a Constituição de 1967 foi inteiramente ultrapassada, assim como o foi a de 1946, com o advento do Ato Institucional n.º 1, logo depois da Revolução de 31 de março. Sendo assim — diz êle — a de 1967 terá que ser inteiramente modificada, a exemplo do que ocorreu com a de 1946, que se mostrou inadequada ao Brasil.

Para o presidente do MDB paulista, que o ouvia compreensivo e disposto ao estabelecimento de um diálogo mais longo, posteriormente, o 1.º Secretário do Senado disse acreditar que o Presidente da República cabe o papel de juiz da oportunidade sôbre a discussão em tôrno do melhor regime político-institucional para o Brasil.

No entanto, o Sr. Dinarte Mariz, mais otimista, acredita que o Govêrno partirá, em breve, para uma recomposição do comando partidário representativo da Revolução de 31 de março. Feito isso — sem desejar analisar o problema oposicionista — o Govêrno abriria a oportunidade para criar um instrumento capaz de reformar a face política do país.

Bonifácio gostou da prorrogação

O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, interpretou o Ato Complementar número 48, que prorrogou os mandatos das Mesas diretoras dos Legislativos em recesso como "medida do Presidente Costa e Silva incorporando o Congresso no processo revolucionário."

Acha que a providência "nasceu do poder constituinte da revolução conferido ao Presidente da República" e, por isso, não se deve questionar sôbre as razões que o levaram a editá-la.

MENSAGEM

O Deputado José Bonifácio disse não ter sido informado sôbre o envio de mensagem do Presidente da República ao Congresso. no início do próximo ano legislativo, e explicou que, constitucionalmente, a mensagem poderá ser encaminhada ao presidente do Congresso, o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo.

Apenas por cortesia o chefe do Executivo a encaminharia aos presidentes da Câmara e do Senado ou a um dos dois.

DÚVIDAS DIMINUIDAS

Brasília (Sucursal) — O Senador Guido Mondin (Arena gaúcha), membro da Mesa do Senado, afirmou ontem que se dúvidas persistiram com relação à manutenção ou não da atual Mesa diretora, o Ato Complementar n.º 48 tudo dirimiu.

Lembrou que o Regimento Interno do Senado é omisso no que diz respeito à permanência ou não da antiga Mesa diretora, enquanto não se proceder a nôvo pleito — ao contrário do Regimento da Câmara, que prevê a hipótese.

PRORROGAÇÃO

Explicou o Senador Guido Mondin que se o recesso do Congresso fôsse normal, Câmara e Senado já teriam ultimado as conversações para eleição de seus novos dirigentes, a fim de que nova sessão Legislativa fôsse iniciada a 1.º de março, "o que não ocorrerá por fôrça das circunstâncias."

Sôbre a prorrogação dos mandatos dos membros das Mesas, declarou que o Regimento Interno do Senado "não prevê qualquer evento excepcional que importaria em prorrogação temporária do mandato da comissão diretora, para que a direção da Casa, é claro, não viesse a sofrer qualquer solução de continuidade, quer quanto à administração que lhe cabe, quer no que tange às suas relações com os demais podêres da República."

— É da tradição e da praxe, entretanto, em caso de omissão no Regimento, uma das Casas socorrer-se da lei interna da outra. A Câmara, dispondo a respeito, serviria ao Senado.

Ainda assim, salientou o parlamentar gaúcho, estava no ar a interorgação. Havia ainda um particular, qual seja a vacância de dois cargos nas duas Mesas. No Senado, a 2.ª vice-presidência, com o falecimento do Senador Rui Palmeira e a 3.ª secretaria, com a cassação do Sr. Aarão Steinbruch; na Câmara, a 2.ª vice-presidência e a 2.ª secretaria, com as cassações dos Srs. Mateus Schmidt e Milton Reis (ambos do MDB).

Cine jornal é obrigado a abordar assunto educativo

Petrópolis — Decreto-Lei assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva determina a inserção de assuntos de interêsse educativo nos jornais de atualidades cinematográficas e estabelece nova classificação para filmes de curta metragem.

Os filmes para inserção nos jornais serão produzidos ou adquiridos pelo Instituto Nacional de Cinema, cabendo à Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República fazer a indicação dos assuntos.

DECRETO-LEI

É a seguinte a íntegra do Decreto-Lei:

"O Presidente da República no uso das atribuições que lhe confere o Parágrafo primeiro do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, decreta:

"Artigo 1.º — Os produtores de jornais de atualidades cinematográficas ficam obrigados a inserir no início de cada filme um assunto classificado como de interêsse educativo, com duração de pelo menos dois minutos.

Artigo 2.º — Os filmes para as inserções serão produzidos ou adquiridos pelo Instituto Nacional de Cinema, cabendo à Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República fazer a indicação dos assuntos.

Parágrafo único — A distribuição será feita através do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal, em cópias positivas e sonorizadas, sem ônus para os produtores dos jornais de atualidades cinematográficas.

Artigo 3.º — Os produtores ficarão dispensados da obrigatoriedade estabelecida no Artigo 1.º quando a edição do jornal não ultrapassar três cópias ou quando o Serviço de Censura de Diversões Públicas não fornecer, por falta de disponibilidade, as cópias positivas sonorizadas.

Artigo 4.º — Nenhum Certificado de Censura para jornais cinematográficos de atualidades será concedido pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas do Departamento de Polícia Federal sem que esteja observada a disposição do Artigo 1.º.

Parágrafo 1.º — Do verso do Certificado de Censura constará o título e a metragem do assunto de interêsse educativo inserido no jornal ou, se fôr o caso, o motivo da dispensa.

Parágrafo 2.º — Será expedido um Certificado de Censura para cada cópia de filme, vedada a reprodução por fotocópia ou por qualquer outro processo.

Artigo 5.º — O Instituto Nacional do Cinema classificará como de "utilidade pública" os filmes de curta metragem que forem indicados pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República.

Parágrafo 1.º — Todos os cinemas existentes no território nacional ficam obrigados a exibir, mediante determinação do Instituto Nacional do Cinema, os filmes de curta metragem assim classificados.

Parágrafo 2.º — A exibição de filme com tal classificação isenta o exibidor da obrigatoriedade de programar na mesma sessão qualquer outro filme de curta metragem.

Artigo 6.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor trinta dias depois de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Auditoria da Marinha pune o "Correio da Manhã" com cinco dias de suspensão

Contra o voto do juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha determinou, ontem, o fechamento, por cinco dias, do *Correio da Manhã*, sob fundamento de que o matutino carioca publicara "propaganda subversiva." A medida foi baseada no Art. 39 da Lei de Segurança Nacional.

Por unanimidade de votos, o mesmo Conselho decretou, por 30 dias, a prisão preventiva da Sra. Niomar Moniz Sodré Bittencourt, dos jornalistas Osvaldo Peralva, Edmundo Moniz e Carlos Calado e do engenheiro Hélio C. de Almeida, todos "dirigentes do jornal", e apontados como "componentes de um foco de agitação na emprêsa."

SUSPENSAO

Ao solicitar a prisão preventiva, o promotor José Manes Leitão justificou a aplicação do Art. 3.º da Lei de Segurança Nacional — fechamento do jornal — como medida a ser adotada posteriormente, uma vez que o dispositivo do Decreto-Lei n.º 314/67 prevê aquelas sanções após o recebimento, por parte do auditor, da denúncia ainda não formulada pelo Ministério Público.

Após a audiência, o juiz-auditor encaminhou ofício "urgentíssimo" ao General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança Pública, determinando as providências necessárias para o cumprimento da medida. O documento tomou o n.º 0247, e foi enviado imediatamente àquela autoridade policial.

CRISE NERVOSA

A mulher do jornalista Osvaldo Peralva, D. Nádia Peralva, teve uma crise nervosa ontem à tarde quando visitava seu marido, prêso no Quartel do Regimento Caetano de Faria, da Polícia Militar, e foi internada com complicações cardíacas numa casa de saúde.

A crise nervosa veio em seguida à informação de que a I Auditoria da Marinha prorrogara por mais trinta dias a prisão do Sr. Osvaldo Peralva, além de ter suspenso por cinco dias a circulação do **Correio da Manhã**.

Juiz discorda sôbre processo de Imperial

O juiz-auditor Osvaldo Lima Rodrigues, da 1.ª Auditoria da Marinha, discordou, ontem, do parecer do promotor José Manes Leitão no sentido de ser enviado à Justiça comum, antes de sua conclusão, o inquérito instaurado contra o compositor Carlos Imperial.

O representante do Ministério Público emitiu na semana passada parecer dando a Justiça Militar como incompetente para processar e julgar o artista, que estêve prêso, na Ilha Grande, por ter enviado um cartão de Natal, considerado obsceno, às autoridades públicas da Guanabara.

Conselho decreta a prisão de estudante

Por unanimidade de votos, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha decretou, em sua sessão de ontem, a prisão preventiva do estudante Daguzan Cardoso Dias, denunciado na Lei de Segurança Nacional.

O pedido foi feito pelo promotor José Manes Leitão, que já denunciou o estudante nos Artigos 36 e 38-II-III, sob alegação de ter o réu tentado distribuir boletins subversivos na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana. De acôrdo com os autos, o estudante Daguzan Dias, que também é funcionário do Ministério da Agricultura, possuía em sua residência "farto material subversivo", apreendido pela polícia.

DENUNCIA

São Paulo (Sucursal) — O jornalista Humberto Kinjo foi denunciado ontem pelo promotor da Segunda Auditoria Militar como incurso na Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de ser um dos líderes de uma célula comunista, e deverá ter sua prisão preventiva decretada.

O repórter da *Última Hora* de São Paulo estêve prêso pelo DOPS, no ano passado, acusado de ter em seu poder material subversivo, mas justificou-se dizendo que estava colhendo impressos para preparar uma reportagem para a revista *Realidade*.

PANFLETOS

O inquérito preparado pelo DOPS diz que numa casa alugada pelo repórter, em Diadema, "imprimiam-se panfletos e boletins subversivos e promoviam-se reuniões clandestinas."

Pimentel vai criar órgão de turismo

Curitiba (Correspondente) — No reinício dos trabalhos legislativos, o Governador Paulo Pimentel encaminhará à Assembléia várias mensagens acompanhando projetos de lei já elaborados pela Secretaria de Govêrno, entre os quais o que cria um conselho e uma emprêsa de turismo.

A informação foi prestada pelo titular daquela Pasta, Sr. Joaquim dos Santos Filho, que acentuou a importância das mensagens, razão pela qual elas deverão ser apreciadas com brevidade pelos parlamentares.

Estrangeiro terá nova carteira

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, encaminhará hoje ao Presidente Costa e Silva, em seu despacho, exposição de motivos e projeto de lei que cria a nova carteira modêlo 19 para estrangeiros.

A nova carteira será confeccionada em plástico, semelhante às carteiras de identidade expedidas pelo Instituto Félix Pacheco, e será muito mais fácil de ser adquirida do que a atual.

A NOVA CARTEIRA

A nova carteira, além de ser mais cômoda para todos os usuários (estrangeiros radicados no país) será mais fàcilmente expedida. Após 120 dias da assinatura do decreto-lei pelo Presidente da República tôdas as Delegacias de Estrangeiros já estarão aparelhadas para expedir as novas carteiras. A carteira modêlo 19 antiga era semelhante a um livreto com mais de 20 páginas e que fàcilmente se estragava.

SENAI-GB assume novas responsabilidades

EM CONVÊNIO COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DE MÃO-DE-OBRA TREINARÁ TRABALHADORES DESEMPREGADOS

Mecânica: curso de fresador

O SENAI, Departamento Regional no Estado da Guanabara, dando expansão ao seu plano de atividades êste ano, vai assinar, hoje, dois convênios visando à formação intensiva de trabalhadores adultos desempregados e à preparação de Auxiliares Técnicos. O SENAI, dentro de um Programa de Treinamento de Trabalhadores, em convênio com o Departamento Nacional de Mão-de-Obra do Ministério do Trabalho, preparará profissionalmente operários adultos desempregados. Cederá suas oficinas na Guanabara, em regime diurno de tempo integral (8 horas), de segunda a sexta-feira, durante um ano, para 500 trabalhadores, que se destinarão às profissões de provista, provador Offset, compositor distribuidor, compositor manual e bloquista, na indústria gráfica; soldador, ajustador de bancada, operador de tôrno e serralheiro, na indústria mecânica.

AUXILIARES TÉCNICOS

Com relação ao treinamento de Auxiliares Técnicos, êstes se destinam a atender à demanda industrial na faixa intermediária entre o operário qualificado e o técnico de nível médio. O regime será intensivo, de 4 horas diárias, diurnas ou noturnas, de segunda a sexta-feira, compreendendo 234 alunos, durante um ano, nas especializações em desenhista de mecânica, inspetor d[e] medição, auxiliar técnico de refrigeração, desenhist[a] de instalações e desenhista de artes gráficas. Para ês[se] curso, os candidatos deverão possuir, no mínimo, o 1. ciclo do grau médio.

Em todos os cursos, os candidatos serão submet[i]dos a testes de seleção, a cargo do SENAI-GB, send[o] enviados às Escolas respectivas os que forem aprov[ados], após exame médico. Cabe, ainda, ao SENAI, alé[m] da cessão de suas oficinas, fornecer o pessoal e material, instalações e serviços necessários ao trein[a]mento, bem como o certificado de conclusão do curs[o] nos moldes utilizados pela entidade.

Os treinandos, por outro lado, receberão bôlsa de-auxílio para despesas de transporte e manutenç[ão] oferecidas pelo Departamento Nacional de Mão-de-Ob[ra] do MTPS.

Ampliam-se, assim, os serviços prestados pel[o] SENAI-GB, administrado através da Federação das I[n]dústrias do Estado da Guanabara, que aplicará gran[de] soma de seus recursos nesses novos cursos. Vai, co[n]tudo, ajudar na formação profissional de outros gr[u]pos de trabalhadores, agora desempregados, a fim [de] proporcionar-lhes uma profissão capaz de torná-los a[p]tos a obter empregos condignos e de remuneração q[ue] sirva ao seu sustento e ao de suas famílias.

Coluna do Castello

Mensagem chegará mesmo com recesso

Brasília (Sucursal) — Na alternativa de otimismo e pessimismo em que vivem os políticos em Brasília, o dia de ontem foi mais de pessimismo. No entanto, admite-se que só com a volta do Presidente da República à capital e a tomada de contatos diretos é que se poderá ter uma idéia da proximidade ou da distância em que nos encontramos da reforma política e da consequente abertura do Congresso.

Os fatôres da queda de otimismo nas últimas horas são notadamente dois: a notícia de que poderia ser decretado o recesso de outras Assembléias estaduais e verificação de que o Presidente da República, cuja mensagem anual está em final de elaboração, enviará o documento às Câmaras na data prevista pela Constituição, sem que se considere necessário que as mesmas estejam em funcionamento para recebê-lo. O artigo da Constituição que determina a apresentação da mensagem não teve sua vigência suspensa pelo AI-5, o que leva o Govêrno a agir de acôrdo com o que ali se dispõe, mas nada o obriga a suspender o recesso para que o Congresso ouça a leitura do documento.

Dirigentes parlamentares que se incumbem de estimular ou realizar sondagens com vistas à retomada do processo político registram ao mesmo tempo que os contatos partidos de membros do Govêrno são feitos com o prévio esclarecimento de que não envolvem compromisso de qualquer natureza, sequer do estudo imediato ou próximo das questões que se levantam.

Para o comando do Congresso, tal estado de coisas é ruim, pois teme que, a não ser aberto até o final de março, a situação do Congresso se torne ainda mais precária e arrefeça o interêsse de composição política. Os próprios parlamentares, se não tiverem esperanças concretas até o comêço de abril, terão de se dispersar com ânimo definitivo, abrindo mão da tentativa de influir numa normalização institucional e de nela colaborar.

O Senador Filinto Muller, que mantém suas antenas dirigidas para o dispositivo de poder, é dos que menos vêem perspectiva de solução a curto prazo do problema gerado pelo recesso da Câmara e do Senado. Tem êle verificado que não há pressa em restabelecer a instituição e não há pressa sequer em pôr na ordem do dia êsse tipo de preocupação. Outras tarefas e outros problemas continuariam a preencher a pauta de prioridades do Govêrno revolucionário. Em nível oficial, o único contato que o senador manteve recentemente foi com o Ministro Rondon Pacheco, com quem conversou por telefone, e em quem observou sobretudo a cautela no exame da questão. A conversa não foi, portanto, estimulante, visto que o chefe da Casa Civil preocupou-se em não despertar esperanças prematuras.

Nos contatos do Sr. Rondon Pacheco com os dirigentes da Câmara, já se observara aliás a mesma prudência traduzida na reiteração de que as conversas não podiam ser tomadas como envolvendo compromisso de qualquer natureza.

Em alguns setores, todavia, que parecem ter motivos sérios para tanto, permanece a expectativa de que o Marechal Costa e Silva examinará concretamente o problema a partir da sua volta a Brasília e na base do estudo de sugestões objetivas que estão pràticamente catalogadas.

Interpretações

O documento dos chefes da Igreja Católica, divulgado recentemente, continua a ser objeto de análise e interpretação nos meios políticos. A declaração do Sr. Ernâni Sátiro, de reparos ao documento, não esgotou a reação provocada mesmo entre correntes ligadas ao situacionismo.

Sem entrar no mérito do manifesto, observa-se que êle representa esfôrço conciliatório, não só na medida em que harmonizou numa só atitude as tendências diversas e divergentes do episcopado brasileiro como também no fato de ter sido êle levado prèviamente ao conhecimento do Presidente da República.

Quanto ao mérito assinala-se que, apesar da linha geral de crítica, o documento oferece colaboração a um esfôrço revolucionário do Govêrno no sentido de promover as reformas que a Igreja tem preconizado. Pela primeira vez, nesse período de crise, os bispos estariam estendendo a mão ao Govêrno.

A eleição distrital

A sugestão, ontem daqui transmitida, ao Govêrno revolucionário para que adote, numa reforma constitucional, o sistema da eleição distrital, foi o tema dos debates informais nos corredores e gabinetes da Câmara.

Mesmo as pessoas céticas com relação à influência decisiva de métodos e sistemas admitem que a eleição distrital possa ser o instrumento com o qual a Revolução poderá ajustar seus objetivos, promovendo sem riscos maiores a normalização das instituições.

A mensagem

Até amanhã deverá estar em mãos do Presidente da República a mensagem presidencial coordenada pelo Ministério do Planejamento.

O presidente da Câmara

Com seu mandato de presidente da Câmara prorrogado, volta segunda-feira a Brasília o Deputado José Bonifácio.

Carlos Castello Branco

PRIORIDADES ADMINISTRATIVAS

O Sr. Rui Queirós considera prioritários os setores de saúde, obras públicas e educação

Bôlsa prevê que reajuste do ICM elevará em março preços do arroz e feijão

O arroz e o feijão sofrerão aumentos no atacado a partir de março, pois, segundo informações chegadas ontem à Bôlsa de Gêneros Alimentícios, o Estado não manterá o ICM sôbre os dois produtos com o percentual de 15%, como ocorre desde novembro, mas o elevará para 17%.

Em novembro do ano passado, o Governador Negrão de Lima baixou um decreto, com base em exposição de motivos da Secretaria de Finanças, possibilitando, no período de novembro de 1968 a fevereiro dêste ano, a redução do ICM de 17 para 15%. A decisão foi tomada para contornar uma crise de mercado.

REFLEXOS

Setores da Bôlsa de Gêneros Alimentícios disseram ontem que a cobrança do ICM na base de 17% refletirá nas cotações no atacado, as quais, por sua vez, influirão também no varejo.

As autoridades da Bôlsa procuraram esclarecer a questão da alíquota junto à Inspetoria de Rendas da Secretaria de Finanças, uma vez que a vigência do decreto do Govêrno estadual termina amanhã.

O mercado do arroz já vem manifestando tendências altistas há mais de uma semana. O primeiro reflexo foi verificado nas feiras livres, onde o arroz amarelão especial foi inicialmente cotado a NCr$ 1,05, para logo depois atingir NCr$ 1,10 por quilo. Nos mercados o produto também vem sofrendo aumentos, sobretudo o empacotado, cotado acima de NCr$ 1,20 o quilo.

NO ATACADO

O boletim oficial do mercado agrícola divulgado ontem pelo Ministério da Agricultura apresentava as seguintes cotações do feijão e do arroz no atacado: amarelão extra, NCr$ 62,00 a saca de 60 quilos; tipo especial, NCr$ 58,00; tipo superior, NCr$ 53,00; arroz agulha, NCr$ 50,00; blue-rose, NCr$ 44,00; japonês, NCr$ 42,00.

As cotações do feijão foram as seguintes: uberabinha, NCr$ 43,00. No varejo custa entre NCr$ 0,90 e NCr$ 1,00 o quilo.

Atacadistas acham que ôvo ainda subirá mais

A dúzia de ovos está custando NCr$ 1,60 — mais NCr$ 0,40 do que na semana passada — e nos centros atacadistas foram previstos novos aumentos, "pois o produto sempre sobe muito no período que antecede a Semana Santa."

Os fiscais da Sunab iniciaram ontem o contrôle de 16 produtos hortigranjeiros nos três principais mercados do Rio, o São Sebastião, na Avenida Brasil, o Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara, em São Cristóvão, e o Mercado de Madureira.

CRISE DE PRODUÇÃO

O presidente do Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara, Sr. Afonso Vidal, prognosticou a queda dos preços de vários produtos hortigranjeiros nos próximos 10 ou 15 dias, com a entrada das novas safras do Estado do Rio. Depois de declarar que "o nosso desejo e dever é colaborar com as autoridades de abastecimento", explicou que o mercado de hortigranjeiros depende de um único fator: produção. Disse ainda que no momento há crise, porque em muitas regiões o calor prejudicou as safras.

PUNIÇÕES

Três feirantes tiveram ontem suas matrículas cassadas pela fiscalização da Sunab, ao serem apanhados na Rua Bulhões de Carvalho, em Copacabana, cobrando os produtos hortigranjeiros acima dos preços previstos.

As mercadorias foram entregues a entidades filantrópicas. Os feirantes punidos são: Jorge Gomes da Luz, matrícula 357; Ernâni da Silva, matrícula 759, e Manuel S. Vidal, matrícula 945.

REUNIÃO

Os donos dos supermercados que participam da Campanha em Defesa da Economia Popular vão se reunir amanhã com o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, para fixar os preços da lista que vigorará em março.

PAVILHÃO

Só falta a permissão do Governador Negrão de Lima, que ontem ficou de dar uma resposta ao Sr. Enaldo Cravo Peixoto, para que o Pavilhão de São Cristóvão seja transformado num grande centro distribuidor de hortigranjeiros.

CARNE

Pôrto Alegre (Sucursal) — O primeiro grande negócio da safra de carne dêste ano foi feito pela Cooperativa Santanense de Carnes, frigorífico pertencente aos fazendeiros do município de Livramento, que fechou contrato para exportação de 6 mil toneladas de carne congelada para a Espanha e a Alemanha. O contrato garantirá ao frigorífico a colocação de tôda a sua produção desta safra.

Uruguai confirma seu Embaixador

Montevidéu (UPI-JB) — O Govêrno uruguaio enviou ontem ao Parlamento, para ratificação, o nome de Adolfo Folle Martinez como futuro embaixador no Brasil. Atualmente êle é diretor de Política Externa da Chancelaria uruguaia.

O pedido deverá ser apreciado depois de 15 de março, quando termina o recesso parlamentar, mas os observadores políticos consideram pacífica a aprovação.

México dá "agrément" a Batista

O Govêrno mexicano concedeu **agrément** ao Embaixador João Batista Pinheiro para exercer as funções de chefe da missão diplomática do Brasil no México.

Ao informar a concessão do **agrément**, o Itamarati anunciou que a chefia da delegação do Brasil na ALALC, que vinha sendo ocupada pelo Embaixador Batista Pinheiro, será exercida pelo Embaixador Mauri Gurgel Valente, atual secretário-geral adjunto para assuntos americanos.

Interventor de Nova Iguaçu assume Prefeitura e elogia civismo das Fôrças Armadas

Niterói (Sucursal) — Ao assumir ontem a Prefeitura de Nova Iguaçu, o interventor João Rui Pinheiro de Queirós enalteceu "a ação cívico-social das gloriosas Fôrças Armadas, em particular as unidades sediadas na Vila Militar e no campo dos Afonsos", em prol do município.

A transmissão do cargo foi feita pelo prefeito em exercício, Sr. Nagi Almawi — que agora retorna à presidência da Câmara de Vereadores — na presença do comandante da Polícia Militar do Estado, coronel Hindemburgo Coelho, do ex-Secretário de Segurança, coronel Francisco Homem de Carvalho, e do ex-comandante da 1.ª Cia. de Polícia do Exército, da Vila Militar, cap. José Ribamar Zamith.

DISCURSO

Em seu discurso, o interventor disse que estava "credenciado a participar da luta em Nova Iguaçu, sendo tão iguaçuano ou mais do que muitos que apenas evocam a sua filiação à terra para dela sorver o sangue, o suor e as lágrimas." Esta questão de domicílio foi a única levantada pela população contra o interventor, que saiu de uma lista tríplice.

O Sr. João Rui Pinheiro de Queirós fêz questão de frisar que só tem compromisso, "único e exclusivamente, para com a Revolução de 31 de março de 1964, cujos postulados sempre defendemos, muito antes mesmo de sua eclosão, pois foi sempre nosso anseio a pureza dos ideais que a norteia."

— Não estamos aqui — disse em certo ponto — para tecer promessas mirabolantes, nem dispor do erário público a nosso bel-prazer, mas para seguir um planejamento criterioso. Não sendo suficientes os recursos locais, iremos à busca do Govêrno estadual como do federal. Consideramos prioritários no Sr. em Nova Iguaçu os setores de Saúde, Obras Públicas e Educação.

Pedrossian conferencia com Ministro da Justiça

O Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, conferenciou ontem demoradamente com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, em seu gabinete, nada sendo divulgado oficialmente sôbre o encontro.

Informou-se, porém que a crise na cidade de Cuiabá, que pôs atualmente dois prefeitos, foi o assunto tratado, tendo sido aventada, inclusive, a possibilidade de intervenção na prefeitura para solucionar o problema.

INTERVENÇÃO

O Governador Pedro Pedrossiam estêve acompanhado, na visita que fêz ao Ministro da Justiça, do seu chefe da Casa Militar, major Jorge Ribeiro, e do seu Secretário de Justiça, Sr. Leal Queirós. No encontro foram analisadas tôdas as origens da crise na capital matogrossense. O Ministro da Justiça não revelou oficialmente a sua opinião sôbre a possibilidade de intervenção naquela cidade como medida para solucionar a crise política local.

O Ministro da Justiça, antes de tomar qualquer decisão, está aguardando julgamento do caso pela Justiça mato-grossense.

Gen. Bonnecaze Ribeiro comanda Colégio Militar no lugar de Lauro Pinto

O General Edgar Bonnecaze Ribeiro assume, às 10 horas de hoje, o comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro, em substituição ao General Lauro Alves Pinto, que, até o momento, não foi designado para qualquer outra função, devendo ficar adido à Secretaria do Exército.

O comandante substituído deixa uma série de projetos naquele estabelecimento, dentre os quais o da criação da Faculdade de Filosofia, que já deverá começar a funcionar no próximo ano. Esta faculdade contará com os cursos de Matemática, Física, Química, Eletrônica, Ciências Naturais e outros.

PRIMEIROS LUGARES

Para a criação dessa faculdade, o General Lauro Alves Pinto, em sua exposição de motivos ao Ministro do Exército, lembrou que vários cursos prevestibulares do Estado concedem bôlsas-de-estudos aos alunos concluintes do segundo ciclo colegial daquele colégio, e que êles sempre obtêm os primeiros lugares nos vestibulares das faculdades. Um dêles, no ano passado, obteve no Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos, a média 9,8 em Física, sem precisar frequentar qualquer pré-vestibular.

Segundo a intenção dos técnicos da Diretoria de Ensino do Exército, a Faculdade de Filosofia a ser criada no Colégio Militar aceitará prèviamente os alunos daquele estabelecimento, e os candidatos de outros cursos só terão oportunidade caso haja número suficiente de vagas.

Sílvio Frota assume esta manhã a 1.ª RM

O ex-Chefe de Gabinete do Ministro do Exército, General Sílvio Frota, assume, às 9h30m de hoje, no CPOR, o comando da 1.ª Região Militar, em substituição ao General César Montagna, nomeado Comandante da Artilharia de Costa. A cerimônia será presidida pelo Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, que representará o Ministro Lira Tavares.

O General Siseno Sarmento presidiu ontem a cerimônia de posse do tenente-coronel Amauri Rocha Vercílio, no comando do 1.º Batalhão de Caçadores, em Petrópolis. O cargo foi transmitido pelo coronel Luís José Tôrres Marques, que foi exonerado para freqüentar a Escola Superior de Guerra.

MATERIAL BÉLICO

Com cerimônia prevista para as 11 horas de hoje, será realizada a transmissão do comando da 111.ª Companhia de Apoio de Material Bélico. Deixará as funções o major Luís Paulo de Macedo Carvalho, recém-matriculado na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, após permanecer naquele posto por dois anos. Interinamente, assumirá as funções o capitão Júlio da Silva Barbosa, atual subcomandante daquela Companhia.

Veraneio de Costa e Silva acaba com visita de lojistas

Petrópolis (Do enviado especial) — O Presidente Costa e Silva encerrou ontem o veraneio no Palácio Rio Negro, recebendo a diretoria do Clube de Lojistas de Petrópolis, que testemunhou o agradecimento da classe empresarial pela sua presença durante dois meses.

Para o Presidente, o veraneio limitou-se a muito trabalho, estudo de decretos-leis, atos complementares, assuntos de segurança nacional e processos de cassações. Não visitou ninguém e sua recreação constou apenas do cineminha do Palácio, onde o melhor filme foi *Os Canhões de Navarone*.

FIM DE VERANEIO

O Presidente veio para o Palácio Rio Negro no dia 27 de dezembro, tendo aqui rompido o Ano Nôvo. Oficialmente, o veraneio começou no dia 2 de janeiro. No comêço, êle ainda saía às ruas para longos passeios matinais a pé, mas depois o serviço aumentou e os passeios foram suprimidos. Aqui em Petrópolis, o Presidente participou de duas reuniões do Conselho de Segurança Nacional e uma reunião ministerial.

Apenas duas vêzes almoçou fora: uma, quando foi ao sítio do Ministro Leonel de Miranda, em Vassouras, e outra, anteontem, com os membros do Alto Comando do Exército, no I Batalhão de Caçadores. Uma semana antes do carnaval visitou Teresópolis, onde assistiu a uma missa.

O Presidente seguirá hoje, às 9 horas, para o Rio, e despachará normalmente no Palácio das Laranjeiras, à tarde. Segunda-feira seguirá para Brasília, onde começará a recolher elementos para a prestação de contas que fará à Nação no dia 15, segundo aniversário de seu Govêrno.

O balanço de Petrópolis

Departamento de Pesquisa

Durante sua temporada no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, iniciada no último dia de 1968 e encerrada ontem, o Presidente Costa e Silva tomou uma série de importantes medidas, através de numerosos decretos, dois atos institucionais e três atos complementares. Eis as principais:

Dia 21-1: dois decretos-leis, que reformularam a legislação sôbre o impôsto de renda; o teto da isenção do assalariado passou a NCr$ 580, a dedução de renda bruta por dependente passou a NCr$ 1 560, e foi permitida a correção monetária do capital de giro das emprêsas, para efeito da apuração do lucro tributável.

Dia 3-1: ato complementar do AI-5 ampliou as atividades da Comissão Geral de Investigações, dando-lhe podêres para propor o confisco de bens de empreiteiros de obras desonestos, banqueiros do jôgo do bicho, exploradores do lenocínio e pessoas que se hajam enriquecido de modo ilícito em suas relações com o poder público.

Decreto, regulamentando o Plano Diretor da Sudene, inclusive no que se refere aos incentivos fiscais.

Decreto, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação pelo DNOS, de várias áreas de terras.

Dia 9-1: decreto, tornando obrigatório o registro, no prazo máximo de 60 dias, no Ministério da Fazenda, de tôdas as notas promissórias e letras de câmbio em circulação no mercado financeiro (exceto os títulos negociados em bancos legalmente autorizados). O decreto passou a permitir, para incrementar a compra de ações ao portador, que seus donos optem pelo pagamento do impôsto devido na fonte.

Decreto-lei dando nova administração político administrativa aos seus municípios, a fim de minimizar os efeitos da ineficiência da administração federal nos territórios.

Ato Complementar, regulamentando a nomeação e contratação de funcionários nos Estados e Municípios, incluindo as áreas do Legislativo e do Judiciário. O Ato impõe a adoção, dentro de um ano, de paridade de vencimentos fixada pela Constituição. Ainda de acôrdo com êle, as admissões, a partir dessa data, passarão a ser feitas por concurso, exceção de cargos de confiança, trabalhadores de obras, pessoal técnico e científico e contratações nos setores de saúde e ensino.

Decreto fixando novas normas para a expulsão de estrangeiros.

Decreto aprovando o acôrdo de Pesca e Preservação dos Recursos Vivos, entre o Brasil e Uruguai, assinado em Montevidéu a 12-12-68.

Dia 10-2: Decreto-Lei estendendo benefícios aduaneiros a cientistas e técnicos radicados no exterior que venham exercer sua profissão no Brasil.

Dia 15-2: o Presidente aprova a redução de NCr$ 1,29 bilhão no deficit da proposta orçamentária para o presente exercício.

Decreto cassando mandatos e suspendendo direitos políticos por 10 anos de 28 deputados federais, dois senadores e um vereador; cassando (apenas) deputados federais, aposentando três ministros do Supremo Tribunal Federal e outro do Superior Tribunal Militar e suspendendo os direitos políticos da Sr.ª Niomar Moniz Sodré, diretora-presidente do Correio da Manhã.

Dia 20-1: Decreto-Lei transferindo para a Sunab o poder de dizer quais são as mercadorias essenciais, para o fim de aplicação de sanções aos comerciantes especuladores, inclusive intervenção.

Dia 21-1: Decreto-Lei vinculando a Fundação Nacional do Índio ao Ministério do Interior.

Dia 24-1: Decreto-Lei modificando a lei que criou o Fundo de Marinha Mercante e a Taxa de Renovação de Marinha Mercante.

Decreto-Lei modificando a legislação do impôsto de renda.

Decreto-Lei incluindo na área considerada de segurança nacional os Municípios de Canoas, Tramandaí e Osório, no Rio Grande do Sul.

Dia 28-1: Decreto-Lei dispondo sôbre a reestruturação administrativa do Distrito Federal.

Dia 30-1: Decreto-lei alterando dispositivos da Lei do Inquilinato: atribui ao locador o pagamento do impôsto predial, limita o aumento do aluguel recente e permite a purgação de mora.

Dia 31-1: Ato Institucional n.º 6 e Atos Complementares 44 e 45. O primeiro reduziu a composição do Supremo Tribunal Federal (de 16 ministros para 11) e seus encargos.

O AC-44 especificou os requisitos indispensáveis para a instituição de Tribunais de Contas nos Municípios.

O AC-45 determinou que a aquisição de terras no território nacional só poderá ser feita por brasileiros ou estrangeiros residentes no país.

FEVEREIRO

Decreto-lei dispondo sôbre a aplicação de penalidades às instituições financeiras, às sociedades e emprêsas integrantes do sistema de distribuição de títulos e valôres mobiliários e aos seus agentes autônomos.

Decreto-lei aprovando o Acôrdo de Pesca, assinado entre o Brasil e a Argentina, no dia 29-12-67. (Diário Oficial de 6-2).

Decreto-lei aprovando a conservação dos recursos naturais do Atlântico Sul, entre o Brasil e a Argentina, assinado em Buenos Aires em 29-12-67. (D. O. de 6-2).

Decreto-lei estendendo a competência da Comissão Geral de Investigações aos casos de enriquecimento ilícito previstos no AC-42. (D. O. de 7-2).

Dia 7-2: Decreto determinando o recesso das Assembléias Legislativas da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo, Pernambuco e Sergipe e a cassação de mandatos de 33 parlamentares federais — 22 da Arena e 11 do MDB— inclusive cinco suplentes.

Decreto-lei criando a Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar. (D. O. de 10-2).

Decreto-lei dispondo sôbre a aprovação de projetos de reflorestamento necessária ao reconhecimento de incentivos fiscais. (D. O. de 10-2).

Decreto-Lei estabelecendo normas para resguardo da poupança popular. (D. O. de 11-2).

NOVA PERSPECTIVA

Os ex-favelados gostaram dos apartamentos

ÊRRO DE CÁLCULO

A Sursan queria as passarelas prontas em novembro, mas as obras atrasaram

Galeão é escolhido primeiro aeroporto supersônico do país

O Rio terá, no Galeão, o primeiro aeroporto internacional para aviões supersônicos — foi o que decidiu e anunciou oficialmente, ontem, a Comissão Coordenadora do Projeto do Aeroporto Internacional, presidida pelo Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, que prevê para 1970 o início das obras.

De acôrdo com os estudos de viabilidade econômica, que examinaram os aspectos do tráfego aéreo no Rio e em São Paulo, o atual aeroporto do Galeão deverá manter a liderança no potencial de tráfego nos próximos 20 anos. Tais estudos foram entregues já à firma paulista Hidroservice Engenharia de Projetos, Ltda. e dão conta de que a Guanabara terá, em 1990, um movimento superior a São Paulo em 5 milhões de passageiros.

UMA LIDERANÇA

A análise dos dados disponíveis e as projeções feitas cobrindo um prazo aproximado de 20 anos, confirmaram que a Guanabara manterá a liderança do potencial de tráfego aéreo, tanto doméstico como internacional, pelo menos até o ano 2000.

A estimativa mostra que, no ano passado, o movimento na Guanabara atingiu a 1 milhão e 700 mil passageiros, enquanto o movimento de São Paulo foi de 1 milhão e 400 mil. Em 1990, teremos no Rio um movimento doméstico e internacional de passageiros da ordem de 13 milhões e 600 mil, enquanto em São Paulo o total será de 8 milhões e 600 mil. Os dados relativos ao tráfego doméstico incluem a ponte-aérea Rio—São Paulo e São Paulo—Rio.

Segundo o presidente da Comissão Coordenadora do Projeto, Brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, a previsão acaba inclusive com a dúvida levantada por alguns de que muitos dos passageiros que embarcavam e desembarcavam no Rio eram originários e destinatários de São Paulo.

— Foi feita uma ampla investigação sôbre a origem e o destino dos passageiros, e os dados apurados foram analisados por um computador IBM. As correções feitas não são de molde a alterar os resultados e serviram para eliminar qualquer dúvida a respeito de que São Paulo tivesse capacidade de gerar mais tráfego do que o Rio.

UMA SITUAÇÃO

Apontando os motivos da escolha do Galeão, disse o Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, que dentro da Guanabara êle apresentou o melhor conjunto de condições favoráveis. A saber: sua localização e distância do centro da cidade (19 quilômetros); o fato de o aeroporto estar ao nível do mar, o que proporciona aos aparelhos entradas e saídas livres sôbre o mar.

Além destas, foram apontados os fatos de os terrenos da área serem todos de propriedade do Ministério da Aeronáutica, o que evitará problemas de desapropriação; a existência de materiais de construção no local (pedras, areia, etc.), de propriedade do Ministério da Aeronáutica, e, também, o fato de serem boas as condições do solo.

Concluída essa fase, a da escolha da região, os estudos de viabilidade técnica e econômica prosseguirão, agora já em sua terceira fase, cujo objetivo será o de definir o arranjo geral do aeroporto: pistas, localização dos terminais de carga, de passageiros e da área de manutenção, com um prazo previsto de quatro meses.

A fase seguinte será a do anteprojeto dos componentes (estações, pistas, etc.). O estudo de viabilidade deverá estar concluído em setembro próximo, prevendo-se o início das obras de construção do nôvo aeroporto para fins de 1970.

UMA NECESSIDADE

Os estudos revelaram também — disse o Brigadeiro Araripe Macedo — que a região Rio-São Paulo, sob o ponto-de-vista sócio-econômico, representa um todo, já que as suas economias são integradas e complementares.

— Desta maneira, um único aeroporto internacional não é suficiente para atender as duas áreas. A Comissão então aprofundou seus estudos para encontrar um local, próximo de São Paulo, onde seja possível construir um grande aeroporto internacional, capaz de assegurar a operação dos grandes jatos comerciais, inclusive os Jumbos e os aviões supersônicos, num prazo não inferior a 20 anos.

Essa parte do estudo, segundo o Brigadeiro, não vai além da indicação de um local e da apresentação de um lay out, demonstrando a exequibilidade de construção de um grande aeroporto internacional. Apesar de a região ainda não estar definida, e serem várias as opções em estudo, a região de Santo Ângelo é a mais indicada para ser aproveitada.

A definição do projeto e a construção do aeroporto, no entanto, ficarão a cargo das autoridades competentes, no caso o Ministério da Aeronáutica e o Govêrno de São Paulo, já que a autoridade desta Comissão se limita à construção do aeroporto internacional principal.

UM OBSTÁCULO

Com a escolha do aeroporto do Galeão, a Cidade Universitária, na ilha do Fundão, situada nas proximidades, terá que tomar algumas providências para se precaver contra o ruído dos jatos supersônicos que passarão a operar no Galeão.

Nesse sentido, o Ministro da Aeronáutica enviou ofício ao da Educação e Cultura, alertando-o de que a Cidade Universitária deverá considerar a existência de um grande aeroporto próximo, e, conseqüentemente, utilizar os recursos que a tecnologia já dispõe para minimizar os efeitos dos ruídos.

Há também ali um hospital em construção, que, segundo o Brigadeiro Araripe Macedo, "destacou-se um pouco das demais edificações e deverá sofrer em maior escala o problema dos ruídos."

Em relação à transformação do Galeão no primeiro aeroporto internacional para aviões supersônicos, disse que as alterações mais profundas e urgentes se relacionam com a construção de uma nova estação de passageiros em local adequado para servir à segunda pista, a ser construída.

A pista atual, com 3 300 metros, está em condições, com algumas correções de nível e de ondulação, de receber os jatos supersônicos. A atual estação de passageiros, depois da construção da nova, será destruída.

UMA CONTINUIDADE

Com o início das obras de construção do nôvo aeroporto, previstas para fins de 1970, o Galeão não terá as suas atividades internacionais interrompidas, e continuará funcionando normalmente com a pista e a estação de passageiros atuais.

A construção, de acôrdo com o Brigadeiro Araripe Macedo, será feita por etapas: depois de estabelecido o projeto, êle crescerá por fases, em número que ainda não pode ser precisado. A primeira etapa deverá estar concluída depois de dois anos de iniciada a construção.

O presidente da Comissão Coordenadora do Projeto entende que só as formalidades para a obtenção do financiamento poderão retardar a obra em relação aos prazos já fixados. O financiamento do estudo de viabilidade, oferecido pelo Govêrno do Canadá há um ano, sòmente agora teve seus contratos com o BID prontos para assinatura.

DOIS DESTINOS

Os aeroportos Santos Dumont no Rio e de Congonhas em São Paulo terão as suas atividades profundamente reduzidas com a construção dos novos aeroportos internacionais, estando previsto, inclusive, o fechamento do de Congonhas.

— Os aeroportos internacionais — disse o Brigadeiro Araripe Macedo — terão que considerar a totalidade do tráfego doméstico e internacional, tornando-se evidente que tanto o aeroporto Santos Dumont como o de Congonhas, que não podem mais ser ampliados, terão que transferir o grosso de suas atividades para o aeroporto internacional principal, no Rio, e para o aeroporto metropolitano de São Paulo.

— Nesta situação, Santos Dumont e Congonhas poderão continuar como aeroportos auxiliares, servindo à ponte aérea, desde que o material aéreo utilizado seja compatível com as suas dimensões.

Segundo o Brigadeiro Araripe Macedo, é possível que até lá já estejam funcionando os aerônibus gigantes com condições para transportar grande número de pessoas para curtas distâncias, e os aparelhos V/VTOC (curta decolagem e aterrissagem), ainda em fase de estudos, e que não necessita de grandes pistas para decolar ou aterrissar.

ESTIMATIVA DE TRAFEGO

Anos	REGIAO DO RIO DE JANEIRO			REGIAO DE SAO PAULO		
	Doméstico	Internacional	Total	Doméstico	Internacional	Total
1968	1 300	400	1 700	1 200	200	1 400
1970	1 600	500	2 100	1 400	300	1 700
1975	2 500	800	3 300	2 100	500	2 600
1980	3 900	1 400	5 300	3 000	800	3 800
1990	9 900	3 700	13 600	6 500	2 100	8 600

Observações: Todos os valôres x 1 000 passageiros. Os dados acima são sujeitos à revisão. Refere-se à demanda **potencial** do tráfego de cada região, de acôrdo com a previsão otimista. Os dados do tráfego doméstico incluem Ponte-aérea Rio—São Paulo—Rio.

Leia Editorial "Pensando no Supersônico"

Famílias estão alegres com ida para a Cidade de Deus mas acham condução difícil

As 20 famílias do Parque São Vicente, na Gávea, que chegaram ontem ao conjunto residencial da Cohab, na Cidade de Deus, mostravam-se contentes com a mudança, mas preocupadas com o problema de transporte: além de esperar muito tempo os ônibus, precisam tomar duas conduções para trabalhar.

A maior preocupação dos antigos moradores da Ilha das Dragas era a falta de água, luz e escola no conjunto residencial. Comentavam que "água e luz êles prometeram ligar logo, mas escola é um problema, pois não há aqui um ginásio sequer."

SATISFAÇÃO

Enquanto seus móveis chegavam em caminhões do Estado, os removidos do Parque São Vicente e da Ilha das Dragas elogiavam os apartamentos, afirmando que "isto aqui é muito melhor do que aquela sujeira."

A preocupação de muitos era com a água, que não foi ligada ontem, pois ouviram um comentário de que "com dinheiro, tudo seria mais rápido."

Dona Julieta Amorim, removida da lagoa, mostrava-se satisfeita com o apartamento, comentando que "é bom para quem fica em casa."

— Mas para meu marido, que tem de trabalhar na cidade e antes apanhar o patrão em Ipanema, a vida ficou difícil — acrescentou. — Êle vai gastar uns 60 contos só em condução, e o ônibus custa a aparecer, demorando, às vêzes, até uma hora.

FALTA DE CRITÉRIO

A Sr.ª Irene Albina Gonçalves está morando com nove filhos em um apartamento térreo de sala, quarto, cozinha e banheiro, mas disse que se sente "muito feliz." No banheiro há um vazamento, causado pela má instalação das tubulações de água.

Os apartamentos são pequenos, com piso de cimento, tendo as paredes 2,50m de altura. Não há portas separando os cômodos e, apesar de novos, os prédios mostram rachaduras em alguns pontos.

— Êles dizem que o apartamento tem dois quartos — afirmaram alguns moradores — mas na realidade é um quarto só, com duas portas, e se fôr dividido não cabe mais nada. No apartamento de Dona Irene, os dois quartos estão pràticamente tomados por camas com lençóis velhos.

REIVINDICAÇÕES

As principais preocupações dos moradores são — além da água e luz — a falta de escolas na região e a condução deficiente.

— Há cada dia mais gente aqui — alegam os moradores — e as escolas não dão vazão à procura maior. Ginásio, então, não há. Os moradores já sugeriram a criação de um terceiro turno — vetado pelo Govêrno — para atender a todos. Perto da Cidade de Deus não há ginásios do Estado, e quem estudava na Lagoa ou vai para um ginásio particular ou pára de estudar.

Outra reivindicação é a instalação de uma linha de ônibus ligando a região diretamente à zona sul, pois a maioria das mulheres trabalha como domésticas em Ipanema, Leblon e Copacabana. Pelo sistema atual, são obrigadas a tomar duas conduções, o que exige muito tempo e torna — pelo preço — o emprêgo desvantajoso.

Av. Chile não se abre sábado mas mantém Franco preocupado

A Avenida Chile não será mais liberada no sábado, como se anunciou, mas continua preocupando o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, que ainda não tem nenhum esquema de circulação e se queixa de não ter recebido qualquer comunicação da Sursan.

A causa do atraso são as passarelas, que continuam com os escoramentos e por isso impedindo a passagem do tráfego. O Governador Negrão de Lima determinou ao Secretário Paula Soares que não haverá inauguração da avenida, justificando que ela foi aberta solenemente há 10 anos e as obras atuais são apenas melhorias.

AÇÃO DE COSTUME

Há tempos, o diretor do Departamento de Trânsito disse que o congestionamento constante na Rua 1.º de Março se devia às obras da Avenida Chile.

— Quando ela estiver para ser aberta — explicava — a corrente que vem da zona sul ou do centro em direção à Presidente Vargas ou à zona norte poderá passar pela Nilo Peçanha e tomar a Almirante Barroso para pegar a Avenida Chile. Para isso, vamos estudar uma maneira de colocar a Almirante Barroso em regime de duas mãos. Em conseqüência, teremos que mudar tudo no Largo da Carioca, Rua Uruguaiana e 13 de Maio.

Segundo o comandante Celso Franco, "cheia de trabalho como estava", a Divisão de Engenharia só passaria a estudar o problema quando se tivesse certeza da data de sua liberação.

— Mas isso deveria ser comunicado às autoridades do Trânsito ao menos com um mês de antecedência. Não é fazer o de costume — largar a bomba em nossas mãos depois de realizar uma obra bonita, aparecer, e o tráfego em volta que se dane.

AÇÃO DE IMPROVISO

O comandante Celso Franco aponta dois grandes defeitos na nova Avenida Chile: ela não tem nenhum acesso para quem vem pela Rua Senador Dantas e não possui calçadas. Este último detalhe fará com que o Departamento de Trânsito fique impossibilitado de colocar pontos de ônibus no local.

— Além disso, suas duas saídas são em ruas de mão única — a Almirante Barroso e a Relação, que, em princípio, já não suporta uma corrente de tráfego pesada. Se nos tivessem consultado, poderíamos estudar, com bastante antecedência, uma maneira de contornar isso.

O chefe da Divisão de Engenharia, Sr. Gerardo Pena Firme, está trabalhando com sua equipe para encontrar um esquema de trânsito satisfatório. Por enquanto, ainda não há nada definido, "e depois que a encontrarmos, quase não haverá tempo para sua divulgação. É provável que essas medidas sejam tomadas sòmente em caráter provisório, procurando-se depois uma medida definitiva.

Empreiteiro pede mais para aterrar Copacabana

Duas firmas empreiteiras compareceram ontem ao julgamento da concorrência pública para o atêrro da praia de Copacabana, mas não apresentaram propostas: ambas entregaram cartas reclamando contra o baixo custo e pequeno prazo determinados pela Sursan.

A Sursan pelo Código de Contabilidade do Estado, já que não houve interessados, poderá dispensar uma outra concorrência e contratar a emprêsa que julgar mais apta para realizar o trabalho.

OBSERVAÇÃO

Segundo os empreiteiros que se encontravam ontem na Sursan, o preço de NCr$ 6,5 milhões estipulados oficialmente "não dá nem para a saída", e calculam que nenhuma firma poderá executar o atêrro de Copacabana por menos do dôbro.

A diretora da Divisão de Concorrências, D. Berta Leitchic, reconheceu que o edital de concorrência "foi muito rígido", exigindo demais das emprêsas e lançando-lhes tôda a responsabilidade.

Ao final do julgamento, propôs aos empreiteiros presentes que enviassem cartas com sugestões e orçamentos detalhados das obras a que se propõem executar, inclusive os custos, para que a Sursan possa melhor se basear numa outra concorrência, ou na escolha de um dêles para executar o trabalho.

Hoje, a Divisão de Concorrências se reunirá com engenheiros do Departamento de Urbanização para estudar o procedimento da Sursan em relação à obra, já que não surgiram interessados na obra, podendo ficar decidido que haverá uma segunda concorrência com condições mais satisfatórias ou até a expedição de cartas-convites para a escolha de uma empreiteira.

PAVIMENTAÇÃO

A Sursan julgará hoje, às 15h30m, três concorrências públicas para a pavimentação de 532 ruas suburbanas, numa extensão de 151 quilômetros.

O valor das concorrências atinge a NCr$ 20 milhões e beneficiará 16 bairros. Referindo-se ontem ao plano, o Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, prometeu que "salvo algum imprevisto, até o final do atual Govêrno, nenhuma rua ou estrada da Guanabara ficará sem ser pavimentada." Êle chama isso de "um banho de asfalto."

COMEÇO DO BANHO

O plano já foi iniciado há meses através de concorrência no valor de NCr$ 6 milhões, que está permitindo a pavimentação de dezenas de ruas na Penha, Penha Circular, Irajá e outros bairros próximos.

A pavimentação compreende, além do asfaltamento ou da colocação de paralelepípedos, a construção de galerias de águas pluviais, sarjetas, meios-fios, eliminação de valas, colocação de coletores de esgotos sanitários, saneamento e drenagem, e de outros serviços necessários.

Conferência reúne advogados

Com a presença de cêrca de três mil advogados da América Latina e dos Estados Unidos, será realizada, no Rio, de 23 a 28 de julho, a XVI Conferência Interamericana de Advogados. O tema central será a integração jurídica latino-americana.

O presidente do Comitê de Organização da Conferência, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, prevê a participação de mais de 300 advogados brasileiros na reunião, promovida pela Federação Interamericana dos Advogados, com sede em Nova Iorque. O presidente da Federação, Sr. Nehemias Gueiros, viajou ontem para os Estados Unidos a fim de acertar os últimos detalhes da conferência.

Unidade sanitária é reaberta

Foi reaberta ontem a unidade sanitária do Alto da Boa Vista, que atende a cêrca de 60 crianças e uma média de 15 a 20 gestantes por dia.

Essa unidade do Centro Médico Sanitário da Tijuca foi fechada para obras em julho do ano passado, e a enfermeira Eulália Baker ainda se lembra das enchentes de 1966 e 1967, quando ela e os médicos trabalhavam de tamancos e guarda-chuvas, por causa da água que entrava pelo teto e inundava as salas.

A unidade atende à população do Alto da Boa Vista, incluindo as crianças e gestantes da Favela de Mata Machado, e dos morros do Borel, da Casa Branca e do Turano.

Epitácio Pessoa não fica pronta

É problemática a entrega ao tráfego hoje da pista duplicada da Avenida Epitácio Pessoa, no trecho entre a Favela da Catacumba e o Clube Caiçaras, na Lagoa. Dificilmente as obras estarão totalmente concluídas, obrigando a Sursan a adiar pela segunda vez a inauguração da pista.

Embora ainda falte colocar o meio-fio e asfaltar os contornos da pista, apenas uma turma de operários trabalhava ontem à noite na Avenida Epitácio Pessoa. Os trabalhadores acreditam que sòmente amanhã a obra esteja em condições de ser entregue ao tráfego.

ERROS DE CÁLCULO

A Sursan vem fixando datas de inaugurações e adiando-as sistemàticamente. A Avenida-Canal do Rio Joana, cuja inauguração estava prevista para ontem, foi também adiada por tempo indeterminado.

Se a Sursan entregar hoje ao tráfego a duplicação do trecho da Avenida Epitácio Pessoa, o fará apenas em parte, porque defronte à Favela da Catacumba a obra não ficará pronta senão nos próximos dias. Desta forma, seria inaugurado hoje apenas o trecho entre o Viaduto Augusto Frederico Schmidt e o Clube Caiçaras e assim mesmo faltando muitos arremates.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito — José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Um ato acadêmico original

Josué Montello

Voltaire foi procurado certa vez em Ferney por um desconhecido.

Como êste declinasse o seu nome, sem que o velho bruxo o identificasse, tratou de esclarecer:

— Sou homem de letras, como o senhor. E também seu confrade, porque pertenço à Academia de Chalons, que é filha da Academia Francesa.

O sarcasta afiou o risinho cortante:

— Filha da Academia Francesa? Ah, muito bem. E tão boa filha que dela nunca se ouviu falar...

Lembrei-me dêsse episódio risonho para dizer que também nós, aqui no Brasil, temos as nossas Academias de Chalons, filhas da Academia Brasileira, ou pelo menos nascidas e criadas à sombra de seu exemplo. De umas, ouve-se falar com freqüência. De outras, menos. De algumas, nada ou quase nada. Mas a verdade é que elas existem, com seu quadro de sócios, suas sessões hebdomadárias, seus estatutos, suas publicações, e até mesmo seus uniformes para as noites de recepções solenes.

A uma delas pertenço eu, e com especial agrado: a de minha Província. A circunstância de pertencer à Casa de Machado de Assis, que o mestre de **Dom Casmurro** moldou à feição da Academia Francesa, nunca me tirou o desvanecimento e o júbilo de pertencer à Academia Maranhense, hoje presidida pelo Governador José Sarnei, que disso muito se orgulha.

Por sinal que, há dois meses, quando por lá estive, para assistir às solenidades comemorativas de seu sexagésimo aniversário de fundação, pude experimentar a sensação singular do meu próprio fuzilamento, e fuzilamento em grupo, na companhia de todos os meus confrades, não faltando sequer, a êsse ato de execução sumária, o cenário apropriado de um paredão!

Eram 6 horas da manhã, já havia sol forte rebrilhando nos azulejos de São Luís. Embora cedo, a Academia Maranhense estava aberta, com seu secretário-geral, professor Luís Rêgo, à porta do prédio, a olhar de vez em quando o alto da rua, para ver se a tropa aparecia.

Essa tropa havia sido apalavrada com antecedência no comando do 24.° Batalhão de Caçadores, para uma salva festiva em homenagem à Academia.

Aos poucos, ar extremunhado, quase todos com saudade da rêde, os acadêmicos iam chegando, a começar pelo Governador, que desceu de seu carro em companhia de outro acadêmico, Odilo Costa, filho, e todos se acomodaram na calçada, inclusive eu.

À nossa esquerda, alteava-se o paredão do Convento do Carmo, sólida muralha de pedra-e-cal erguida ao tempo da Colônia pelos frades franciscanos, e que já aproveitei nas cenas de um romance, **Os Degraus do Paraíso.**

Quase uma hora depois de nossa chegada, já preocupados com a demora da tropa, vimos aparecer afinal, um pelotão verde-oliva ao fim da rua, cada soldado com a sua metralhadora, em passo acelerado de marche-marche.

— Tiveram de vir a pé — esclareceu-nos o professor Luís Rêgo, novamente radiante. — A viatura em que êles vinham enguiçou no caminho.

Momentos depois, vimos o pelotão formar à nossa frente, os soldados, ainda ofegantes da marcha batida de quase três quilômetros. Daí — pensei — a cara sisuda com que nos olhavam.

Por motivos óbvios, eu não gosto de ver metralhadora, mesmo quando tem o cano voltado para o lado oposto ao meu. Desta vez, o que eu via, com espanto, não era um, mas muitos canos, e virados para o meu lado!

Disfarçadamente, tratei de abrigar-me por trás das espáduas de um confrade corpulento, ao mesmo tempo que, num impulso de consternação preventiva, lamentei o destino trágico do Governador José Sarnei, na linha de frente, e junto ao lírico Odilo, que parecia andar compondo um soneto.

— Coitados — disse comigo. — Mortos na flor da idade!

Olhei em volta, para ver se podia pôr-me ao fresco. Qual o quê! Nunca vi tanto acadêmico junto, e todos em meu redor, bloqueando-me a saída!

— Será o que Deus quiser — suspirei.

De ôlho nos soldados, vi quando o sargento ordenou o massacre. Logo a seguir, cada soldado destravou a sua arma, sempre de cano apontado para os acadêmicos. E íamos morrer em bloco, sem um protesto!

— É agora! — exclamei, fazendo das fraquezas fôrças.

Tive a impressão de que o cano das metralhadoras, ainda voltado para nós, infletia um pouco para o chão, ao mesmo tempo em que a primeira rajada sacudia a rua, com o pipocar dos cartuchos de festim pulando no asfalto.

Minutos depois, ao verificar que todos nós tínhamos escapado, contornei o paredão, a pretexto de rever a igreja do Carmo, e fui tomar Deus por testemunha de que nunca mais me pegam para salvas de metralhadora.

Função Pública

O Departamento de Administração do Pessoal Civil, o nôvo DASP, sai de sua discrição habitual para ficar em evidência no capítulo, ainda em redação provisória, da acumulação de cargos no serviço público. Trata-se de matéria controvertida e nimbada de imprecisão, embora a acumulação seja proibida constitucionalmente.

O impedimento constava também da Constituição de 46, mas a existência da exceção acabou por dilatar o conceito do que seja função técnica. A precariedade do contrôle no serviço público, onde o Govêrno teve até necessidade de proceder a um censo, a fim de apurar o número de seus servidores, relaxou a aplicação do princípio da proibição. O resultado foram os abusos inumeráveis que culminaram criando raízes. Não é fácil sanear os quadros da administração pública de uma hora para outra e, por insuficiência de instrumentos e contrôle, um programa gradativo de readaptação tende também a malograr.

A questão é intimamente vinculada a aspectos políticos. O antigo DASP foi criado durante o Estado Nôvo, quando a inexistência de atividade política favoreceu a implantação de normas reformadoras da administração federal. O sistema do mérito substituiu o pistolão político, o concurso de prova democratizou o acesso à função pública. O fato é que, històricamente, na evolução administrativa e política do Brasil, o papel do DASP foi relevante e revolucionário. Ali se formou uma equipe realmente preparada pela técnica para o exercício da administração pública, inclusive com formação em centros estrangeiros.

A redemocratização do Brasil em 46 trouxe com a volta da política a dispensável interferência dos interêsses eleitorais, sempre dispostos a patrocinar exceções ao texto legal e a afrouxar as normas. Não há, portanto, como pretender incompatibilizar o DASP com o regime democrático nem atribuir sua primeira fase auspiciosa à circunstância do período ditatorial. A desfiguração posterior de seu trabalho foi resultado da interferência eleitoreira, e não é justo cobrar a conta ao regime democrático.

A tradição de competência e seriedade da repartição que o Sr. Luís Simões Lopes construiu ao longo de anos merece da Revolução de 64 um aproveitamento condigno, como centro normativo e de treinamento que eleva a administração a nível científico. A própria reforma administrativa atribuída à responsabilidade do Ministério do Planejamento deveria ser executada pelo nôvo DASP, que se desgasta por fôrça de uma incompreensão generalizada e de uma posição que o isola em antipatia, quando na verdade deveria ser a oficina de normas e o centro de contrôle.

Não se esgotou a contribuição do antigo DASP à evolução do Brasil, onde a reforma administrativa é necessidade prioritária na pauta da Revolução. Pelo contrário, a experiência, o acervo de técnica e o crédito que militam em favor do nôvo DASP o elegem como um instrumento habilitado a empreender uma segunda revolução administrativa no país, de forma a implantar em definitivo critérios e normas que impeçam no futuro que a demagogia possa desfigurar seus resultados.

Abusos e anomalias não deverão jamais ser identificados de forma comprometedora com a restauração democrática.

Pensando no Supersônico

Está oficialmente confirmada a notícia de que o Aeroporto Supersônico se localizará no Rio de Janeiro, no Galeão. É o corrente ano que se abre para a Guanabara com notícia admirável. Teremos, chegando ao Rio para posterior distribuição em linhas aéreas comuns, as imensas naves mais rápidas do que o som, isto é, teremos um permanente influxo de visitantes das mais variadas procedências. O Supersônico no Galeão abre para o Rio tôda uma nova perspectiva de negócios, de intercâmbio cultural, de colocação da Guanabara entre os grandes centros do mundo.

Chegou, agora, o momento de provar o Estado da Guanabara que está à altura da grande oportunidade que terá. O funcionamento atual do Aeroporto do Galeão é um atentado aos foros de adiantamento de uma cidade que foi a capital do Brasil durante dois séculos e que continua a ser a grande metrópole dos brasileiros.

E nem é só o Galeão, com suas instalações deficientes e sujas. Existe ainda o problema da saída do Galeão. Uma simples chuvarada tropical, como a da Quarta-feira de Cinzas, transformou a Avenida Brasil num rio de lama em que estacavam os automóveis inundados.

Há bons sinais de que o Govêrno do Estado, por intermédio da sua Secretaria de Obras, está entendendo a necessidade de merecermos o Supersônico. O Secretário Paula Soares se dispõe a cortar o nó górdio do transporte ao Galeão, construindo, para êle, uma ligação direta e bloqueada: um elevado que irá dos Arcos de Santa Teresa à ilha do Fundão e à do Governador, onde está o Galeão. Pelas suas dimensões, o projeto ultrapassará o período do Govêrno atual, mas ao Govêrno que a êste sucederá vai caber a tarefa mais simples de completar os trabalhos. A futura via se iniciará com a projetada Avenida Norte-Sul, que, pelo eixo da Rua da Carioca, cortará em elevado a Avenida Presidente Vargas, daí prosseguindo, sempre em elevado, pela Rua Senador Pompeu, indo cruzar a Avenida Brasil na Rua Bela, para atingir, então, o Fundão e o Galeão.

A Secretaria de Obras não pretende, diante da nova via Arcos—Galeão, abandonar à sua sorte a Avenida Brasil, é claro. As inundações são ali devidas ao rio Irajá e existem os planos para liquidá-las, criando um nôvo sistema de canalização do rio. O certo, porém, é que desde já se pense no transporte especial que terá o Aeroporto Supersônico. O Supersônico exige que nêle se pense com antecedência e com arrôjo. Se soubermos planejá-lo — materialmente e do ponto-de-vista do seu funcionamento — poderemos fazer dêle o grande pouso supersônico da América do Sul.

Grande Causa

O Brasil começa a discutir em têrmos modernos e adequados os graves problemas da adaptação ao serviço útil da sociedade de pessoas portadoras de inaptidão física permanente. Já era tempo de abandonarmos a atitude egoísta de uma sociedade que deixa ao desamparo e à miséria aquêles que, por desgraça, não se encontram em condições de competir com os cidadãos em pleno uso de tôda a sua capacidade física. Nesse sentido é altamente construtivo o temário da Assembléia-Geral do Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos.

Nos grandes países do mundo o cego não é um marginal relegado ao triste destino de depender da caridade pública. A técnica da educação moderna pode fazer dêle um cidadão útil e habilitado para uma série de serviços, que não dependem essencialmente da visão. A própria leitura, que ficava limitada às possibilidades restritas das edições em *braille*, é hoje plenamente compensada pela utilização intensiva dos livros gravados em fita e postos à disposição dos cegos. Existem nos Estados Unidos bibliotecas as mais completas em que pode ser encontrada tôda a espécie de livros falados à disposição dos cegos.

Infelizmente aqui os problemas ainda são muito grandes. As verbas são escassas e o desemprêgo e a fome ainda ameaçam permanentemente a vida dos indivíduos privados da visão. Uma das principais preocupações dos vinte delegados, provenientes de seis Estados da Federação, que participam da Assembléia-Geral, é corrigir a interpretação restritiva da Lei n.° 1 311 de 1968, que tornou pràticamente impossível o acesso do cego ao serviço público. Há, de fato, funções compatíveis com a sua deficiência física e o Estado deve ser o primeiro a abrir as portas ao aproveitamento dêsses cidadãos, de maneira a evitar que se constituam em pêso morto para a sociedade.

Para o diretor da Fundação do Livro do Cego, Sr. Joaquim Lima de Morais, a grande esperança dos cegos reside na criação de oficinas protegidas, nos moldes da que já está em pleno funcionamento em São Paulo. As oficinas são locais onde os cegos trabalham com matéria-prima fornecida pelas indústrias, executando serviços de acôrdo com as especificações que recebem. Para a montagem de oficinas dêsse tipo, que têm um importante sentido de assistência social, será necessário um investimento considerável, que o Govêrno tem todo o interêsse em patrocinar e incentivar. Os resultados conseguidos em São Paulo falam por si: 234 cegos já se adestram na oficina especializada e 126 já conseguiram empregos estáveis na emprêsa privada.

A reabilitação e o adestramento profissional dos cegos, de maneira a assegurar a sua plena integração na sociedade, é uma grande causa que merece o apoio do Govêrno e de todo o povo brasileiro.

Coisas da Política

Recesso e reforma pedem condução revolucionária

A volta à normalidade política assumiu aspecto predominante emocional, marcado de aflição, em detrimento de seu exame racional à luz da oportunidade melhor e mesmo de sua necessidade. Tôda ponderação não consegue vencer a impaciência montante que se comunica aos diversos níveis políticos.

A circunstância de que em março deveria normalmente proceder-se à abertura do ano legislativo gerou a impaciência, como se o não aproveitamento da oportunidade significasse impossibilidade futura de retomada do processo político.

Êste aspecto subjetivo, nutrido em superstição de calendário, impede os setores aflitos pela reabertura do Congresso de refletir com maior isenção sôbre as vantagens que adviriam também do prolongamento do recesso, pelo menos até que o Govêrno termine as opções capazes de compor uma reforma política.

Encerrar o hiato legislativo em março, apenas porque nesse mês deveria normalmente abrir-se o ano legislativo, implica a idéia de esquecer o recesso, dando-lhe a duração exata do período de férias, com o qual coincidiu. Não seria melhor, ao contrário, deixar que se caracterize o hiato como uma etapa revolucionária completa?

O desejo de abreviar o recesso, fazendo-o coincidir com a interrupção normal das atividades legislativas, tem o sentido de apagar o aspecto de punição política e compor uma aparência de normalidade. Alguns setores, entretanto, se firmam em convicções assentadas noutra ordem de raciocínio.

Assim, a normalidade deveria resultar do ajustamento das instituições à realidade revolucionária, sôbre a qual aliás se reduziram progressivamente as dúvidas, a contar de 13 de dezembro. A marca da precariedade se estamparia numa normalidade que se assentasse apenas sôbre disposições subjetivas.

O Govêrno dedica uma parte de suas atenções ao estudo das definições que terá de fazer no campo da reforma política — a necessidade que se colocou à sua frente a partir do momento em que o impulso revolucionário se unificou em comando e execução sob a liderança presidencial.

Mas, para o Govêrno, a necessidade de proceder à reforma política não apresenta o sentido de urgência com que a classe política, sem participação ativa e deprimida, gostaria de vê-la antecipada para logo. Do ponto-de-vista da liderança presidencial, a matéria se apresenta como um capítulo de natureza revolucionária, e é nesse nível que lhe dará andamento.

A reforma política que o Govêrno tem por objetivo se assentará inevitàvelmente sôbre o princípio da irreversibilidade do processo de 64, não apenas como uma definição abstrata, mas como um sistema de segurança. Não bastará de futuro a adesão da classe política à situação revolucionária, porque a necessidade de segurança reclamará integração em lealdade e funcionalidade.

Isto quer dizer que a atividade política não deverá tolerar qualquer forma de contestação do sistema, e que a Oposição precisará estar acima de qualquer suspeita. Seu direito de crítica ao Govêrno acabará exatamente onde começar o território do sistema revolucionário.

São essas as considerações que deveriam informar a posição da classe política, tomada de perplexidade e onde algumas tentativas de entendimento procuram atenuar as aflições criadas em dezembro. As conversações preliminares, entretanto, geraram expectativa de urgência nas soluções pelas quais se afligem os políticos.

No que respeita ao Govêrno, o prolongamento do recesso, além da temporada normal em que cessam as atividades legislativas, compõe melhor a moldura revolucionária e lhe fornece tempo para proceder às opções de estudo que aprofundem as alternativas.

Tanto a decretação do recesso parlamentar como o ato desejado de convocação do Congresso para as tarefas legislativas devem ser, no interêsse do Govêrno, decisões eminentemente revolucionárias, e como tais não podem atender a aparências de normalidade.

Por isso também, o Govêrno não tem pressa em compor a aparência de normalidade, já que seu interêsse é criar os instrumentos cuja utilização lhe permita usufruir de situação em que a segurança do sistema, num mecanismo de defesa automática, o livre dos riscos de ser obrigado a agir excepcionalmente a cada dificuldade. A reforma política é a tarefa revolucionária que se coloca diante dêle como um episódio definitivo, e não apenas o encerramento do recesso.

A longa marcha

Tristão de Athayde

Tivemos de interromper, da vez passada, o relato das três entrevistas que Thomas Merton teve, na Índia, com o Dalai Lama, feito por êle próprio nessa *Carta Asiática*, que acabou sendo o seu testamento espiritual e o fecho de tôda a sua vida. O que há de extremamente significativo na vida de Merton é que êle percorreu a mais completa parábola de uma existência humana e foi o mais alto testemunho, no século XX, de um intelectual puro, herdeiro da mais requintada cultura filosófica e literária do mundo moderno. Nasceu em França, onde passou a infância e a adolescência, de um inglês e de uma norte-americana. Passou pelo marxismo e recebeu grau universitário da Universidade de Colúmbia. Escreveu um romance explosivo contra todo o mundo moderno, que êle próprio destruiu depois de adulto; e converteu-se ao cristianismo no âmago da civilização mais ativista, pragmática e tecnocrática de todos os tempos, a norte-americana. Ingressou no que lhe pareceu a ordem religiosa de maior abdicação da personalidade, o ramo cisterciense dos beneditinos.

Entregou-se a uma ascensão no caminho da vida contemplativa no silêncio e no recolhimento da vida de trapista, reduzida pela solidão total dos cartuchos mas forçado, pela obediência, a dar vazão ao seu gênio de escritor. Voltou pouco a pouco a se interessar por êsse mundo moderno de que havia fugido em pleno calor da mocidade e do gênio criador. Participou cada vez mais, embora sempre do fundo do seu mosteiro e passou mesmo de mestre de noviços a um eremitério, dos problemas da vida tenebrosa e tumultuada do mundo moderno. Viu na iluminação da vida contemplativa intensa o corretivo indispensável não para o anátema mas para a transfiguração do dinamismo da vida moderna. Finalmente, através de uma obra literária e filosófica, e teológica de mais de trinta volumes e uma correspondência com meio mundo, lançou a ponte da união ecumênica com o hemisfério oriental, para ligar os dois extremos de uma fôrça natural e sobrenatural expressiva da plenitude da vida humana! Eis por que a ida de Merton ao Extremo Oriente e seu contato direto com os grandes chefes espirituais do budismo, de vários tipos ou do sufismo maometano, mantendo a fidelidade intacta ao cristianismo, representa aquilo de que falávamos na primeira destas nossas notas à beira do túmulo de Merton: o maior testemunho da verdade integral que nos foi dado como exemplo vivo e patente por um contemporâneo nosso.

Eis por que vejo na morte de Thomas Merton, que nos priva inesperadamente de um guia espiritual incomparável, pela síntese (sem qualquer sombra de ecletismo oportunista) do que representa uma vivência humana que fugiu do mundo e a êle voltou, como o próprio Cristo que passou trinta anos de vida obscura para em três nos dar o segrêdo de uma Revelação mais fresca hoje, mais atual, mais completa que possamos desejar e imaginar.

Assim foi a vida de Thomas Merton, tôda ela calcada na mais pura fidelidade a Jesus Cristo e à sua Igreja e, ao mesmo tempo, de uma vivência com o mundo, de uma participação nos seus problemas mais candentes, sem poupar o ferro em brasa a nenhuma de suas chagas, como a do racismo, que ninguém verberou com mais rigor, mas procurando ver a Verdade onde quer que ela se encontrasse, numa visão verdadeiramente total e universalista do mundo, de que a sua morte em pleno Oriente em contato com êsses monges de cujos países vieram os Sábios (os magos) adorar a Cristo, iniciando o verdadeiro *convívio* humano, para além, muito além, de todos os sectarismos.

Eis por que o diálogo de Merton com o Dalai Lama e os monges orientais foi realmente um *sinal* para o futuro do universo e não apenas o fecho de luz de sua própria vida.

Lan

— *Minha filha, com a internacionalização da nossa televisão graças ao Intelsat III, o cardápio dêste programa oferece a partir de agora: inglêses, franceses, suecos, italianos, etc. Pode escolher a vontade... certo?*
— *Certo...*

Gente

Karl Jaspers

O historiador alemão, chamado pelos soviéticos de "filósofo da OTAN", morreu ontem, aos 86 anos, no ostracismo que, até certo ponto, êle mesmo buscou.

Quanto ao epiteto que recebeu dos soviéticos, era devido ao fato de considerar a OTAN como a arma de defesa da liberdade do pensamento ocidental.

Quanto ao isolamento em que era deixado por seus compatriotas, era a solidão por êle mesmo buscada, a fim de ter condições para desenvolver seus pensamentos com maior rigor lógico.

Karl Jaspers nasceu em Oldenbrug, em 1883. Até 1937 foi professor em Heidelberg, e a partir de 1948 em Basiléia. No caminho percorrido em todos êsses anos passou da Psiquiatria à Metafísica, sendo considerado o pai do existencialismo moderno, juntamente com Heidegger. Sua vida pessoal, porém, negava qualquer imagem folclórica que se tenha da filosofia que desenvolveu. Não frequentava bares ou grupos, mantendo-se recluso no gabinete de trabalho.

Para êle, tôda a ciência não passava de uma miriade de particularizações das verdadeiras preocupações humanas — e estas só podiam ter como raiz o fato mesmo de sua própria existência.

A existência, entretanto, dizia Jaspers, não pode ser entendida como um somatório de características psicológicas e somáticas; seria exatamente o contrário do que é um objeto, definindo-se como uma propriedade "do que é para si e se encaminha em direção à própria transcendência." Esta definição afastava Karl Jaspers de tôda Psiquiatria, lançando-o definitivamente na Metafísica.

Sua última entrevista de grande importância deu-se há nove anos, quando fêz críticas severas à Alemanha Oriental, responsabilizando-a pela divisão do território germânico.

Mas suas críticas de então atingiram também os Partidos políticos da Alemanha Ocidental, exigindo uma forma de govêrno em que o povo pudesse ter participação direta nas deliberações sôbre seu destino. Karl Jaspers lançava as sementes do que, algum tempo depois, seria reivindicado violentamente pelos jovens alemães.

O filósofo, porém, com certeza não apoiaria a violência.

Anthony Harvey

A Associação da Imprensa Estrangeira de Hollywood concedeu seu Globo de Ouro a *The Lion in Winter* (O Leão no Inverno), como o melhor filme dramático de 1968 — dirigido por aquêle cineasta britânico.

Outro filme inglês, *Oliver* — versão musicada do romance *Oliver Twist*, de Charles Dickens — ganhou o Globo de Ouro para comédias e musicais.

Os jornalistas estrangeiros de Hollywood consideraram Sidney Poitier e Sofia Loren "os atores mais populares do mundo."

Franco Zeffirelli

O diretor de *Romeu e Julieta* submeteu-se ontem a cirurgia plástica por causa das 11 fraturas que sofreu na face, no mesmo acidente automobilístico que quebrou a rótula de Gina Lolobrigida, há dez dias.

Os m[illegible]os — o cirurgião inglês Terence Ward e dois especialistas italianos — disseram que a operação de hora e meia foi bem sucedida, mas o diretor terá que ficar pelo menos mais 30 dias no hospital romano.

Harry S. Truman

O ex-Presidente dos Estados Unidos, hoje com 84 anos, recebeu alta ontem do hospital onde se recuperava de uma gripe. Submetido a completo exame médico, os médicos o consideraram em bom estado.

Dwight Eisenhower

Também ex-Presidente dos Estados Unidos, agora com 78 anos, recupera-se de "forma notável" após a operação a que foi submetido domingo no Hospital Militar Walter Reed.

O antigo líder republicano está no hospital há dez meses e, lá, já sofreu três ataques cardíacos e submeteu-se a duas intervenções cirúrgicas.

Vasco Prado

Artista brasileiro, vem obtendo bastante sucesso com uma exposição de esculturas em metal e máscaras de madeira, realizada no Instituto de Cultura Hispânica de Madri.

Inaugurada no dia 18, a exposição foi organizada pelos artistas brasileiros do Instituto e ficará aberta até amanhã, mostrando também xilogravuras a côr de Zorávia Bettiol.

Os hóspedes da cidade

ALLEN E. PUCKETT — Chegou ontem ao Rio, para assistir, amanhã, em Itaboraí, à inauguração do sistema de telecomunicações via satélite. Especialista em astronáutica, afirmou que "a dianteira do programa espacial norte-americano, com o lançamento da Apolo-8, foi de tal ordem que dificilmente os soviéticos conseguirão ultrapassar os Estados Unidos."

O vice-presidente da Hughes Aircraft Corporation — uma das firmas construtoras dos satélites artificiais Intelsat — ressalvou, no entanto, que a União Soviética está mais adiantada em alguns aspectos, como nas roupas espaciais para os astronautas e nas experiências para o estabelecimento de uma estação permanente no cosmos.

— Isto — frisou — revela apenas uma coisa: o ideal é que, no futuro, nossos esforços possam ser conjugados na tentativa comum de explorarmos outros mundos, diminuindo o tempo dos programas e com menos gastos de ambos os lados.

MORRIS PASSONS — Subgovernador do Banco da Inglaterra, chega amanhã ao Rio. Ficará hospedado até domingo no Leme Palace Hotel.

LEE RADZIWILL — A irmã de Jacqueline Onassis cancelou, por enquanto, sua visita ao Brasil. A chegada estava marcada para hoje.

JUAN CARLOS DE BOURBON Y PARMA — Príncipe aspirante ao trono da Espanha, voltou ontem para a Bélgica, onde se encontra exilado, após dois meses de permanência no Brasil. Juan Carlos, de 23 anos, chegou ao Rio no fim do ano passado, residindo um mês no Hotel Savoi. Seguiu para São Paulo para uma temporada de duas semanas e voltou ao Rio no sábado de carnaval. Satisfeito com a hospitalidade, pretende regressar ao Brasil ainda êste ano.

ANTONIO RAMOS BANDEIRO — Nôvo primeiro-secretário da Embaixada de Portugal no Brasil, chegou ontem ao Rio em companhia de sua mulher, a princesa Sofia de Wurtenburg.

JAN RICHARDSON — Cientista inglês, permanecerá no Rio até o fim da semana.

SUSAN SEMION KENNEDY — Dietista da firma So Countries Gas, veio ontem de São Paulo.

EBERHARD RUPRECHT — Professor de meteorologia da Universidade de Bonn, passará uma semana no Rio.

ERWIN HAYER e JOSEF KINIGER — Diretores da Rádio Austria, de Viena, estão hospedados no Hotel Glória.

SIR FIFE CLARK — Diretor-geral do Departamento Central de Informações da Grã-Bretanha, chegou ontem de Caracas, hospedando-se no Hotel Glória. Veio ao Brasil para a inauguração, em março, da grande exposição industrial britânica que está sendo montada em São Paulo.

Ainda no Galeão, Sir Fife Clark declarou que os inglêses estão muito impressionados com o ritmo de expansão da economia brasileira, resultando daí uma nova política de aproximação do mercado do Brasil.

— E' evidente — afirmou — que o Brasil é o maior e melhor mercado latino. Êsse fato é suficiente para justificar nosso interêsse. A inauguração da feira britânica em São Paulo tentará mostrar aos brasileiros o que poderemos oferecer para uma participação mais efetiva no desenvolvimento do Brasil, no qual, como já disse, estamos realmente confiantes.

Estação de Itaboraí estréia mostrando subida da Apolo-9

O Brasil entrará oficialmente amanhã no rol dos países que se utilizam da telecomunicação via satélite. A estação de Itaboraí será inaugurada com transmissões diretas de televisão a côres da Itália e dos Estados Unidos, permitindo ao brasileiro assistir ao lançamento da nave espacial Apolo-9.

Ontem, às 8 horas, iniciou-se o serviço de telex automático e semi-automático, via satélite, entre o Brasil e os Estados Unidos, possibilitando ainda ligações com Chile, Colômbia, Venezuela, Panamá, Pôrto Rico, Filipinas, Japão, Havaí e Nova Zelândia.

Coletiva

O presidente da Emprêsa Brasileira de Telecomunicações, General Francisco Augusto de Sousa Gomes Galvão, e os diretores José Maria Couto de Oliveira e Carlos Moreira deram ontem uma entrevista coletiva para explicar os detalhes da solenidade de inauguração da Estação Terrena de Comunicações Via Satélite.

O General Galvão classificou o fato como de grande significação "para o segundo Govêrno da Revolução" e disse que com isso o Brasil estaria começando a se igualar aos grandes países no terreno das telecomunicações. Frisou que no momento só o Chile tem estação em funcionamento, na América do Sul.

Disse que a estação estará funcionando inicialmente com uma antena, mas que está prevista a construção de mais duas, o que irá ocorrer à medida que fôr se tornando necessário.

Programa

O programa de inauguração será iniciado às 10h30m, com a chegada do Presidente Costa e Silva, de helicóptero. Às 10h30m, o presidente da Embratel discursará e dez minutos após um representante da Hughes — empresa que fêz as montagens — entregará ao Presidente Costa e Silva uma miniatura do satélite Intelsat-4.

Até as 11 horas, o Presidente da República e os convidados para a inauguração visitarão as instalações da estação, após o descerramento de placa comemorativa. As 11 horas começa a programação via satélite, com a transmissão direta e a côres, de Roma, de um programa de 15 minutos, quando serão apresentados pontos turísticos da Itália, aspectos industriais e a palavra de autoridades e do Embaixador Carlos Martins Thompson Flôres.

Em seguida, também durante 15 minutos, será apresentado programa dos Estados Unidos. Êste último tratará principalmente do assunto Telecomunicações. As duas programações serão feitas exclusivamente para o Brasil. Em seguida, haverá um coquetel, enquanto estiver em preparação o lançamento da Apolo-9.

As pessoas que estiverem na Estação Terrena de Itaboraí verão as imagens em côres, mas quem estiver fora dela não, porque o Brasil ainda não tem aparelhos receptores em côres.

Canais

O superintendente do Sistema Internacional da Estação, Sr. Carlos Moreira, explicou que o Brasil obterá grandes benefícios no campo da telefonia, telex e telegrafia, inclusive com a redução de tarifas: 10% para as Américas e 28% para a Europa, "tudo com aumento da qualidade."

Disse ser a seguinte a situação:

Chile — Um canal de telefonia, funcionando 24 horas por dia; **México** — um canal de telefonia, em fase final de ajuste; **Canadá** — um canal de telefonia, já em funcionamento; **Estados Unidos** — oito canais de telefonia, 60 de telex e dois de telegrafia, todos funcionando normalmente; **Espanha** — um canal de telefonia, operando normalmente; **Alemanha** — a operar, dois canais de telefonia, 12 de telex e um de telegrafia; **França** — para funcionar, ainda esta semana, dois canais de telefonia e quatro de telex; **Inglaterra** — a funcionar, dois canais de telefonia e quatro de telex; **Suíça** — um canal de telefonia e quatro de telex, em fase de testes; **Itália** — já em funcionamento, três canais de telefonia e 11 de telex.

Acrescentou que tudo estará modificado para melhor e que, além da redução da tarifa, também foi diminuído o tempo da chamada telefônica, que era de três minutos, passando a ser de um minuto.

— Um outro fator de melhoria — disse — é o de que a comunicação através de satélite mantém-se uniformemente durante todo o dia, enquanto o sistema de onda curta, utilizado atualmente, sofre constantes interrupções.

O programa

Dentro dos programas da Embratel estava previsto e agora se efetiva o fornecimento de serviços abrangendo telefonia, telegrafia, telex, **fac-simile**, transmissão de dados, transmissão de programas de alta fidelidade e televisão, inclusive a côres.

As comunicações via satélite no Brasil estão dentro do que estabelece o International Telecommunication Satellite Consortium — Intelsat — reunindo 60 países, dos quais o Brasil estará ligado diretamente a apenas nove: Argentina, Chile, Peru, Venezuela, México, Estados Unidos, Espanha, Itália e Alemanha. Através dêsses, pelo sistema de microondas, cabos coaxiais e submarinos existentes, far-se-á a ligação com os demais países.

Os satélites

Os satélites de comunicação do Intelsat são do tipo Síncrono — colocados em órbita sôbre o Equador a uma altitude de aproximada de 36 mil quilômetros, com velocidade angular igual à da Terra, permanecendo em situação quase estacionária em relação a ela.

O satélite hoje em órbita é o Intelsat-III, lançado a 18 de dezembro de 1968, permanecendo sôbre o oceano Atlântico na linha do Equador.

Antenas

O sistema de antenas da Estação Terrena de Itaboraí compreende inicialmente uma antena de superfície parabólica de 30 metros de diâmetro e que pode ser apontada para qualquer satélite dentro de seu campo de visada. O sistema poderá ser ampliado para até três antenas.

Com a instalação de centros de comutação e distribuição de televisão no Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza, poder-se-á, por meio da Estação Terrena de Comunicações por Satélite, transmitir quaisquer programas destas cidades para o exterior e reciprocamente com os países com os quais o Brasil se corresponde. No Rio já está montado o Centro da Estação de Livramento.

Para as comunicações internas serão utilizados sistemas de microondas constituídos por estações terminais e repetidoras, quando com equipamento de rádio de alta capacidade em duas faixas de frequências: 4 000 e 6 000 megahertz.

A faixa de 4 000 megahertz permite a instalação de três canais de radiofrequência de tráfego e um de proteção: a faixa de 6 000 megahertz permite a instalação de seis canais de radiofrequência e respectivos canais de proteção.

Os sistemas de microondas exigem desobstrução entre as estações repetidoras, que deverão ser instaladas em pontos elevados e nunca em intervalos superiores a 50 quilômetros uma da outra.

Como fazer

Amanhã, duas emissoras de televisão do Rio estarão transmitindo em **pool** tôda a programação de inauguração da Estação de Itaboraí e o lançamento da Apolo-9. Êste é o primeiro contrato feito através da Embratel, que cobrará a taxa de 1 600 dólares (NCr$ 6 400,00) pelos primeiros 10 minutos e 50 dólares (NCr$ 200,00) por minuto subsequente.

Quem quiser assistir ao programa basta ligar seu aparelho de televisão, a partir das 11 horas. Nos Estados próximos também se poderá ver a transmissão em cadeia ou em video-tape, mais tarde.

Quem quiser telefonar para outro país, enquanto está sendo aprontado um catálogo com os prefixos dos países, deve ligar 01 como anteriormente e solicitar das telefonistas a ligação. Mais tarde funcionará o sistema de discagem direta.

Para o caso de comunicações por telex, deve-se ligar para o DCT — número de telex 0305 — e pedir para que a ligação seja completada, até que a Embratel conclua o catálogo. Quanto aos telegramas, êstes devem ser encaminhados diretamente ao DCT, que até 1973 se encarregará com exclusividade de todo o serviço, já que não serão renovados os contratos com as concessionárias, como a Radional e outras.

Amazonenses acham que índios retêm venezuelano há 33 anos

João Baptista de Freitas

Trinta e três anos após haver sido dado como morto, porque seu acampamento fôra arrasado por índios coaburis, na região noroeste da Amazônia, o venezuelano Alexandre Galeti pode estar vivo, segundo suspeitas de moradores do Alto Rio Negro, que há alguns anos vêm encontrando as iniciais de seu nome em seringueiras e árvores de grande porte.

Embora apareçam histórias sôbre a existência de brancos que vivem prisioneiros de índios na região, caboclos e até mesmo habitantes de diversas cidades acham que no caso de Alexandre Galeti pode haver alguma coisa de verdadeiro: após o massacre, quando morreram várias pessoas, apenas seu corpo não foi encontrado.

A HISTORIA

Decorridos 33 anos de seu desaparecimento, muitas pessoas da região ainda se recordam do caso, inclusive o ex-prefeito de Uaupés, Sr. Augusto Lopes Gonçalves, que chegou a conhecer o venezuelano.

Segundo o Sr. Augusto Lopes Gonçalves, que foi o último prefeito eleito de Uaupés, município considerado agora área de segurança, os índios da região noroeste de Manaus dificilmente atacam as cidades ou acampamentos de civilizados.

— Conheço tôda a região, pois, além de ter nascido aqui, fui e sou comerciante, tendo percorrido pràticamente todos êstes rios de batelão e barco. Em mais de 50 anos só tomei conhecimento de três ou quatro ataques de índios por aqui.

Com relação ao massacre ao acampamento onde estava Alexandre Galeti, o ex-prefeito disse que na década de 30, quando o venezuelano desapareceu, ocorreram dois grandes casos de ataque de índios a acampamentos de brancos na região do rio Coaburis.

— O ataque ao acampamento de Alexandre Galeti foi fulminante, segundo as pessoas que por lá estiveram após o massacre. Não sobrou nada. Os corpos estavam quase irreconhecíveis, mas ninguém viu o de Alexandre.

Mesmo assim, o venezuelano foi dado como morto, pois todos acreditavam que êle tivesse sido levado para outro lugar e torturado até morrer, já que era o chefe do acampamento.

Anos depois, seringueiros, caçadores e bateleiros, passaram a encontrar as iniciais A. G. em árvores de grande porte. Em conversas durante as trocas dos produtos concluíram que as letras poderiam ser realmente as do nome de Alexandre Galeti.

CASO IDÊNTICO

Um fato que serviu também para aumentar a suspeita de que o venezuelano se mantinha prisioneiro dos índios foi a constatação de que o corpo de um homem dado como morto — assassinado pelos índios coaburis — foi encontrado um ano depois, ao lado de outros índios, surpreendidos por elementos de uma tribo vizinha.

Também o caso de Umbelina Valério, que após ser flechada e raptada pelos coaburis quando tinha 12 anos, foi prisioneira e mulher dêles durantes 20 anos, conseguindo escapar recentemente, serve de base para que muita gente acredite que o venezuelano esteja vivo.

Segundo moradores da região de Uaupés, Umbelina Valério, que hoje mora em Manaus, fugiu e foi apanhada novamente por quatro vêzes, durante os 20 anos em que conviveu com os índios.

A primeira vez que foi raptada, a môça estava na roça com seus pais, quando surgiu grupo de coaburis, que matou o casal e a levou, após flechá-la na perna.

Umbelina Valério contou que, após ser tratada, foi entregue ao chefe Tuxana, com o qual viveu durante muitos anos.

Em tôdas as fugas que empreendeu, Umbelina foi ajudada pelo índio com quem na ocasião convivia maritalmente, pois o chefe Tuxana, depois de ser seu marido alguns anos, a entregou a diversos membros da tribo.

Segundo moradores do Alto Rio Negro, o índio que ajudou Umbelina a escapar pela última vez esperou-a durante três anos, pois ela, ao sair da casa onde viviam afirmara que faria uma visita a pessoas amigas.

Antigos moradores da região do Alto Rio Negro, explicam que, a não ser êstes casos, não se recordam de outros ataques de índios a brancos nos últimos 50 anos.

ELOGIO

— Muita gente das grandes cidades pensa que aqui nesta região, só existem índios ferozes, doenças e bichos, o que não é verdadeiro — diz o Sr. Valentim Garrido, de 80 anos, e o mais antigo morador de São Felipe, lugarejo pouco acima de Uaupés, onde os estudantes do Projeto Rondon estiveram.

Segundo o Sr. Valentim Garrido, filho de um comerciante espanhol que se estabeleceu em São Felipe em 1885, a região não tem pràticamente nenhuma doença de caráter epidêmico.

— Aqui nasci, e aqui me criei, e, por incrível que pareça, peguei malária apenas uma vez, assim mesmo por abuso.

O lugarejo de São Felipe, com apenas oito casas, é constituído sòmente por descendentes da família Garrido. Ali, os universitários da equipe do Projeto Rondon que atuou em Uaupés puderam atender a tôda a população em menos de um dia, pois o número de habitantes não ultrapassa a 60.

Sem escola, São Felipe foi no passado um lugarejo bem diferente do que é agora, pois, tanto o Sr. Valentim como os seus irmãos, a maior parte dos quais já mortos, tiveram boa cultura ao contrário de seus descendentes.

O Sr. Valentim contou que êle e seus irmãos eram obrigados a estudar oito horas por dia, embora nunca houvesse no local uma escola ou professôra.

— Lembro-me que dos sete aos 30 anos fui obrigado a sentar na mesa da sala de minha casa tôdas as manhãs e a ler, sob a fiscalização de meu pai, livros de Alexandre Dumas, Victor Hugo e outros autores da época.

Hoje, aos 80 anos, o Sr. Valentim Garrido quase não anda, embora conserve a lucidez, a ponto de discutir literatura. Em suas conversas fala sempre em autores antigos.

— Tínhamos aqui uma biblioteca com mais de 200 volumes, mas em 1925 quase foi destruída por um incêndio.

Vestígios de que na região do Alto rio Negro existiram, há tempos, uma cultura mais elevada e pessoas ricas foram encontrados frequentemente pelos universitários do Projeto Rondon.

— Quem, como eu, viu isto aqui no passado, pensa até que tudo não passou de um sonho — conta um comerciante decadente. Basta dizer isto: em Umarituba, cidadezinha que hoje é só ruínas, havia um comerciante meu amigo que tinha até carruagens para as filhas passearem.

STF mantém remuneração mínima

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal manteve a lei que obriga remuneração mínima aos engenheiros, arquitetos, agrônomos, químicos e veterinários.

A Lei 4 950-A, de 22 de abril de 1966, resultou de um projeto apresentado à Câmara pelo ex-Deputado Almino Afonso. O texto aprovado pelo Congresso foi integralmente vetado pelo ex-Presidente Castelo Branco e o Congresso rejeitou o veto, sancionando-a.

NO SUPREMO

O ex-Presidente, inconformado com a rejeição do veto, instruiu o então Procurador-Geral da República, professor Alcino de Paula Salasar, para argüir perante o STF a inconstitucionalidade da lei.

Nos têrmos do voto do relator, Ministro Elói da Rocha, a argüição foi parcialmente acolhida para declarar-se a lei inconstitucional, quando obriga o pagamento da remuneração mínima também àqueles profissionais, ocupantes de cargos públicos, regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Mas se manteve a lei, tornando obrigatória a remuneração mínima, quando o profissional mantém relação de emprêgo regida pela CLT, não importando se a fonte pagadora é particular ou pública.

Diz a lei que a remuneração mínima são seis salários mínimos, quando o emprêgo exige pelo menos seis horas de trabalho diàriamente, com adicional que ela fixa para retribuir as horas excedentes ou o trabalho noturno.

Se a duração do curso superior é de menos de quatro anos, a remuneração mínima são cinco salários mínimos; se igual ou superior a quatro anos, são seis salários mínimos.

A remuneração mínima é devida aos diplomados pelas Escolas de Engenharia, Arquitetura, Química, Agronomia Veterinária.

PROCURADOR CARIOCA PERDE

O Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o Art. 66 e respectivos parágrafos da constituição da Guanabara, que incluem no Ministério Público a procuradoria geral do Estado e os procuradores que funcionam perante o Tribunal de Contas.

A luta dos procuradores — sem êxito — deveu-se ao fato de que, se mantido o artigo, teriam êles melhor remuneração, por fôrça de equiparação à magistratura.

ANTICONSTITUCIONAL

O julgamento da representação foi iniciado no ano passado, quando votaram oito ministros, declarando sua inconstitucionalidade.

Devido à antiga composição do STF, eram necessários nove votos para a declaração de inconstitucionalidade. O nono ministro a votar — Hermes Lima — pediu vista dos autos. Agora, com a aposentadoria dos Ministros Hermes Lima, Vítor Nunes Leal, Evandro Lins e Silva, Lafaiete de Andrade e Gonçalves de Oliveira, e com a redução para seis do número de votos para declaração de inconstitucionalidade, o julgamento foi dado por encerrado, acolhendo-se a argüição que fulminou com aquêles dispositivos da Constituição do Rio de Janeiro.

ESTADO DO RIO

O procurador-geral da República, Sr. Décio Miranda, deu parecer na representação em que o Governador Jeremias Fontes argüiu inúmeras inconstitucionalidades da nova Constituição do Estado do Rio.

O procurador desaprovou várias e acolheu inúmeras argüições, sendo as mais importantes as que estabelecem maioria absoluta da Assembléia para declarar procedente acusação contra o Governador, nos crimes comuns e de responsabilidade; que consideram crime de responsabilidade do Secretário não dar informações, no prazo de 30 dias, quando pedidas pela Assembléia; que vedam ao Estado criar sociedades de economia mista ou emprêsa pública sem deter maioria de ações com direito a voto; que tratam da vinculação de classes para efeito de percepção de vencimentos.

Govêrno fica no Paraná cinco dias

Curitiba (Correspondente) — Ao regressar ontem do Rio, o Governador Paulo Pimentel confirmou a transferência do Govêrno federal para o Paraná, de 24 a 28 de março, conforme entendimentos mantidos com o Presidente Costa e Silva, terça-feira, em Petrópolis.

O Marechal Costa e Silva deverá chegar a Curitiba na tarde do dia 24, quando instalará oficialmente o Govêrno e iniciará os despachos normais. Setores oficiais e privados preparam-se para a recepção ao Chefe do Govêrno.

PROGRAMAÇAO

Segundo programação preliminar ainda não homologada pela Presidência da República, o Marechal Costa e Silva inaugurará a BR-277 (Paranaguá-Foz do Iguaçu) no dia 25, na cidade de Cascavel, Oeste do Estado, de onde a comitiva irá a Foz do Iguaçu, a fim de encontrar-se com o Presidente Stroessner, do Paraguai. Um almoço de confraternização será realizado no 1.º Batalhão de Fronteiras.

A morte de Eshkol

A morte de Levi Eshkol, Primeiro-Ministro de Israel, põe uma interrogação a mais na complexa crise do Oriente Médio. Seu sucessor definitivo assumirá sob duas pressões: a paz que a ONU quer impor e a intensificação dos atos terroristas árabes. Qualquer que seja o escolhido – Golda Meir, Moshe Dayan, Igal Allon – enfrentará um problema delicado.

Problema da sucessão começa

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Igal Allon é o nôvo Primeiro-Ministro de Israel, mas não há certeza de que continue na chefia do Govêrno por muito tempo. É muito provável que após o luto oficial pela morte de Levi Eshkol comecem negociações políticas difíceis para a escolha de seu sucessor. Há vários candidatos fortes.

O desaparecimento de Eshkol ocorreu num momento em que Israel começa a enfrentar um recrudescimento das atividades terroristas, abertamente apoiadas pelos dirigentes dos países árabes, e às vésperas do que poderá ser um duro período de lutas diplomáticas. Existem boas possibilidades de que após o término de sua visita à Europa o Presidente Nixon dê novos impulsos às tentativas de se resolver a crise no Oriente Médio.

PERDA GRAVE

A morte de Eshkol é uma perda séria para o país. Êle foi o terceiro Chefe de Govêrno na história de Israel. Pertence à geração dos que literalmente criaram o Estado com as suas próprias mãos. O falecido Primeiro-Ministro foi desde trabalhador agrícola, a operário de construção civil.

Enquanto Ben Gurion foi decisivo na proclamação do Estado a na sua consolidação, Eshkol começou a construir a sua normalidade que a guerra dos seis dias quebrou. Seu grande sonho era o de ser o líder a dar a paz ao país.

As esperanças de que pudesse atingir tal objetivo é que foram determinantes na sua decisão de continuar na chefia do Govêrno após as eleições marcadas para novembro do ano corrente.

CONCILIADOR

O Primeiro-Ministro morto era conhecido no país como o grande ajeitador de crises, o homem que sempre sabia encontrar o caminho da conciliação.

Tais qualidades foram da maior importância na preservação do atual Govêrno de coalizão nacional em que estão representadas facções políticas desde a extrema direita à esquerda. Também foram um essencial ponto de equilíbrio numa luta que se desenrola dentro do país entre as gerações mais novas de políticos e as antigas, representadas pelos imigrantes que chegaram ao que era então Palestina há mais de cincoenta anos e fizeram de um território vazio de gente e de riquezas um país poderoso e rico.

Os jovens como Dayan e Allon são sabras nascidos em Israel sem experiência nem memória de discriminação ou perseguições sofridas pelos judeus na Europa Oriental, entre os quais se inclui Eshkol.

Essa disputa poderá se intensificar agora que entre os velhos dirigentes apenas sobram a senhora Golda Meir, antiga Ministro do Exterior, com suficiente prestígio público e internacional para assumir a liderança, Pinhas Sapir, secretário-geral do Partido majoritário, já com mais de 80 anos de idade.

SUCESSOR IMEDIATO

Allon é o mais jovem político a assumir a chefia do Govêrno de Israel em tôda a sua história. Foi o grande herói da guerra da independência em 1948, quando com pouco mais de 20 anos comandou a conquista do deserto do Neguev e de boa parte da Galiléia. Nasser foi seu prisioneiro.

É um duro que fala árabe com a mesma fluência que o hebraico, um homem de kibutz e um gênio militar, mas não tem nem a carisma dos velhos líderes nem aquela de Dayan. Êle conta entre os seus amigos pessoais o Ministro Jarbas Passarinho do Brasil, ao qual em inúmeras oportunidades públicas não se cansou de promover em seus contatos com figuras brasileiras e latino-americanas em geral.

É pouco provável que ocorram mudanças na orientação do Gabinete israelense no presente período, pois continua a mesma a sua composição. Mas é certo que Allon continuará, ou sendo substituído por qualquer outro de sua geração, o Gabinete adotará linha mais rígida no seu confronto com os países árabes.

Coração mata "Premier" Levi Eshkol aos 74 anos de idade

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, faleceu ontem, vitimado por uma crise cardíaca. Eshkol contava 74 anos de idade e estava enfêrmo há cêrca de um mês.

O **Premier** de Israel, que dirigia o país desde 26 de junho de 1963, sofrera três ataques cardíacos nos últimos três anos, o mais recente dos quais ocorreu a 3 de fevereiro, quando presidia a uma reunião de emergência do Gabinete.

As 3h02m da madrugada de ontem (22h02m de têrça-feira em Brasília), o médico de Levi Eshkol, Dr. Moshe Rahmilet Rahmilevitz, foi chamado às pressas para atender ao Primeiro-Ministro, acometido de um colapso pela quarta vez.

O Dr. Rahmilevitz afirmou que a crise foi menos intensa que as anteriores, e que poderia ter sido superada, não fôra sobrevirem alterações na circulação sangüínea que agravaram o estado do paciente a ponto de paralisar suas funções cardíacas às 8h15m (3h15m, hora de Brasília).

No momento do falecimento do **Premier**, estavam à sua cabeceira apenas a esposa, Sra. Miriam Eshkol, o Dr. Rahmilevitz e dois médicos-assistentes.

O Primeiro-Ministro, que se recusou a cumprir com rigor as prescrições médicas depois da crise cardíaca de 3 de fevereiro, para não deixar de participar ativamente dos recentes acontecimentos no Oriente Médio, faleceu num período em que recrudesce o conflito entre árabes e israelenses.

Proclamação da Al Fatah é absurda

Jerusalém, Damasco, Beirute, Bagdá e Amã (AFP-UPI-JB) — Porta-voz da Chancelaria israelense qualificou, ontem, de "infantil" a proclamação da organização terrorista Al Fatah chamando a si a responsabilidade pela morte do Primeiro-Ministro Levi Eshkol.

O Govêrno israelense disse que Eshkol morreu em sua casa de Jerusalém, em conseqüência de um ataque cardíaco, e afirmou que o ex-Primeiro-Ministro não ia a Degania desde o dia 3 de fevereiro. Os terroristas árabes sustentaram que o Primeiro-Ministro Eshkol morreu em conseqüência do atentado de segunda-feira contra sua casa de campo no **kibbutz** Degania e não devido a um ataque cardíaco.

EFEITOS

A notícia da morte do Primeiro-Ministro Eshkol causou grande repercussão no mundo árabe. A reação imediata foi de júbilo, ante a perspectiva de mudanças nas esferas mais altas do Govêrno de Israel. Ao mesmo tempo, os dirigentes árabes ficaram aliviados porque sua morte parece retardar a represália israelense que era prevista.

No mundo árabe, os comentaristas levantam hipóteses sôbre o sucessor de Eshkol. Existe o temor de que o Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, pudesse suceder Eshkol.

TEIMOSIA

Terroristas armados declararam, em Damasco, que o Primeiro-Ministro de Israel, Eshkol, estava na zona bombardeada por comandos da organização Al Fatah na segunda-feira e acrescentaram, "sua morte confirma a veracidade da informação."

Porta-voz do grupo da Al Fatah declarou que Eshkol teria sido ferido e morrido durante o bombardeio, mas sua declaração deixa esta questão aberta a uma interpretação.

Papa envia pêsames a Telaviv

Cidade do Vaticano, Jerusalém (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI expressou ontem seu pesar pelo falecimento do Primeiro-Ministro Israelense Levi Eshkol, a quem conheceu pessoalmente em 1964, por ocasião de sua histórica visita à Terra Santa.

Sua Santidade determinou à Secretaria de Estado do Vaticano que providencie o envio de uma mensagem de condolências ao Presidente de Israel, Zalman Shazar.

Inúmeras personalidades já enviaram a Jerusalém telegramas de pêsames pela morte de Eshkol, entre elas o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, o Primeiro-Ministro da França, Couve de Murville, e o Secretário-Geral da ONU, U Thant.

BRASIL

O Presidente Costa e Silva enviou telegrama ao Sr. Zalman Shazar, Presidente de Israel, expressando as condolências do Govêrno e do povo do Brasil pelo falecimento do Primeiro-Ministro Levi Eshkol.

A mensagem do Chefe do Govêrno brasileiro diz o seguinte: "Dolorosamente surpreendido pela triste notícia do falecimento do Primeiro-Ministro Levi Eshkol, rogo a Vossa Excelência aceitar, em nome do povo brasileiro e em meu próprio nome, a expressão das mais sinceras condolências e de profunda simpatia."

O Ministro Magalhães Pinto também enviou mensagem de condolência ao Sr. Abba Eban, Ministro das Relações Exteriores de Israel. Diz a mensagem: "Por motivo do falecimento de Sua Excelência o Senhor Levi Eshkol, Primeiro-Ministro de Israel, rogo a Vossa Excelência aceitar a expressão de minhas sinceras condolências."

Um Primeiro-Ministro prudente

Departamento de Pesquisa

Com o início das grandes ondas de imigração, em 1913, um judeu ucraniano, Levi Shkolnik desembarcou sem vintém, apenas com a roupa do corpo, na Palestina, então uma subprovíncia do Império Otomano. Êle recorda:

— Era o começo dos levantes do século. Lembro-me daqueles tempos, quando as paredes de nossa casa eram reforçadas com pranchas de madeira por mêdo de algum ataque. Dentro dela nós vivíamos murmurando: precisamos sair daqui, sair, sair...

Êle tinha então 18 anos. Levi Shkolnik nasceu em Oratowo, Kiev, na Rússia, em 1895. Desde muito jovem pertenceu ao movimento sionista trabalhista Zeiri Sion no qual ingressou ainda quando estudante do Ginásio Hebraico de Vilna.

A promessa de uma vida nova e livre na Palestina levou-o a mudar-se. Levi viajou para Triest e daí seguiu para Telaviv, que na época não passava de uma pequena aldeia com algumas dezenas de prédios baixos e um pequeno subúrbio marítimo.

— Para falar a verdade — disse êle anos depois — pensei que depois de um ano voltaria para a Rússia.

HOMEM DA TERRA

Shkolnik ajustou seu nome ao hebráico — Levi Eshkol — que significa cacho de uvas — e começou a trabalhar na comunidade judaica da Terra Santa. Aos poucos, êle se encantou com Telaviv, chamando-a de uma "aldeia romântica construída sôbre a areia."

Levi foi para Petah Tikva, hoje um subúrbio de Telaviv, onde passou a trabalhar em trabalhador agrícola: trabalhou na construção de estradas, cavou canais de irrigação para os pomares da antiga colônia judaica de Petah Tikva chegou inclusive a exercer as funções de carvoeiro. Durante o período que estêve na cidade de Petah, conheceu a sua primeira mulher, Rivka Marshak.

De 1918 a 1920 pertenceu à Legião Judaica do Exército britânico, aqui foi o seu primeiro encontro com Ben Gurion que seria seu melhor amigo e mais tarde, seu mais encarniçado inimigo político.

Mas, Eshkol, antes de mais nada, tornou-se célebre por sua fôrça física e seu rendimento no trabalho dos campos — não se poderia compreender sua personalidade — observa um de seus auxiliares — se não se levasse em conta que foi — e continuou sendo até o fim — um agricultor, um kibbutznik, profundamente ligado às realidades da terra.

HOMEM DA POLITICA

Veio, então, a atração da política, e, com o apoio da comunidade de Degania, Eshkol foi até o cume. Falava rápido demais para ser um bom orador, e tinha pouco magnetismo pessoal, mas demonstrou uma habilidade excepcional em negociações políticas. Sua inteligência viva, unida ao espírito de tolerância, fariam dêle um conciliador por excelência.

Diretor-geral do Ministério da Defesa quando se proclamou a independência de Israel, em 48, organizou o Exército israelense. Foi simultâneamente Ministro da Agricultura — 1951-52 — e Ministro das Finanças — 52-63 — mais tarde desempenhou os cargos de Primeiro-Ministro e Ministro da Defesa.

Eshkol participou ainda da criação do Conselho de Planificação Econômica e em 1962 lançou a nova política destinada a garantir a independência econômica de Israel e preparou inclusive os acôrdos com a Comunidade Econômica Européia — Mercado Comum.

E, de repente, em 1963, êle apareceu como o substituto de Ben Gurion, que se retirava da Chefia do Govêrno.

HOMEM DA LUTA

Militante desde o primeiro momento do movimento sionista trabalhista, Eshkol dirigiu por muito tempo o Mapai, Partido socialista israelense. A sua plataforma está próxima dos Partidos social-democratas da Europa, exceto em que o Mapai acredita na propriedade cooperativista do que na nacionalização. Sua orientação é inteiramente pró-Ocidente, e sua base repousa na Histadrut, o poderoso movimento sindical, e em suas emprêsas.

O ex-premier Ben Gurion tinha vencido as eleições de 1949 com o Mapai, e levado o Partido à vitória em 1951, 56 e 1961. Mas logo em seguida ao seu afastamento do Govêrno, Ben Burion desentendeu-se com Eshkol e fundou o Rafi. Em 64 houve nova crise entre os líderes do Mapai, depois que o Premier Eshkol resolveu aliar-se a um pequeno Partido de esquerda, o Achdut Ha'Avoda, para formar uma frente parlamentar.

Em 65, o Primeiro-Ministro Levi Eshkol obteve uma grande vitória nas eleições gerais, com o apoio da coalizão partido Mapai-Achdut Ha'Avoda, tendo derrotado, por ampla margem de votos, a coalizão de direita do líder Menahem Beigin e o Partido Rafi, do ex-Primeiro-Ministro Davi Ben Gurion: o fôsso que se abriu entre êle e Ben Gurion foi uma das lembranças amargas da carreira de Eshkol.

Nas vésperas da Guerra dos Seis Dias, em junho de 1967, renunciou ao cargo de Ministro da Defesa, sendo nomeado em seu lugar o General Moshé Dayan, ficando Eshkol como chefe do Partido e Primeiro-Ministro de Israel. Ao anunciar o início da guerra pelo rádio, êle apelou à coragem do povo:

— Sejam fortes, porque todo nosso país transformou-se num campo de batalha: nós defenderemos casa por casa, colina por colina. E acrescentou:

— Conto com todos, na frente como na retaguarda. Nossos tanques e nossos aviões saberão vencer. O povo de Israel demonstrou mais uma vez que está unido para assegurar a existência de Israel.

No dia 12 de junho — seis dias depois — completada a vitória de Israel, Levi Eshkol afirmou no Parlamento israelense:

— Pela primeira vez o povo judeu pode respirar a paz. Não voltaremos de modo nenhum — acrescentou — à situação anterior ao conflito.

França antevê Gabinete de união

Paris (Correspondente) — Meios ligados ao Ministério das Relações Exteriores francês acreditam que Israel vai manter um Gabinete de união nacional, organizado pelo Partido Trabalhista, Mapai, e liderado pela antiga Ministra do Exterior, Golda Meir, caso ela seja praticamente certa de vir a ser nomeada após as eleições gerais de outubro.

Segundo a mesma fonte, Golda Meir reúne tôdas as condições necessárias para assumir o cargo, não só pela sua vasta experiência política, como também pelas excelentes relações que mantém com o atual **Premier** interino, Igal Allon, e com o General Moshé Dayan, que eventualmente poderiam vir a apoiá-la em seus respectivos setores.

Convencido de que a política exterior não vai mudar, o Govêrno francês, através do Ministro da Informação, Joel Le Theule, comunicou à imprensa, logo após o Conselho de Ministros semanal, o pesar oficial pelo falecimento de Levi Eshkol, acrescentando — fato que pareceu estranho à maioria de repórteres presentes pela inoportunidade — não acreditar que tal fato venha a implicar uma melhor perspectiva de paz no Oriente Médio.

Levi Eshkol estêve apenas uma vez na França, isto em julho de 1964, em viagem particular, tendo mantido entretanto conversações com Couve de Murville, na época Ministro do Exterior francês, com Georges Pompidou e com o General De Gaulle. "Desde as suas primeiras palavras, dizia Eshkol, o General De Gaulle qualificara Israel de amigo e aliado da França. Êle se utilizou mesmo da fórmula várias vêzes durante nossa conversação."

Três anos mais tarde, em julho de 1967, algumas semanas após a Guerra dos Seis Dias e da primeira decisão francesa de embargo sôbre as armas destinadas a Israel, Levi Eshkol declarava ao correspondente do **Le Monde** em Jerusalém: "Eu não hesito em afirmar que me parece um êrro grave o ato concretizado pelo Govêrno francês. Estou convencido de que êste Govêrno e o Chefe de Estado — com quem tive oportunidade de conversar e que instituiu na fórmula **Israel nosso amigo**, etc. — após verem as tentativas em direções diversas, acabarão por retornar ao seu primeiro amor."

Igal Allon assume Govêrno de Israel com apoio do Gabinete

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Vice-Primeiro-Ministro de Israel, Igal Allon, foi indicado pela unanimidade do Gabinete para substituir o falecido **Premier** Levi Eshkol à frente do Govêrno do país. O Conselho de Ministros reuniu-se ontem em caráter de emergência ao meio-dia, menos de quatro horas depois da morte de Eshkol.

Pela Constituição de Israel, o Gabinete deve continuar exercendo normalmente suas funções até que sejam indicados outro Primeiro-Ministro efetivo e outro Conselho de Ministros.

DAYAN INDICOU

O Ministro da Defesa, Moshe Dayan, que é tido por muitos como um dos principais candidatos à vaga deixada por Eshkol, foi quem primeiro propôs aos demais membros do Gabinete o nome de Igal Allon para dirigir o Govêrno em caráter interino.

O Knesset, Parlamento de Israel, suspendeu ontem pela manhã os trabalhos para anunciar o falecimento do Primeiro-Ministro. Sua reabertura será hoje, para a realização de uma sessão solene em memória de Levi Eshkol.

LINHA POLITICA

Os observadores políticos acreditam que Igal Allon irá manter a linha política moderada de seu antecessor no período em que estiver ocupando o cargo.

Allon é membro do Partido Achdut-Ha'Avoda (União do Trabalho), cuja posição política se situa um pouco à esquerda do Partido Mapai (sigla de Mifleget Hapoalim Meisrael, Partido dos Trabalhadores de Israel), a que pertencia Levi Eshkol.

Os especialistas em questões israelenses são de opinião que o mais provável sucessor de Eshkol, depois das eleições legislativas de novembro, é a Sr.ª Golda Meir, que já ocupou com grande destaque a chefia do Ministério das Relações Exteriores e o cargo de secretário-geral do Partido Mapai. No entanto, não se afasta a hipótese da escolha recair sôbre o atual Ministro da Defesa, General Moshe Dayan, que desfruta de grande popularidade.

DIFICULDADES

Prevêem-se sérias dificuldades para a manutenção do Govêrno de coalizão nacional instituído por Eshkol, em virtude das divergências que se manifestam entre os partidos políticos, principalmente no que concerne ao conflito com os árabes.

A união nacional só poderá ser mantida, segundo os observadores, se o nôvo Primeiro-Ministro não tiver opiniões apriorísticas e categóricas em relação aos territórios ocupados depois da guerra de junho de 1967. Isso diminuiria um pouco as possibilidades de permanência de Igal Allon, autor de um projeto que admite a devolução à Jordânia dos territórios árabes de maior densidade populacional.

REAÇÃO

A notícia do falecimento de Levi Eshkol, irradiada às 10 horas de ontem, causou profunda consternação entre os israelenses, que, não obstante seu pesar, apresentavam uma reação de calma e resignação.

De tôdas as partes de Israel, grandes grupos se dirigiram em silêncio para Jerusalém e para a casa do falecido Primeiro-Ministro, a fim de render-lhe as últimas homenagens. Uma das primeiras pessoas a inclinar-se diante do corpo de Eshhol foi o chefe de Estado, Zalman Shazar. Foi decretado luto nacional, e as escolas israelenses suspenderam as aulas em memória do Primeiro-Ministro.

Segundo os ritos da religião judaica, os funerais de Eshkol deveriam realizar-se ontem mesmo, mas foram adiados para amanhã. O entêrro será no **kibutz** Degania, que Eshkol ajudou a fundar em 1920 às margens do mar da Galiléia. Hoje os restos mortais do Primeiro-Ministro ficarão expostos à visitação do povo no Knesset.

O mais nôvo no Govêrno

Os especialistas em assuntos do Oriente Médio costumam dizer que o General Igal Allon — 50 anos, e mais nôvo membro do Govêrno de Israel — é o único israelense em condições de manter um diálogo com Nasser. Brilhante estrategista — aos 17 anos já era comandante-chefe do Palmach, corpo de elite do Exército clandestino Haganá — o General Allon, de tendência esquerdista, é um dos homens mais moderados do Govêrno. Será o primeiro **Premier** israelense **sabra**, isto é, nascido em Israel. Os anteriores — Ben Gurion, Golda Meir e Eshkol — nasceram na União Soviética.

Mas o que tornou Allon conhecido, fora de Israel, foi o seu recente plano para a solução da crise dos territórios ocupados depois da Guerra dos Seis Dias: Nasser quer de volta todos os territórios, única condição para qualquer acôrdo de paz. Antes de devolvê-los, o General Allon propõe a Israel a construção de bases para-militares ao longo dos territórios ocupados e ainda a criação de três novas cidades — uma entre Jericó e Jerusalém, outra a Leste de Hebron na margem Ocidental, e a terceira em Sharm el-Sheik, em frente ao Tirã. Elas fariam parte de um nôvo Estado palestino autônomo, mas desmilitarizado e proibido de assinar tratados com outras potências estrangeiras.

O plano é inaceitável pelos árabes, e o Govêrno norte-americano, que o considera um entrave para qualquer negociação de paz, apelou para que Israel apresentasse uma proposta "mais realística." Por sua vez, Israel recusou o apêlo americano, e parece estar disposto a colocar em prática o Plano Allon.

"VENCER COMO NUNCA VENCEMOS"

Igal Allon participa do Govêrno de Israel desde 1961 e sempre foi íntimo colaborador de Levi Eshkol e Abba Eban como vice-primeiro Ministro, encarregado do Ministério da Imigração. Como Ministro do Trabalho, visitou a União Soviética em maio de 1967, pouco antes da Guerra dos Seis Dias. Nesta época, durante um encontro com um jornalista brasileiro no Aeroporto de Leningrado, o General Allon declarou:

— Não acredito numa guerra no Oriente Médio, mas se isto acontecer, vamos vencer como nunca até então vencemos.

Allon pertenceu ao Partido Achdut Avodá, que recentemente se uniu ao Rafi e ao Mapai. Foi também um dos fundadores do *kibbutz* Ginosbar, na Galiléia, em 1937, onde costuma passar os fins de semana e receber os convidados especiais de passagem por Israel.

Durante a guerra de independência de 1948-49, foi sucessivamente comandante-chefe das frentes na Galiléia Superior e em Neguev e no Sinai do Norte. Autor de brilhantes operações militares, a mais importante delas foi o cêrco de um grande grupo egípcio em Falluja. Entre os derrotados estava o major Gamal Abdel Nasser.

AS FRONTEIRAS NATURAIS

Uma prova do prestígio de Allon foi a reunião secreta do Gabinete de Israel, no início de fevereiro, para discutir o seu plano. O Gabinete concordou em estabelecer, na margem ocidental do rio Jordão, um total de 20 bases paramilitares no território ocupado. Na realidade, três delas já foram construídas. O Gabinete aprovou a construção no Sinai de dez *nahais* — ou estabelecimentos fortificados; um já está em operação no Nordeste. Esta decisão significa que Israel optou pela segurança das extensas fronteiras.

O Plano Allon foi apresentado ao Gabinete de Eshkol 33 dias depois da cessação de fogo. Êle reflete a convicção de Allon de que "todos os arranjos intermediários do passado levam a novas guerras. Nós precisamos não mais correr riscos no futuro." Assegura, por exemplo, que a artilharia jordaniana nunca poderá novamente alcançar Jerusalém e Telaviv, como o podia antes da guerra. O elemento-chave é um cinto de segurança de 10 a 15 milhas de largura, em frente ao rio Jordão, uma barreira natural que manteria permanentemente uma fronteira militar em Israel. A função das bases paramilitares é justamente proteger o território israelense.

RAU teme ataque israelense e redobra medidas de segurança

Cairo (UPI-JB) — O Govêrno egípcio redobrou ontem suas medidas de vigilância contra um possível ataque israelense, decretando no país o estado de "emergência máxima."

A imprensa do Cairo e a emissora de rádio dos terroristas da Al Fatah anunciaram reiteradamente que Israel poderá atacar a República Arabe Unida dentro de 48 horas, com o propósito de ocupar o país temporàriamente.

O Govêrno determinou a tôdas as repartições oficiais que mantenham seu pessoal em alerta durante todo o decorrer do Eid El Adha (Festa do Sacrifício), em cujo período é esperado o ataque israelense. O Ministério do Interior cancelou tôdas as licenças e reforçou a guarda nos serviços públicos, fábricas e repartições. Os faróis dos automóveis estão pintados de azul.

Funcionários públicos de Alexandria realizaram exercícios de alarma aéreo para experimentar seu sistema de defesa civil da cidade.

A emissora da Al Fatah anunciou que aviões israelenses bombardearam com napalm unidades terroristas nas proximidades de Beit Yussef, na margem ocidental do Jordão.

Novos choques causam uma morte

Telávív, Jerusalém e Beirute **(AFP-UPI-JB)** — Um soldado israelense morreu e dois outros ficaram feridos, ontem, quando davam combate a terroristas palestinos infiltrados nas proximidades da ponte de Abdala, no vale do Jordão.

Dois guerrilheiros árabes conseguiram atravessar o rio sob a proteção de contingentes jordanianos que abriram fogo contra as tropas de Israel. Enquanto isso, os jornais *Al Garida* e *Al Nahar*, editados em Beirute, informavam que aviões de Israel lançaram volantes sôbre o Sul do Líbano.

Os dois órgãos de imprensa libanesa disseram que os volantes "colocavam em guarda a população contra os terroristas palestinianos que constituem um perigo para os libaneses."

Em Jerusalém, um porta-voz militar confirmou o projeto de construção de uma estrada que unirá Eilat com Sharm El Sheik. O informante esclareceu que o projeto tem como objetivo atender aos interêsses do Exército israelense, e ocupar os trabalhadores árabes das regiões ocupadas, em particular os trabalhadores do setor de Gaza.

O General Moshe Dayan, Ministro israelense da Defesa, recebeu uma carta da organização terrorista Al Fatah que foi colocada no correio de Jerusalém.

A carta era dirigida ao "Ministro da Defesa Moshe Dayan" em Telaviv, e tinha por conteúdo uma reprodução da bandeira da organização terrorista com duas inscrições, uma em árabe e outra em inglês. A primeira dizia: "A vitória virá" e a segunda "Da Revolução para a Vitória."

Coelhas servem para fecundar óvulos humanos

Londres — Os cientistas de Cambridge, que fertilizaram óvulos humanos em tubos de ensaio durante vários dias, continuarão suas experiências, agora implantando óvulos de mulheres em úteros de coelhas. A notícia foi divulgada por *The Observer*.

Para isso, esperam obter óvulos de mulheres voluntárias durante o período fértil de seu ciclo mensal. Isto forneceria óvulos mais frescos num estágio mais avançado de desenvolvimento do que aquêles usados anteriormente. Êstes vieram de operações para remover ovários e degeneraram antes de ser colocados no meio da cultura em que foram criados até a maturidade e foram fertilizados.

EXPERIÊNCIAS

Usando voluntárias sadias, os cientistas de Cambridge terão uma melhor oportunidade de aperfeiçoar suas técnicas tanto de criar óvulos até à maturidade como de os fertilizar no tubo de ensaio. Porque sòmente quando êles têm bom material para começar, podem saber que não são suas técnicas que estão produzindo quaisquer óvulos que se desenvolvam anormalmente.

Nas experiências noticiadas recentemente na revista *Nature*, dos 56 óvulos que êles inseminaram, sòmente 34 amadureceram na cultura do tubo de ensaio e apenas 18 dêstes tinham de algum modo sido fertilizados àquela altura — até 31 horas mais tarde — quando foram examinados. Mas dos sete óvulos que tinham sido bem e verdadeiramente fertilizados, cinco eram anormais. Em vez de contarem dois "pronúcleos" — um formado de núcleo da célula do esperma, o outro do núcleo do óvulo — êles tinham vários.

PROGRESSOS

Um objetivo principal de sua experiência é satisfazer a profunda ignorância a respeito dos primeiros estágios do desenvolvimento humano. Por causa das dificuldades técnicas e éticas, sòmente os óvulos de alguns animais — cobaias, coelhos e camondongos — têm sido amadurecidos em tubos de ensaio. Sòmente óvulos de cobaia têm sido fertilizados com êxito nos tubos de ensaio. E ninguém até agora conseguiu fazer crescer os óvulos fertilizados em tubos de ensaio fora do corpo.

Mas se tudo isto pode ser feito com óvulos humanos, a primeira semana de "vida" humana, estará, por assim dizer, em exibição. Isto poderia conduzir a importantes progressos em contraceptivos. A maioria dos artifícios anticoncepcionais age em vários pontos durante os poucos dias entre a liberação do óvulo imaturo dos ovários e sua adesão (se fertilizado) na parede do útero. Todavia, ninguém está positivamente certo exatamente onde ou quando. "Vendo" o processo no tubo de ensaio ajudará os cientistas a encontrar — e talvez a aperfeiçoar métodos anticoncepcionais mais eficientes e livres de complicações.

MONGOLISMO

Podia levar também a uma melhor compreensão de algumas anormalidades, especialmente defeitos de cromossoma como o mongolismo. O Dr. R. G. Edwards de fato deixou entender que seu trabalho de fertilização já lhe deu uma idéia de como surge o mongolismo. Êle não disse o que essa idéia é, mas sua declaração na conferência de imprensa sugere que se êle está certo, a única maneira de curar o mongolismo seria "tratar o feto 40 anos antes de êle se tornar um bebê mongol."

As células de uma mulher da qual o seu feto cresce são em grande parte formadas quando ela própria é formada — 40 anos antes da época em que ela corre o risco de um bebê mongol. A implicação é que o defeito do mongolismo já está depositado nessas células do germe fetal — e podem por conseguinte ser inevitáveis exceto por meios extraordinários.

Uma terceira implicação do trabalho de Cambridge é que êle pode, possìvelmente, fornecer êsses meios extraordinários. O Dr. Edwards, recentemente, conseguiu determinar o sexo de diminutos embriões de coelhos que estavam crescendo no tubo de ensaio (depois de fertilização natural). Êle também conseguiu reimplantar os óvulos "sexuados" em coelhas e fazê-los crescer em ninhadas normais. Se o trabalho pode ser estendido a identificar erros de cromossomas, tais como o mongolismo — o que é uma grande dúvida ainda — então alguns bebês anormais podiam ser evitados por uma espécie de abôrto seletivo no tubo de ensaio. Vários óvulos de uma mulher "em risco" podiam ser fertilizados e crescidos por algum tempo no tubo de ensaio, examinados, os óvulos defeituosos e um dos sadios (ou talvez mais de um) reimplantados numa mulher para se tornar uma criança normal. Se isto será èticamente aceitável é uma outra questão.

DOADORAS

O segundo objetivo de Cambridge é tratar de algumas espécies de infertilidade. De 4 a 8 mil noivas na Grã-Bretanha não podem conceber porque seus ovidutos estão bloqueados. Cêrca de metade dêsses casos podem ser curados. Os restantes não, embora os óvulos possam ser normais. Quando aperfeiçoada, a fertilização em tubo de ensaio pode vencer êsse bloqueio com uma operação muito simples.

A técnica pode também levar às primeiras inseminações artificiais com mulheres como doadoras. Uma espôsa infértil ou receiosa de passar aos filhos algum defeito genético pode receber o óvulo de uma doadora sadia, fertilizado no tubo de ensaio pelo seu próprio marido. O filho resultante não será "seu" genèticamente falando, porém ela lhe dará à luz com um íntimo vínculo biológico e psicológico. O marido será pai em todos os sentidos.

Um obstáculo a essa técnica pode surgir com a escassez de doadoras. A pequena operação para a extração de óvulos seria inibidora. Talvez sòmente irmãs e primas da mulher necessitada se apresentariam como voluntárias — e mesmo isto fere antigas tradições.

Nigéria viola a trégua

Umuahia (AFP-JB) — Poucas horas depois do início da trégua de 48 horas decidida pelo Govêrno federal, um Ilyuchin nigeriano bombardeou esta cidade, matando 60 pessoas. O anúncio foi feito por um sacerdote católico irlandês, que estêve no local 20 minutos depois do ataque.

O mesmo avião lançou quatro bombas na praça do mercado de Ozo Abam, perto da estrada que liga Bende a Umuahia, causando danos na igreja e numa clínica próximo à praça.

Tormentas matam 22 nos EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — Pelo menos 22 pessoas morreram desde segunda-feira, quando se iniciou a segunda tormenta do ano, a qual cobriu com quase um metro de neve grandes regiões do nordeste dos Estados Unidos. Chuvas torrenciais continuam inundando o sul da Califórnia.

Um meteorologista declarou que as tormentas são as mais graves registradas no país, nos últimos anos. O volume de neve acumulada superou a quantidade de 1893, ano recorde. Na Califórnia cêrca de 12 mil pessoas estão desabrigadas, enquanto os helicópteros continuam evacuando grandes zonas atingidas.

Sanções ao Peru têm oposição

Washington (UPI-JB) — O representante democrata Benjamin Rosenthal, membro da Subcomissão de Assuntos Interamericanos da Câmara, apresentou ontem projeto que visa a impedir a suspensão da ajuda econômica ao Peru, através da aplicação da Emenda Hickenlooper. Ao justificar a proposta, disse Rosenthal que "a aplicação pode causar na América Latina repercussões tão graves, que ninguém pode prever suas consequências."

O parlamentar também endereçou carta ao Presidente Nixon, pedindo apoio para o seu projeto. Nela, afirma: "A Emenda paralisa a capacidade do Presidente de controlar ou influenciar os acontecimentos no Peru; tira às partes interessadas o tempo necessário para recorrer a todos os remédios da negociação; coloca os interêsses e as propriedades de uma só emprêsa norte-americana por cima de tôdas as considerações de interêsse nacional; e põe o Govêrno peruano à mercê dos elementos que buscam a sua deposição."

De Gaulle examina questão com a França sôbre o MCE

Paris **(AFP-UPI-JB)** — O Presidente Charles De Gaulle reuniu-se ontem com seu Gabinete para analisar a controvérsia surgida entre a França e a Inglaterra a respeito da reformulação do Mercado Comum Europeu e outras organizações européias.

O Govêrno britânico enviará antes do fim desta semana uma nota de resposta ao documento de protesto entregue pelo Ministério das Relações Exteriores da França ao Embaixador da Inglaterra em Paris, Christopher Soames. Fontes oficiais informaram em Londres que o Govêrno do Primeiro-Ministro, Harold Wilson, pretende dar por encerrada a polêmica sôbre o "Caso Soames."

DISCORDÂNCIA

Ao começar a reunião do Gabinete francês no Palácio do Eliseu, o Ministro do Exterior, Michel Debré, prestou informações que se presume sôbre as divergências com a Inglaterra, que tiveram origem numa entrevista de De Gaulle com Christopher Soames no dia 4 de janeiro.

A França sustenta que as palavras do Presidente De Gaulle a Soames foram "tergiversadas" pelas autoridades britânicas, que afirmaram que o Presidente francês teria proposto à Inglaterra a formação de um diretório de quatro potências, com a Alemanha Ocidental, Itália e a Inglaterra, para dirigir os destinos europeus. Segundo êsse plano, seriam deixado de lado o Mercado Comum Europeu e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

O Govêrno francês ainda não deu resposta à proposta de Londres oferecendo a realização de conversações bilaterais para tratar do futuro da Europa.

UEO se reúne pela terceira vez

Londres (AFP-UPI-JB) — O Conselho Permanente da União Européia Ocidental (UEO) reuniu-se ontem, pela terceira vez em 12 dias, sem a presença da França, para discutir problemas políticos europeus.

O fato de que a totalidade dos associados da França na UEO concordassem em participar da reunião foi interpretado pelos observadores como sintoma de enfraquecimento da autoridade de De Gaulle sôbre seus aliados europeus.

Fontes britânicas disseram que a reunião constitui "substancial discussão política", acrescentando que ela foi "muito frutífera." O Conselho concordou em marcar nova reunião para março próximo, na presunção de que a França continuará boicotando a UEO.

Desde o dia 14 último, a França deixou de participar das reuniões do Conselho da União por não concordar em que a organização discuta problemas que considera alheios aos seus objetivos, tais como o contrôle de armamentos na Europa Ocidental.

Personagem da crise é Christopher Soames

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — **Um metro e noventa de altura, olhos azuis, espirituoso, incisivo, irônico, gozador, charmeur, falando um francês perfeito, para quem a França é ao mesmo tempo Proust e Stendhal, a região da Sologne, os vinhos de Bordéus e a beleza de seus castelos além do próprio General De Gaulle — eis como é o muito honorável Arthur Christopher John Soames, Embaixador da Grã-Bretanha em Paris e principal personagem da atual crise franco-britânica. Com 48 anos, Soames foi deputado conservador, várias vêzes Ministro, derrotado nas últimas eleições, genro e secretário parlamentar de Winston Churchill. "Como todo homem, também tenho duas pátrias: a França e a Inglaterra", disse ao chegar à Gare du Nord em novembro do ano passado.**

De fato, Soames confirmou seu amor pelos dois países durante sua vida: após vários anos de infância na França, êle completou seus estudos em Eton e na Academia Militar de Sandhurst, combateu no Oriente Médio, foi oficial do Intelligence Service na Itália, e na França, lutou durante a Segunda Guerra com a Legião Estrangeira, tendo sido por isto condecorado com a Cruz de Guerra.

Paris e Londres deslocam o Embaixador de forma muito específica cuja intensidade pode explicar o fim de semana que acaba de passar em companhia de sua família no Cottage que possui em Chartwell, Inglaterra, dotado de uma excelente biblioteca em autores franceses e de uma adega bem munida dos melhores vinhos raros, franceses igualmente.

Política francesa não tem coerência

C. L. Sulzberger
do *New York Times*

Paris — É óbvio que o General De Gaulle não tem uma política uniforme em relação à partilha, a aberração política dêste século.

Isto significa que êle aceita sem tergiversação a continuada partilha da Alemanha, da Palestina, da Índia, e possìvelmente da Coréia, mas simplesmente favorece o fim da partilha no Vietname e não mais reconhece diplomàticamente qualquer partilha da China.

CAUTELOSO

Além disso, o General apóia a partilha da Nigéria, que está envolvida numa guerra civil com a separatista Biafra, e até mesmo encoraja uma forma de quase partilha no Canadá, onde apóia firmemente a causa pela autonomia da população de língua francesa de Quebec. É bem conhecido o desejo de De Gaulle de só permitir a reunificação da Alemanha numa Europa em que a França ocupe uma posição privilegiada.

Obviamente, isso não ocorrerá de imediato, e ninguém pode induzir os soviéticos a abandonarem a Alemanha Oriental, não importa quais sejam os interêsses de Paris. O General é muito cauteloso a respeito do ressurgimento alemão.

NEUTRO

A questão da Palestina, partilhada entre os dinâmicos judeus de Israel e os derrotados árabes da Jordânia e da República Árabe Unida, é explosiva, porque na política externa francesa se reflete um argumento interno. Os franceses eram aliados de Israel até que a independência da Argélia provocou o surgimento em Paris de uma nova política para os árabes. Tal política foi enfatizada a partir de 1967 quando o General sentiu que Israel desprezou sua advertência de não desfechar o primeiro tiro contra uma ameaçadora coalizão árabe. Desde então, suspendeu a entrega de todo equipamento militar. Além do mais, De Gaulle advertiu que, se Israel atacasse seu pequeno vizinho árabe, o Líbano, a França poderia tomar partido ao lado dos libaneses. A despeito dêste compromisso particular numa área que já estêve sob domínio francês e onde De Gaulle serviu, o General continua a pensar que sua política, em relação ao Oriente Médio é essencialmente neutra. Isto é, êle quer que Israel exista e que tenha permanentes garantias de segurança, mas Israel deve ser menor do que é hoje.

BOM SENSO

Assim, por implicação, o General aparentemente vê a França como uma espécie de última garantia para ambos os lados, com uma promessa de se opor ao que fizer o primeiro disparo contra o outro. A política francesa na tragédia da Nigéria é um pouco diferente.

O General acha que a população de Biafra deve ser considerada como uma nação particular e que devia ter permissão para escolher seu próprio destino. Parece-lhe razoável que, se os biafrenses não querem permanecer sob o domínio da Nigéria, ninguém pode forçar-lhes a isso. Para êle, o bom senso afirma que Biafra deveria ser um Estado, embora lhe fôsse possível formar uma união com a Nigéria.

ANALOGIA

Embora o Canadá seja imenso e tenha diferentes tradições, De Gaulle aparentemente vê uma analogia entre as exigências dos autonomistas de língua francesa de Quebec e a posição de Biafra. Parece-lhe razoável que a "população francesa" de Quebec não quer ser outra coisa senão a "população francesa." Habitam os mesmos limites da "população inglêsa", população que quase pode ser chamada de "americana." O General tem um profundo senso do destino francês e considera irracional o fato de os canadenses de língua inglêsa formularem leis "inglêsas" nas costas dos "franceses." De Gaulle acredita que a solução poderia ser uma espécie de união entre os canadenses franceses e inglêses, na base de empreendimentos comuns nos setores financeiros e de defesa. A meta final é uma Quebec livre dentro de uma União Canadense.

INTERÊSSES

Por êste breve resumo, pode-se ver que as posições de De Gaulle sôbre as partilhas que existem no mundo são baseadas em abordagens ad hoc que, independentemente do seu valor específico, também coincidem com os interêsses específicos da França. As posições diferem, segundo os problemas: manter a superioridade da França sôbre a Alemanha, na Europa; proteger os interêsses do antigo domínio francês na área do Oriente Médio; evitar que a Nigéria domine a África Ocidental, ex-francesa; e, finalmente, apoiar a posição da minoria francesa no Canadá, que êle, evidentemente, vê como desfavorecida, desde que Wolfe derrotou Montcalm, há dois séculos.

Informe JB

Prefeitura de São Paulo

Nos últimos dias houve como que uma reviravolta no propósito dos que pretendiam levar para a Prefeitura de São Paulo o ex-Governador Laudo Natel. O Governador paulista não aceita o nome do Sr. Laudo Natel e, segundo seus amigos, defende o ponto-de-vista de que a escolha do prefeito é de sua atribuição e responsabilidade exclusiva. Entretanto, para manter a harmonia revolucionária, admite que o nome a ser escolhido venha a ser submetido à consideração do Presidente da República.

* * *

Em defesa da sua tese, o Governador Abreu Sodré alinha diversos argumentos, um dos quais é o da importância política da cidade de São Paulo. A Prefeitura da capital paulista tem, no momento, o quarto Orçamento do país. Em matéria de arrecadação, perde apenas para os Estados de São Paulo, Guanabara e Minas Gerais. Em 1970, as previsões são de que a Prefeitura paulista suplantará o Estado de Minas em arrecadação de tributos.

O Sr. Abreu Sodré, porém, defende a permanência do Brigadeiro Faria Lima na Prefeitura de São Paulo, e, segundo se diz, tanto o Governador como o prefeito lamentam apenas que a amizade de hoje não tenha sido iniciada há mais tempo.

Nesta fogueira, pelo visto, ainda vai entrar muita lenha.

O Presidente e a política

Vários políticos andaram, nos últimos dias, à procura de fórmulas para o encaminhamento de reformas estruturais no sistema político e partidário do país. Entretanto, em fontes qualificadas, colhemos a informação de que o Presidente Costa e Silva ainda não autorizou quem quer que seja a fazer qualquer articulação política.

As conversas realizadas nos últimos dias processaram-se sem qualquer autorização oficial. Estando nos dias de carnaval, em Brasília, vários políticos aproveitaram a oportunidade para uma troca de idéias informal, sem que isso implicasse em compromisso por parte do Presidente da República.

Acumulação e desacumulação

A simples divulgação da elaboração de um decreto de acumulação de cargos (que não era decreto mas simples sugestão) acabou provocando, antes do tempo, alguns efeitos. Mas a verdade, observava ontem à tarde um funcionário público, é que a primeira vítima da desacumulação foi o próprio autor do projeto de decreto, Sr. Belmiro Siqueira, diretor do DASP. Divergindo da orientação governamental, resolveu se afastar do cargo.

Trânsito sem sinais

O diretor do Trânsito na Bahia é realmente um espírito renovador. Como o tráfego em Salvador apresentava problemas de congestionamento em diversos pontos, resolveu tomar uma medida revolucionária, sem precedentes: acabou com todos os sinais luminosos da cidade. Infelizmente, até agora, não pôde eliminar com os cruzamentos, o que vem obrigando o pedestre a atravessar ruas com a maior cautela.

Os fabricantes de pneus, todavia, devem ter apreciado a medida: de vez em quando, ouve-se o ranger dos freios e o cantar dos pneus.

Os baianos aguardam com prudência o resultado da experiência.

Delfim e o Flamengo

A briga dentro do Flamengo é cada vez mais séria. Todos os recursos são válidos. O Sr. Hilton Santos, que já presidiu o clube há anos passados, foi ao gabinete do Ministro da Fazenda. Deseja que o Ministro Delfim Neto entre na briga como elemento moderador.

— Êle e o Govêrno ainda sairiam ganhando, pois o Flamengo é o clube mais popular do Brasil. Com o poder que o Ministro tem, em dois passes de mágica, resolveria a crise: basta considerar o patrimônio do clube — disse o Sr. Hilton Santos.

A Arena e o recesso

Na qualidade de presidente da Arena carioca, o Deputado Lopo Coelho pretende reunir, na próxima semana, a executiva do Partido. Assunto em pauta: a direção deve decidir se vale a pena continuar pagando aluguel pelo prédio em que funciona a sede da Arena no Rio.

Enquanto perdurar o recesso da Assembléia Legislativa da Guanabara, a Arena carioca resolveu suspender a cobrança da contribuição de NCr$ 30,00 dos deputados estaduais, filiados ao Partido.

O homem

Não adianta especular sôbre quem será o futuro presidente da Petrobrás. Será êle o Marechal Levi Cardoso, que preside o Conselho Nacional do Petróleo e cujo nome foi aprovado, com a maior simpatia, pelo Presidente Costa e Silva.

A cena cortada

O filme da Fox, *The prime of Miss Jean Brodie*, antes de ser apresentado à Rainha-Mãe Elisabete da Inglaterra, sofreu um corte de dez segundos numa cena em que aparece um homem completamente nu.

Comentário irreverente do *Daily Mirror*: "Ora essa. A Rainha-Mãe tem duas filhas, com bastantes netos. Foi casada com um marinheiro. Seus genros também são marinheiros. Sabe como é: marinheiro tem uma linguagem bem livre."

Camarão

Segundo estudos realizados por uma emprêsa especializada, crescerá, nos próximos cinco anos, o consumo de camarão nos Estados Unidos. A possibilidade de que o Brasil possa participar do abastecimento do mercado norte-americano é ilimitada. A cotação do camarão — de acôrdo com as informações — chega a alcançar US$ 4,00 (pouco menos de NCr$ 16,00) o quilo, do tipo graúdo.

Irritação de Arzua

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, desmentiu notícias publicadas pela imprensa do Paraná, segundo as quais teria celebrado acôrdo político com o Governador Paulo Pimentel. O Ministro ficou de tal modo irritado com as manchetes da imprensa paranaense que escreveu carta ao Governador, pedindo-lhe que divulgasse os têrmos da conversa que mantiveram recentemente. O Ministro Arzua disse que só tratou da transferência para Curitiba, em março, do Govêrno federal e dos últimos atos praticados pela Revolução.

O Brasil, o Pentágono e os pássaros

Por que as expedições para o estudo de pássaros, enviadas ao Brasil e ao Pacífico, sob o patrocínio do Smithsonian Institute, foram em grande parte financiadas por Fort Detrick, o centro americano de guerra bacteriológica? indaga Nora Beloff, em recente artigo publicado pelo *The Observer*. Ela afirma que êste até agora insolúvel mistério, que já espicaçou cientistas e políticos, talvez venha a ser investigado pelo Subcomitê de Desarmamento do Senado, que deverá dar início, em pouco tempo, a audiências sôbre guerra de germens, e cujos integrantes já estão começando a acumular dados consideráveis sôbre a controvérsia de Fort Detrick.

* * *

O Departamento de Estado confirma que inverteu 250 mil dólares na expedição brasileira e 2 500 mil dólares na do Pacífico, ambas sob a orientação do ornitologista Philip Humphrey. Há também provas de que essas verbas procedem de Fort Detrick e Humphrey diz que preferiria mil vêzes obter fundos de outras fontes que não fôssem militares, mas isso não lhe é possível.

As autoridades do Instituto declararam que tudo obedece a um critério científico e que tôdas as descobertas serão oportunamente publicadas. Por sua vez, porta-vozes do Pentágono informaram que estão apoiando o projeto por duas razões: porque os pássaros poderiam levar doenças a áreas onde o pessoal militar dos Estados Unidos tivesse de ocupar e porque ocorrem frequentemente acidentes ocasionais com bandos de pássaros que têm colidido com aviões norte-americanos.

Lance-livre

● O Governador da Bahia, Sr. Luís Viana Filho, deu de presente ao Ministro Costa Cavalcanti uma figa para ser colocada em seu gabinete, apontada para a porta. O Ministro perguntou-lhe a razão do presente e a da sua localização, tendo Luís Viana respondido: "Esta figa eu consegui num candomblé da Bahia; é para preservar a sua maré de sorte e cortar os maus olhados de quem entrar aqui."

● O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, está organizando, em conjunto com a Fundação Nacional do Índio, uma exposição de artesanato indígena que será realizada em abril, na Praça do Lido. O objetivo da exposição é não só o de divulgar, mas também o de angariar fundos em benefício dos nossos silvícolas.

● O manequim Verushka chegou ontem a São Paulo, acompanhada pelo seu noivo, o fotógrafo Franco Rubartelli e pela irmã, a Baronesa Gabriela Piotio. Verushka disse que seu planos de montar uma boutique em São Paulo foram adiados para o fim do ano, porque sua irmã que iria dirigir a nova casa, está esperando a cegonha.

● John Rodne, gerente de publicidade da revista Vogue, está no Rio desde o carnaval. Falaram muitas coisas a seu respeito, mas tudo que se divulgou não passa de aventuras de um rapaz solteiro, influenciado pela exuberância do nosso clima, da nossa paisagem e pela beleza das nossas mulheres.

● O Ministro Magalhães Pinto teve uma conversa com o Ministro Hélio Beltrão: obtenção de recursos para a conclusão dos blocos de apartamentos e casas que irão abrigar os nossos diplomatas em Brasília. Beltrão ficou de descobrir um meio para obter os recursos.

● Um amigo do Sr. Fernando Chateaubriand, que desejava cumprimentá-lo por motivo de recente vitória forense, ficou, no último domingo, decepcionado por não conseguir completar a ligação telefônica para a Vila Normanda. Recorrendo aos préstimos da telefonista de auxílio, recebeu a seguinte informação: o telefone estava desligado por falta de pagamento. Mau comêço.

● Marlene Paiva, que mais uma vez venceu o concurso de fantasias do Municipal, não sabe o que fazer: é que seu marido prometeu-lhe, num programa de televisão, no Rio, um Karmann-Ghia se abandonasse as passarelas. O trato já estava pràticamente feito, quando Marlene Paiva recebeu a seguinte proposta de uma televisão de Minas Gerais: ela desfilaria de Elisabete I, em Belo Horizonte, no sábado de Aleluia, e teria de cachê um Karman-Ghia, igualzinho ao que lhe foi prometido por seu marido.

● Sorridentes e felizes, saíram do Palácio Rio Negro, depois de um encontro com o Ministro Rondon Pacheco, os Senadores Leandro Maciel e Dinarte Mariz.

● A Superintendência da Borracha convidou 17 emprêsas de consultoria a apresentarem proposta para elaboração do Plano Nacional da Borracha. A Superintendencia deseja um diagnóstico da situação da borracha no Brasil, tanto natural como sintética. Dentre as emprêsas convidadas encontram-se a Asplan, ATEAI, Consultec e SPL.

● O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara pediu à polícia que proíba exibições nas ruas de escolas de samba e outros conjuntos carnavalescos, em respeito ao período da Quaresma.

● O Ministro Macedo Soares estará inaugurando na têrça-feira, a Feira Britânica de Comércio.

● O Governador Jeremias Fontes está concedendo facilidades de financiamento aos agricultores do Estado do Rio para aquisição de máquinas agrícolas secadoras de sementes. Uma dessas secadoras foi colocada em exibição na Fazenda Experimental de Itaiva, em Campos.

● Abelard França, presidente da Adeg, recebeu a visita de um homem que lhe foi pedir um ingresso para o jôgo de hoje à noite entre o Vasco e a seleção da União Soviética. Ao estender a entrada para o visitante, Abelard notou que o memo falava muito mal o português e perguntou-lhe qual a sua nacionalidade: "Russo, senhor." Abelard arregalou os olhos, apavorado, e fechou a mão. Mas o homenzinho tratou logo de consertar:

— Eu sou russo, senhor, mas russo branco, não comunista.

Abelard respirou aliviado e entregou-lhe a entrada.

DIRETOR DA DPA VISITA JB

O diretor dos serviços mundiais da agência noticiosa alemã DPA, Sr. Alfred Bragard, fêz uma visita de cortesia à direção do JORNAL DO BRASIL, acompanhado do Sr. Kurt Klinger, correspondente da DPA no Brasil. O Sr. Bragard realiza uma viagem de observação pela América Latina, com o objetivo de ampliar as atividades da agência no continente. Na foto, a partir da esquerda, o Sr. Bernard Campos, a Condêssa Pereira Carneiro, o Sr. Alfred Bragard, o Sr. Kurt Klinger e o Embaixador Sette Câmara, no gabinete da Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL

CONVERSA DE BOTEQUIM

Em um botequim de Ramos, Pixinguinha depõe sôbre o velho samba, em documentário que o cineasta Pierre Barouh faz para a televisão francesa

Barouh filma Pixinguinha, Clementina e Baden para documentário sôbre samba

Na casa 23 da Rua Pixinguinha, em Ramos, e em um botequim próximo foram iniciadas ontem, com a participação de Pixinguinha, Clementina de Jesus e Baden Powel, as filmagens de um documentário sôbre a música popular brasileira para a televisão estatal francesa.

O cineasta Pierre Barouh — um dos principais atôres e compositor da música do filme *Um Homem, Uma Mulher* — está dirigindo o filme que trata do samba desde seus primórdios até a fase atual. Inicialmente, será retratada a velha-guarda, sempre acompanhada pelo violão de Baden.

QUEM PODE

Pierre Barouh cuida agora só do velho samba, submetendo-se — o que faz com bom humor — aos caprichos e vontades dos velhos sambistas. Ontem, para filmar Pixinguinha, Barouh foi obrigado a atender o desejo de ser encontrado na Uisqueria Gouveia, na Travessa do Quitanda, "meu escritório há 20 anos."

Estavam com Pixinguinha a sambista Clementina de Jesus, o poeta Hermínio Belo de Carvalho, o jornalista Jota Efegê e a mulata Ilan Amaral, Miss Renascença-1966 e Rainha da Mangueira dêste ano. Na uisqueria estava também o motorista e secretário do compositor, Carijó Filho.

Hermínio e Jota Efegê não acompanharam, no entanto, Pixinguinha e Clementina a Ramos, onde Baden já os esperava, tendo ao lado o violão. Foram todos, então, para um botequim da Rua Custódio Mendes, para o início das filmagens, com um ligeiro depoimento do próprio Pixinguinha sôbre sambas antigos.

Em seguida, os compositores e a equipe de filmagens, composta de três franceses e dois brasileiros, além de Pierre Barouh, se encaminharam para a residência de Pixinguinha. E numa dependência atrás da casa, Clementina foi filmada cantando o samba Sei Lá Mangueira, de Hermínio Belo de Carvalho e Paulinho da Viola, que tem o seguinte trecho conhecido por sua beleza: "Mangueira, vista assim do alto mais parece o céu no chão."

Depois entrou Pixinguinha, com seu saxofone e muitos sambas antigos, seus e de outros velhos compositores, bem como o chorinho *Carinhoso*, a sua composição de maior sucesso. Apesar do calor, a música — do mais alto nível — deixou felizes franceses e brasileiros. Quem estava muito bem impressionada com tudo era a noiva de Barouh, Dominique, que, diante do violão de Baden, o sax de Pixinguinha, e a voz firme de Clementina, só fazia sorrir e acompanhar, com os pés, o ritmo que achou "muito quente."

EM FAMÍLIA

Tanto na Uisqueria Gouveia como no botequim, Clementina de Jesus aparentava muito cansaço, afirmando sempre que ainda estava-se restabelecendo de uma Kong-Kong que quase vira pneumonia. Seu companheiro, o estivador aposentado Pé Grande, que apareceu, ninguém sabe como, tratava de abaná-la com um leque de papel. Foi quando Baden, já na casa de Pixinguinha, começou a tocar alguns sambas antigos. E Clementina, que era só desânimo, deixou sua cadeira no quintal, entre um abacateiro e um limoeiro, e foi para a sala, "ouvir o menino, o maior que eu conheço." Chegou até a esquecer o cansaço, ficando em pé, até que lhe avisassem que havia cadeiras sobrando. Na batida de Baden, Pixinguinha chegou a fechar os olhos. Depois tratou o jovem violonista de "meu neto." Por fim, disse sorrindo: "é como se vê, estamos em família."

OS MODERNOS

O samba moderno, que também vai fazer parte do filme de Pierre Barouh, que considera a música brasileira "a melhor do mundo", será deixado para depois. O cineasta francês, que filmará cenas de Elis Regina cantando, está "maravilhado (segundo êle mesmo afirmou), com a vivacidade e o alto nível dos velhos sambistas." Por isso, pretende, mesmo, aumentar o tempo de filmagem, para dar mais vez aos que criaram o samba. Disse que incluirá João da Baiana e Donga, o primeiro quase vizinho de Pixinguinha, e o segundo atualmente adoentado e sem poder sair de casa em virtude de seus 80 anos.

Publicitários estudam a possibilidade de montar uma bienal de propaganda

São Paulo (Sucursal) — Os publicitários poderão promover, ainda neste ano, a I Bienal de Arte-Propaganda, de acôrdo com estudos que estão sendo feitos pelo II Congresso Brasileiro de Propaganda, que se encerrará amanhã, em sessão presidida pelo Governador Abreu Sodré, depois de cinco dias de trabalho.

Além de examinar ontem numerosas teses sôbre assuntos técnicos, o Congresso recomendou a imediata criação de um Tribunal de Ética para receber e apreciar as denúncias de infrações ao Código de Ética e às normas que regulam a propaganda, e depois encaminhá-las às autoridades.

BIENAL DE PROPAGANDA

A tese sôbre A Bienal de Propaganda prevê a designação de uma comissão para realizar negociações com a Fundação Bienal de São Paulo. De acôrdo com os estudos, a Bienal de Arte-Propaganda poderá ser realizada ainda êste ano.

Entre as resoluções aprovadas pela Comissão de Legislação do Congresso, figura a recomendação para que a legislação vigente sôbre publicidade seja respeitada, "porque ela é uma realidade que resulta de longo esfôrço dos profissionais da propaganda."

Depois da reunião plenária de ontem, com discussão e votação de relatórios aprovados pelas comissões, os congressistas tiveram a tarde livre. À noite, foram assistir à peça Marta Saré, em sessão promovida pela direção do Congresso, no Teatro São Pedro.

INTERVALO

O II Congresso Brasileiro de Propaganda foi realizado mais de 11 anos depois do primeiro, promovido em 1957, no Rio.

O Sr. Carlos Lima Cavalcanti, secretário da Comissão Executiva, declarou que a reunião não foi possível antes, "por falta de condições, de interêsse e de possibilidade."

— A regulamentação da profissão de publicitário é de 1965. Antes disso era tudo mais difícil. Só com a legislação e o desenvolvimento da publicidade é que pudemos organizar um congresso realmente proveitoso, como está sendo êste — explicou.

O programa da parte da manhã de hoje se repetirá à tarde: reunião das comissões e do plenário. À noite, serão entregues prêmios aos melhores na publicidade em 1968.

Na cerimônia de encerramento, marcada para amanhã às 17h30m, o Governador Abreu Sodré falará aos 800 publicitários participantes do Congresso sôbre **A Televisão Educativa e o Brasil na década de 1970.**

Produtores brasileiros não retiram apoio ao II FIF por julgá-lo pouco influente

A Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos resolveu ontem em assembléia que não retirará seu apoio ao II FIF por considerá-lo de pouca influência nos problemas cotidianos do cinema nacional, deixando a critério pessoal de cada produtor participar ou não da competição e da delegação brasileira.

Ao mesmo tempo, foi tomada a decisão de exigir do Instituto Nacional do Cinema que declare publicamente a sua intenção de não conceder mais vantagens ao comércio do filme estrangeiro, paralelamente ao desenvolvimento de uma luta por parte dos produtores nacionais, para aumento da reserva de mercado cinematográfico.

MERCADO

Durante a assembléia dos produtores foi ratificada a decisão da diretoria de trocar os cargos dos Srs. Luís Carlos Barreto e Aluísio Leite Garcia, até então, respectivamente, vice-presidente e presidente, para que êste último não acumule a dupla função de presidente, que exerce no Sindicato da Indústria Cinematográfica e na ABP.

CHEGADA

Foi anunciada a primeira chegada oficial do II FIF, que será a do escritor francês Alain Robbe-Grillet, responsável pelo roteiro de **O Ano Passado em Marienbad**. Chegará no dia 13 de março, a bordo do navio **Pasteur**, e, no dia 14, no Mercado das Flôres, junto à Rua do Rosário, estará autografando seus livros **A Espreita** e **Encontro em Hong-Kong**, exemplos do **roman-nouveau**, criado por êle.

Robbe-Grillet fará parte do júri, mas estarão em exibição nos dias 14 a 15, na Maison de France, seus últimos filmes, inéditos no Brasil: **L'Immortelle** e **L'Homme Qui Ment**. A exibição será às 21 horas, seguida de debates sôbre o roman-nouveau e as obras cinematográficas do autor.

Projeto sôbre indústria em presídios será levado a Negrão na próxima semana

A Secretaria de Justiça entregará, na próxima semana, para assinatura do Governador Negrão de Lima, anteprojeto de lei criando a Divisão Industrial do Sistema Penitenciário da Guanabara, que dará autonomia financeira e administrativa a um serviço que já existe nos presídios.

Em condições de ocupar tôda a mão-de-obra carcerária, a Divisão poderá abastecer os órgãos do Estado, fornecendo sapatos para os garis do DLU, macacões para os serventes, e até colchões para os quartéis da Polícia Militar. Para tratar da implantação de parques industriais nos presídios, estiveram reunidos ontem o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto.

RECUPERAÇÃO

Indústrias funcionando nas prisões proporcionariam oportunidades aos detentos de aprenderem uma profissão e aplicarem seus conhecimentos, quando voltassem à sociedade.

Além disso contribuiria para a melhoria das condições internas de nossos presídios, pois tôda a produção dos detentos seria vendida pelo Estado, e os recursos arrecadados, investidos na modernização das penitenciárias.

O prêso também participaria dos lucros das fábricas para as quais trabalhasse, sendo que a importância lhe seria paga, quando acabasse de cumprir a pena.

Leia Editorial "Grande Causa"

Chile terá eleições no domingo

Santiago (UPI-JB) — O eleitorado chileno irá às urnas no domingo para escolher 150 deputados e 25 senadores, numa eleição cujos resultados poderão ser decisivos para as pretensões do Partido Democrata Cristão, do Presidente Eduardo Frei, nas eleições presidenciais do próximo ano.

Os observadores acreditam que a votação de domingo será uma prova difícil para o PDC, que vem perdendo apoio popular desde 1964, quando Frei foi eleito com 56 por cento dos votos. Nas eleições parlamentares de 1965, a votação dos democratas-cristãos caiu para 42,3 e, nas municipais de 1967, para 35,6 por cento.

FUTURO

Nos últimos dois anos, o Partido Comunista chileno — o mais poderoso da América Latina, com exceção do cubano — e outras organizações esquerdistas aumentaram consideràvelmente sua votação. Os dois Partidos de centro-direita — o Liberal e o Conservador — uniram-se para formar o atual Partido Nacional, e aumentaram também sua votação de 12,5 para 14,5 por cento.

Círculos políticos de Santiago admitem a candidatura do ex-Presidente Jorge Alessandri, do Partido Nacional, nas eleições presidenciais de 1970.

Pelos democratas-cristãos, o Embaixador chileno nos Estados Unidos, Rodomiro Tomic, é o favorito para candidato à sucessão de Frei. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, porém, já deu a entender que também poderá participar da luta pela presidência.

A maior parte dos observadores políticos, inclusive partidários do Presidente Frei, afirmaram que os democratas-cristãos perderão algumas cadeiras na Câmara dos Deputados, embora devam ganhar outras no Senado, nas eleições de domingo próximo. Atualmente, os partidários do Presidente são maioria na Câmara Baixa, mas sofrem forte oposição no Senado.

Indonésia executa comunistas

Jacarta (AFP-JB) — Duas a três mil pessoas acusadas de pertencer ao Partido Comunista foram executadas em novembro e dezembro nos campos de concentração de Java, declarou ontem o vice-presidente do Instituto Indonesiano dos Direitos Humanos, Johannes Princen.

Princen citou casos de mortes a golpes de barra de ferro na nuca e torturas por meio de eletricidade, destinadas a fazer os detidos confessarem sua filiação ao Partido Comunista. Afirmou ainda que no campo de Kuwu alguns detidos foram obrigados a cavar a própria cova.

França vende 12 Mirage à Argentina

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — Os Governos da França e Argentina assinarão, no fim de março próximo, contrato para a venda, a Buenos Aires, de 12 caças supersônicos do tipo Mirage.

Até o fim dêste ano, a Argentina receberá os 24 canhões de 155 milímetros e instalados sôbre tratores, cuja compra foi objeto de contrato assinado no princípio desta semana, em Paris. As peças têm alcance de tiro de 20 quilômetros, e sua compra foi feita dentro do Plano Europa, destinado ao reequipamento total do Exército argentino.

O POUSO EM TERRA

Radiofoto UPI

Schweickart tem 5 filhos. Vive em Houston com a mulher, Claire

NO COMANDO

Radiofoto UPI

McDivitt e Pat têm dois casais. Também vivem perto de Houston

A FOTO EM FOCO

Radiofoto UPI

David Scott, com a mulher Lurton e seus três filhos

Tripulação resfriada faz adiar vôo da Apolo

Cabo Kennedy (UPI-AFP-JB) — A missão espacial da Apolo-9, prevista para ter início amanhã, poderá ser adiada porque seus tripulantes estão com a garganta irritada e sofrem de congestão nasal.

Ao anunciar a possibilidade de transferir a data do disparo, o chefe do Serviço Médico de Cabo Kennedy declarou que continuará observando atentamente a evolução do resfriado nos cosmonautas James McDivitt, David Scott e Russell Schweickart antes de fazer qualquer recomendação aos responsáveis pelo vôo.

TRATAMENTO

O boletim médico divulgado ontem em Cabo Kennedy revela que "os três membros da tripulação da Apolo-9 sofreram irritação na garganta e congestão nasal." Acrescenta a nota que "os responsáveis pelo projeto poderiam ordenar o adiamento do lançamento por um ou dois dias."

O Dr. Charles Rey, médico do Centro Espacial de Cabo Kennedy, revelou que a afecção dos cosmonautas é benigna, soube-se de boa fonte. "Em caso algum, salvo complicações mais graves, deverá adiar-se o disparo para depois de segunda-feira", acrescentou o Dr. Rey. A equipe médica recomendou aos três pilotos espaciais que repousassem o máximo e receitou-lhes anti-histamínicos e vitaminas, além de grandes quantidades de água.

Os três tripulantes da Apolo-9 têm trabalhado intensa e exaustivamente na preparação do vôo de amanhã, o mais difícil até agora tentado pelos Estados Unidos e destinado a provar, no espaço, o comportamento do módulo lunar.

Treino é realizado nos simuladores

Cabo Kennedy (AFP-JB) — O cosmonauta James McDivitt, comandante da Apolo-9, e seus companheiros de vôo fizeram ontem exercícios nos **simuladores**, preparando-se para sua viagem orbital de 10 dias, programada para começar amanhã.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço adiantou que o vôo de amanhã ou sábado será o mais audacioso e complexo dos já realizados. Muitos especialistas o consideram perigoso.

— Estou convencido de que alguma coisa não vai funcionar bem. — A preocupação principal de McDivitt deve-se ao fato de que o módulo lunar, cujo pêso foi reduzido, conta com poucos sistemas de emergência no caso da falha da maquinaria original.

O módulo lunar — análogo ao que será utilizado pelos primeiros cosmonautas norte-americanos que descerão na Lua em julho — tem uma parede de alumínio muito delgada já que não está destinada a regressar à atmosfera.

Durante os 10 dias de vôo, o módulo lunar vai se afastar até cêrca de 160 quilômetros da Apolo-9 quando efetuará uma descida simulada na Lua.

Nos exercícios de ontem, a bordo dos **simuladores**, os três cosmonautas da Apolo-9 usavam o uniforme lunar. Durante a noite, foi realizada uma longa pausa na contagem inversa para permitir os técnicos descansarem antes da verificação final ao imenso conjunto Saturno-5|Apolo-9.

Essa-9 entra em órbita terrestre

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) lançou, ontem, um foguete Thor-Delta portador do satélite meteorológico Essa-9.

O nôvo satélite dos Estados Unidos gira em tôrno da Terra à uma altura de 1 425 quilômetros, em uma órbita quase polar, no período de uma hora e 53 minutos. Suas duas câmaras fotografarão virtualmente tôda a camada de nuvens da atmosfera terrestre e informarão aos meteorologistas tudo que sirva para previsão do tempo.

O satélite Essa-9 (Environmental Survey Satellite) tirará uma fotografia cada quatro minutos e 20 segundos. Cada tomada cobrirá setores com extensão de 3 200 quilômetros.

As imagens são difundidas nos Estados Unidos sob o contrôle do Departamento do Comércio e, no plano internacional, pelo Centro Meteorológico Mundial, com sede em Washington.

O foguete Thor-Delta foi disparado de uma das rampas de Cabo Kennedy às 4h47m (hora de Brasília). Cêrca de 25 minutos depois do lançamento, anunciou-se oficialmente que o Essa-9 se achava em órbita a 1 425 quilômetros sôbre a superfície da Terra, evoluindo nas proximidades dos pólos do nosso planêta.

Mariner-6 segue rumo perfeito

Pasadena, Califórnia (UPI-JB) — As autoridades espaciais dos Estados Unidos anunciaram, ontem, que a sonda Mariner-6 segue, com precisão sua trajetória em direção a Marte.

Os técnicos de Cabo Kennedy, responsáveis pelo disparo, disseram que possivelmente não será necessário corrigir o curso da sonda pois esta passaria a apenas 8 800 quilômetros do planêta vermelho, após percorrer os 363 milhões de quilômetros, ou seja a distância Terra—Marte.

— Não podíamos desejar nada melhor, pois o curso do Mariner-6 é extremamente preciso. — Expressou um porta-voz do Centro Espacial de Pasadena. A sonda fotográfica foi lançada na última segunda-feira para sua viagem de 5 meses de duração. Como veículo, foi utilizado um foguete Atlas-Centauro.

Tôda a nave custou 64 milhões de dólares (NCr$ 256 milhões).

URSS lançou mais um Cosmos

Moscou (AFP-JB) — A União Soviética colocou ontem, em órbita terrestre, o Cosmos-267 com apogeu de 346 quilômetros, perigeu de 210 quilômetros, inclinação da trajetória em relação ao Equador de 65 graus e período de revolução inicial de 89 minutos e 9 décimos.

O nôvo satélite artificial não tripulado está equipado com um instrumental científico destinado a prosseguir na exploração do espaço cósmico, uma emissora de rádio que funciona na frequência de 19,995 megaciclos e um sistema de radiotelemetria. Segundo os primeiros informes oficiais, tudo funciona normalmente.

Volta às aulas

A cadeira de Moral e Civismo será introduzida êste ano nas universidades como matéria obrigatória. É uma das modificações nos currículos, que as faculdades estão mantendo em segrêdo, pois dependem de aprovação do Conselho Federal de Educação. O Conselho reinicia suas atividades dia 3 e será ouvido pelo Ministro Tarso Dutra sôbre a aplicação do decreto presidencial que proíbe a estudantes e professôres atividades políticas nas escolas.

Juristas do MEC verão decreto do Govêrno que proíbe política

A regulamentação prevista no decreto presidencial, que proíbe atividades políticas aos estudantes e professôres, deverá ser entregue pelo Ministro Tarso Dutra à Assessoria Jurídica do MEC, com audiência do Conselho Federal de Educação, que abrirá as atividades de 1969 na segunda-feira.

A informação foi dada ontem por assessôres administrativos do MEC, frisando que "o Ministro da Educação, para melhor atender à determinação do Executivo, poderá também nomear para êsse fim uma comissão de juristas." Dessa regulamentação, deverá constar a proibição de o estudante desenvolver, na escola a que pertencer, qualquer outra atividade que não estudantil-cultural.

O decreto-lei assinado pelo Presidente Costa e Silva, e ontem publicado na imprensa, proíbe aos alunos e professôres participarem de passeatas e outras manifestações não autorizadas, incitar greves e paralisações de aulas e outras atividades. Para os membros do corpo docente a punição será a demissão e, para os estudantes, a suspensão até três anos.

Professor não recebe em Capela Nova

Belo Horizonte (Sucursal) — As professôras primárias de uma cidade mineira — Capela Nova — a 155 quilômetros de Belo Horizonte, não recebem seus vencimentos há mais de oito meses.

Uma comissão representando as 34 professôras da localidade estêve ontem na capital para avistar-se com o Secretário de Fazenda, mas conseguiu apenas falar com um dos seus assessôres de gabinete, Sr. Raimundo Mourão, que prometeu "tentar uma solução para dentro de vinte ou trinta dias."

Segundo a comissão, Capela Nova, cidade de pouco mais de cinco mil habitantes, na zona de Campos das Vertentes, tem 34 professôras primárias, que se ocupam do ensino nos dois grupos escolares — Vigário Duarte e Chiquinho Paiva — com quase mil alunos.

Delas, 24 são nomeadas e 10 contratadas. As primeiras estão com atraso no pagamento de oito meses e as outras não recebem há um ano. Desde novembro do ano passado, as professôras daquela cidade estão tentando a regularização do seu pagamento, mas até agora nada conseguiram.

Informa ainda a comissão que a situação da maioria dêsses funcionários estaduais é realmente aflitíssima e dramática, uma vez que muitos estão sujeitos a agiotas e outros, para sobreviverem, estão vendendo até objetos de uso pessoal. Todos porém, tem algo em comum: a falta de crédito nas casas de comércio e nos armazéns.

A Associação de Professôres Primários de Minas Gerais está também cuidando do caso de Capela Nova e vai diretamente ao Governador do Estado pedir solução urgente para a regularização do pagamento.

Fanfarras receberam NCr$ 150 mil

A Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC empregou no ano passado NCr$ 150 mil em programa de ajuda a unidades de ensino em 18 Estados, para a organização de bandas marciais e fanfarras.

Para êste ano a professôra Alma de Figueiredo, diretora do órgão, anunciou uma ampliação de atividades, que inclui exposição sôbre discos, palestras e mostras sôbre Carlos Gomes, além de cursos de extensão cultural e um círculo retrospectivo sôbre cinema educativo.

REABERTURA DA BIBLIOTECA

O Instituto Nacional do Livro anunciou que será reaberta breve — num prazo de duas semanas no máximo — a biblioteca situada no 4.º andar do prédio do MEC, com um acervo de 50 mil volumes, considerada uma das mais completas do país.

Na ocasião da reabertura, a biblioteca inaugurará um sistema de identificação de seus freqüentadores, constando de um cartão especial com fotografia, que permite fácil identificação.

Candidatos acham vestibular fácil

Em clima de otimismo e euforia, os vestibulandos da Universidade do Estado da Guanabara terminaram ontem, no Maracanã, a prova de Matemática, primeira do segundo concurso seletivo dêste ano, que preencherá 181 vagas nos cursos de Engenharia, Matemática, Física, Química e Cartografia.

Hoje será realizada a prova de Física e amanhã a de Química. Os estudantes que optaram pelos cursos de Engenharia e Cartografia terão que fazer ainda, dia 3, uma prova de Desenho, se conseguirem aprovação nas três matérias básicas.

A prova, elaborada pelos professôres César Dacorso Neto, Roberto José Peixoto e Horta Veloso, tinha três partes distintas: a primeira com 20 perguntas e com o valor de 0,2 para cada resposta; a segunda, com 20 pequenos problemas valendo cada um, também, 0,2, e uma terceira, com quatro grandes problemas, com um pêso de 0,5 para cada um.

Segundo o coordenador-geral do vestibular, professor Paulo Viveiros, as provas serão corrigidas imediatamente, mas só no sábado serão divulgados os nomes dos candidatos que poderão fazer a de Desenho, obrigatória para os cursos de Engenharia e Cartografia.

— Os candidatos para os cursos de Química, Física e Matemática — disse êle — apenas não serão obrigados a fazer a prova de Desenho, só tomarão conhecimento dos nomes dos aprovados, depois do dia 3.

O LÁPIS VERMELHO

— As provas serão tôdas corrigidas com o lápis vermelho — comentou o professor Paulo Viveiros, negando a possibilidade de serem entregues ao computador eletrônico da UEG. Para êle "ainda não temos condição de utilizar o computador eletrônico na correção das provas" e contou algumas de suas experiências que "não tiveram bons resultados." Informou que em um vestibular no ano passado, o computador deixou de registrar como certas 20 questões da prova de uma aluna e, devido à reclamação posterior, foi notada a falha de correção.

A MANEIRA ANTIGA

As provas do segundo vestibular da Universidade do Estado da Guanabara não são "à maneira moderna, isto é, com perguntas e múltiplas respostas."

O prof. Paulo Viveiros também tem idéias sôbre as provas que oferecem aos candidatos respostas múltiplas. Contou êle que num dos exames de admissão ao Instituto de Educação, uma das candidatas, decidiu aplicar sempre a seqüência CBD nas respostas e, por coincidência, foi aprovada.

— As primeiras três perguntas de fato eram respondidas pelos itens CBD e as três últimas também. O resultado é que a nota mínima para aprovação era seis e a candidata, naturalmente sem qualquer condição, foi aprovada.

Devido a êsses fatos o prof. Paulo Viveiros, que é o coordenador do vestibular da UEG, preferiu que os candidatos escrevam suas próprias respostas na prova para que "o critério de julgamento e aprovação seja mais justo."

NA CÂNDIDO MENDES

Os 160 candidatos que disputam as 50 vagas do segundo exame vestibular da Faculdade Cândido Mendes consideraram a prova de ontem "consideràvelmente fácil." A maioria dos alunos terminou a prova antes do tempo marcado, embora alguns tivessem ficado até o último minuto na sala e deixassem de responder a diversas questões.

Secretários debatem livro didático

A 3.ª Reunião do Encontro Nacional de Secretários de Educação discute hoje critérios a serem utilizados na expansão do programa de distribuição de livros às escolas primárias, assim como a organização das comissões estaduais do livro técnico e didático.

Ontem, no primeiro dia da reunião, foram realizadas conversações preliminares, visando a esclarecer aos Secretários de Educação presentes os programas de expansão da Comissão do Livro Técnico e Didático — Colted — órgão do Ministério da Educação que patrocina a distribuição de livros gratuitos às escolas.

VERBAS

Ainda não está decidido o montante das verbas com que contará a Colted para a execução do programa para 1970, mas, segundo adiantaram as assessôras da diretoria do órgão, a comissão trabalhou para a distribuição êste ano, com uma verba de cêrca de NCr$ 25 milhões.

A Colted conta com a ajuda financeira da USAID, que contribuiu para o programa de 1969 com NCr$ 15 milhões. A verba orçamentária do órgão é de NCr$ 20 851 000, mas o MEC só liberou a metade da dotação.

Física no ginásio ganha apoio

A inclusão de noções de Física Nuclear nos currículos ginasiais — sugestão da Comissão Nacional de Energia Nuclear — já foi objeto de parecer favorável do Conselho Federal de Educação, e os estabelecimentos interessados terão a assistência da CNEN.

A matéria será complementar aos currículos, sem obrigatoriedade e, segundo os educadores, deverá despertar um alto grau de interêsse no primeiro ciclo do ensino médio, principalmente por se tratar de assunto de alta atualidade, que conta com um incentivo extra-escolar de divulgação intensa.

FEBEM chama alunos matriculados

Os alunos dos estabelecimentos de ensino da rêde da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor deverão comparecer a seus educandários no próximo dia 3 — quando se iniciam as aulas — entre 8 e 16 horas, para tomarem conhecimento do horário.

Segundo informou ontem o presidente da Fundação, Sr. Fernando Abelheira, as matrículas de todos os alunos foram automàticamente renovadas, e a FEBEM receberá no dia 10 as propostas das escolas interessadas em aplicar os menores encaminhados pela Fundação. Estas propostas entretanto só serão aceitas se as escolas preencherem tôdas as condições estipuladas no edital de concorrência pública no Diário Oficial do Estado, devendo ser [illegible].

Unidade Integrada já começa a funcionar em nôvo prédio

A diretora da Unidade Integrada Escola Lourenço Filho, D. Teresinha Pinto Mac Culloch, pôde ontem, pela primeira vez, sentar-se à mesa em seu gabinete de trabalho, ainda desarrumado, para traçar os planos do funcionamento da escola.

Com a construção atrasada por mais de um ano, em virtude da rescisão de contrato entre a Secretaria de Educação e a firma Cebrasil, a Unidade Integrada — que tem os cursos primário, ginasial e científico — só ontem começou a receber material em seu nôvo prédio. Embora sem data oficial marcada para a inauguração, a escola será entregue a seus 1 600 alunos na segunda-feira.

O ATRASO DE UM ANO

Com o início das obras em 1966, a Unidade Integrada Lourenço Filho, na Praça Xavier de Brito, deveria estar integrada à rêde estadual de ensino desde fevereiro do ano passado, se não fôsse o atraso das obras. Isto vinha causando reclamações constantes por parte dos pais de seus alunos, que estavam recebendo aulas na escola primária Araújo Pôrto Alegre, localizada na Estrada Velha da Tijuca e emprestada à rêde do ensino médio.

Conforme informou ontem o Departamento de Serviços Complementares da Secretaria de Educação, a firma encarregada das obras, a Cebrasil, embora não tivesse falido, "tornou-se muito fraca financeiramente", e não pôde complementar as obras, sendo por isto feita a rescisão amigável do contrato. No fim do ano passado a Secretaria de Educação contratou uma outra firma para concluir a obra — a êste tempo, só necessitando de acabamento.

A NOVA ESCOLA

Finalmente ontem foram instalados os móveis da nova escola, que deverá estar arrumada até o dia 3, graças ao trabalho a ser desenvolvido durante o fim de semana.

A nova escola tem quatro pavimentos, com um total de 22 salas. Destas, 11 são destinadas ao funcionamento do ginásio e curso colegial (êste à noite), seis salas ao primário e nas outras três, que foram unidas, serão montadas oficina e sala de artes industriais. Além disso, ainda há o auditório, no 4.º andar, e 10 banheiros para tôda a unidade, cada um com quatro vasos, um chuveiro e lavatórios. A obra custou NCr$ 368 536,90 ao Estado.

Como as demais cinco unidades integradas da rêde estadual de ensino, a Lourenço Filho assegura acesso automático, sem exames, de seus alunos na primeira série ginasial. Para isto, êles apenas fazem um teste de escolaridade, elaborado pelo Departamento de Educação Média e Superior da Secretaria de Educação.

No mesmo terreno da Unidade Integrada está a escola primária Soares Pereira, de construção antiga, que se fundirá ao nôvo estabelecimento, e continuará funcionando. A única diferença é que seus alunos ocuparão as seis salas do prédio nôvo, que já está com as novas carteiras de ferro batido e tampo de fórmica.

Segundo a diretora-geral da Unidade, D. Teresinha Pinto Mac Culloch, a escola ainda terá uma sala em que se instalará a biblioteca, já com NCr$ 5 mil em livros doados pela Editôra Fundo de Cultura, e na sala de audio-visual já estão instalados projetores de cinema, e de **slides** — tudo doado pelo Círculo de Pais.

Além disso, já tem seus locais determinados para funcionamento o grêmio da escola, o Círculo de Pais e Professôres e o Serviço de Orientação Pedagógica. O equipamento da sala de artes industriais (tornos, motores e bancadas) deverá ser instalado ainda no mês de março.

Colted diz que analfabetos são 40,5%

Trinta e seis milhões de brasileiros — 40,5% da população do país — são analfabetos. Dêsse total, cêrca de seis milhões estão na faixa etária entre 7 e 14 anos, segundo revelou a Comissão do Livro Técnico e Didático, ao anunciar seu plano de distribuição gratuita de livros às escolas.

O Ministério da Educação informa que o problema está sendo enfrentado em dois níveis — aumento da escolarização das crianças entre 7 e 14 anos (Operação-Escola) e Movimento Brasileiro de Alfabetização de Adultos. No primeiro caso, o problema é de professôres e salas de aulas, no segundo de recursos — US$ 2 550 milhões, segundo a UNESCO, que estima o custo em 85 dólares por analfabeto.

PROMESSA

Segundo promessa do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, ainda em 1969 deverá começar um intenso esfôrço de alfabetização de adultos, através do Mobral, órgão que contará com recursos federais, do exterior e da iniciativa privada.

A parcela de analfabetos que deverá receber atenção prioritária, será a situada entre os limites de idade de 14 e 30 anos, por constituir o grosso do mercado de mão-de-obra nacional.

Quanto à Operação-Escola — que deveria ter sido iniciada no ano passado — é um plano a ser desfechado com a participação das secretarias estaduais de Educação, com a assessoria técnica e financeira do MEC. A sua elaboração contou com a participação do setor de educação do Ministério do Planejamento.

A Operação-Escola visa, até 1970, conseguir a escolarização total das crianças de 7 a 14 anos nas capitais e principais cidades brasileiras. Mais tarde, a partir de 1971, será estendida às demais áreas do país. Em nível de realização ótima, a estimativa é a de que, até 1975, será alcançada a escolarização total, naquela faixa etária.

Paralelamente deverão ser tomadas medidas para a melhoria do sistema educacional brasileiro, responsáveis por distorções como as que indicam — segundo o Censo Escolar de 1964 — que em 1953 foram matriculadas no primeiro ano primário 2 763 525 crianças. Destas, 269 797 atingiram o ginásio. Apenas 1,8% do número inicial conseguiu chegar à Universidade — 39 427. Mas, só 30 617 conseguiram concluir curso universitário.

DISPARIDADES

Embora as estatísticas oficiais apontem um total de 8,8 milhões de crianças entre o primeiro e o quinto ano primário e 4,7 milhões fora da escola, os técnicos, com base na projeção do Censo Escolar de 1964, chegam à conclusão de que o número total de crianças entre os 7 e os 14 anos sem escolarização é superior a seis milhões.

A dificuldade tradicional de estatísticas educacionais será resolvida a partir de 1970, com a vinculação do levantamento pedagógico ao recenseamento geral, o que virá permitir o conhecimento exato dessa situação.

Aumento de mensalidades fica em 15%

A Sunab reafirmou ontem que os colégios que aumentaram suas anuidades em mais de 15% terão de se justificar junto à Comissão de Averiguações e Exames da Delegacia Regional do órgão, pois, caso contrário, serão obrigados a devolver a parcela de majoração aos alunos.

Segundo os órgãos técnicos da Sunab, as majorações acima do nível previsto correm por conta dos estabelecimentos. Nenhum requerimento de aumento foi ainda deferido e na hipótese de serem negados, os colégios e faculdades terão de fazer a reposição. Muitos estabelecimentos, como a Faculdade Cândido Mendes, estão cobrando acima de 15% sob condição, e para isto têm afixado o esclarecimento junto às suas recebedorias.

NENHUM NOME

A Sunab decidiu ontem não divulgar nenhum nome de colégio que até agora solicitou majoração acima do previsto. Garantiu, no entanto, que os pedidos deferidos são passíveis de divulgação.

Explicaram os técnicos do órgão, que "de nada vale aos pais do aluno saberem *a priori* o percentual solicitado pelos colégios, pois nem êle sempre será atendido na base solicitada."

A Sunab, de posse dos processos, pesquisa cada caso, inclusive mandando fiscais aos colégios, a fim de constatarem a veracidade da existência de obras, compra de material de laboratório e outros. Êstes são alguns dos fatôres que, segundo a Portaria 14 da Sunab, justificam a revisão do percentual de aumento permitido.

Trânsito não fêz esquema para aulas

Nenhum esquema de policiamento, sinalização ou campanhas educativas foi organizado pelo Departamento de Trânsito para a próxima semana, quando recomeçam as aulas em tôda a cidade.

O comandante Celso Franco, anunciou que "o policiamento está cheio de idéias novas para o reinício das aulas" e mandou os jornalistas procurarem o responsável por êsse setor, major Godofredo. O oficial da PM mostrou-se, no entanto, surprêso com a informação, pois "nada disso chegou ao meu conhecimento."

Os próprios funcionários do Departamento de Trânsito acham que, pelo menos na Rua Mariz e Barros o esquema de policiamento deveria ser reformulado e reforçado. Essa rua é a que tem — ou em suas proximidades — o maior número de colégios da zona norte e sofreu, recentemente, durante o período de férias, profunda modificação em seu tráfego.

São Paulo matriculou todos os alunos

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré afirmou ontem que nenhum estudante paulista, dos cursos primário e secundário, ficou sem matrícula para o ano letivo de 1969, que se inicia no próximo dia 3.

A declaração foi feita enquanto assinava contratos e convênios no valor de NCr$ 13 500 mil, que beneficiarão escolas da capital e de 32 outros municípios, com a construção de 353 salas de aula para o ensino oficial, números que considerou revolucionários na área educacional.

NAS FACULDADES

— Cêrca de 10 500 calouros e 45 000 veteranos se encontrarão na próxima têrça-feira, a partir das 8 horas, nas salas de aulas das universidades e escolas autônomas de São Paulo.

Embora o ano letivo comece oficialmente na segunda-feira, a maioria dos alunos não é atraída pelas aulas inaugurais, resultando num grande número de faltas. A direção da Escola de Comunicações Culturais da USP resolveu êsse problema, há dois anos, com a substituição dos longos discursos tradicionais por programas dinâmicos apresentados através do circuito interno de televisão.

AULA PRÁTICA

Êsses programas equivalem a aulas práticas, com a utilização de gráficos, **slides** e filmes. Os apresentadores, que são professôres especializados em comunicação audiovisual, conseguem imprimir grande dinamismo à programação. As solenidades, muito pouco solenes, começam às 8 horas, e os alunos as assistem em suas próprias classes, pois tôdas têm dois receptores. O circuito interno de televisão é utilizado durante o ano letivo pelos alunos do curso de Rádio e Televisão da escola.

Êsse ano, há uma proposta dos estudantes do Departamento de Cinema — o aluno Djalma Batista foi o participante mais premiado do IV Festival Brasileiro de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL-Mesbla para que a aula inaugural seja realizada no Cinema Belas-Artes, com a apresentação de um filme de curta metragem sôbre a Escola. A direção da ECCUSP comprometeu-se a dar uma resposta até o fim dessa semana.

Universidade inclui Civismo no currículo

O nôvo ano letivo nas universidades cariocas começará com uma série de modificações, sendo consideradas mais importantes a introdução da cadeira de Moral e Civismo, a criação de cursos integrados, aproveitamento de recursos audiovisuais e extinção das provas de fim de ano.

Segundo os vários diretores de faculdades, a grande preocupação agora é a de "humanizar mais a Universidade, atendendo às necessidades imediatas dos alunos." Citam como exemplo a PUC, que aplica todos os anos teste vocacional em seus alunos, e a Faculdade Cândido Mendes, que pediu sugestões críticas a seus próprios estudantes.

ATRASO

Sòmente agora, às vésperas do início do ano letivo, as faculdades começaram a apresentar aos conselhos universitários suas reformas curriculares. A maioria delas ainda está em fase de estudos, nas diversas comissões criadas, e é possível que sòmente em meados de março os principais interessados tenham uma idéia do que será realmente modificado.

As faculdades que já estão com seus planos elaborados, guardam severo sigilo porque esperam o funcionamento final do Conselho Federal de Educação, que deverá aprovar os trabalhos apresentados. Por parte das faculdades, há um receio de que a divulgação prematura das modificações "implicações políticas" e impeça um julgamento imparcial dos planos.

UNIVERSIDADE FEDERAL

A Universidade Federal inicia o ano de 1969 com um completo curso de língua russa (quatro anos), estando programada para 1970 a instalação dos cursos de Japonês e Hebraico.

A implantação dos ciclos básicos — os alunos de vários cursos estudam as mesmas matérias durante um ano para em seguida optar pela carreira de sua preferência — é a grande novidade da UFRJ.

Os planos estão ainda em fase de aprimoramento e não há uma data certa para sua apresentação no Conselho Universitário.

OUTRAS UNIVERSIDADES

Procurando atender às necessidades de seus alunos e professôres, a Faculdade Cândido Mendes iniciou, em fins do ano passado uma pesquisa entre êles, a fim de saber quais as sugestões e críticas que faziam as modificações curriculares. O resultado foi benéfico e, desde aquela época, novas modificações e acréscimos foram feitos.

Dentro da Universidade do Estado da Guanabara, o sistema de ciclo básico surge também como a grande novidade. A exemplo dos outros estabelecimentos de ensino, a UEG guarda sigilo sôbre seus principais planos, esperando o pronunciamento inicial do Conselho Federal de Educação.

Pode-se adiantar, entretanto, que na Faculdade de Ciências Médicas houve grandes modificações curriculares, com a criação dos cursos integrados. O terceiro ano, por exemplo, será integrado em Propedêutica; o quarto ano em Clínica Médica, o quinto ano em Clínica Cirúrgica e o sexto ano será dedicado ao internato nos Hospitais Jesus e Pedro Ernesto e na Maternidade Fernando de Magalhães.

Além disso, o primeiro ano de Medicina terá um curso de radioisótopos, a ser ministrado na cadeira de Biofísica. A criação do Instituto de Pesquisa, que deverá estar funcionando em princípios de abril, é outra inovação da UEG, que naquêle mesmo mês já estará se mudando para o nôvo **campus**, em São Cristóvão.

Elevador despenca com operários

Os operários Francelino Bispo de Jesus e Heleno Sebastião da Silva foram internados ontem à tarde no Hospital Miguel Couto em estado grave, em conseqüência da queda do elevador onde trabalhavam na Avenida Bartolomeu Mitre. Francelino sofreu fratura da bacia e contusões graves e Heleno fraturou o braço.

Pingente cai do trem e puxa três

Ao cair ontem do trem nas proximidades da estação de Deodoro, Hélio Gomes arrastou Sérgio da Costa Silva, Edésio de Aguiar dos Anjos e Édio Alberto Ribeiro Pina. Hélio morreu na hora e os outros estão internados no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

Galaxie do assalto foi localizado

São Paulo (Sucursal) — A polícia localizou ontem à tarde o Galaxie verde utilizado no assalto ao Banco Auxiliar de São Paulo, de onde cinco homens e uma mulher loura roubaram NCr$ 110 mil na têrça-feira.

A Polícia Técnica está efetuando um levantamento das impressões digitais deixadas no Galaxie e acredita que poderá identificar os ladrões nas próximas horas.

Tempo hoje no Rio será bom

A chegada de uma massa de ar tropical fêz com que a temperatura se elevasse no Rio e Niterói, registrando 37.1 graus, em Bangu. A mínima foi de 21 graus, no Alto da Boa Vista. Para hoje, está previsto tempo bom, com nebulosidade, visibilidade boa e elevação da temperatura.

Segundo o Escritório de Meteorologia, a massa de ar recém-chegada permanecerá por mais 24 horas, tendo seu centro localizado sôbre o Atlântico. A frente fria situada sôbre o Uruguai, que rumava para o Rio Grande do Sul, teve seu curso alterado, passando a deslocar-se em direção da Argentina.

DESIDRATAÇÃO

Em conseqüência do aumento de temperatura, foram atendidos ontem 280 casos de desidratação nos hospitais do Rio, sendo um dêles fatal.

A vítima, Natalino Coelho dos Santos, de dois meses, foi atendida no Hospital Sales Neto, onde mais 50 crianças foram socorridas.

Almirante Cunha explica no MIS o êxodo de cientistas

Problemas domésticos — "a conta do armazém, por exemplo" — e laboratórios mal aparelhados são os responsáveis pelo êxodo dos cientistas, "que não têm condições de criar", segundo opinião do Almirante Otacílio Cunha durante depoimento ontem no Museu da Imagem e do Som.

A dificuldade para o exercício da ciência no Brasil foi o tema central dos depoimentos do Almirante Otacílio Cunha, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e do Almirante Henry British Lins de Barros, um dos fundadores do órgão. A gravação foi comemorativa dos 20 anos de criação do Centro.

EXAGÊRO

— O êxodo, entretanto, não é tão violento como a imprensa faz crer — informou o Sr. Otacílio Cunha. Das listas que foram divulgadas, vários nomes eram de cientistas que não se afastaram definitivamente, mas apenas se encontravam em viagens de intercâmbio, o que é mais do que necessário.

O Almirante Otacílio Cunha explicou que nem todos os cientistas deixaram o Brasil, "ainda temos muitos homens valiosos."

— O esfôrço para que voltem não é a solução fundamental para o desenvolvimento da ciência em nosso país. Todos sabem com tristeza, e, antes de trazê-los de volta, devemos criar condições para que possam trabalhar. Até há pouco tempo, o salário máximo de um pesquisador era de NCr$ 700,00. Agora, conseguimos elevá-lo para NCr$ 2 500,00.

O Almirante Lins de Barros explicou a criação do Centro de Pesquisas:

— A origem do Centro remonta ao ano de 1948, poucos dias depois de 21 de fevereiro, quando César Lates descobriu o méson pi. Nesta época, Lates estava no exterior e meu irmão Nélson Lins de Barros, depois de uma conversa com êle, teve a idéia de tentar criar, no Brasil, condições para que o cientista retornasse.

E continuou:

— César Lates gostou da idéia, e largou várias ofertas na Europa e nos Estados Unidos para regressar. Assim, em 15 de janeiro de 1949, num porão da Rua Senador Vergueiro, residência de Dona Elsa Cesário Alvim, fundamos o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas. César Lates, que naquela época devia ter uns 20 anos, nos impressionou a todos.

Disse ainda o Almirante Lins e Barros:

— Várias pessoas e entidades privadas colaboraram conosco, o prédio na Avenida Venceslau Brás, onde funcionamos até hoje, foi ganho em condições excepcionais. O banqueiro Mário de Almeida foi procurado para nos fazer um empréstimo, sua resposta foi a seguinte: "Não faço maus negócios, vocês não têm dinheiro para pagar nada. Então vamos fazer uma coisa: Eu não empresto, mas dou o galpão que vocês precisam." Desta forma é que conseguimos criar e manter o Centro.

Jeremias inaugura obras

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes inaugurou ontem, em Cordeiro, mais 56 quilômetros de pavimentação da RJ-2, estrada tronco-norte fluminense, e, em Pádua, a nova ponte sôbre o rio Pomba.

Em Ponto de Pergunta, o Governador descerrou a placa comemorativa do asfaltamento do trecho Maouco—Cambiasca, que veio perfazer cêrca de 200 km já asfaltados na principal rodovia do Estado do Rio. Nessas cerimônias, o Sr. Jeremias Fontes estêve acompanhado pelo Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Saramago Pinheiro, e pelo diretor-geral do DER, Sr. Heródoto Bento de Melo.

OBRA IMPORTANTE

A rodovia tronco-norte fluminense, antiga BR-118, estende-se de Itaboraí a Itaperuna, atravessa diretamente 12 municípios e pode ser utilizada por outros 14, pelo que os técnicos a consideram como a estrada de maior importância sócio-econômica do Estado.

Prisão de guarda civil é decretada

A 13.ª Vara Criminal decretou ontem a prisão preventiva do guarda civil Mariel Marsilac, acusado de seqüestrar o marginal Sílvio Lopes, o **Mexicano**, que permanece desaparecido.

Os pais de Sílvio Lopes, Augusto e Maria Olímpia Lopes, acham que o filho pode ter sido assassinado. O policial foi denunciado como integrante do Esquadrão da Morte e de um grupo que extorquia Sílvio e seu pai, proprietário de lanchonetes na Tijuca.

Prêmio maior da Loteria é de São Paulo

O primeiro prêmio da Loteria Federal — extração 641 — no valor de NCr$ 250 mil, saiu para o bilhete 18 296, cabendo o segundo prêmio — NCr$ 40 mil — ao bilhete 21 287, ambos vendidos em São Paulo.

O terceiro prêmio — NCr$ 15 mil — foi para o bilhete 14 111, vendido na Bahia. O quarto e o quinto prêmios, valendo respectivamente NCr$ 8 mil e NCr$ 5 mil, foram sorteados para os bilhetes 38 667 e 951, vendidos em São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr$ 1 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos no Estado de São Paulo.

Foram premiados com NCr$ 1 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 8 296 — Paraná; 28 296 — Rio Grande do Sul; 38 296 — Guanabara e 48 296 — São Paulo.

Outros prêmios de NCr$ 1 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 32 455 (São Paulo), 8 562 (São Paulo), 11 473 (Minas Gerais), 37 785 (Santa Catarina) e 8 087 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 296, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 150,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 93, 94, 95, 97, 98, 99, 87, 11, 67 e 51, estão premiados com NCr$ 40,00.

Todos os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 40,00.

BANCO DO COMMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

FUNDADO EM 1889

CAD. GERAL DOS CONTRIB. — INSC. N.º 61.364.022

225 Departamentos Distribuídos em Todo o País

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
CAIO DE PARANAGUÁ MONIZ
CARLOS EDUARDO QUARTIM BARBOSA
FRANCISCO DE SALLES VICENTE AZEVEDO
JUSTO PINHEIRO DA FONSECA
LUIZ CARLOS VILLARES BARBOSA
MARIO SLERCA JUNIOR
PAULO EGYDIO MARTINS
ROBERTO FERREIRA DO AMARAL
THOMAZ GREGORI
URBANO DE ANDRADE JUNQUEIRA
VAIL CHAVES

CONSELHO CONSULTIVO

HEITOR PIMENTEL PORTUGAL
LUIZ SIMÕES LOPES

CONSELHO FISCAL

CLARISVALDO MENDES PEREIRA
JOSÉ NOGUEIRA DA SILVA TELLES
LINNEU MUNIZ DE SOUZA

RESUMO DO BALANCETE EM 05 DE FEVEREIRO DE 1969

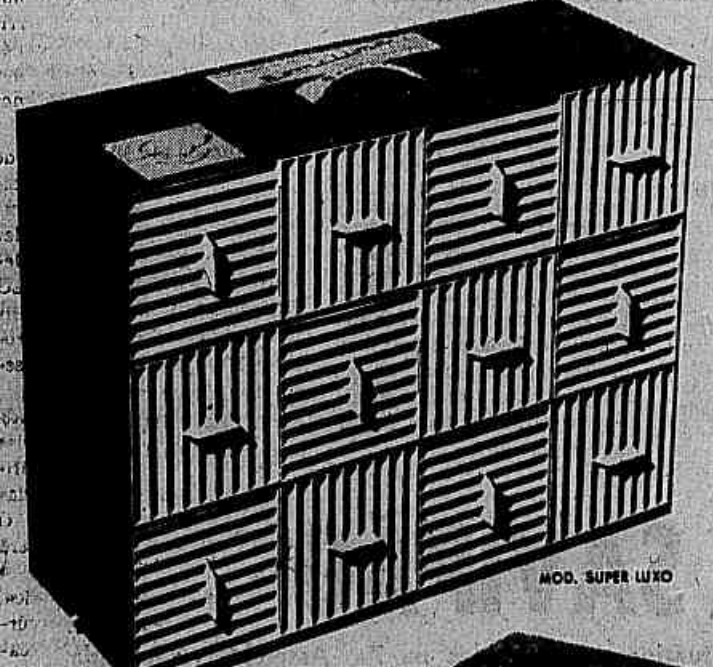
ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa e Banco do Brasil S/A. — Conta Depósitos		28.790.694,57
REALIZÁVEL		
Empréstimos à Produção, ao Comércio a Entidades não Especificadas, a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	223.767.776,16	
Banco Central — Recolhimento Compulsório	60.467.920,20	
Títulos à Ordem do Banco Central	31.413.488,47	
Departamentos no País, Correspondentes no País e Outras Aplicações	213.516.887,36	
Valôres e Bens	16.506.606,83	545.672.679,02
IMOBILIZADO		
Imóveis, Móveis e Utensílios e Almoxarifado		55.615.505,84
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		7.805.580,06
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		354.958.503,72
		992.842.963,21

PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	30.000.000,00	
Correção Monetária do Ativo	7.825.413,30	
Reservas e Fundos	26.870.279,94	64.695.693,24
EXIGÍVEL		
DEPÓSITOS		
À Vista	329.385.039,49	
A Médio Prazo	11.003.011,22	
	340.388.050,71	
OUTRAS EXIGIBILIDADES		
Departamentos no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamentos e Outras Obrigações	220.491.000,10	560.879.050,81
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		12.309.715,44
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		354.958.503,72
		992.842.963,21

S. E. ou O.

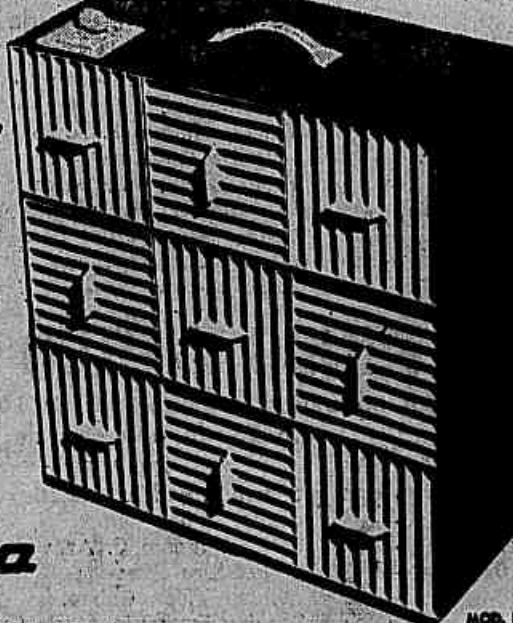
São Paulo, 13 de fevereiro de 1969

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) Clarisvaldo Mendes Pereira
(a) José Nogueira da Silva Telles
(a) Linneu Muniz de Souza

DIRETORES

(a) Roberto Ferreira do Amaral — Diretor Presidente
(a) Thomaz Gregori — Diretor Superintendente
(a) Justo Pinheiro da Fonseca — Diretor
(a) Caio de Paranaguá Moniz — Diretor
(a) Luiz Carlos Villares Barbosa — Diretor
(a) Carlos Eduardo Quartim Barbosa — Diretor
(a) Urbano de Andrade Junqueira — Diretor

(a) José Alvares Rubião Filho
Gerente Geral

(a) Durval Gomes Pinto
Contador CRC. Sp n.º 20 138

DIRETORES ADJUNTOS: Antonio Luiz Teixeira de Barros Junior — Durval Gomes Pinto — Fernando Costa e Silva — Fernando Milliet de Oliveira — João Baptista Raimo Junior — José Alvares Rubião Filho — Miguel Pereira Bastos — Orlando Marino — Paulo Marcondes Torres — Ruy Assumpção Junior — Valdomiro Luiz de Carvalho.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 7
— Caixa Postal, 230 — Telefone: 23-1796.

(P

Supervisor da Saúde acha que vírus da gripe no Rio não é ainda da Hong-Kong

Não se pode afirmar que o surto de gripe existente no Rio seja proveniente do vírus da Hong-Kong, embora "só um milagre poderá evitar que êle chegue até nós, da mesma forma que atingiu outros países", segundo o supervisor da Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, Sr. Nélson Morais.

Informou que ainda não existem fatos que possibilitem afirmar que a Hong-Kong chegou ao Brasil em caráter epidêmico. "Pode tratar-se de uma gripe comum, frequente nesta época do ano ou em consequência do carnaval e da queda acentuada da temperatura" — acrescentou.

PESQUISAS

"O Ministério da Saúde mantém pesquisas para localizar a presença do vírus, através de análises que são feitas em São Paulo e no Rio, no Instituto Osvaldo Cruz.

— Se fôr constatado o vírus da Hong-Kong, não haverá vacinação em massa. Ela será feita com caráter seletivo, a fim de imunizar as pessoas mais responsáveis. Isto por duas razões: falta de tempo e porque a vacina tem uma ação limitada.

Trânsito estende Curso de Reeducação a amador

Motoristas amadores também estão sujeitos, desde o início da semana, ao Curso de Reeducação do Departamento de Trânsito — antes destinado sòmente a motoristas de coletivos.

A turma desta semana reúne 12 amadores, que farão amanhã o teste teórico e, no sábado, o prático, para saber se têm condições de voltar a dirigir. As aulas — duas horas diárias — são de segunda a sexta-feira. Para a turma da próxima semana já se inscreveram 80 motoristas.

As faltas mais comuns são excesso de velocidade e incontinência pública. Quando é dado o flagrante, o motorista (amador ou profissional) que tiver carteira apreendida estará automàticamente inscrito no Curso de Reeducação. Alguns dias depois, quando fôr chamado para reaver sua carteira, o infrator receberá um memorando que deverá entregar aos professôres.

Depois do curso de cinco dias é realizado o teste teórico, com 70 perguntas sôbre o Código Nacional de Trânsito, relações humanas, manutenção e conservação do veículo e urbanidade. Acertando 50 respostas, o candidato é considerado apto para o teste prático.

Êste é feito num ônibus da emprêsa de coletivos que houver cedido o maior número de alunos. O carro sai da frente do Departamento de Trânsito, na Praça Tiradentes, e circula por várias ruas da cidade. Ao lado do motorista, vai o diretor do Curso, Sr. César de Assis Alves. Os professôres são o Sr. Humberto Resende e a psicóloga Aída Marque de Castro.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Iniciou-se ontem o emplacamento para 1969 no Estado do Rio, com apenas 2 000 carros licenciados na capital, onde circulam quase 15 000.

O emplacamento é feito sem a cobrança da Taxa Rodoviária Federal, que deverá ser paga pelo proprietário do veículo sòmente após a regulamentação do decreto presidencial que a instituiu. No gabinete do diretor do Departamento Estadual de Trânsito, o coronel Sívio Pinheiro informou que o prazo normal para se licenciar carros no Estado vai até o final de março.

Novos candidatos a motorista — profissionais e amadores — prestaram exame de habilitação ontem em Niterói, na pista de obstáculo da Avenida Jansen de Melo.

Major que se diz matador foi punido

São Paulo (Sucursal) — O major Sidnei Giménez Palácios, que se confessara chefe de um Pelotão da Morte formado por policiais, foi preso por 20 dias, como medida corretiva, e transferido do 9.º para o 15.º Batalhão da Fôrça Pública, no interior do Estado.

A punição foi decretada pelo comandante da Fôrça Pública de São Paulo, coronel Antônio Ferreira Marques, e comunicada em ofício ao Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles. Interpelado, o major confirmou suas declarações aos jornais, que terão de se responsabilizar pelas publicações sôbre o Pelotão da Morte.

Rei da Voz assaltado pela 2.ª vez

Pela segunda vez em menos de dois meses, a loja Rei da Voz, do Méier, foi assaltada ontem, com prejuízos de..... NCr$ 30 mil em aparelhos eletrodomésticos. Os responsáveis pela loja fizeram fortes críticas à 25.ª DD, que nada teria feito para solucionar os roubos.

No assalto de ontem os ladrões entraram na loja através do Orfanato São José, situado no prédio ao lado, de onde arrombaram uma porta. O roubo constou de sete aparelhos de televisão, 25 gravadores, um rádio, um toca-fitas, dois ventiladores, um circulador de ar, dois abajures e 400 discos. Segunda-feira última foi assaltada outra loja do Rei da Voz, desta feita na Rua Uruguaiana, que teve um prejuízo de NCr$ 36 mil.

Obra sôbre Rondon rende NCr$ 3 mil

Vieram de São Paulo os primeiros originais concorrentes ao Prêmio Nacional Rondon, instituído pela Coordenada Editôra de Brasília, que dará NCr$ 3 mil ao melhor ensaio sôbre a vida e a obra do Marechal. O prêmio inclui também a publicação do trabalho vencedor, numa edição mínima de cinco mil exemplares.

O Prêmio Nacional Rondon será disputado anualmente, e só êste ano versará sôbre a vida e a obra do Marechal. Nos anos seguintes, os temas de interêsse nacional serão assunto obrigatório. Qualquer informação deverá ser dirigida à Caixa Postal 2 250, Brasília, D.F. As inscrições serão encerradas no dia 30 de maio.

Agricultor de Pernambuco cobra 16 mil a mulher que usou sua galinha 10 anos

Recife (Sucursal) — O agricultor Pedro José do Nascimento vai a Brasília pedir a interferência do Presidente da República para que lhe sejam pagos NCr$ 16 mil por uma galinha, a *Gigante Negra*. Êle já perdeu a causa na côrte estadual e não conseguiu ser ouvido pela Justiça Federal.

A galinha fôra confiada, há dez anos, a uma conterrânea de Vitória de Santo Antão, Dona Maria Conrada. O Sr. Pedro José partia para São Paulo e entregou a galinha de meia (a parceira tomava conta e ficava com metade da produção), "para não perder a geração da bichinha."

GALINHA FÉRTIL

Anteontem pela manhã o agricultor, vestindo um terno desbotado e de sapatos poeirentos, com uma valise repleta de documentos e recortes de jornais, paralisou os serviços da Secretaria da Justiça Federal de Pernambuco, na tentativa de explicar o caso da **Gigante Negra**.

Quando êle regressou de São Paulo, em 1967, soube da extraordinária quantidade de ovos que sua galinha pusera, resultando em considerável prole. Quis a bicha de volta, mas Dona Maria respondeu que a galinha tinha morrido de gôgo, no verão de 1964, e negou-se a dar seus frutos ao agricultor.

Aí, o Sr. Pedro José foi para a Justiça, mas perdeu. Ao se entrevistar com o Marechal Costa e Silva — "se possível fôr" — êle acusará advogados pernambucanos de se deixarem subornar por Dona Maria Conrada:

— Só o primeiro advogado ela tirou da jogada pagando mil contos e dez galinhas gordas, tôdas da família da **Gigante Negra**.

Sôbre a possível morte da bicha, diz o agricultor que "ela não morreu coisa nenhuma; agora é que ela vai bem, pois tem muita gente comprando carro do ano com o dinheiro da galinha."

Ao advogado que defender a questão da **Gigante Negra**, o Sr. Pedro José promete 30% da renda, esclarecendo que nesses dez anos "a bicha rendeu nada menos do que NCr$ 32 mil, de acôrdo com os cálculos do oficial de justiça."

Barragem da Boa Esperança recebe em seu sangradouro as águas do rio Parnaíba

Recife (Sucursal) — As águas do rio Parnaíba correm desde ontem pelo sangradouro revestido com lajes de concreto armado da barragem da Boa Esperança. Agora, os técnicos começam a testar o sistema de comportas e a preparar o reservatório para a entrada em operação da primeira máquina que movimentará a Usina Presidente Castelo Branco.

Nos primeiros dias de setembro, começará a produção de energia elétrica da Cohebe, que será seis vêzes superior à existente hoje no mercado do Nordeste Ocidental, compreendido pelo Maranhão, Piauí e Norte do Ceará.

ARMAZENAMENTO

As águas do Parnaíba, desde o dia 6 de janeiro, estavam sendo armazenadas. Com o nôvo fechamento do reservatório de Boa Esperança, serão inundadas as terras arrendadas pela Cohebe às populações rurais, que sob orientação de técnicos vão desenvolver nova lavoura em diversos municípios atingidos pela represa da barragem.

NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — A cêrca de três quilômetros e meio acima de Paulo Afonso, será construída a Barragem de Moxotó, com um vão de 2 800 metros e altura aproximada de 28 metros, que atingirão as duas margens do rio São Francisco, nos Estados da Bahia e Alagoas.

A bacia de acumulação da barragem terá capacidade de armazenamento de 860 milhões de metros cúbicos de água, para mover as turbinas da terceira etapa de Paulo Afonso. As turbinas da nova bacia Moxotó terão capacidade de um milhão de megawatts.

Segundo estatísticas, a região nordestina tem o consumo de energia aumentado em seis por cento ao ano, e em 1971 Paulo Afonso não terá capacidade para atender à demanda da região.

Uma outra razão para a construção da Barragem de Moxotó é a necessidade de acumulação de água no mês de outubro, quando as águas do rio São Francisco baixam a um nível insuficiente para mover as turbinas.

Uma ponte será construída sôbre a bacia de acumulação, para dar vasão ao tráfego dos veículos, que se destinem aos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas e Ceará.

DCT fechará 150 agências no RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O diretor regional do Departamento de Correios e Telégrafos, Sr. Francisco Medaglia, anunciou para breve o fechamento de cêrca de 150 das 420 agências que autarquia mantém no Estado, cujo movimento financeiro é deficitário.

Nos municípios onde serão fechadas as agências, o serviço postal passará a ser feito pelas Prefeituras, que fornecerão local e funcionários, encarregando-se o DCT de suprilas com material. O Sr. Francisco Medaglia explicou que a medida tem caráter geral e será adotada em todo país, dentro do plano de reforma administrativa.

Santa Maria apreende filme tcheco

Pôrto Alegre (Sucursal) — O filme tcheco-eslovaco **Trens Estreitamente Vigiados** foi apreendido pela Polícia Federal em Santa Maria sob a alegação de estar sendo exibido sem os cortes previstos pela censura.

A cópia do filme apreendido chegou ontem a esta capital e será enviada à Polícia Federal de Brasília, enquanto se procederá a investigações no Estado para averiguar o número de cópias existentes. **Trens Estritamente Vigiados** foi exibido em Pôrto Alegre no mês de novembro, fazendo muito sucesso e permanecendo em cartaz mais de um mês.

Pioneiras elegem nôvo presidente

O Sr. Campos da Paz Filho foi escolhido ontem para a presidência da Fundação das Pioneiras Sociais. Seu mandato terá validade até 1971.

Para vice-presidente foi eleita a Sra. Luci Bloch, para secretária a atriz Bibi Ferreira e para tesoureiro o Sr. Mateus Vasconcelos. O Conselho Fiscal será composto pelo Senador Gilberto Marinho, Deputado Janduí Carneiro e pelos professôres Aluísio Sales, Arnaldo Niskier e Almeida Castro.

Por dentro do negócio

IMOBILIZAÇAO — Como devem os bancos comerciais usar seu capital próprio? — esta indagação, que vem há mais de um mês motivando um debate nos setores técnicos oficiais, foi suscitada pela exigência do Banco Central de um índice de imobilização dos bancos não superior a 70%.

Os banqueiros sustentam que a imobilização é o melhor emprêgo do capital próprio de suas instituições, não apenas porque assim êle estará defendido contra a corrosão inflacionária, como também porque instalando suas agências em prédios próprios, os bancos terão despesas operacionais menores.

Além disso: morreria de raquitismo o banco que dependesse de seu capital próprio para movimentar os empréstimos. Em uma circular que será esta semana enviada aos seus associados, a Federação Nacional dos Bancos acrescenta um ponto ao debate: a simples aplicação da correção do ativo imobilizado dos bancos representa, cada ano, um acréscimo no índice de imobilização, pois êste último, representando uma relação entre os recursos imobilizados e o respectivo capital e reservas do banco, corresponde a uma fração ordinária, que, portanto, cresce de valor quando numerador e denominador são acrescidos de um mesmo valor. Se até mesmo uma convenção contábil como esta reavaliação influi na elevação dêste índice, não vêem os banqueiros como se lhe possa atribuir tamanha importância.

RENOVAÇAO NO COMÉRCIO — O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, assumiu a responsabilidade única e pessoal da condução do processo de renovação da diretoria daquela entidade.

Nesse sentido, o Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório já iniciou entendimentos com empresários da Guanabara para que as eleições da Associação Comercial, a serem realizadas em maio vindouro, se transcorram de forma pacífica e, na medida do possível, atendendo aos interêsses dos associados.

PAREDAO — O Presidente Costa e Silva já recebeu o relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho Interministerial, coordenado pelo Ministério do Planejamento, que estudou e propôs medidas para o aceleramento das obras da Usina Hidrelétrica de Paredão, no Amapá. O documento, aprovado pelos Ministros do Planejamento, Minas e Energia, Interior e Fazenda, conclui que o programa de implantação total da Usina Paredão, uma das dez maiores do país, será em quatro etapas, sendo a primeira de 40 MW; a segunda de 60 MW; a terceira de 100 MW e a quarta de 300 MW.

IMPROVISO — O discurso do Ministro Delfim Neto durante o jantar em sua homenagem, que lhe será oferecido hoje às 21 horas pelo presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Sr. Marcelo Leite Barbosa, no Country em Ipanema, vai ser de improviso e será pronunciado perante mais de 100 dirigentes de bancos de investimentos e emprêsas de crédito e financiamento. Na oportunidade, o Sr. Marcelo Leite Barbosa, que termina o seu mandato como presidente do Conselho de Administração da Bôlsa, no próximo dia 3, falará sôbre sua gestão à frente daquela entidade.

CONTRATO — O Secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Sr. Nicanor Kramer, veio ao Rio assinar, em nome do Govêrno gaúcho, um contrato pelo qual a Western American Bank Limited concederá um empréstimo de sete milhões de dólares ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul para ser empregado nas obras rodoviárias.

CAFÉ — O diretor executivo da Organização do Café, Sr. Alexandre Beltrão, já chegou a Abidjan para assistir à reunião do Comitê Executivo da Organização que tem, início hoje na capital da Costa do Marfim. Beltrão confirmou que esta reunião tem como objetivo preparar a do Conselho da OIC que será iniciada no dia 24 de março em Londres. A reunião vai examinar os resultados dos trabalhos de Abidjan que versarão principalmente sôbre os objetivos da produção para 1972-1973 de cada um dos Estados membros da OIC.

PORTOS — A idéia do Govêrno em reformular a política portuária nacional, transformando suas administrações em emprêsas de economia mista, não significa, exatamente, dispensar os serviços que tradicionais concessionárias particulares vêm executando há mais de meio século. Segundo fontes da Superintendência Nacional da Marinha Mercante — Sunamam, as companhias privadas como a Docas de Santos, por exemplo, terão de ser reenquadradas na nova sistemática, e terão, de um lado, maior fiscalização oficial, e de outro, maior flexibilidade de ação.

EXPRESSAS — Seis projetos de ampliação de instalação de fábricas de calçados em diversos Estados foram homologados pelo Ministro da Indústria e do Comércio. Os projetos que totalizam investimentos superiores a 2,5 milhões de cruzeiros novos, foram aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria de Calçados (Geibec), da Comissão de Desenvolvimento Industrial e se referem a emprêsas localizadas em São Paulo, Minas Gerais e Paraná. O Instituto de Organização Racional do Trabalho da Guanabara reelegeu sua diretoria para o próximo exercício: presidente — Alim Pedro; vice-presidente — Flávio Penteado Sampaio; diretor de cursos — Levi dos Santos Simões; diretor de Divulgação — Antônio G. de Miranda Neto; diretor de Assist. Técnica — Ibraim Neme Khouri; diretor-financeiro — Demétrio Nicolau; diretor de Documentação — Alexandre Morgado Matos. Conselho Fiscal — João Carlos Vital, Júlio de Assunção Barros e Leostenes Cristino.

O Ministro Extraordinário para a Agência de Desenvolvimento dos Países-Baixos e o diretor-geral da Cooperação Internacional da Holanda, Srs. B. J. Udink e Jan Meijer, chegarão ao Brasil sábado próximo. Os dois altos funcionários do Govêrno holandês manterão contato com as autoridades brasileiras visando ao incremento da ajuda holandesa ao Brasil. Os Srs. Udink e Meijer serão homenageados com um almôço, pelo Itamarati, no próximo dia 3 de março.

Minério e café geram negociações

Washington (AFP-JB) — Uma nova idéia brasileira para promover o consumo do café no mundo poderia culminar pròximamente na criação de um consórcio internacional de exportação, soube-se ontem nos meios especializados de Washington.

O projeto, cujo autor é Caio de Alcântara Machado, presidente do Instituto Brasileiro do Café, será proposto oficiosamente no próximo mês, quando os países-membros do Acôrdo Internacional do Café se reunirem em Londres.

MINÉRIO

Genebra (UPI-JB) — Quatro países da América Latina assistem a uma série de conversações secretas que são realizadas nesta cidade com a finalidade de estabelecer uma organização internacional de nações exportadoras de minério de ferro.

Brasil, Venezuela, Chile e Peru, juntamente com a Índia e a Libéria, realizaram a primeira série de negociações em Caracas em setembro último.

Vendas sobem 25,9% na Guanabara

O Serviço de Processamento de Dados e Contrôle do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro informou ontem que o termômetro de vendas acumuladas de janeiro do corrente ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, acusou o aumento médio de 25,9% e uma venda real de mais 2,3%, tendo em vista ter sido de 23,6 a alta do custo de vida.

Salientou ainda êsse Serviço de Processamento de Dados e Contrôle que a incidência do impôsto sôbre circulação de mercadorias nas vendas de janeiro último foi de 8,8%. Por sua vez, o Serviço de Proteção ao Crédito prestou mais 11,0% de informações que no mesmo período de 1968.

EUA querem evitar crise para o dólar

Washington (AFP-JB) — Para defender o dólar, o Govêrno norte-americano se fixou como objetivo restabelecer o excedente tradicional das exportações sôbre as importações, informou ontem o Secretário norte-americano de Comércio, Maurice Stans.

Ao terminar uma reunião do Comitê Internacional de Promoção das exportações, Stans disse que o Govêrno considerava indispensável que as vendas ao estrangeiro atingissem pelo menos 50 000 milhões de dólares dentro de cinco anos.

NOVAS MEDIDAS

Em 1968, o comércio exterior dos Estados Unidos, com um total de exportações de 34 000 milhões de dólares, fechou com um superavit de 726 milhões apenas, contra um superavit médio de 5 000 milhões de dólares nos quatro anos anteriores.

Para ajudar os produtores norte-americanos a atingir êsse objetivo, Stans anunciou que o Govêrno preparava novas medidas de assistência nos domínios seguintes:

— Créditos à exportação e garantias financeiras do Govêrno.

— Isenções fiscais em favor das indústrias exportadoras.

Por seu lado, o Secretário de Agricultura, Clifford Hardin, anunciou a criação, no seio de seu Departamento, de um nôvo serviço destinado a promover as exportações de produtos agrícolas, que atualmente atravessam um período de baixa.

Beltrão quer reforma agrária e aumentar o mercado interno

N. D. Spinola
Editor de Economia do JB

"Alguém comparou a economia brasileira a um besouro — disse o Ministro Hélio Beltrão. Aparentemente, aquêle pequeno ser nada tem de aerodinâmico, e portanto não pode voar. Entretanto, êle voa." Em Petrópolis, onde durante mais de três horas em entrevista ao JORNAL DO BRASIL analisou os problemas da economia nacional, o Ministro do Planejamento mostra-se, antes de mais nada, tranqüilo.

Sôbre sua mesa de trabalho estavam os projetos de decreto da reforma agrária que encaminharia ontem ao Presidente da República. "Os móveis foram comprados do antigo Colégio Sion", disse o Ministro. Êle não fêz outras referências a isso, mas aquêles móveis antigos são também o símbolo de uma época onde as mudanças ocorrem velozmente: mudou a filosofia da Igreja? Ampliou-se tremendamente a distância tecnológica entre os países industrializados e as nações em desenvolvimento? Cresceu a pressa em reformar a estrutura econômica e financeira do Brasil?

TODOS OS OBJETIVOS ESTAO EXPLICITOS

"Não podemos nos distanciar da política, Ministro, malgrado a arte política nem sempre detenha o comando do espetáculo. Neste sentido, quais os objetivos econômicos e financeiros do Govêrno, agora?"

— Todos os objetivos de política econômica e financeira estão explícitos no Programa Estratégico, diz êle. Refere-se ao fato de que na véspera (segunda-feira passada) conversou longamente com o Governador do Espírito Santo, um Estado geogràficamente "difícil" e cuja renda per capita é inferior apenas à de três Estados do Norte-Nordeste.

Segundo o Sr. Hélio Beltrão o Govêrno não se afastou do Programa Estratégico de Desenvolvimento, e, se lançou mão de meios excepcionais no curso dos últimos meses, apenas utilizou tais recursos para a consecução mais pronta de objetivos que continuaria a perseguir politicamente em quaisquer circunstâncias. Aqui começa a longa exposição do Ministro.

PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO

Tomou-se um exemplo para evidenciar o que pareceria ser uma hipertrofia da economia paulista em relação ao conjunto do país: êste Estado tem uma receita própria através dos seus principais impostos que equivale a aproximadamente 1/5 do Orçamento da União. Os desequilíbrios inter-regionais estarão diminuindo?

O Sr. Hélio Beltrão parte para argumentos com o desenvolvimento histórico da industrialização brasileira: — "aceitamos o fato de que a indústria nacional cresceu com baixa utilização de mão-de-obra. Isso está expresso em fatos como a participação estimada em 30% da produção industrial sôbre o Produto Interno Bruto. Para obter êsse resultado usávamos 5 anos atrás apenas 8,2% da população empregada. Nos Estados Unidos, 34% da população econòmicamente ativa trabalham na indústria, que por sua vez concorre com 30% do Produto Interno Bruto.

"Como corrigir as disparidades: em primeiro lugar, aceitamos que reformas devem ser empreendidas com urgência, e exemplo disso é a aceleração na reforma agrária. Atacamos em outras frentes: há uma reforma universitária, há um programa habitacional importante sendo empreendido pelo Govêrno, setor que absorve intensamente mão-de-obra; incorporamos à filosofia de desenvolvimento, enfàticamente, a necessidade de ampliação do mercado interno. E temos números incontestáveis sôbre a importância dos programas de incentivos fiscais.

O montante de recursos que a União deixou de arrecadar através do impôsto de renda, liberado para incentivos fiscais, foi de NCr$ 840 milhões no ano passado e estima-se em NCr$ 1 100 milhões êste ano. Isso significa mais de 40% de tôda a ajuda externa à América Latina em 1967 concedida por tôdas as agências financeiras internacionais. A maior parte dêsses recursos é canalizada para o Norte-Nordeste.

Quanto ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios, o Norte e Nordeste tiveram compensação pela perda decorrente dos cortes efetuados visando reduzir o deficit do Tesouro, e os Estados do Sul que cederam as suas quotas compreenderam perfeitamente a filosofia do Govêrno federal, no sentido da eliminação dos desequilíbrios inter-regionais.

Não damos validade absoluta às teorias sociológicas que explicam o desenvolvimento a partir dos chamados pólos de desenvolvimento, mas há que reconhecer sua existência em quase todos os países. O problema está em que a malícia política pode hipertrofiar a importância econômica dos fatos."

REALISMO, E OS LIVROS ESTAO NAS PRATELEIRAS

O Ministro vai da crítica econômica à argumentação bem-humorada: os meus livros estão na prateleira — diz êle — Não me considero prêso à teoria quantitativa da moeda ou a qualquer teoria pura e em abstrato, mas que seria do Govêrno se os diretores encarregados dos negócios financeiros não trabalhassem com hipóteses de austeridade monetária?

O empresário nacional, a inflação, os custos: "Ainda há capacidade ociosa na indústria nacional — afirma — porém trabalhamos para reduzi-la tanto quanto possível, obtivemos êxitos com um crescimento de 15% na produção industrial ano passado e agora vamos para as economias de escala e os grandes programas de investimento.

"Compreendemos que as emprêsas vinham sendo sacrificadas com tôda uma série de custos cujo contrôle estava fora de sua área: atacamos o problema da redução de custos de insumos básicos, e continuamos a pensar em como reduzi-los; tratamos de proporcionar uma infra-estrutura inteiramente nova de transportes e comunicações; pensamos em reduzir impostos e taxas, ao contrário de elevá-los. E mais: cêrca de trezentos artigos só em 1967 tiveram as suas alíquotas elevadas para efeito de importação, o que, sem cair o Govêrno no protecionismo exagerado, revela porém, a firme intenção de garantir o desenvolvimento da emprêsa nacional e eliminar quaisquer possibilidades de dumping.

Do lado do crédito, é intenção do Govêrno levar as emprêsas ao trabalho com capital próprio. O mercado de ações foi fortalecido e tenderá a crescer. O máximo rigor será empregado para obter níveis realistas nas taxas de juros."

UM ARGUMENTO

O Ministro admite como "hipótese de trabalho" uma inflação máxima em tôrno de 15 por cento êste ano e uma expansão do Produto Interno Bruto cuja meta é 7 por cento. Sem embargo, êle "não está prêso a programações rígidas para o crédito", e se manifesta sensível aos problemas denunciados pelos empresários, porque "o Brasil é ainda um país de economia em organização, onde as estatísticas falham." Dessa forma, "devemos ir atendendo as demandas da produção de modo que — e aqui o Ministro fêz blague — as expectativas não se invertam."

"Os problemas da economia nacional são vastos e complexos como vê — observou —. Poucos conhecem a dimensão exata de projetos da máxima importância nacional, a exemplo do complexo hidrelétrico de Ilha Solteira, que, acabado, será pura e simplesmente o maior em todo o mundo. Mas o Brasil é um país enorme: nêle, mesmo os projetos monumentais desaparecem.

Temos consciência da dificuldade em executar muitas das metas que nos propomos, mas podemos afirmar que algumas delas são inarredáveis. Por exemplo, a contenção dos gastos públicos: os Ministérios estão recebendo suas verbas já com os descontos equivalentes às reduções compulsórias que deverão efetuar êste ano nas despesas de custeio (com o funcionalismo)".

AGORA, A REFORMA AGRARIA

No âmbito das considerações que fêz sôbre o "mercado interno como um dos trunfos mais importantes de que dispomos para a afirmação da nossa soberania política e independência econômica", o Ministro do Planejamento deu especial importância à reforma agrária. "Não podemos espalhar recursos por todo o imenso mataborrão que é o território nacional", disse.

"Temos porém consciência de quanto é urgente encaminhar soluções para a agricultura brasileira. Os decretos sôbre reforma agrária encaminhados ao Presidente da República são uma entre outras das grandes respostas que pretendemos dar ao desafio que significa ampliar as fronteiras do nosso próprio mercado.

Fixamo-nos em áreas prioritárias. A seleção dessas áreas caberá ao .... IBRA, mas em princípio elas são as que envolvem grandes projetos de irrigação e eletrificação rural, áreas de grande tensão social ou elevado índice de exploração por não proprietários. Um ato complementar ou institucional permitirá a desapropriação com imediata imissão de posse, mas é importante frisar que esta simplificação judicial proposta ao Presidente da República só se aplicará às áreas consideradas prioritárias para a reforma."

Reforma agrária

Sugerido nôvo sistema para as indenizações de terras

Enquanto a Confederação Nacional da Agricultura excusou-se a opinião sôbre a reforma agrária, que poderá ser debatida em reunião hoje, a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura acha que, para efeito de pagamento pelas terras desapropriadas, deveria ser levado em consideração o valor registrado em cartório mais a correção monetária.

De um modo geral, acreditam os trabalhadores agrícolas que as suas sugestões, junto ao Grupo de Trabalho que estudou a questão, foram bem aproveitadas, embora, em muitos casos, tivessem reduzido o seu alcance. Manifestaram-se também partidários a uma posição governamental no sentido de não haverem preocupações quanto à proteção do dono da terra improdutiva.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Sr. Odilo Antunes Siqueira, fêz ontem severas restrições à determinação do Presidente Costa e Silva de assinar um Ato Complementar que permita ao Govêrno pagar as terras desapropriadas em letras do Tesouro.

Duvidou que a medida seja adotada, pois "o pagamento em letras do Tesouro é injusto e semeará a inquietação no meio rural." Mostrou-se contrário, também, à formação de associações destinadas a auxiliar o Govêrno na execução da reforma, afirmando que "os órgãos de classe existentes podem desempenhar êsse papel."

Na sociedade rural brasileira, o presidente Sálvio de Almeida Prado negou-se a comentar as anunciadas medidas governamentais. Justificou o seu silêncio afirmando: "Não posso julgar atos prováveis, prefiro falar dêles depois de conhecê-los."

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora os novos métodos a serem adotados pelo Govêrno para a execução da reforma agrária sejam drásticos, "esta é a única forma de modificar a secular estrutura agrária do Brasil, principal empecilho ao seu desenvolvimento." Esta é a opinião do Sr. Aristides Ferreira, vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas. Segundo o Sr. Aristides Ferreira, "apesar de haver certa semelhança de objetivos e métodos na reforma agrária preconizada no dia 13 de março de 1964 por Jango e a de hoje a grande e fundamental diferença entre as duas reside na destinação que será dada às terras desapropriadas."

Antes não sabíamos se as terras desapropriadas se destinariam realmente àqueles que estivessem dispostos a trabalhar lá ou se aos próprios homens do Govêrno para a formação de grandes latifúndios improdutivos. Hoje temos a confiança de que as desapropriações serão feitas para tornar a terra produtiva, com assistência do Govêrno, e para serem entregues a trabalhadores selecionados, que demonstrem aptidão e disposição de produzir."

Reforma agrária, uma reforma difícil

Departamento de Pesquisa

Não é muito difícil entender as razões da reforma agrária. O sistema econômico funciona a partir da massa de empregos que oferece e dos salários que paga. E assim que as pessoas se tornam consumidoras e conseguem comprar os produtos que o sistema coloca à sua disposição, realimentando-o.

O Brasil, até a virada do século, era essencialmente um país agrário-exportador. A sua industrialização — acentuada a partir de 1930 — deu-se com a adoção de técnicas que têm alta densidade de uso de máquinas — vindas dos países altamente desenvolvidos — que absorvem relativamente pouca mão-de-obra.

Desta forma, o problema n.º 1 de nossa economia é um mercado interno estrangulado. Ou, em outras palavras, um baixo poder de compra da sociedade global, que tem poucos empregos e, conseqüentemente, poucos salários. Isto se explica por que a tecnologia avançada, em nossas condições, diminui a oferta de empregos e a massa de vencimentos.

Julian M. Chacel — diretor do Instituto Brasileiro de Economia, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e um dos mais sérios peritos em economia agrária — explica:

— É nesse contexto que uma reforma agrária, efetivamente levada a efeito, representaria uma política capaz de apontar novos caminhos ao desenvolvimento. A incorporação ao mercado interno de novas massas consumidoras que a reforma dotaria de um poder de compra efetivo, ao lado de uma readaptação de vários ramos da atividade industrial, cuja oferta hoje se orienta para atender a uma demanda altamente seletiva, seria um elemento propulsor da tão decantada "retomada do desenvolvimento", há muito ansiada e ainda não vislumbrada.

Assim, a reforma das estruturas arcaicas do campo, antes de ser uma questão ideológica, não passa de uma etapa imprescindível ao desenvolvimento econômico do sistema baseado no capital e no trabalho.

QUATRO SÉCULOS

A estrutura latifundiária do campo brasileiro dá-se a partir da própria forma como desenvolveu-se o país. Iniciada com a divisão por Portugal em capitanias hereditárias das terras descobertas, prolongou-se por quatro séculos, fundamentada na exportação de produtos primários. Com o advento da industrialização, é que a contradição entre o campo e a cidade estabeleceu a idéia da reforma agrária.

Mas antes disso, ainda no tempo do Império, o parlamentar Joaquim Nabuco analisando as distorções fundiárias advertia:

— Não há solução para o mal crônico e profundo do povo senão uma lei agrária que estabeleça a pequena propriedade. É preciso que os brasileiros possam ser proprietários da terra e que o Estado os ajude a sê-lo.

No entanto, o poder agrário sempre foi muito forte, pois do campo vinha a maior parte da renda nacional, através das exportações. Mesmo com a ascensão dos industriais, o poder político esteve sempre dividido entre a cidade e o campo.

Sòmente no início da década atual, a idéia de uma reforma agrária foi realmente levantada. As saídas para o desenvolvimento brasileiro dependiam de sua execução, já que o aumento do produto industrial estagnava a cada momento, em razão do mercado interno esgotado.

TEMPOS DE GOULART

Ao meio de grande crise econômica e política, foi criada, no final de 1962, a Superintendência da Reforma Agrária — Supra — pelo então Presidente João Goulart. Em fevereiro do ano seguinte, o Sr. João Caruso, ex-Secretário de Agricultura do ex-Governador Leonel Brizola, era nomeado seu primeiro titular. No mesmo dia, reunia um grupo de técnicos para preparar um anteprojeto de mensagem que Goulart enviaria ao Congresso. Era o primeiro trabalho da Supra.

No dia 20 de março, os líderes das bancadas foram convocados ao Palácio da Alvorada para ouvir a leitura do texto do projeto, cuja base era uma emenda constitucional. A UDN e o PL não compareceram e o PSD foi dizendo logo de saída que era contra a alteração da Carta. Enquanto os deputados aguardavam — discutindo muito — o envio do projeto, na porta da Câmara camponeses pediam a reforma empunhando faixas.

A 22 de março o projeto chegava ao Congresso. A emenda constitucional condicionava a posse e o uso da terra ao interêsse social. Os discursos seguiram violentos e o Sr. Leonel Brizola bradava que se a reforma não saísse dali ele iria procurar "outras maneiras." Enquanto isso, o assunto dominava o país, com manifestações de todos os lados.

A 1.º de maio — Dia do Trabalhador — a Confederação Nacional dos Bispos manifestava integral apoio à reforma, enquanto o Comando Geral dos Trabalhadores — CGT — anunciava uma greve geral de apoio. O Marechal Lott preconizava um plebiscito. Mas o projeto caía a 13 de maio na Comissão Especial da Câmara — presidida por Gustavo Capanema — por sete a quatro.

Ao meio da irritação situacionista a UDN anunciava, através do Senador Milton Campos, um projeto de reforma sem emenda constitucional.

Em julho, o ex-Ministro do Trabalho João Pinheiro Neto assumia a Supra. Na Câmara, o projeto udenista era completamente esvaziado. O PSD apresenta um outro, também com emenda constitucional, que foi vetado pelo PTB. Surgiram várias emendas, tôdas rejeitadas pelo Partido de Goulart.

No dia 7 de outubro, o Congresso derrubava novamente a emenda proposta pelo PTB, por 176 a 121. Na ocasião, o Sr. Martins Rodrigues — PSD — afirmava que seu Partido não podia mais contribuir para a contaminação do país.

Em dezembro, Goulart mudava sua tática e pela primeira vez falava em reforma. A idéia era desapropriar, por interêsse social, as faixas de terras que margeiam as rodovias federais.

Enquanto os paulistas rezavam o têrço nos degraus da Catedral da Praça da Sé, em São Paulo, e velas eram acendidas nas janelas dos apartamentos da zona sul, 200 mil pessoas reuniam-se na Central do Brasil, no dia 13 de março de 1964. João Goulart assinara, momentos antes, no Palácio das Laranjeiras, o decreto de desapropriação de terras rurais compreendidas num raio de 10 quilômetros dos eixos das rodovias federais. No comício — cercado por tropas embaladas do Exército e tanques — Goulart anuncia o fato e assina também a encampação das refinarias particulares de petróleo, prometendo reformular os aluguéis e lutar por uma nova Constituição. Mas no dia 18, em meio a grande intranquilidade no país, afirmava num discurso em Bom Jesus de Itabapoana que não haveria reforma agrária sem reforma da Constituição.

A 31 de março eclodia o Movimento Revolucionário que levaria Castelo Branco ao Poder.

REVOLUÇÃO E REFORMA

No dia 26 de outubro de 1964, o Presidente Castelo Branco encaminhava ao Congresso uma mensagem de projeto dos Estatutos da Terra, transformado posteriormente em Lei no dia 30 de novembro do mesmo ano.

Diz Alberto Passos Guimarães em seu livro Quatro Séculos de Latifúndio que "com a promulgação dessa Lei o Brasil dava um passo para romper o seu atraso em relação a todos os demais países americanos, passando a dispor, por igual com êles, de um diploma e dos instrumentos legais necessários à execução de uma reforma agrária."

Mas apesar disso, pouca coisa foi feita relativamente à sua aplicação. No dia 30 de março de 1965, durante as comemorações do primeiro aniversário da Revolução, Castelo Branco baixava decreto criando o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Agrário e o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária.

As atividades para a execução da reforma agrária tiveram a seguinte evolução:

7-11-65 — O IBRA iniciava convenções para explicar o cadastramento rural.

1-12-65 — O IBRA começava os estudos sôbre a tributação da terra.

15-2-67 — Paulo de Assis Ribeiro — então Presidente do IBRA — afirmava que a transformação das relações de propriedade e uso da terra, estabelecendo condições que permitam assegurar a justiça social e a proteção dos trabalhadores por meio da sindicalização, capazes de criar no campo uma classe média estável era uma das principais metas da Reforma Agrária. Afirmava também que era prioritário o conhecimento da estrutura agrária para a consecução das demais metas. O levantamento de imóveis rurais seguia em todo o país através de cadastramento.

6-7-67 — Os 80 maiores latifundiários do país eram apontados pelo IBRA, em relatório à Câmara.

19-7-68 — O Ministro Ivo Arzua anunciava a modificação no Estatuto da Terra substituindo o módulo rural por faixas modulares variáveis para facilitar a reforma.

26-8-68 — O Presidente Costa e Silva autorizava a criação de um grupo de trabalho para a dinamização da reforma.

11-9-68 — O Presidente assinava decreto criando o grupo de trabalho.

16-9-68 — O General Luís Carlos Tourinho era nomeado interventor no IBRA, após longa crise que culminou com a exoneração do Sr. César Cantanhede, então presidente do órgão. O General Tourinho exigia urgência e maciço apoio financeiro, "pois 40 milhões de pessoas dependem da reforma para se tornarem consumidores, em médio prazo." Afirmava também que 80% da superfície agrária do país compõe-se de latifúndios.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,905
Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can.	3,62579	3,66863

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra Esterl.	9,32240	9,40173	Franco Suíço	0,90556	0,91333	Xelim Austr.	0,150537	0,153466
Marco Alem.	0,96980	0,97798	Lira	0,006232	0,006291	Escudo Port.	0,135503	0,136336
Florim	1,07621	1,08507	Coroa Din.	0,51737	0,52263	Peseta	Nominal	Nominal
Franco Belga	0,077670	0,078364	Coroa Nor.	0,54486	0,55031	Pêso Arg.	0,010153	0,012300
Franco Franc.	0,78802	0,79503	Coroa Sueca	0,75343	0,76024	Pêso Urug.	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações depois de um dia de baixa de 3,8 pontos, subiu ontem 11,4 pontos. O fator preponderante desta alta foi atribuída às cotações das ações do Banco do Brasil, em conseqüência do aumento de capital dêsse estabelecimento. O volume de negócios em operações à vista atingiu a cifra de NCr$ 2 077 mil, tendo sido transacionadas 1 115 mil ações. No mercado a têrmo, negociaram-se 54 mil ações, no valor de NCr$ 875 mil. O índice BV médio fixou-se em 338,3 pontos. As ações mais negociadas no dia de ontem foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Brahma Paulista de Fôrça e Luz e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, 5 estiveram em alta, 10 em baixa e 3 permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: Banco do Brasil (+ 17,0), Belgo-Mineiro (+ 3,2), Petrobrás-ordinárias (+ 1,0), White Martins (+ 1,1) e Kibon (+ 0,3). As que mais caíram: Paulista de Fôrça e Luz (— 5,0), Alpargatas (— 4,3), Brahma-preferenciais (— 3,7), Siderúrgica Nacional-portador (— 2,3) e Brahma-ordinárias (— 2,0).

MÉDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-02-69	25-02-69	20-02-69	12-02-69	Fevereiro de 1968
10479	10537	10916	10431	5138

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	25-02-69	1,281	28-11-68 (0,058)	106 860 002,96
ATLANTICO	15-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	3 783 982,40
TAMOIO	25-02-69	1,05	31-01-69 (0,40)	1 506 753,02
SB SABBA	25-02-69	0,178	31-12-68 (0,005)	3 550 935,47
VERA CRUZ	21-02-69	8,16	31-12-68 (0,33)	3 186 258,36
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-68 (0,20)	41 750,29
NORTEC	13-02-69	1,74	novembro (0,02)	129 686,28
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68 (0,08)	2 499 585,93
IPIRANGA (157)	24-02-69	1,88	— —	3 342 415,66
FF CRESCINCO	07-02-69	1,42	— —	13 325 140,47
BGI (157)	20-02-69	1,84	— —	2 235 854,85
CARAVELLO FIC	25-02-69	1,49	— —	1 425 105,30
BOZANO SIMONSEN	04-02-69	1,109	31-12-68 (0,609)	3 112 684,36
BAHIA (157)	14-02-69	1,86	30-09-68 (0,08)	3 509 642,39
FEDERAL	24-02-69	2,973	dez.—68 (0,089)	28 095 347,00
BANKIVEST (157)	24-02-69	2,401	Jun.—68 (0,120)	22 076 551,00
CREFINAN (157)	05-02-69	15,175	31-01-69 (0,90)	3 320 558,69
BRAFISA (157)	21-02-69	1,98	— —	1 901 428,94
HALLES	20-02-69	0,783	31-12-68 (0,05)	2 130 978,68
HALLES (157)	20-02-69	1,494	30-06-68 (0,09)	3 188 752,61
BIB (157)	26-02-69	1,91	15-04-68 (0,08)	20 564 749,52
COND. DELTEC	26-02-69	0,591	12-12-68 (0,044)	10 658 745,67

Ações	Cot. Média	Quantidade
TITULOS DOS ESTADOS		
T. PROGRESSIVOS	730,00	5
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,20	10 500
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,15	700
ALPARGATAS	2,68	18 200
AMÉRICA FABRIL	0,23	15 000
ANT. PAULISTA, C/Bon.	1,14	5 700
ARNO, C/42	1,27	4 900
B. ANDRADE ARNAUD	2,00	3 875
B. DO BRASIL, Dir. Subsc.	4,59	7 300
B. DO BRASIL, Ex/Subsc.	5,78	15 950
B. DO BRASIL, C/Dir. Subsc.	10,21	14 030
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	4,90	200
BELGO-MINEIRA	0,64	126 900
TRICA	0,79	22 800
BRAS. DE E. ELÉ-		
BRAS. DE ROUPAS	0,50	18 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRASMOTOR, Ord., C/39	1,90	3 500
BRAHMA, Pref.	2,61	118 100
BRAHMA, Ord.	2,51	12 000
CBUM	0,19	5 000
CASAS SLOPER	0,90	237
CASA MASSON, Ord.	1,25	500
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,74	7 300
CIMENTO ITAU, Pref., Ex/Div., Ant.	5,40	2 400
D. DE SANTOS, Ex/Div.	1,33	65 800
D. ISABEL, Pref.	1,17	4 400
D. ISABEL, Ord.	1,00	300
DUCAL ROUPAS	0,90	500
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Ant.	1,23	1 000
ESTRÊLA, Pref.	1,90	3 100
F. BRASILEIRO	2,47	12 800
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Ord., Port.	1,11	800
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	5 800
F. E LUZ DO PARANÁ	0,61	12 200

Ações	Cot. Média	Quantidade
GLOBEX	0,80	50 000
HIME, Ord.	0,28	2 000
KIBON, Ex/Bon.	4,01	2 300
LISTAS TELEFÔNICAS, C/28, Ord.	0,65	178
L. AMERICANAS	5,29	27 400
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,67	4 700
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,63	2 200
MESBLA, Pref., Novas	1,37	9 000
MESBLA, Ord., Novas	1,28	1 700
MESBLA, Pref., Ant.	1,40	16 400
MESBLA, Ord., Ant.	1,31	6 600
M. FLUMINENSE	1,18	7 400
N. AMÉRICA, Ord., Port.	1,78	1 000
P. DE F. E LUZ	0,76	110 900
PETROBRAS, Pref.	1,96	58 696
PETROBRAS, Ord.	1,00	127 350
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Dir.	1,90	1 100
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,80	2 000
PETR. AMAZONIA, Pref., Nom., End.	1,23	15 142

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETR. AMAZONIA, Ord., Nom., End.	1,29	1 576
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	4 300
SAMITRI	1,06	11 100
SIDER. NACIONAL, Port.	0,86	40 500
S. CRUZ, C/Bon.	5,80	4 200
S. CRUZ, Ex/Bon.	4,83	22 400
S. CRUZ, Rec.	4,75	321
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS, Ordr.	1,00	4 286
V. RIO DOCE, Port.	3,00	15 200
WILLYS, Ord.	0,63	27 400
WHITE MARTINS, C/Div.	5,68	12 600
MERCADO A TÊRMO		
BELGO-MINEIRA (60 dias)	10 000	0,69
BELGO-MINEIRA (60 dias)	10 000	0,70
BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 000	2,80
BRAHMA, Pref. (60 dias)	1 000	2,83
ESTRÊLA, Pref. (60 dias)	3 100	2,67

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos continuou ontem bem movimentado, porém com as cotações em configuração diferente comparativamente aos últimos dias, ocorrendo diversas baixas. Com isso, o índice Bovespa registrou uma queda de 2,8 pontos (menos 1,0%) fixando-se em 278,6. Das companhias que o compõem, 16 baixaram, 6 subiram e 6 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 303 417, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 292 657, em 290 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 303 417, a quantidade de 601 275 títulos e a realização de 331 operações. Ações que mais subiram: Banco Comércio e Indústria, ord. (mais 4,8); Banco Comércio e Indústria, pref. (mais 3,1); Estrêla, pref., cup. 56 (mais 1,6); Sousa Cruz, ex-bonif. (mais 1,0); Antártica Paulista, cup. 9, ex-divid. (mais 1,0). As que mais baixaram: Aços Vilares, pref. classe A (menos 4,8); Aços Vilares, pref., classe B (menos 3,4); Alpargatas, cup. 9 (menos 2,9); Arno, cup. 42 (menos 3,1); Casa Anglo-Brasileira (menos 1,5); Docas de Santos, com divid. (menos 4,2); Duratex, pref., cup. 21 (menos 2,3); Ferro Brasileiro (menos 5,6); Kibon (menos 2,5); Lojas Americanas (menos 2,3); Melhoramentos de S. Paulo (menos 1,6); Moinho Santista, cup 26 (menos 4,8); Paulista de Fôrça e Luz (menos 3,7); Petrobrás, pref., nomin. (menos 7,5); Sousa Cruz, com bonif. (menos 2,2); Willys, ord. port., cup. 30 (menos 3,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular, mas cortando a série de baixas que vinha imperando há seis sessões consecutivas, levando muitas ações aos seus níveis mais baixos dos últimos anos. O índice da UPI registrou alta de 0,03 por cento. Das 1 576 ações negociadas, 688 subiram e 660 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 22 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones subiu 5,97 pontos, fechando em 905,77, mas as médias ferroviária e de serviços públicos continuaram em baixa. Foram vendidos 9 540 000 títulos e ações, contra 12 320 000 na sessão de têrça-feira.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	898,99	912,11	895,39	905,77	+ 5,97
20 FERROVIAS	256,41	258,68	255,12	256,84	— 0,23
15 CONCESSIONARIAS	133,03	134,43	131,97	133,12	— 0,48
65 AÇÕES	324,69	328,55	323,06	326,12	+ 0,81

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 650 900. Ferrovias 86 600; Concessionárias Serviços Públicos 126 400. Total 863 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 140,10 (+ 0,17).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	15—1/8	Chrysler	50—5/8	Int Harv	34—3/8	RCA	42—1/2	Utd Fruit	63—1/4
Allied Chem	32	Col Gas	29—3/4	Int Nick	36—1/8	Rep Stl	45—3/4	U S Steel	43—1/2
Allis Chal	26—3/4	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	51—3/4	Rey Tob	42	U S Gypsum	84—1/4
Am Can	54	Cont Can	65—1/4	Johns Manville	77	Sears	63—3/4	U S Smelting	50—3/4
Am Met Cl	46	Cont Stl	42—5/8	Kennecott	49—1/4	Sinclair	108—1/4	Union Royal	26—1/4
Amer Std	40—3/4	Cord Pd	38	Kroger	33	Southern R	58—1/4	Warner Bros	59—1/2
Amer Smel	72	Crown Zell	59—1/8	Lehman	20—5/8	Std O Cal	66—7/8	Woolwth	29—7/8
Am T & T	51—3/8	Curtiss W	23—1/8	Lockheed	45	Std O Ind	57	Westg El	68—3/4
Amer Tob	37—5/8	Du Pont	156—3/4	Loews Thea	48	Std O N J	77—3/8	Allien Inc	72—5/8
Anaconda	52—7/8	East Air L	27—5/8	Lonestar Cem	22—1/4	Std Brands	44—7/8	Ark La Gas	33—1/2
Armour	63—1/8	Eastman	70—1/2	Mobil Oil	53—1/4	Stud Worth	54—1/4	Brit Pet	20—1/4
Atlan Rich	99—7/8	Electron Spc	22—5/8	Nat Cash R	110—3/4	Swift	29—7/8	Creole P	38
Atlas Corp		Ford	50—1/8	Nat Dist	40—1/2	Tech Mat	10—1/2	Espey Mfg	27—1/2
Bendix	41—7/8	Gen Ele	86—3/4	Nat Lead	69—1/8	Texaco	81—3/8	Giant Yell	13—7/8
Beth Stl	33	Gen Foods	78—3/8	Otis Elev	45—3/4	Texas Gulf	31—5/8	Home Oil A	39—3/8
BGH	226	Gen Motors	78—1/4	Pac G El	35—3/4	Textron	37—1/8	Husky Oil	21—7/8
Can Pac	83	Gillette	52—3/8	Pan Am	24—3/4	Timken	37—1/2	Seeman	12—3/4
Case J I	17—5/8	Goodyear	56—7/8	Penn N Y Cen	60—7/8	Un Carbide	42—3/4	Syntex	56—3/4
Cerro	37—3/8	Grace W R	39—1/4	Phillips P	67—1/8	Union Pacific	54—1/2		
Ches & Oh	69—1/4	IBM	298—1/2	Pub S E G	34—3/8	Utd Aircr	75		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Os títulos do Govêrno entraram em baixa e as ações industriais estiveram irregulares, com predomínio de baixas, na sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres, mas compras especulativas fizeram subir as ações de diversos setores. O problema do Oriente Médio, sublinhado pela morte do Primeiro-Ministro de Israel, provocou grandes baixas entre as emprêsas de petróleo, principalmente na British Petroleum, que é a firma que mais produz na região. Entre as principais indústrias, caíram as ações da Unilever, Imperial Chemical, Courtaulds e Glaxo. As lojas também estiveram em baixa, como as ações norte-americanas. As emprêsas de alimentos, muito procuradas, subiram, embora a alta não beneficiasse a Bovril e a Rowtree. A West Driefontein foi a mais beneficiada pela alta geral nas minas de ouro sul-africanas. As ações da emprêsa de diamantes de Beers tiveram alta superior a uma libra, chegando à cotação de 88 xelins e três pence. As minas australianas estiveram irregulares, com sensível baixa na Hampton Areas.

O ouro foi vendido ontem a 42,70 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 100 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 5 000, ficando em estoque 24 868 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 135 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 033 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou entre 33 pontos de alta e 35 de baixa, com venda de 1 995 contratos. O Bahia fechou no disponível a 44,87 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 30 pontos. O Acra fechou a 45,73 centavos, também com alta de 30 pontos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre quarto e 13 pontos de alta. O número 1 fechou inalterado.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número 8 para entrega futura fechou entre inalterado e cinco pontos de alta, com venda de 4 430 contratos. O nacional número 10 fechou entre inalterado e dois pontos de alta, sem vendas.

Banqueiros crêem que as medidas oficiais resolvem dificuldades de crédito

O presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luís Biolchini, declarou ontem que, dependendo dos resultados positivos das medidas adotadas pelo Govêrno, pode-se esperar um alívio nas dificuldades creditícias.

A seu ver, o encontro dos banqueiros com o Ministro foi proveitoso na medida em que propiciou os depoimentos de banqueiros de diferentes Estados, sôbre as dificuldades creditícias de suas respectivas regiões. As dificuldades são nacionais e o Ministro anunciou prontamente medidas para atenuá-las.

AS MEDIDAS

Destacou o Sr. Biolchini a decisão de reajustar, de imediato, a posição técnica para redescontos ordinários da rêde bancária, o que implicará, na prática, na ampliação desta faixa.

O presidente da FNB colocou a entidade à disposição das autoridades, a fim de colaborar na solução dos problemas do sistema bancário, que são de interêsse comum, inclusive prestando as informações e sugerindo soluções para os problemas que forem constatados.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A série de medidas anunciadas pelo Ministro Delfim Neto, da Fazenda, para eliminar a crise de liquidez bancária "virá corrigir totalmente a atual situação de falta de crédito."

Essa opinião foi transmitida ontem aos industriais paulistas pelo diretor do Departamento de Economia da Federação das Indústrias, Sr. Sérgio Roberto Ugolini, durante a reunião plenária da entidade. O diretor da FIESP disse que algumas medidas resolvem de imediato a situação, enquanto outras levarão no máximo um mês para serem sentidas, e reiterou o "apoio total" da indústria paulista à política econômica do Ministro Delfim Neto.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Empresários e banqueiros de Minas disseram ontem que a crise de crédito continuará por alguns dias e se mantém na expectativa dos resultados das medidas a curto e longo prazos prometidas pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Há uma comissão especial constituída de empresários e banqueiros que estão preparando um documento, a ser encaminhado ao Ministro Delfim Neto sugerindo uma série de outras providências visando a debelar a retração de crédito, entre elas a redução dos depósitos compulsórios.

EXPECTATIVA

O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas, Sr. Francisco de Assis Castro, que participou da reunião de anteontem com o Ministro da Fazenda, informou que "as medidas prometidas pelo Sr. Delfim Neto ajudam um pouco a aliviar a crise de crédito. Os seus resultados, entretanto, terão de ser observados, pois não sabemos se serão suficientes para debelar a crise. Principalmente se considerarmos que o pagamento de empreiteiros, fornecedores e funcionalismo nada mais é do que a colocação de recursos que deveriam estar em circulação há mais tempo."

Disse ainda o Sr. Francisco de Assis que a revisão dos limites de redesconto "poderá trazer um pequeno alívio, muito embora êste redesconto só possa ser utilizado pelos bancos para o contrôle das oscilações de caixa. Havíamos proposto ao Ministro a criação de uma faixa extra de redesconto, a juros baixos, para que pudesse ser utilizada pelos bancos nas suas aplicações. Além disso solicitamos também a redução do compulsório, mas nenhuma das duas reivindicações foram atendidas."

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Também o presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Adolfo Neves Martins da Costa, é de opinião que as medidas do Ministro Delfim Neto poderão aliviar temporàriamente a retração do crédito. "Mas teremos de ficar na expectativa dos resultados, pois o mais difícil numa crise de crédito é quantificar as necessidades da demanda. Os recursos que serão liberados não são inflacionários, pois vão atender às necessidades da produção. Além disso os organismos do Govêrno para contrôle de preços não permitirão que haja alta no mercado, que sempre foi o grande receio das autoridades monetárias quando havia necessidade de expandir os meios de pagamento."

O vice-presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Aristides Mário Rache Ferreira, acredita que os recursos a serem liberados (cêrca de 680 milhões) não serão suficientes para o atendimento da demanda de crédito, "principalmente se considerarmos a grande expansão dos negócios que estão ocorrendo a partir de princípios dêste mês e mais acentuadamente após o carnaval. Também devemos considerar que os recursos para pagamento de empreiteiros fornecedores e funcionários entrarão em circulação já um pouco deteriorados, pois se constituem em pagamentos atrasados."

O DOCUMENTO

O documento a ser entregue ao Ministro Delfim Neto está sendo elaborado por uma comissão especial, constituída de representantes do Sindicato dos Bancos, Associação Comercial, Federação das Indústrias e Clube dos Diretores Lojistas. Conterá as seguintes sugestões:

a) pagamento das contas em atraso do Govêrno para com os fornecedores e empreiteiros em moeda corrente e não em títulos;

b) liberação à rêde bancária de recursos extras que lhe permitam o atendimento imediato das necessidades prementes de crédito, por meio necessário a que as providências governamentais de caráter definitivo produzam seus resultados no mercado financeiro;

c) estabelecimento da data de 31-12-68 para incidência dos cálculos para fixação dos limites de redesconto aos bancos comerciais;

d) redução do recolhimento compulsório;

e) reexame da taxa permitida para operações de crédito contratadas com o exterior, liberando-se ao empresário a sua contratação;

f) desenvolvimento pelo Govêrno, de campanha visando a levar o grande público a depositar nos bancos, adquirir letras e títulos, com o objetivo de evitar-se o entesouramento, que hoje é uma realidade;

g) criação de um financiamento específico para a siderurgia, indústria açucareira e empreiteiros, numa faixa especial a exemplo de como faz o Banco do Brasil.

Macedo Soares Guimarães tem livro opinativo sôbre a nova política de marinha mercante

Com mais de dois mil exemplares vendidos e a presença de altas autoridades, o engenheiro naval José Celso de Macedo Soares Guimarães, dirigente da Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunaman — lançou ontem, na Livraria Francisco Alves, o seu livro *Marinha Mercante no Brasil — Uma Opinião*.

No prefácio do seu livro de 110 páginas, o Almirante Macedo Soares Guimarães afirma que as opiniões emitidas são suas e de sua inteira responsabilidade, e lembra que é árdua a função do homem público, principalmente no Brasil, ainda carente de uma infra-estrutura tecnológica capaz de garantir a realização eficaz de um grande plano e onde já é alguma coisa ter-se um plano.

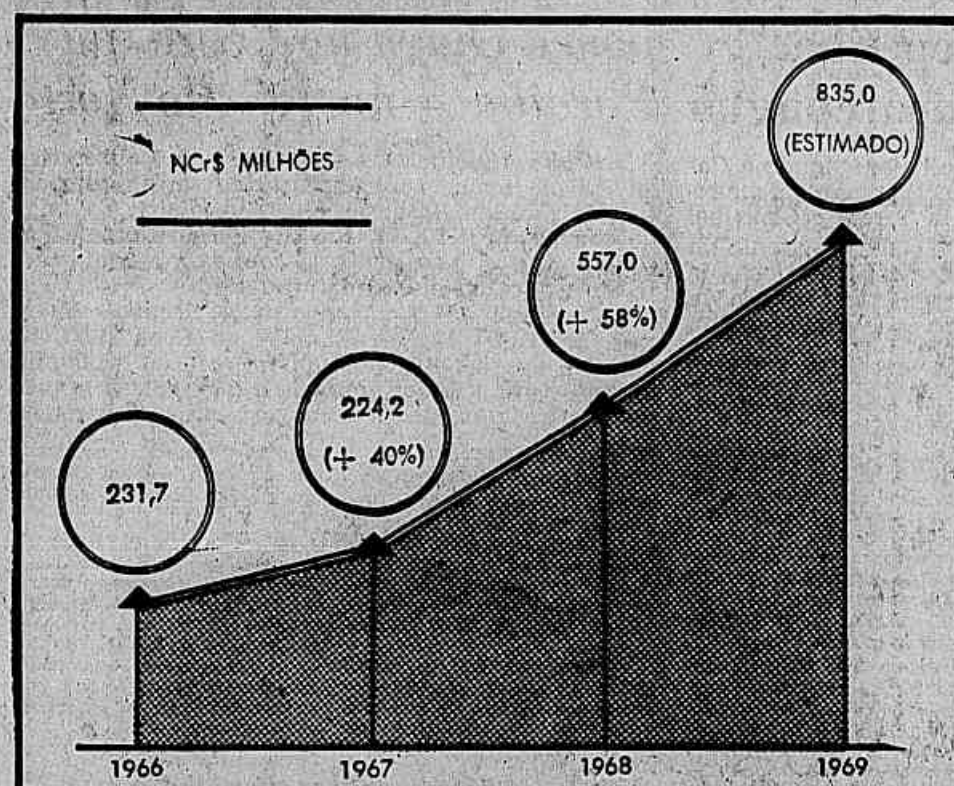
OPINIÕES

Após diversas considerações, diz o Almirante Macedo Soares Guimarães, que ao exame mais atento das regras que ditavam o jôgo na navegação de longo curso, compreendeu a atual administração que, a perdurar aquêle estado de coisas, pouca chance teria a Marinha Mercante brasileira para sobreviver. Para melhorar os nossos serviços precisávamos de maior receita, isto é, maior carga, mas esta nos era vedada sob a alegação de que não possuíamos serviço. Era um círculo vicioso: não podíamos melhorar o serviço colocando novos navios porque não tínhamos participação no tráfego, isto é, carga que os tornassem rentáveis, e não possuíamos carga porque não oferecíamos melhor serviço. "Na verdade, a situação era bem outra."

— As marinhas mais desenvolvidas, os países ricos, dominavam as conferências e através de regras, artifícios e jogos, mantinham um verdadeiro círculo de ferro em tôrno dos menos poderosos. Baseados na pretensa liberdade total do tráfego e na não interferência dos governos nas conferências de fretes, tenazmente defendidas pelos mesmos como organizações privadas, lutavam pelo *status quo*.

LUTA LIVRE

E prossegue o executivo da política brasileira de marinha mercante. Mas como um país pode deixar ao sabor de decisões alienígenas o preço final de seus produtos de exportação? Sim, porque o preço final de um produto de exportação não é sòmente aquêle com que êle chega à beira do cais para ser exportado; é o preço CIF em que o frete marítimo (ou aéreo) entra como último componente, os outros dois sendo o custo e o seguro.

RESERVAS DAS SEGURADORAS

As aplicações vêm-se apresentando sempre em sentido crescente

BNDE aprova NCr$ 6 milhões para financiar capital de giro em matérias-primas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico aprovou ontem várias operações, no montante de NCr$ 6 milhões, dentro do seu programa de financiamento de capital de giro (Fungiro) para insumos (matérias-primas) básicos de indústrias dos setores estratégicos do desenvolvimento econômico.

O Fundo Especial para o Financiamento do Capital de Giro, criado e administrado pelo BNDE, atua no mercado de financiamento de capital de giro, contribuindo para o esfôrço do Govêrno no sentido de manter os custos industriais em níveis compatíveis com o programa de combate à inflação, sem prejuízo da efetiva retomada do desenvolvimento.

SIGNIFICADO

O BNDE aplica os recursos do Fungiro a um custo total não superior a 22% ao ano, incluindo juros e correção monetária, o que, comparado com os preços correntes no mercado de capitais, evidencia o quanto pode êsse instrumento contribuir para a consecução dos seus objetivos.

Esclareceu o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, que o significado da entrada do BNDE no mercado de financiamento ao capital de giro não se medirá por uma simples comparação entre a remuneração total máxima cobrada pelo Banco e as taxas médias do mercado financeiro. O poder de catálise, de indução para baixo dessas taxas é o que mais pesará no dimensionamento do impacto dessa nova faixa de operações do BNDE na economia nacional.

BENEFICIADAS

As emprêsas agora beneficiadas são: a Indústria Química Mantiqueira, com financiamento de NCr$ 1 milhão e meio, para aquisição de ácido nítrico, ácido sulfúrico e outros insumos químicos; Policarbono Indústrias Químicas, com colaboração de NCr$ 850 mil, para aquisição, entre outras matérias-primas, de enxôfre, fosforita, cloreto de potássio, bauxita, barrilha; Cia. Industrial Santa Matilde, com financiamento de NCr$ 3,7 milhões, para compra de perfilados, chapas de aço, rodas, eixos e equipamentos de freios para construção de vagões-tanques, além de componentes para a fabricação de colhedeiras.

A colaboração prestada a essas emprêsas, na realidade, se refletirá numa área muito mais ampla, constituída pelos produtores daquelas matérias-primas, cuja aquisição agora é financiada, e também pelos consumidores ou usuários da produção das companhias financiadas.

O BNDE diversifica e intensifica assim suas atividades, segundo o Sr. Magrassi de Sá, como principal agente de execução da política de desenvolvimento do Govêrno federal, ao mesmo tempo que se preocupa com os problemas de efeitos diretos no esfôrço de contenção da inflação. O Fungiro é o fundo de criação mais recente do BNDE e vem integrar-se no elenco de fundos especiais, sob gestão do Banco, que se vêm constituindo em eficazes instrumentos de amparo e estímulo às atividades da economia nacional.

Reservas de seguradoras se ampliam

O Ministro interino da Indústria e do Comércio, Sr. José Fernandes de Luna, informou ao Presidente Costa e Silva que o montante das reservas técnicas das companhias seguradoras aumentou de NCr$ 231,7 milhões, em 1966, para um valor estimado de NCr$ 835 milhões no final do atual exercício.

No ano de 1966 as companhias seguradoras em operação no país aplicaram suas reservas técnicas no total de NCr$ 231,7 milhões. Em 1967, as aplicações globais da espécie se elevaram a NCr$ 324,2 milhões, verificando-se um aumento de 40% em relação ao exercício anterior.

ESTIMATIVAS

Em 1968, embora não seja ainda possível consolidar os balanços gerais de tôdas as companhias de seguros, a estimativa de seus investimentos em reservas técnicas monta a NCr$ 557,0 milhões, com um acréscimo previsível de 58% sôbre 1967.

Mantida a proporcionalidade de crescimento nos últimos dois anos, é lícito estimar para o exercício de 1969 uma aplicação total de NCr$ 835,0 milhões.

POSSE NO CNSP

Tomam posse hoje, os novos representantes da iniciativa privada no Conselho Nacional de Seguros Privados, que se reunirá no 17.º andar do Ministério da Indústria e do Comércio, sob a presidência do Ministro interino, Sr. José Fernandes de Luna. Os novos membros efetivos do CNSP são os Srs. Firmino Antônio Whitacker, Othon Mader e Jonas de Carvalho. Como suplentes, os Srs. Alfredo Dias da Cruz, Odilon Antunes e Carlos Antônio Saint-Martin.

Bancos de Desenvolvimento vão debater produtividade em seu congresso de Araxá

Financiamentos para projetos de aumento de produtividades é um dos temas a serem debatidos durante o I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento a se realizar em Araxá (Minas) entre os dias 4 e 8 de março vindouro.

O temário e o programa do congresso foram aprovados em Belo Horizonte pelos representantes de sete organizações regionais de fomento econômico. O congresso é uma promoção do Banco Nacional de Desenvolvimento e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

ASSUNTOS

Comunicado divulgado pelos organizadores do congresso indica que o temário aprovado está resumido em quatro itens: Legislação sôbre os Bancos de Desenvolvimento e suas operações; financiamentos para projetos de aumento de produtividades; estudos Setoriais e Regionais, realizados em conjunto; Consórcio de Bancos de Desenvolvimento para financiamento e projetos específicos e, finalmente, criação e implementação de entidade nacional que congregue os bancos de desenvolvimento, sua filosofia e princípios de atuação.

Dessa reunião participaram as seguintes delegações: pelo BDMG, Fernando Reis, Nélson Cunha, Luís Carlos Vieira da Silva, Élcio Costa Couto, Marcus Bicalho, Válter Noronha, João Ribeiro Ferreira Filho; pela Companhia de Desenvolvimento Econômico do Espírito Santo, Manoel Rodrigues Martins Filho e Ricardo Coelho Velo; pelo BNDE, Juvenal Osório Gomes; pela Companhia de Desenvolvimento Econômico de Alagoas, Alcides Braga; Benjamim Morais Filho, pelo Banco de Desenvolvimento e Investimento da Guanabara; pelo Banco de Desenvolvimento do Paraná, Agnaldo Mendes Bezerra; e pela Companhia de Desenvolvimento do Paraná, Luís Antônio Fayot.

GAÚCHOS PARTICIPAM

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul — BRDE, com jurisdição sôbre Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, confirmou sua participação no I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento, a realizar-se na cidade mineira de Araxá, de 4 a 8 de março próximo.

A delegação do BRDE será composta pelo seu diretor-presidente, professor Jorge Babot Miranda, pelo diretor representante de Santa Catarina, Sr. Francisco Grilo, e por mais cinco técnicos, integrantes da assessoria do estabelecimento.

CAPITAL DE GIRO

A representação do BRDE ao I Congresso Brasileiro de Bancos de Desenvolvimento submeterá várias teses às comissões técnicas do conclave, a principal das quais versará sôbre a reformulação da sistemática do financiamento de capital de giro para a produção. A tese foi inspirada pelas notórias dificuldades que enfrentam os setores da produção para a liberação dos recursos necessários à aquisição e comercialização de matéria-prima.

Os outros trabalhos que serão sumbmetidos às demais representações recomendarão maior integração entre os bancos de desenvolvimento e sua integração aos sistemas regionais de planejamento; implantação de um sistema uniforme de treinamento de pessoal; adoção imediata da cédula industrial; reformulação da sistemática de financiamentos fixos para o setor rural.

Decreto consolida todos os incentivos às exportações

Petrópolis — O Presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem à tarde, no Palácio Rio Negro, consolidando tôdas as isenções tributárias para exportações o que, segundo o Ministro da Fazenda, dá à indústria brasileira condições extremamente competitivas no campo da exportação. O nôvo Concex é integrado por quase todos os Ministros civis.

O decreto-lei foi assinado durante o despacho com o Ministro Delfim Neto e, à saída, destacando sua importância, disse que "com êste decreto acredito que tenhamos atingido a maioridade em matéria de legislação tributária para a exportação."

TRIBUTAÇÃO

Explicou o Sr. Delfim Neto que o produto industrializado expontável não terá mais nenhuma tributação, sendo que a vantagem tributária se estende inclusive aos produtos utilizados na produção do material exportável.

— Introduzimos um mecanismo de crédito automático. A indústria se credita diretamente no livro do Impôsto sôbre Produtos Industrializados pelo impôsto que seria pago se o produto tivesse sido vendido internamente. Isto significa um estímulo muito grande à exportação. Acredito que, com essa medida, mais a taxa de câmbio flexível, tenhamos dado à indústria brasileira condições extremamente competitivas.

DECRETOS

O Ministro do Planejamento entregou ao Presidente da República o projeto que dispõe sôbre a transformação do Departamento de Correios e Telégrafos em emprêsa pública — Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos (Embracor). Por decretos foram regulados ainda o abono de até três faltas por mês ao servidor, e a criação do Serviço de Relações Públicas do Ministério do Planejamento.

NOVAS MEDIDAS

O Concex passou a ter nova constituição e será presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio. Contará com uma comissão executiva incumbida de orientar, coordenar e baixar as normas e resoluções necessárias à execução e à implementação da política e comércio exterior traçada pelo plenário.

O decreto-lei sôbre a disponibilidade dos funcionários públicos civis determina que o servidor estável será pôsto em disponibilidade remunerada, com proventos proporcionais ao tempo de serviço, sempre que fôr extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade pelo Poder Executivo. Na Administração Direta a extinção se fará mediante lei e na Administração Indireta, por ato do Poder Executivo.

Quando os órgãos dos Ministérios civis da Presidência da República ou das autarquias não dispuserem de serviço médico, ou quando se verificar a impossibilidade de realização das inspeções domiciliares solicitadas pelo servidor, o setor de pessoal respectivo considerará relevadas as faltas mediante simples apresentação de atestado médico, visado pela chefia imediata do funcionário.

COMÉRCIO EXTERIOR

É o seguinte o decreto que dispõe sôbre a composição do Concex:

Art. 1.º — O Artigo 6.º e seus parágrafos da Lei n.º 5 025, de 10 de junho de 1966, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 6.º — O Conselho Nacional do Comércio Exterior (Concex) será presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, e integrado pelos seguintes membros:

Ministro das Relações Exteriores;
Ministro do Planejamento e Coordenação Geral;
Ministro da Fazenda;
Ministro da Agricultura;
Ministro dos Transportes;
Ministro das Minas e Energia;
Presidente do Banco Central do Brasil;
Presidente do Banco do Brasil S. A.;
Diretor da Carteira de Comércio Exterior (Cacex);

§ 1.º — Em suas faltas ou impedimentos como presidente do Conselho, o Ministro da Indústria e do Comércio será substituído pelo Ministro das Relações Exteriores.

§ 2.º — O Conselho terá uma Comissão Executiva, à qual competirá orientar, coordenar e baixar as normas e resoluções necessárias à execução e à implementação da política de comércio exterior traçada pelo Plenário.

§ 3.º — A Comissão Executiva funcionará sob a presidência do Ministro da Indústria e do Comércio, e terá a seguinte constituição:

Secretário-geral de Política Exterior ou secretário-geral adjunto para Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores;
Diretor de Câmbio do Banco Central do Brasil;
Presidente do Conselho de Política Aduaneira;
Diretor da Carteira de Comércio Exterior (Cacex) do Banco do Brasil S.A.;
Representante do Ministro do Planejamento e Coordenação Geral;
Representante do Ministro da Fazenda.

§ 4.º — Em suas faltas ou impedimentos como presidente da Comissão Executiva, o Ministro da Indústria e do Comércio será substituído pelo representante do Ministério das Relações Exteriores.

§ 5.º — O presidente poderá convocar os membros da Comissão Executiva para as reuniões do Conselho, ou solicitar a presença de titulares de outros órgãos ou entidades, quando houver decisões sôbre assuntos de interêsse do setor respectivo.

§ 6.º — O Conselho Nacional do Comércio Exterior poderá constituir comissões consultivas integradas por órgãos e por empresários com participação na exportação."

Art. 2.º — Ficam revogados o Art. 5.º do Decreto-Lei n.º 24, de 19 de outubro de 1966, e demais disposições em contrário.

AVISOS RELIGIOSOS

ATAHUALPA BRAGA DE ALENCAR LIMA

(FALECIMENTO)

A família de ATAHUALPA BRAGA DE ALENCAR LIMA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o seu sepultamento hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

ARY GILABERTE ZULEIKA SALLER GILABERTE

Os funcionários da Gerência de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros — FIRCE — do Banco Central do Brasil, consternados com o falecimento do seu companheiro de trabalho ARY GILABERTE e de sua espôsa ZULEIKA SALLER GILABERTE, convidam colegas, amigos e parentes para a missa que mandam celebrar no dia 28 (sexta-feira), às 10,00 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

AURÉLIA HECKSHER BORGERTH

PROFESSÔRA JUBILADA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ministro Alvaro Hecksher e senhora, Aurea Hecksher Cardoso, Adhemar de Lima e Silva e senhora, Annibal Hecksher, Dra. Alayr Hecksher, Cel. Alvaro Pedro Cardoso Ávila, senhora e filhos, Dr. Luiz Cezar Silva Costa, senhora e filhos, Dr. Hélio de Lima e Silva, senhora e filhos (ausentes), irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada sábado, dia 1.º de março, às 8,30 horas na Igreja da Candelária.

DESEMBARGADOR FLORENCIO DE ABREU

(MISSA DE 7.º DIA)

Wanda Sarmanho de Abreu, Alzira de Abreu Pompêo e filhos, Francisco Elizio e Ruth Pinheiro Guimarães e filho, Antonio Eugenio e Lavinia Basilio, Antonio Carlos e Maria Helena de Abreu e Silva e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô, FLORENCIO, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 28, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

EUNICE BORGES VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Carlos Vieira, Herculano Borges e senhora, Francisco Vieira, Lourdes Tostes, Wilson Vieira e senhora e Hortência Vieira agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida EUNICE e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje dia 27, quinta-feira, às 9,30 horas, na Igreja Porciúncula de Santana, à Rua Estácio de Sá — Campo de São Bento — Niterói. (P

JOEL DE BARROS MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro convidam seus parentes e amigos, para a missa de 7.º Dia, do seu saudoso e inesquecível colega, JOEL DE BARROS MOURA, a realizar-se hoje, dia 27 de fevereiro de 1969, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja do Bom Jesus do Calvário, à Rua Conde de Bonfim, n. 50. (P

JOSÉ LOURENÇO BARREIRA VIANNA

MISSA DE 7.º DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar por seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por sua alma, sábado, dia 1, às 10,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz em Ipanema.

MARIA ELISA DE FRONTIN WERNECK

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua querida MARIA ELISA, amanhã, sexta-feira, dia 28, às 10 horas na Matriz N. S. da Glória — Largo do Machado.

PASCHOAL PELOSI

(MISSA DE 7.º DIA)

A família PASCHOAL PELOSI convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, às 9 horas do dia 1.º de março na Igreja N. S. Aparecida à Rua Aristides Caire com Rua Ferreira de Andrade — Méier.

Cedag afirma que há falta de água só em Sepetiba, Santa Teresa e Jacarepaguá

Três regiões da cidade são hoje, segundo a Cedag, as que apresentam deficiências de abastecimento de água: Jacarepaguá, Santa Teresa e Sepetiba.

A emprêsa considera normal o abastecimento da cidade, de uma maneira geral, e seus técnicos explicam os problemas das três regiões em função da insuficiência dos próprios sistemas que as alimentam.

CONCENTRAÇÃO

A Cedag assegura que os habitantes de Jacarepaguá, Santa Teresa e Sepetiba, passada a estiagem — que pràticamente secou os mananciais locais — não serão atingidos por uma falta de água permanente.

Hoje, segundo a emprêsa, só os locais elevados são afetados, pela própria insuficiência das elevatórias de recalque. Em Jacarepaguá, região muito atingida pela estiagem, já que tôdas as suas reprêsas tiveram baixa de volume, são as casas que não têm cisterna — a grande maioria, nas regiões elevadas — que estão sendo prejudicadas.

POUCA PRESSÃO

Nas zonas altas, pequena pressão da água na rêde distribuidora não permite que as caixas sejam abastecidas. Assim, a água chega, mas apenas nas torneiras que ficam ao nível da tubulação da emprêsa, na rua.

São as chamadas "biquinhas", que permitem ao morador, mediante a utilização de vasilhas, atravessar os períodos de maior falta de água sem paralisar suas atividades básicas. Numa situação dessas, entretanto, não se pode pensar em banho de chuveiro.

O problema de Jacarepaguá, segundo a Cedag, só será resolvido quando forem concluídas as obras de refôrço, que incluem a reforma das elevatórias e da rêde.

O mesmo se dá em Santa Teresa. Além dos mananciais locais, ela é abastecida por recalque pela elevatória de Guaicurus, que fica na Rua Barão de Petrópolis. Essa elevatória sofreu bastante com as recentes paralisações das grandes elevatórias de Acari e Juramento, que a alimentam.

Agora, que não há mais cortes de energia e a situação normalizou-se, os técnicos decidiram reformular o esquema de operações da elevatória, para que se possa obter maior pressão nas bombas de recalque.

Em Sepetiba, neste verão, contribuíram para a falta de água não só a estiagem — que prejudicou os mananciais locais — como a chegada de milhares de veranistas, que causam um aumento descontrolado do consumo, incapaz de ser suprido pela rêde normal.

A Cedag esclareceu que foram feitas várias reformas em bombas de recalque, na região, mas que a tubulação, por ser de pequeno porte, não suportou o aumento da pressão e terá de ser substituída. O abastecimento, segundo os técnicos, já é regular, mas não é satisfatório, apesar do fim da estiagem e da saída de muitos veranistas.

Discos voadores voltam a sobrevoar a cidade de Lins ante várias testemunhas

São Paulo (Sucursal) — A cidade de Lins, distante 400 quilômetros da capital, voltou a ser agitada pelas aparições simultâneas de discos voadores no início da madrugada de ontem, quando diversas pessoas juraram ter testemunhado o deslocamento de um OANI (Objeto Aéreo Não Identificado) na região.

Os principais testemunhos são os dos comerciantes de calçados, Luís Santos e Artur Kodjaogi, que afirmaram ter observado um engenho luminoso flutuando nas proximidades do cemitério municipal. Tinha forma arredondada e uma espécie de ele dourado-amarelo.

SEM ILUSÕES

Em outro local do município, o guarda noturno José Alves da Silva disse ter testemunhado também, minutos antes, as evoluções do OANI. Curiosamente, as luzes da Rua Floriano Peixoto, perto do cemitério municipal, começaram a sofrer interferência estranha, acendendo e apagando a todo instante.

O comerciante Luís Santos disse que a princípio não ligou muito para o fenômeno, pensando tratar-se da queda de algum cometa. Depois, todavia, de ficar observando durante algum tempo o objeto sôbre o cemitério, concluiu que era um OANI.

— Era completamente diferente de tudo que vi e que conheço. O tamanho e a proximidade permitiram-me chegar à conclusão de que não era o planêta Vênus, que, devido à escuridão, misturava-se ao longe com as estrêlas. Em seguida, o engenho levantou vôo quase vertical em espantosa velocidade — comentou.

MATO GROSSO

Pessoas vindas ontem de Campo Grande, Mato Grosso, informaram que na localidade de Alegre foram testemunhadas por dezenas de observadores as evoluções de um OANI.

— Em certo momento — disseram — o OANI passou a fazer manobras concentradas sôbre a Estrada de Ferro Noroeste, perto do Município de Ribas do Rio Pardo.

O trem que ia a Lins teria paralisado. "talvez pela formação de um campo magnético", uma locomotiva diesel-elétrica que fazia transporte de cargas.

O maquinista da locomotiva, Sr. Antônio Campos, fugiu apavorado, enquanto algumas das testemunhas descreveram o misterioso engenho como um disco luminoso, "com diversas janelinhas na parte de cima."

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — O comerciário Edson Ferraz desde sábado guardava segrêdo de um disco voador que viu, e só ontem resolveu contar tôda a história, porque sua mulher também assistiu às evoluções de outro Objeto Aéreo Não Identificado.

O disco foi visto primeiro por seu filho, que foi chamá-lo gritando. O disco permaneceu sôbre sua casa (Rua Monte Santo, no Bairro Carlos Prates) cêrca de 25 minutos, desde as 16h45m, e parecia-se com uma bola de fogo.

A Santa Filomena

De joelhos agradeço a graça alcançada.

S. M.

A São Judas Tadeu

Agradeço uma graça obtida.

ROSALVO

SENHOR LEVY ESHKOL

A EMBAIXADA DE ISRAEL NO RIO DE JANEIRO comunica com profundo pesar o falecimento do Primeiro Ministro do Govêrno de Israel, SENHOR LEVY ESHKOL. O Livro de Condolência para assinatura dos interessados estará aberto hoje, quinta-feira, das 9 às 18 horas, e amanhã, sexta-feira, das 9 às 13 horas, na Embaixada de Israel, Rua das Laranjeiras, 361, Rio de Janeiro.

Álvaro Campos

MISSA DE 7.º DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 28 do corrente, sexta-feira às 12 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

JORGE MELHEM BUMACHAR

(MISSA DE 7.º DIA)

Georgette Bumachar e seus filhos, Luiz Paulo e Terezinha, Antônio Wakim e espôsa, Alice Bumachar Neffa e filhos, Emílio Bumachar, espôsa e filhos, Alberto Bumachar, Dalel Bumachar, Jorge Bumachar, espôsa e filhos, Albert F. Bumachar e espôsa, Alfredo José Bumachar, espôsa e filhos, consternados com o falecimento do seu querido espôso, irmão, genro, cunhado e tio, JORGE MELHEM BUMACHAR, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, pelo descanso de sua boníssima alma, a realizar-se no próximo sábado, dia 1.º de março, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos, esquina da Rua Buenos Aires). Agradecem aos que compareceram ao sepultamento e, desde já, aos que assistirem a êste ato de fé cristã.

Sêca ameaça o Nordeste com pouca chuva no Ceará, na Paraíba e no RG do Norte

Recife (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da Sudene tomou conhecimento ontem da perspectiva de sêca no Nordeste, êste ano, diante da falta de chuvas sôbre Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, onde as populações já começam a inquietar-se temerosas dos efeitos da estiagem.

O diretor do Departamento de Recursos Naturais, Sr. Diniz Xavier, explicou ao Conselho Deliberativo que a chuva tem sido pouca ou nenhuma naqueles três Estados, obrigando a Sudene a se preparar para enfrentar a sêca, caso ela se concretize.

INVESTIMENTOS

O Conselho Deliberativo da Sudene reuniu-se ontem para apreciar 23 projetos industriais, quatro agropecuários e cinco de instalação de pequenas emprêsas, que foram aprovados comprometendo novos investimentos no total de NCr$ 50 milhões.

Durante a reunião, os conselheiros mostraram-se preocupados com a ameaça de sêca e o diretor do Departamento de Recursos Naturais confirmou que na verdade a precipitação tem sido mínima em algumas áreas.

De acôrdo com o Setor de Meteorologia da Sudene, justificam-se os temores no Ceará, no Rio Grande do Norte e na Paraíba. Segundo o povo, entretanto, só no dia de São José — 19 de março — se poderá garantir qualquer coisa, pois se não chover até lá haverá sêca, conforme a tradição.

Cearense bombardeia nuvens com sucesso

Fortaleza (Correspondente) — As regiões mais sêcas do interior cearense estão recebendo chuva artificial. A bordo de um DC-3, o professor João Ramos Pereira da Costa utiliza seis tambores com 1 200 litros de água e sal e alguns metros de mangueira transparente.

Em dois turnos, voando seis horas por dia, o professor da Escola de Farmácia volta a executar o seu trabalho de nucleação artificial, no qual o Ceará inteiro já acredita, pois "vendo a chuva depois que o avião sai de dentro das nuvens", segundo comentário de um lavrador.

PROFILAXIA

As nucleações no Ceará se devem ao plano do engenheiro Fernando Alcântara Mota, Secretário de Viação do Estado que vê a necessidade de "uma profilaxia da sêca", com base no princípio médico de que "mais vale prevenir do que remediar."

Quando o Governador Plácido Castelo se prontificou a executar o plano, investindo mais de NCr$ 90 mil, foi o professor João Ramos o escolhido para empregar nas nuvens a sua solução de água e sal, que já provocou chuvas em mais de 20 municípios do Estado. Os relatórios preparados a bordo mostram que [illegible] de bombardeios de nuvens a chuva [illegible] Somente uma das chuvas marcou 88 milímetros nos pluviômetros.

JOSÉ E JOÃO

Antigamente o cearense tinha em São José a sua última esperança de um inverno. No início de janeiro o homem do campo já começava a estudar o céu, buscando relâmpagos "lá do Piauí" e outros indícios animadores de inverno.

Hoje, em todo o interior, já se acredita em José e João, pois o professor João Ramos entrou para a história do inverno cearense, trazendo o que o matuto chama de "chuva do Govêrno." É verdade que essa chuva não se provoca onde não existam nuvens apropriadas, mas quase que se consegue plenamente o trabalho. Dezenas de telegramas chegam diàriamente à Secretaria de Viação, assinados por prefeitos, fazendeiros e até pelos padres, pedindo uma chuvinha nos seus municípios.

COMO É

O avião DC-3, fretado à Cruzeiro do Sul, ficou apenas com seis poltronas. Em cada lado do bôjo foram alinhados três tambores comuns de gasolina, contendo cada um deles 200 litros de uma solução de água e cloreto de sódio.

Somente um pequeno corredor ficou entre os seis tambores, montados sôbre cavaletes de madeira e fortemente presos à estrutura do avião. No sistema de vasos comunicantes, os tambores se interligam por meio de mangueiras plásticas. Dêsse sistema sai uma mangueira plástica de uma polegada, seccionada por uma chave, que vai dar exatamente na parte inferior da cauda, do avião.

COOPERATIVA

O custo da nucleação artificial é muito alto e o plano atual só está sendo executado porque o Govêrno do Estado e a Associação Comercial contribuíram de maneira efetiva.

Somente o aluguel do avião, por 100 horas de vôo, custa NCr$ 50 mil. Por isso, já surgiu a idéia da criação de uma espécie de cooperativa da chuva, nos moldes do sistema usado no deserto do Arizona. A idéia é de que os proprietários mais ricos paguem pela chuva que cai nas suas terras, quando a natureza não as der de graça. Fundos serão levantados para a compra de um avião — o mais apropriado é mesmo o DC-3 — e manutenção da entidade.

O mais dispendioso é mesmo o avião. O resto do equipamento, tambores, mangueiras e cavaletes, além de pessoal, custa menos de NCr$ 500,00, ficando a maior parte para a manutenção e combustível do avião. A matéria-prima básica para fazer chover é o gêlo sêco ou o cloreto de sódio. Contudo, o gêlo sêco não é encontrado com facilidade, a solução está mesmo no sal, pois é muito mais barato, podendo ser adquirido em qualquer das salinas existentes dentro do Município de Fortaleza, além de permitir o reabastecimento dos aviões em Camocim, Chaval, Aracati e muitas outras cidades do litoral onde existem salinas e campos de pouso.

Exército prende comissário da 33.ª DD que extorquia dinheiro de comerciantes

O comissário Idelval Benzze foi prêso ontem, pela manhã, por dois oficiais da Polícia do Exército, quando estava de serviço na 33.ª Delegacia Distrital, em Realengo, sob suspeita de pertencer ao grupo que vinha extorquindo dinheiro de comerciantes das zonas rural e norte, com ameaças de aplicação do Ato Institucional n.º 5.

O comissário foi acusado pelos três elementos já detidos pela polícia — os guardas Tomé e De Paula e o major Antônio Lemos — que, usando carteiras falsas do SNI e da Polícia Federal, ameaçavam as vítimas de prisão por supostas irregularidades em seus estabelecimentos e negócios.

EXPLICAÇÃO

O nome do comissário foi inicialmente negado pelas autoridades da 33.ª Delegacia Distrital, mas porta-voz da Secretaria de Segurança o forneceu mais tarde, esclarecendo que sua detenção se devia a aspectos de sua vida particular, nada tendo com a delegacia em si ou com a polícia, de um modo geral.

Os dois oficiais que efetuaram a prisão do comissário Benze entraram anteontem à noite em comunicação telefônica, com o chefe do Gabinete da Secretaria de Segurança, General Antônio Faustino da Costa, e com o delegado da 33.ª DD, Sr. Nélson Hatem, a quem informaram sôbre a prisão e explicaram as razões pelas quais o comissário seria detido na manhã seguinte.

Passarinho afasta líderes sindicais porque êles não "garantiram a disciplina"

Cêrca de 100 dirigentes sindicais foram destituídos dos cargos que ocupavam em sindicatos de vários Estados, por ato do Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho.

Em sua exposição de motivos, o coronel Jarbas Passarinho considerou a medida dentro do "espírito que ditou o Ato Institucional n.º 5", e observou que "as entidades sindicais devem ter o seu quadro diretivo e suas representações escoimadas daqueles que, embora eleitos e empossados, não demonstraram condições para garantir a disciplinação da entidade em consonância com a ordem social vigente."

SURPRÊSA

O ato ministerial consta da portaria de 14 dêste mês e foi publicada agora no *Diário Oficial*. Alguns dirigentes sindicais se mostraram surpresos com o fato, pois logo após o AI-5, o Ministro do Trabalho declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que a situação no meio sindical era tranqüila e que os dirigentes não seriam atingidos com medidas punitivas.

No Sindicato dos Bancários da Guanabara foram destituídos os Srs. Augusto César Pereira Cardoso, Roberto Percinette e Degerando de Medeiros Ferreira, suplente do Conselho de Representantes, diretor-procurador e secretário. Ainda na Guanabara, os Srs. Francisco Nélson Chaves e Joel Lima Rocha Batista Pereira foram destituídos da diretoria do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais.

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petroquímica de Duque de Caxias, no Estado do Rio, foram destituídos o presidente, Sr. Paulo Rangel Sampaio Fernandes, e o diretor Carlos Alberto da Silva. No Sindicato dos Petrolistas da mesma região foram demitidos da diretoria, os Srs. Roberto da Silva Vieira, Altair Andrade de Queirós, Jorge do Nascimento e Antônio Ferreira do Nascimento.

NOS ESTADOS

No Paraná, o coronel Jarbas Passarinho destituiu o Sr. Jair Pereira do Sindicato dos Bancários de Maringá e o Sr. Manuel Isaías de Santana do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Paranavaí. Na Paraíba, dois dirigentes foram atingidos: um do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campina Grande e outro do Sindicato dos Bancários da mesma cidade.

Em Alagoas, 12 dirigentes de 11 sindicatos foram destituídos. O item primeiro da portaria do Ministro Jarbas Passarinho destitui "os membros titulares e suplentes da diretoria, do conselho fiscal e de representação junto à Federação respectiva do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Petróleo do Estado da Bahia; do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Mobiliário de Maringá; e do Sindicato dos Metalúrgicos de Maringá.

O item terceiro da portaria determina que os cargos vagos deverão ser preenchidos pelos suplentes e o item quarto outorga podêres aos delegados regionais do Trabalho da Bahia e Paraná "para nomearem juntas governativas de integrantes do quadro social dos Sindicatos referidos no item primeiro, para administrar as entidades, convocando eleições no prazo de 90 dias."

A portaria do coronel Jarbas Passarinho considerou que "a êste Ministério cumpre zelar pela manutenção de clima de paz social, a fim de que possam ser encaminhados à adequada solução os problemas surgidos nas áreas de atuação sindical."

Cisne "Saldanha" fica sem os 2 irmãos, que morreram nos ovos antes de nascer

Saldanha, o filhote dos cisnes suíços doados ao Rio, tão cedo não terá irmãos: os dois cisnezinhos dos ovos postos na mesma ocasião do seu morreram antes de romper a casca, provàvelmente por causa do calor.

Os veterinários do Jardim Zoológico asseguram que é muito comum perder-se a primeira reprodução de cisnes que viajam para lugares com clima diferente. Segundo êles, só daqui a alguns meses haverá outro cisne branco no Campo de Santana.

ACLIMATAÇÃO

Baseado na opinião dos veterinários e técnicos do Zoológico, o diretor do Departamento de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, comenta que o calor foi a causa da morte dos ovos. Contou êle que há 15 dias, quando **Saldanha** rompeu a casca de seu ovo, o cisne fêmea chocava ainda outros dois que deveriam nascer horas ou, no máximo, poucos dias depois. A demora no aparecimento das cascas pelos outros filhotes fêz com que o diretor desconfiasse de que os irmãos de **Saldanha** já estivessem mortos dentro dos ovos.

Por sua determinação, um dos ovos foi aberto e ficou realmente positivado que o filhote estava morto. Sem querer arriscar-se a abrir o outro — que continuava sendo chocado pela mãe — o Sr. Gildo Borges conservou-o no ninho por mais alguns dias, mas, aconselhado por veterinários, resolveu retirá-lo, pois para chocá-lo a fêmea estava se alimentando mal, não nadava e podia enfraquecer-se.

Pelos cálculos dos técnicos do Jardim Zoológico, a próxima reprodução terá mais possibilidades de ser bem sucedida, uma vez que os cisnes já estarão adaptados ao clima do Rio, muito diferente do lago de Zurique, de onde vieram.

OUTROS ANIMAIS

Disse o diretor do Departamento de Parques e Jardins que talvez a partir de junho possa adquirir outros animais para o Campo de Santana. Para isso, tentará canalizar parte das verbas de que dispõe.

O primeiro animal a ir para o Campo de Santana será, segundo disse, uma garça doada pelo Jardim Zoológico. Posteriormente chegarão flamingos, gansos, pavões, faisões e jabirus. — O Sr. Gildo Borges, "é muito importante que o Campo de Santana tenha animais, que ajudam a dar mais vida ao local."

Onças podem ganhar nomes de cosmonautas dos EUA

Se forem machos, os três filhotes da onça preta **Indiara** e do macho **Zèzinho**, nascidos domingo no Jardim Zoológico, receberão os nomes de James, David e Russell, em homenagem aos cosmonautas norte-americanos que subirão ao espaço a bordo da Apolo-9.

Sòmente daqui a duas semanas a direção do Jardim Zoológico poderá verificar o sexo dos filhotes, que estão em condições nos fundos da jaula com a mãe, aguardando que se sabe é que à noite para comer a fêca furiosa até a sair aproximação do tratador que lhe a comida e com quem já estava acostumada.

A CARA DO PAI

Um dos filhotes tem a cara e a pinta do pai, **Zèzinho**, que é rajado. Os outros dois parecem com a mãe e são pretos. A direção do Zoológico tem mêdo de que **Indiara** mate os filhotes num ataque de fúria, ao sentir a aproximação de estranhos. Por isso, proibiu visitas. Sòmente o tratador vai às duas vêzes ao dia levar a comida. Daqui a 20 dias, os filhotes, que ficam no lado da Administração, foi interditada ao público, ainda não podem andar direito e se locomovem arrastando-se sôbre as patas. A jaula de **Indiara** está coberta por um pano para evitar a penetração de água.

Êste foi o segundo parto de **Indiara**. O primeiro ocorreu há dois anos, quando nasceu um só filhote, que depois foi doado pelo Zoológico de Brasília. **Indiara** veio do Jardim Zoológico à onça foi criada em Goiás pela direção dos dangos de Brasília, na época da construção da capital.

Após o parto, domingo passado, *Indiara* começou a amamentar os filhotes sem problemas. Para refazer o organismo fraco, come carne e bebe, diàriamente, leite com cálcio, vitaminas e sais minerais. O resguardo durará, aproximadamente, 90 dias. Só depois dêsse período, *Indiara* voltará para perto de *Zèzinho*, que está sozinho em outra jaula. Êle só passa a receber visitas dela duas semanas, quando, então, a direção do Zoológico apresentará à imprensa a onça e seus três filhotes. A gestação de *Indiara* durou 110 dias.

OS NOMES

Os nomes das oncinhas ainda não estão decididos, mas se forem todos machos serão chamados de *James*, *Russell* e *David*, em homenagem aos cosmonautas norte-americanos da Apolo-9. Caso sejam fêmeas, serão escolhidos outros nomes.

PIGMENTAÇÃO

Panthera onca onca — êste o nome científico da onça de *Indiara*. A onça preta, segundo o diretor do Zoológico, tem os olhos que a onça pintada que, por motivos de genética, tem excesso de pigmentação. Não é uma espécie à parte, por isso. Êsse excesso de pigmento, chamado *melanina*. Ela vive, em média, 25 anos. Ultrapassa essa idade quando está cativa, livre dos acidentes da mata onde vive. A onça preta é encontrada no Estado de Goiás.

Vesano está cotado para levantar milha à noite amparado no retrospecto

Vesano deve abrir o programa de hoje à noite na Gávea, porque ganhou com relativa facilidade na última apresentação e, como ficou na mesma turma, atravessando ótima forma técnica, não devendo ser alcançado no percurso de 1 600 metros.

A formação da dupla poderá ser com Monk, que estêve muito visado no páreo em que venceu Repoty, Hayaí, se superar o problema da partida, Feitiço da Vila e Sebênico ou Voltio. Sebênico é ligeiro e pode surpreender com um ratelo bem razoável.

GUIA E VELOCITY

Guia e Velocity são as mais cotadas para levantar o segundo páreo da reunião, ameaçadas por Vergel e Virajuba. Carreira equilibrada.

Penógrafo sempre rendeu mais na pista de areia pesada e reaparecendo em boa forma de treinamento, deve influir no desenrolar da competição, formando a dupla com Aliate, que está mais aligeirado, Dedal, no percurso ideal, Meu Bem e Ponteiro.

FAIRY FLOWER

Fairy Flower caiu de turma, o que aumenta a sua possibilidade de vitória. A fôrça do páreo é Foggy Day, que não inspira confiança por sua irregularidade, permanecendo Mister Mug na expectativa, pronto para subir no marcador, beneficiado pelo pêso pluma do aprendiz J. Molta.

A INDICAÇÃO

A melhor indicação do quinto páreo é a de Inscace, montaria de Levi Correia, que volta após secundar Hal-Gremito na estréia. Dupla com Ballyane ou os estreantes Assombro e Fop.

Tundão que venceu a puro galope na última, poderá repetir sem qualquer surprêsa, embora Beaurevers, largando pela linha 12, seja forte competidor. Maupassant com José Portilho e Hot-Catch, reúnem ainda possibilidades de vitória.

No último páreo, Blue Signal, Reynamora, Zitellona, Quartinha e Cytônia, são as mais capacitadas para levantar os 1 000 metros.

P. Alves assina compromisso de Oflage que foi inscrita nos 1 000 metros clássicos

Paulo Alves já assinou o compromisso de montaria da potranca Oflage, inscrita no campo do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, prova clássica de domingo, com a dotação de NCr$ 12 mil à vencedora.

Dario Moreira ficou com Iassy, Ramos, Clementine, Muñoz, Xulimar, Portilho, Otaia, Menezes, Xuqueza, D. Santos, Xogarina e Coaralinda, Francisco Estêves. Êste está suspenso pela Comissão de Corridas, mas poderá participar da competição, de acôrdo com o Código de Corridas.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00. kg

1—1 Innsbruck, D. F. Graça .. 3 57
2—2 Hué, J. Bafica 2 57
3 Fázio, L. Santos 7 57
3—4 Ligheome, G. Meneses .. 6 55
5 Ipê-Roxo, F. Pereira F.º
4—6 Xilindró, P. Alves ..
7 Rondante, O. Cardoso .. 5 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00. kg

1—1 Macônia, S. Silva 5 57
2 Haga, A. Santos 6 57
3 Algaroba, M. Silva 4 57
3—4 Umauá, L. Santos 7 57
5 Fariska, A. Lins 1 57
4—6 La Poupée, J. Queirós 2 57
7 Orbeniz, J. Tinoco 3 57

3.º PAREO — As 15,00 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00. kg

1—1 Rubem K. M. Alves .. 2 56
2—2 Paladim, J. Machado . 3 56
3—3 Endyclod, J. Reis 1 56
4 Bom Sucesso, P. Alves 6 56
4—5 Medel, A. Machado .. 4 56
6 Uxmal, O. Cardoso ... 5 56

4.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00. kg

1—1 Jandui, J. Machado . 6 56
2—2 Iambo, G. Meneses .. 4 56
3 Dogom, R. Penido 7 56
3—4 Baraçau, P. Alves 5 56
5 Bar Man., F. Pereira Filho 1 56
4—6 Ipu, A. Santos 3 56
" Igaraçu. N. correrá .. 2 56

5.º PAREO — As 16h05m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00. kg

1—1 Josabeth, J. Sousa ... 5 56
" Jouvence. N. correrá . 7 56
2—2 Broadway, G. Meneses 4 56
3 Laka Linda, O. Cardoso 8 56
3—4 La Pusta, F. Pereira Filho 6 56
5 Courage, B. Santos .. 3 56
4—6 Voraitz, S. Silva 1 56
" Nambrózia, D. F. Graça 2 56

6.º PAREO — As 16h 40m - 1 300 metros - NCr$ 3 500,00 - (Betting) kg

1—1 Volneio, O. Cardoso .. 11 56
" Bema, J. B. Paulielo .
2—2 Nacota, J. Machado ..
3 Cadiriy, D. Muñoz ..
4 Vila Roca, J. Garcia .
3—5 Jaldessa, J. Sousa .. 5 56
6 Happy Acquital, G. Meneses 4 56
7 Fair Suprema, M. Silva 3 56
4—8 Malva, J. Quintanilha 8 56
9 Let's Kiss, A. Ramos . 9 56
10 Sweet Lu, D. F. Graça 6 56

7.º PAREO - As 17h 15m - 1 600 metros - NCr$ 3 500,00 - (Betting) — (Prova Especial). kg

1—1 Iuruá, D. Muñoz 1 51
2—2 Faraina, R. Penido ... 6 56
3 Uvacha, J. Reis 4 53
3—4 Butte, J. Queirós 5 55
5 Ruth K, M. Alves .. 7 54
4—6 Ilusa, J. Sousa 2 51
7 Boracéia, J. Pinto ... 3 55

8.º PAREO — As 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting) kg

1—1 Pichuri, J. Queirós .. 10 54
2 Flora Boneca, M. Alves 8 56
2—3 Cadenero, A. M. Caminha 5 57
4 Eglanta, M. Hévia 3 51
" Linda Figa, J. Machado 2 52
3—5 Dunhill, G. Meneses . 9 54
6 Cativante, A. Marçal . 4 55
7 Folgadão, G. F. Silva 11 55
4—8 El Clamor, A. Lins .. 7 54
" Zaun, M. Henrique .. 1 54
9 Allak, M. Nicievisck . 6 54

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — (Areia) kg:

1—1 Harari, J. Silva, ... 6 57
2—2 Sândalo, M. Silva, ... 3 57
3—3 Imbróglio, D. P. Silva, 2 57
4 Totian, C. A. Sousa, .. 4 57
4—5 Lord Zumbo, J. Pedro F.º, ... 5 57
6 Xenoso, O. Cardoso, .. 1 57

2.º PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 kg:

1—1 Invitation, G. Meneses, 5 58
2—2 Elvette, J. B. Paulielo, 2 54
3 Rema, R. Carmo, ... 7 54
3—4 Urussaba, A. Ramos, . 6 54
5 Holanda, A. Santos, .. 3 54
4—6 Ésula, D. Moñoz, ... 4 58
7 Aranée, P. Pinto, ... 1 54

3.º PAREO — As 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 kg:

1—1 Good loocking, J. Machado, ... 7 56
2 Royal Fox, M. Henrique 3 53
2—3 Goiás, J. Borja, ... 5 53
4 Don Rebimba, C. R. Carvalho, ... 8 53
3—5 Nointot, B. Santos, .. 2 55
6 Adelmo, A. Ramos, ... 1 55
4—7 Galaripo, H. Vasconcelos, ... 6 55
8 Rastro, M. Silva, ... 4 55

4.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 kg:

1—1 Esplendor, D. Muñoz, . 4 54
2 Obstiné, M. Silva, ... 5 54
2—3 Itabirito, H. Vasconcelos, ... 7 54
4 Tái-Pan, H. Ferreira, 1 54
3—5 Haju, A. Santos, ... 6 60
6 Impostor, J. Borja, .. 10 58
7 Lole, J. Pedro F.º, ... 2 54
4—8 Itararé, J. Machado, . 3 58
9 Irajá, J. Pinto, ... 8 54
10 Mandarim, J. B. Paulielo, ... 9 54

5.º PAREO — As 16h05m — 1 000 metros — (Grande Prêmio Ministério da Agricultura) — (Clássico) — NCr$ 12 000,00 kg:

1—1 Oflage, P. Alves, ... 8 55
2 Iassy, D. Moreira, ... 1 55
2—3 Clementine, A. Ramos, 5 55
4 Xulimar, D. Muñoz, .. 4 55
3—5 Otaia, J. Portilho, ... 3 55
6 Xuqueza, G. Meneses, 2 53
4—7 Xogarina, D. Santos, . 7 55
8 Coaralinda, F. Estêves, 6 55

6.º PAREO — As 16h40m — 1 000 metros - NCr$ 4 000,00 - (Betting) kg:

1—1 Atomizada, F. Pereira F.º, ... 9 55
" Cascatinha, J. Garcia, 10 55
2 Xarmeuse, J. Machado, 3 55
2—3 Funga, J. Pedro F.º, . 11 55
4 Oaran, O. Cardoso, .. 3 55
5 Happy Excellent, G. Meneses, ... 7 55
3—6 Jacá, J. Ramos, ... 5 55
" Jovem, A. Santos, ... 1 55
7 Xarusca, J. Pinto, ... 13 55
4—8 Xacy, D. Muñoz, ... 6 55
9 Xicosa, J. Borja, ... 8 55
10 Amargas, J. Queirós, . 4 55
" Montesa, J. Reis, ... 12 55

7.º PAREO — As 17h15m — 1 000 metros - NCr$ 4 000,00 - -(Betting) kg:

1—1 Happy Magnific, G. Meneses, ... 11 54
2 Bang, J. Pedro F.º, . 5 54
3 Scorer, J. Borja, ... 9 54
2—4 Lugano, J. Machado, . 4 54
5 Puck, A. Santos, ... 10 54
6 Obelo, S. Silva, ... 12 54
3—7 Classicus, J. Sousa, .. 7 58
8 Xororó, M. Silva, ... 8 54
9 Lelé, J. Queirós, ... 2 54
4-10 Clinton, D. Muñoz, .. 3 54
11 Xodó Araby, L. Correia, ... 6 54
" Grillon, J. Pinto, ... 1 54

8.º PAREO — As 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Areia) kg:

1—1 Ilota, A. Santos, ... 3 56
2 Peixe, P. Alves, ... 5 56
3 Cincerro, M. Silva, ... 11 56
2—4 Blang, D. P. Silva, ... 9 56
" Capivari, O. Cardoso, . 2 56
5 Combat, N. Correrá, . 10 56
3—6 Miraldo, J. Pedro F.º, 4 56
7 Comodoro, J. Pinto, .. 6 56
8 Sarau, C. R. Carvalho, 13 56
4—9 Nardil, A. Ramos, ... 8 56
10 Fonfonelo, J. Borja, .. 7 56
11 Louksor, D. Muñoz, .. 1 56
12 Reluz, J. Queirós, ... 12 56

Shoemaker é notícia em S. Anita

Nova Iorque (UPI-JB) — Depois de um intervalo de 14 anos, o jóquei Willie Shoemaker e Poona II ainda conseguiram virar notícia em Santa Anita.

Shoemaker pilotou Poona II em 1955, quando ela se sagrou campeã do Santa Anita Handicap, e têrça-feira agora Shoe conseguiu levar à vitória Poona Downs e Pooncarle, ambas filhas de Poona II, no mesmo prado.

APOSTAS DE 10 A 1

Poona Downs, apostada na proporção de 10 a 1, venceu o Grande Prêmio Santa Inês, com a dotação de 29 mil 550 dólares, por três corpos de diferença, pagando pules de 23 dólares e 60 centavos, 9 dólares e 20 centavos e 4 dólares e 60 centavos. Pooncarle venceu o sexto páreo, pagando pules de 5 dólares.

Poona Downs percorreu os 1 400 metros de pista lamacenta em 1m24s, sendo esta a sua primeira vitória nas suas últimas 15 participações. Dumpty's Lady chegou em segundo e Lover's Quarrel em terceiro lugar.

Northern Joy, que sempre terminara em segundo ou terceiro lugar nas suas quatro participações dêste ano, triunfou com facilidade ao vencer o páreo principal do prado de Bowie por cinco corpos de distância.

Northern Joy percorreu os 1 400 metros em 1m25s cravados, pagando pules de 7 dólares e 20 centavos, 3 dólares e 80 centavos e 3 dólares e 40 centavos. Bachelor of Arts chegou em segundo lugar e Young Imp, em terceiro.

Staunch Eagle, filho de Bald Eagle, provou ser filho de quem é ao subir da quarta colocação, no início da grande reta, para vencer o páreo principal disputado em Hialeah.

Manny Ycaza pilotou Staunch Eagle no percurso dos 1 800 metros com o tempo de 1m50s 1/4, pagando pules de 12 dólares e 40 centavos, 7 dólares e 5 dólares e 60 centavos. Tower of Strenght chegou em segundo e Excalibur 3rd, em terceiro.

Salustiano destaca Otaia como forte concorrente ao páreo clássico de domingo

José Salustiano da Silva, veterano treinador, informou que a sua pensionista Otaia está em condições de brilhar nos 1 000 metros do Grande Prêmio Ministério da Agricultura, domingo.

O preparador inscreveu ainda mais três animais nas reuniões desta semana, tôdas com possibilidades, fazendo questão de ressaltar o perfeito estado que ostenta a égua Iuruá, que voltará a atuar no sábado com vistas ao Grande Prêmio Diana, marcado para o dia 6 de abril.

OFLAGE E XOGARINA

Vencedora de duas provas, Otaia impressionou favoràvelmente, pois conseguiu ainda um segundo e um terceiro nas duas vêzes restantes em que interveio. A filha de Árduo e Quilaia seguiu em progressos após as duas últimas exibições — transformadas em triunfos — como atesta o seu exercício, 1m05s2|5 para o quilômetro. O seu treinador alimenta esperanças em uma boa atuação, destacando Oflage e Xogarina como as grandes adversárias da sua pensionista.

— Otaia desconhece a grama, mas o terreno não deverá ser obstáculo para as suas pretensões, levando-se em consideração que sua mãe — Quilaia — adaptava-se ao gramado.

DEVE GANHAR

Com duas passadas recentes na distância em que vai intervir no sábado — 1 600 metros — 1m45s e 1m47s, Iuruá, uma filha de Mât de Cocagne, reaparecerá em público após quatro meses de ausência. A sua forma nada deixa a desejar — quem o diz é o seu treinador — e em corrida normal será a vencedora da Prova Especial.

— Com esta corrida, Iuruá estará em condições de atuar destacadamente no Grande Prêmio Diana.

CHANCE EVIDENTE

Vergel, na corrida desta noite e Cincêrro, no domingo, são as outras inscrições de José Salustiano, contando ambos com evidente chance de vitória. A égua, participante da maioria das corridas noturnas, vem demonstrando não sentir as sucessivas corridas, o que deixou claro no seu apronto de têrça-feira, ao abordar os seiscentos em 37s, com boa ação. E o estreante, um descendente de Panther, já atuou no Tarumã e em prados do interior paranaense, estando mais acostumado às canchas retas, sendo dotado de apreciável velocidade. Resumiram-se os seus últimos exercícios em percorrer por duas vêzes a distância de 1 300 metros, para os quais anotou o mesmo tempo: 1m27s, agradando o seu arremate em ambos.

— Vergel e Cincêrro devem produzir atuação sugestiva, afirmou o preparador.

CAMURY

A corrida de Camury no último domingo não decepcionou o seu treinador, já que o filho de Quasi teria que sentir um pouco a ausência das pistas. José Salustiano da Silva esclarece que pretende inscrevê-lo dentro de aproximadamente 15 dias e com as melhoras que se fazem sentir dia após dia, Camury deverá correr muito mais.

Nossos palpites

1. Vesano — Monk — Sebênico
2. Guia — Velocity — Cantemina
3. Penógrafo — Aliate — Dedal
4. Fairy Flower — Mister Mug — Foggy Day
5. Inshacê — Ballyane — Assombro
6. Beaurevers — Tundão — Maupassant
7. Zitellona — Blue Signal — Reynamora

Programa de hoje

Animais	Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1 600 metros — Prêmio: NCr$ 1 400,00 — Recorde: 97"2 — FARINELLI								
1—1 Vesano	L. Acuña	8	57	J. Morgado	1.º Karrito	1 600	NL	103"
2 Monk	E. Marinho	2	54	E. C. Pereira	7.º Repoty	1 200	NP	77"
2—3 Havaí	O. Cardoso	1	58	J. Attianesi	9.º Catatau	1 600	NL	103"1
4 Sotero	D. Santos	4	53	S. Câmara	3.º Vestal Boy	1 600	NL	104"
3—5 Feit. da Vila	D. F. Gça.	6	53	A. V. Neves	2.º Vestal Boy	1 600	NL	104"
6 Ragamuffin	F. Per. F.º	7	57	R. Carrapito	8.º Vestal Boy	1 600	NL	104"
4—7 Voltio	R. Penido	3	56	A. Nahid	6.º Repoty	1 200	NP	77"
" Sebênico	G. Meneses	5	54	Idem	5.º Vestal Boy	1 600	NL	104"
2.º PAREO — As 20h50m — 1 300 metros — Prêmio: N Cr$ 1 400,00 — Rec. 79"2 — Farinelli, Orton e Estrilo								
1—1 Velocity	J. Pinto	6	58	O. B. Lopes	5.º Bad Girl	1 300	NP	83"
2 Mor. Timida	L. Santos	3	52	J. E. Sousa	5.º Guia	1 200	NL	77"3
2—3 Guia	J. Molta	1	57	Z. D. Guedes	1.º Vergel	1 200	NL	77"3
4 Vanga	M. Hévia	7	53	G. Ulloa	4.º Guia	1 200	NL	77"3
3—5 Virajuba	H. Vasconc.	5	58	M. F. Neves	3.º Guia	1 200	NL	77"3
6 Dábula	O. F. Silva	4	49	J. Burioni	U.º Ameline	1 600	NL	105"3
4—7 Vergel	J. Machado	8	52	J. S. Silva	2.º Guia	1 200	NL	77"3
8 Ridare	A. Aleixo	2	56	Alv. Rosa	7.º P. Valente	1 300	NMc	83"3
9 Cantemina	J. Queirós	9	56	J. L. Pedrosa	7.º Old Flame	1 300	NP	85"
3.º PAREO — As 21h20m — 1 000 metros — Prêmio: N Cr$ 2 000,00 — Recorde: 60"3 — BLAMELESS								
1—1 Penógrafo	R. Carmo	10	58	S. d'Amore	5.º Ponteio	1 300	GL	78"3
2 Paquito	C. R. Carvalho	2	58	A. Nahid	6.º L. Figa	1 000	AL	63"1
2—3 Aliate	C. A. Sousa	8	58	W. G. Oliveira	4.º Mambrum	1 300	NL	83"3
4 Toplitz	F. Estêves	5	53	H. Sousa	U.º Lucky	1 600	NP	103"3
3—5 Dedal	M. Alves	9	55	C. I. P. Nunes	5.º Mambrum	1 300	NL	83"3
6 Tanguary	G. Franco	3	54	J. L. Pedrosa	3.º Allez	1 600	NP	105"
7 King's Ship	O. F. Silva	1	51	J. Coutinho	6.º Boccia	1 000	NL	64"1
4—8 Ponteiro	J. Portilho	7	56	Alv. Rosa	6.º Mambrum	1 300	NL	83"3
9 Meu Bem	D. Santos	6	58	S. Câmara	U.º Mambrum	1 300	NL	83"3
10 Anzio	M. Nicievisck	4	51	W. T. Sousa	2.º Boccia	1 000	NL	64"1
4.º PAREO — As 21h50m — 1 200 metros — Prêmio: NCr$ 1 400,00 — Recorde: 72"4 — CABINE								
1—1 Foggy-Day	M. Carvalho	4	56	W. G. Oliveira	1.º Faulkner	1 000	NL	62"
" Usineiro	J. Queirós	7	49	Idem	6.º F. Day	1 000	NL	62"
2—2 Mister Mug	J. Molta	6	48	O. M. Fernandes	2.º Faulker	1 300	NP	82"
3 Vanloo	L. Correia	9	49	H. Cunha	5.º Faulkner	1 300	NP	82"
3—4 Fair Flower	J. Machado	1	54	E. de Freitas	6.º Françoise	1 400	AL	89"
5 White Kargo	L. Santos	5	52	J. E. Sousa	U.º Bigurrilho	1 300	NP	83"3
4—6 Já Viu	E. Marinho	3	49	M. Canejo	U.º F. Day	1 000	NL	62"
7 K.O.	O. F. Silva	2	48	A. Nahid	3.º Rei David	1 300	NP	82"1
8 Quala	D. F. Graça	8	47	L. Benitez	U.º Faulkner	1 300	NP	82"
5.º PAREO — As 22h25m — 1 200 metros — Prêmio: NCr$ 2 500,00 — Recorde: 72"4 — CABINE								
1—1 Inshacê	L. Correia	7	57	A. Correia	2.º H. Gremito	1 000	AL	63"3
2 Ballyane	J. Machado	6	55	J. Morgado	5.º Anik	1 000	GL	60"2
3 Light Life	M. Nivievisck	2	55	L. Benitez	7.º La Poupée	1 500	AP	98"3
2—4 Fop	F. Estêves	12	57	M. Sales	Estreante	—	—	—
5 Xixova	A. Ramos	1	55	A. Araújo	U.º Illuminata	1 000	NP	63"2
6 Chafurda	J. Molta	11	55	O. F. Reis	U.º Mandioré	1 000	AP	64"
3—7 Assombro	A. Aleixo	5	57	H. Tobias	Estreante	—	—	—
8 Venuziana	J. Queirós	10	55	L. Tripodi	5.º Hereis	1 300	AP	83"2
9 Jeune-Fille	D. Muñoz	4	54	P. Morgado	6.º La Poupée	1 500	AP	98"3
4-10 Strong Love	M. Henr.	9	57	S. Morales	4.º H. Gremito	1 000	AL	63"3
11 Chananéu	A. Lins	3	57	A. Vieira	6.º H. Gremito	1 000	AL	63"3
12 Ludibrio	C. R. Carvalho	8	57	H. M. Guedes	U.º H. Gremito	1 000	AL	63"3
6.º PAREO — As 23h — 1 300 metros — Prêmio: NCr$ 1 400,00 — Rec.: 78"2 — Farinelli, Orton e Estrilo								
1—1 Tundão	D. Santos	6	58	J. Coutinho	1.º Natal	1 200	NL	76"4
2 Muiraquitã	H. Vasconc.	8	57	J. Burioni	5.º Ameline	1 600	NL	105"3
3 Sinal	J. M. Santos	2	58	R. Costa	10.º Tundão	1 200	NL	76"4
2—4 Maupassant	J. Portilho	10	57	J. J. Tavares	2.º Ameline	1 600	NL	105"3
5 Massacre	C. R. Carvalho	11	56	A. Nahid	6.º Ameline	1 200	NL	76"4
6 Medrar	J. Marinho	13	56	W. G. Oliveira	11.º Tundão	1 200	NL	76"4
3—7 Hot Catch	J. Machado	9	49	G. Ulloa	3.º Tundão	1 200	NL	76"4
" Larghetto	M. Hévia	5	52	Idem	8.º Tundão	1 200	NL	76"4
8 Beaurevers	D. Muñoz	12	57	P. Morgado	4.º Tundão	1 200	NL	76"4
9 Light-Já	A. Hodecker	14	52	W. Pedersen	5.º Êbulo	1 300	NP	83"2
4-10 Natal	J. Molta	1	49	J. W. Viana	2.º Tundão	1 200	NL	76"4
11 Depex	D. F. Graça	3	57	R. Carrapito	6.º Ameline	1 600	NL	105"3
12 Lancelot	Não corre	7	58	E. C. Pereira	14.º Voltio	1 300	NL	83"
13 Iparã	M. Alves	4	55	C. I. P. Nunes	7.º Ameline	1 600	NL	105"3
7.º PAREO — As 23h30m — 1 000 metros — Prêmio: NCr$ 2 000,00 — Recorde: 60"3 — BLAMELESS								
1—1 Blue Signal	J. Machado	9	58	G. Morgado	3.º Acádia	1 300	NL	83"3
" Boccia	M. Silva	1	58	Idem	5.º Acádia	1 300	NL	83"3
2—2 Quartinha	J. Molta	3	58	J. Coutinho	2.º Acádia	1 300	NL	83"3
" Faixa Preta	A. Reis	8	58	Idem	8.º Acádia	1 300	NL	83"3
3 Zitelona	M. Hévia	7	51	A. Araújo	8.º F. Preta	1 200	NMc	77"3
3—4 Reynamora	F. Per. F.º	5	57	W. Aliano	4.º Acádia	1 300	NL	83"3
5 Socila	R. Carmo	10	55	S. d'Amore	4.º L. Figa	1 000	AL	63"1
6 Angana	O. F. Silva	4	51	A. Nahid	3.º Boccia	1 000	NL	64"1
4—7 Avec-Vous	A. Aleixo	6	57	H. Cunha	5.º Guarapari	1 200	NL	76"1
8 Cytônia	D. Santos	11	54	J. F. Vale	U.º Acádia	1 300	NL	83"3
9 Nikinha	J. Borja	2	58	A. Palm Filho	6.º F. Mascar.	1 200	AP	76"1

Lugano pode ganhar logo na estréia se confirmar o trabalho no quilômetro

Lugano, filho de Fort Napoleón, lançamento do Haras São José e Expedictus no domingo, chegou agarrado com um companheiro de cocheira em 1m 04s 3/5, com José Machado, no exercício mais forte da semana.

Puck não chegou a ser adversário para Juca, no mesmo percurso, embora seja tido como uma das esperanças do Stud Antônio Carlos Amorim para a presente temporada. Puck tem pelagem tordilha e descende do francês Sancy.

TOTIAN

Sândalo (J. Silva) completou os 1 300 em 1m33s, de galope largo. Imbróglio (D. P. Silva) os 1 400 em 1m37s 1/5, muito à vontade e terminando o percurso junto à cêrca externa e Totian (C. A. Sousa) finalizou os 1 200 em 1m 21s, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo e junto à cêrca externa.

HOLANDA

Invitation (F. Pereira F.º) os 1 200 em 1m18s 1/5, sem preocupação de melhorar. Urussaba (P. Alves) os últimos 1 200 em 1m20s, à vontade. Holanda (A. Santos) melhorou para 1m18s 2/5, sempre pelo caminho mais longo e Ésula (D. Santos) os 1 300 em 1m28s, à vontade e afastado da grade.

RASTRO

Royal Fox (M. Henrique) o quilômetro em 1m06s, agradando muito. Goiás (F. Maia) os 1 300 em 1m30s, muito à vontade e juntinho à cêrca externa. Don Rabimba (P. Alves) os 1 300 em 1m28s 2/5, com algumas reservas. Galaripo (H. Vasconcelos) a volta fechada em 2m21s 2/5, com 1m48s para a derradeira milha e Rastro (M. Silva) os 1 400 em 1m33s 2/5, com muita facilidade.

ITABIRITO

Esplendor (N. Lima) deixou muito boa impressão no seu floreio de 1m 26s 2/ os 1 300. Obstiné (J. Brizola) os 1 300 em 1m 30s, à vontade. Itabirito (H. Vasconcelos) com rara facilidade e quase junto à cêrca externa assinalou 1m 25s 4/5 os 1 300. Itararé (F. Estêves) melhorou para 1m 24s, dominando com muita autoridade a um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho. Irajá (J. Pinto) aumentou para 1m 28s, sem fazer muito esfôrço e Mandarim (I. Oliveira) agradou muito no exercício de 49s 3/5 os 800. Tai-Pan ... 1m 08s algo contida e a mais do centro da pista e Coaralinda (F. Estêves) deu vantagem e dominou de passagem a Mambrum (A. Lins) em 1m 04s 2/5 para igual distância.

ATOMIZADA

Atomizada (F. Pereira F.) o quilômetro em 1m 05s, com grande facilidade Xarmeuse (J. Machado) igualou e chegou com muito boa ação. Happy Excelent (J. Molta) chegou muito próximo de Happy Magnific (G. Meneses) em 1m 05s para a mesma distância. Jacá (J. Ramos) aumentou para 1m 07s 2/5, sem fazer muito esfôrço. Jovem (N. Lima) dominou com autoridade a Japucai (J. Silva) em 1m 07s 2/5 os 1 000 metros. Xarusca (J. Pinto) melhorou para 1m 06s 1/5, agradando qualquer coisa. Xacy (J. Pedro F.º) chegou agarrada com um companheiro em 1m 06s 3/5 o quilômetro e Montesa (J. Reis) chegou algo ajustada em 1m 07s 2/5 os 1 000 metros.

LUGANO

Lugano (J. Machado) chegou agarrado com um companheiro em 1m04s3/5 o quilômetro. Puck (J. Pinto) não foi adversário para Juca (A. Santos) em 1m04s para a mesma distância. Obelo (S. Silva) aumentou para 1m02s2/5, deixando muito boa impressão. Xororó (D. Muñoz) dominou com grande facilidade Fair Diviko (Lad.) em 1m19s2/5 os 1 200. Lelé (J. Pinto) encontrou pelo caminho com muitas facilidades e os dominou em 1m06s o quilômetro. Clinton (G. Meneses) em 1m 05s sempre muito contrariado e sempre pelo meio da pista e Xodó Araby (L. Correia) desta feita se empregou um pouco mais, registrando 1m06s muito embora não tenha sido ajustado em pista.

ILOTA

Ilota (A. Santos) vindo de mais distância, completou os 1 200 em 1m20s, com grande facilidade. Cincêrro (M. Silva) chegou muito junto de um outro em 1m20s2/5 os últimos 1 200. Blang (C. R. Carvalho) demonstrando alguns progressos, registrou 1m27s2|5 os 1 300. Miraldo (F. Maia) os últimos 1 200 em 1m22s, suavemente. Comodoro (J. Pinto os 1 200 em 1m20s1|5, sem ser obrigado em parte alguma. Saráu (C. R. Carvalho) os 1 300 em 1m 28s, não despertando muito interêsse. Nardil (P. Alves) os 1 200 em 1m20s, com sobras. Loukser (J. Pinto desta feita chegou com melhor disposição neste exercício de 1m26s2|5 os 1 300, sempre algo afastado da cêrca finalmente Reluz (Lad.) o quilômetro final em 1m05s2 5 com algumas reservas.

COARALINDA

Oflage (P. Alves) sem ser obrigada em parte alguma, assinalou 1m 06s para o quilômetro. Iassy (D. Moreira) para a mesma distância, registrou 1m 05s, não deixando que Classicus (J. Pedro F.) o dominasse. Clementine (A. Ramos) deu um galope de saúde de 1m 10s o quilômetro. Xulimar (G. Meneses) deixou ótima impressão no exercício de 49s 3/5 os 800. Otaia (J. Portilho) dominou quando necessário a uma companheira em 1m 05s o quilômetro. Xuqueza (G. Meneses) vindo de mais distância, completou o quilômetro em

Iuruá não foi exigida no exercício de 1 600m com o jóquei Desidério

Iuruá não foi exigida no exercício que realizou para participar da Prova Especial de sábado, completando os 1 600 metros em 1m49s, inteiramente à vontade, na direção do jóquei chileno Desidério Muñoz.

Butte, inscrita no mesmo páreo, com José Queirós às costas, finalizou os 1 400 metros em 1m31s2/5, com muito desembaraço e facilidade. Boracéia deu apenas um carreirão de 1m56s2/5, na condução de Jorge Pinto.

IPÊ-ROXO

Ipê-Roxo (B. Santos) servindo de *sparring* para um companheiro pilotado por F. Pereira F.º, que vinha da volta fechada, completou os 1 200 em 1m20s2|5, sendo dominado com muita autoridade e Rodante (Lad.) os 1 300 em 1m29s com algumas reservas.

HACA

Haca (A. Santos) os 1 400 em 1m34s, muito à vontade e afastado da cêrca. Algaroba (M. Silva) deixou muito boa impressão nêste floreio de 1m 26s2|5 os 1 300, sempre pelo caminho mais longo. Fariska (A. Lins) colada na cêrca externa chegou com boa disposição em 1m21s os últimos 1 200 e Orbeniz (J. Tinoco) os 1 300 em 1m26s2|5, correndo firme no arremate.

MEDEL

Paladin (F. Estêves) não encontrou muita dificuldade em dominar o seu companheiro. Guinéu (I. Sousa) em 1m27s2|5 os 1 300 e Medel (A. Machado) os 1 400 em 1m32s2|5, com muita facilidade.

JANDUI

Jandui (F. Estêves) levou a melhor sôbre Just Now (J. M. Santos) em 1m26s os 1 300. Baraçau (A. Néri) não se empregou nêste floreio de 1m20s os últimos 1 200. Bar Man (F. Pereira F.º) os 1 300 em 1m 25s1|5, correndo muito no início para ser sofreado na reta final e Ipu (J. Machado) trouxe para a mesma distância, a marca de 1m26s com algumas reservas.

JOSABETH

Josabeth (J. Sousa) os 1 300 em 1m26s, com alguma facilidade e a pouco mais do centro da pista e Courage (B. Santos), vindo de mais distância, finalizou o quilômetro em 1m08s, sempre de mais para mais e afastada da cêrca.

FAIR SUPREMA

Vila Roca (M. Hévia) os 1 200 em 1m21s2|5, muito à vontade. Jaldessa (G. Meneses) tem para os 1 300 a marca de 1m24s2|5, inteiramente à vontade. Fair Suprema (M. Silva) surpreendeu com o exercício de 1m31s4|5 os 1 400, pelo centro da raia. Happy Aquictal (G. Meneses) não se empregou em parte alguma nestes 83s os últimos 1 200 e Sweet Lu (J. Pedro F.º), encontrando-se com uma companheira, não foi adversária para ela chegando em 1m29s os 1 300.

BUTTE

Iuruá (D. Muñoz), sem ser exigida em parte alguma e sempre pelo caminho mais longo, registrou 1m49s para a milha. Faraina (J. Bafica) os 1 300 em 1m26s2|5, sem convencer. Uvacha (H. Vasconcelos) a milha em 1m45s, agradando muito e pelo centro da pista. Butte (J. Queirós) finalizou os 1 400 em 1m31s2|5, com muita facilidade. Ilusa (J. Sousa), vindo de um floreio de 1m45s a milha, deu apenas um galope de saúde de 1m49s para a mesma distância e Boracéia (D. P. Silva) realizou um carreirão de 1m56s2|5 e igual distância.

Binóculo

J. C. Moraes

O proprietário do Stud Verde e Prêto, Eurico Salonés, barrou o jóquei Oraci Cardoso da direção de Clementine no GP Ministério da Agricultura após tomar conhecimento pelo próprio Oraci, que montaria Amor Mio, ex-Inlander no GP Remonta do Exército no próximo domingo.

Solanês tem um potro ainda inédito que pretende inscrever no segundo clássico da temporada, e já que não poderá contar com Oraci Cardoso, optou por Antônio Ramos, que já assinou o compromisso de montaria na manhã de ontem.

BANCO VENDE CAVALO

É o próprio Banco Mercantil de Minas Gerais que está negociando os animais do Stud Fandango, para suprir o débito do Sr. Valdemar Gordilho. Antônio Pereira Dias, que vendera os cavalos, saiu do negócio com Predominante e um filho de Garboletto, ainda inédito, Dôcho. Entre os negociáveis estão Estissac, El Indio e El Trovador. A importância gira em tôrno de NCr$ 45 mil.

CHANCE NO ALINHAMENTO

Não será surprêsa que Beaurevers, cavalo treinado por Paulo Morgado, chegue colocado no sexto páreo da corrida de logo mais à noite. Desta feita, o filho de Royal Game larga pela linha 12, o que aumenta consideràvelmente a sua chance, já que não será prejudicado pelos adversários, pelo menos nos primeiros metros do percurso.

DOIS ESTREANTES

Dois estreantes deverão participar dos 1 200 metros do quinto páreo, Fop e Assombro, sob a responsabilidade de Mariano Sales e Henrique Tobias, respectivamente. Assombro é corrido no Tarumã, Paraná, de onde correu duas vêzes nos dois segundos e 2 quartos lugares. Descende de Depêche-Toi e Xaropada, sendo o primeiro produto da égua por Emperor e Cheapside (Codilhac). Pode chegar colocado.

Fop é filho de Jackmar e Utria, irmão materno de Okita e Lenesome. Também é corrido em São Paulo, trazendo retrospecto apenas regular, mas não deve ser inteiramente esquecido no momento das apostas.

IMPERICIA

Antônio Gonçalves Silva, que militou vários anos no turfe carioca, radicado no momento em S. Paulo, foi suspenso por imperícia no dorso do cavalo Derbil, de acôrdo com o que especifica o Código de Corridas. AG que ficou conhecido pela maneira alucinada com que lançava seus pilotados para a frente, a todo risco, é um profissional veterano, com muitos anos de atividade nas pistas brasileiras.

MOUSTACHE DE VOLTA

Noticiam em S. Paulo o reaparecimento de Moustache no GP 14 de Março, prova de milha e meia com dotação de NCr$ 7 mil. Será o teste decisivo do parelheiro antes de ser inscrito no GP São Paulo.

Outro animal que teve retirado seus preparativos com vistas à programação clássica foi Giant, tríplice coroado paulista do ano passado, o melhor filho de Cigal até o momento, agora sob a responsabilidade de Juan José González. Giant não se adaptou ao clima carioca, e Válter Aliano aconselhou o proprietário Ribeiro de Camargo a enviá-lo para São Paulo.

DESCONTENTAMENTO

Os profissionais moradores em Campinas vão pleitear do Jóquei Clube de São Paulo uma solução para seus casos. Alegam que os jóqueis e cavalos de Cidade Jardim ganham todos os páreos desdobrados no prado, tirando-lhes qualquer possibilidade de vitória. No fim do mês, chegam a tirar realidade que trabalharam de graça. Como se sabe, a entidade paulista, para aumentar a arrecadação, computa os prêmios para efeito de estatística de jóqueis, treinadores e proprietários.

ALCIDES QUER MATRICULA

Alcides Miranda, que trancou a matrícula de treinador em 1942, pretende retornar às atividades, devendo entrar com um requerimento para a oficialização dos papéis.

Alcides ocupou por muitos anos o cargo de administrador do haras Vargem Alegre, em Barra do Piraí, mas com a venda do campo ao Sr. Milton Panaim, que o transformou em criação de gado holandês, o Vargem Alegre manteve a sua seção do Rio Grande do Sul, no haras do Senador Daniel Krieger. Alcides garante quatro animais para recomeçar.

O VAIVÉM

Do hipódromo de Cristal, chegaram para João Atianesi os animais Charolês, três anos, Scnko e Cadaval, também com três e o dois anos Reboliço.

Válter Freitas recebeu Alarde de José Salustiano da Silva e Junco de Célio Tourinho.

América tem Canhoteiro esta noite

Petrópolis — O técnico Flávio Costa promoverá a estréia do ponta-esquerda Canhoteiro — que veio emprestado pelo Bahia até o fim do ano — no jôgo-treino que o América fará hoje à noite contra o Palmeiras, desta cidade, no campo do Petropolitano.

A outra alteração na equipe será a entrada de Tadeu na ponta direita, no lugar de Joãozinho, já que Flávio Costa está aproveitando esta temporada em Petrópolis para fazer uma série de experiências. Tadeu ficará encarregado de ajudar o meio-campo, formado por Renato e Badeco, ficando Edu, Jeremias e Canhoteiro na frente.

Bom ambiente

A equipe do América já está escalada da seguinte maneira: Rosã, Paulo César, Alex, Aldeci (Mareco) e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tadeu, Jeremias, Edu e Canhoteiro.

Com a entrada do nôvo ponta-esquerda, Flávio Costa pretende dar mais vigor ao ataque, que é muito leve segundo êle, permitindo também que Tadeu preste mais auxílio ao meio-campo. Canhoteiro é um jogador de boa estatura e tem um chute de esquerda muito forte.

Apesar de se mostrar acanhado nos primeiros contatos com os companheiros, Canhoteiro já estava mais alegre no dia de ontem.

— Com apenas três dias no América — disse já consegui fazer um bom ambiente, o que aliás não é difícil porque a turma é formidável.

Canhoteiro afirmou que não tem sentido o ritmo violento dos individuais do preparador físico Melquisedec Santos porque no Bahia já era bastante empregado por Paulo Amaral, cujos treinos também são puxados.

Tranquilidade

Mareco, que pegou uma gripe quando chegou a Petrópolis, já está recuperado e participou normalmente do individual na manhã de ontem, devendo ser utilizado por Flávio Costa durante pelo menos um tempo do jôgo de hoje. O jogador finalmente conseguiu comunicar-se com Niterói, tranquilizando sua família, que estava preocupada sem notícias da sua melhora.

Embora saiba do interêsse do Fluminense em contratá-lo, Tadeu acha muito difícil a sua transferência porque o América já recusou uma proposta do Grêmio para a sua compra de NCr$ 400 mil. O jogador disse que o presidente Wolney Braune não quer se desfazer de nenhum jogador, pois foi muito combatido pela oposição do clube, quando vendeu Antunes e Eduardo. Os dirigentes do Fluminense, entretanto, ainda não perderam as esperanças e tratarão novamente do assunto, domingo, por ocasião do jôgo entre os dois clubes, em Petrópolis.

Mais trabalho

O professor Melquisedec Santos dirigiu um individual de 50 minutos ontem de manhã nas imediações do Hotel Taquara, onde os jogadores estão hospedados. O treino constou de exercícios de trote, piques e flexibilidade.

Aldeci e Renato, que estavam no Rio tratando das matrículas no colégio, voltaram para o hotel têrça-feira à noite e participaram do treino, garantindo as escalações. O zagueiro está sem contrato atualmente, mas espera resolver tudo antes do campeonato, assim que voltar ao Rio.

Badeco, entretanto, só chegou na hora do almôço. O jogador estava em casa, dando assistência ao seu primeiro filho, que nasceu sábado. Badeco dirigiu-se imediatamente a Flávio Costa para justificar seu atraso. O técnico mostrou-se interessado em saber como iam passando o filho e a mulher de Badeco e, depois que o jogador tranquilizou-o, Flávio ficou satisfeito, dizendo que, de agora em diante, êles poderiam trabalhar sem preocupações.

ISOLADO

Wilton, mesmo abandonado no ataque do Fluminense, conseguiu fazer boas jogadas individuais, acabando por marcar o segundo gol

Flu ganha de 3 a 2 em Petrópolis com futebol medíocre

Apresentando o mesmo futebol mediocre do ano passado, o Fluminense teve que esforçar-se muito para vencer a seleção de Petrópolis ontem à noite por 3 a 2, com gols de Suingue, Wilton e Lula, contra dois de Flávio, o melhor jogador em campo.

De acôrdo com o futebol apresentado pelas duas equipes, o empate seria o resultado correto, pois o Fluminense voltou a mostrar um Suingue perdido em campo, sem saber o que fazer, e um Wilton quase inteiramente abandonado. O juiz foi o Sr. Luis Carlos Félix, que favoreceu um pouco o Fluminense e expulsou Flávio e Denilson de campo aos 40 minutos do segundo tempo. A renda foi de NCr$ 6 472,00, para um público de 1 870 pessoas.

EQUIPES

Os dois times começaram jogando assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio (Silveira); Denilson e Suingue; Wilton, Ademar, Lula II e Lula. Seleção de Petrópolis — Mazinho, Nendo, Zinho, Tinoco e Delanei (José Carlos); Careca e Barrinha; Galvão, Flávio, Sidnei e Paulo Silas.

O Fluminense abriu o marcador aos dez minutos, por intermédio de Suingue, completando uma boa jogada de Lula II, que se deslocou da área para a ponta esquerda, de onde centrou. Apesar do gol, o Fluminense mostrava tôda a fraqueza de seu time, sobretudo o ataque. Aos 23m a seleção empatou, gol de Flávio, aproveitando passe de Paulo Silas que ganhou uma estourada de bola com Oliveira.

A partir dêste instante a seleção teve domínio total, mas a sorte estêve com o Fluminense, que acabou desempatando com gol de Wilton, aos 36 minutos, numa jogada em que participaram também Ademar e Lula.

Flávio voltou a empatar aos 20 minutos do segundo tempo, aproveitando-se de uma bola sôlta por Félix, num chute de Paulo Silas, pela esquerda, mas o Fluminense, após um grande esfôrço, conseguiu colocar-se novamente na frente do marcador, graças a uma cabeçada do ponta-esquerda Lula, depois da cobrança de um córner por Oliveira.

Coríntians compra Servílio ao Palmeiras que prossegue assim renovação de seu time

São Paulo (Sucursal) — A venda do atacante Servílio para o Coríntians deu prosseguimento ontem à campanha de renovação do time do Palmeiras, que estava paralisada desde o mês passado, por ocasião da transferência de Tupãzinho para o Grêmio e de Ferrari para o Paulista de Jundiaí.

O passe de Servílio custou NCr$ 100 mil ao Coríntians, que pagará ao jogador luvas de NCr$ 50 mil por dois anos e NCr$ 700,00 por mês. O jogador assinou contrato ontem às 19 horas e, posteriormente, assistiu ao jôgo Coríntians x Botafogo, no Parque São Jorge.

LIGAÇÕES ANTIGAS

Filho do ex-atacante Servílio, que jogou no Corintians na década de 40, Servílio de Jesus Filho foi sempre tido como jogador ligado ao clube de Parque São Jorge, onde seu pai trabalha até hoje. Depois de se firmar como titular da Portuguêsa de Desportos, Servílio foi vendido para o Palmeiras em 63, sagrando-se campeão paulista no mesmo ano.

Estimado pela torcida e pelos técnicos, apesar de criticado pela imprensa por causa de seu estilo lento de se movimentar em campo, Servílio sempre se destacou na equipe do Palmeiras, contribuindo para o time obter os títulos de campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 65 e 67, e campeão paulista de 63 e 66. Foi convocado para a seleção brasileira de 60 e 66, sendo esta última preparatória para a Copa do Mundo da Inglaterra, mas não chegou a titular.

UM HOMEM TEMIDO

Na opinião de alguns conselheiros do Corintians, membros da oposição ao presidente Vadi Helu, Servílio, com 30 anos de idade, pouco poderá contribuir para que o time consiga um título de campeão depois de 15 anos de insucesso. Lembram ainda que Servílio criou vários casos de indisciplina no Palmeiras e poderá repetí-los no Corintians.

Dionísio mantém proposta e só viaja com Fla se reformar

Dionísio voltou a afirmar, ontem, que por NCr$ 48 mil de luvas não assinará contrato com o Flamengo e, se não tiver sua situação resolvida até hoje à noite, não viajará amanhã para Anápolis com a delegação.

Disse o jogador que sua proposta é de NCr$ 60 mil de luvas por dois anos ou NCr$ 24 mil por um, sendo que quer receber 50% à vista.

— Para aceitar o que o Flamengo me oferece — disse Dionísio — só se me derem o dinheiro todo à vista e ordenados de NCr$ 2 mil. O Seu Vivaldo me falou que Paulo Henrique e Murilo receberam NCr$ 48 mil de luvas, mas isso já faz mais de um ano e quero ver quanto êles irão pedir quando seus contratos terminarem. Por um ano, eu assino por NCr$ 24 mil, pois aí, o meu contrato terminará junto com os dêles e aí, então, peço de acôrdo com o que pedirem.

DIONÍSIO DESMENTE

Dionísio desmentiu que tivesse assinado contrato anteontem e falou que "os homens há dois anos que me prometem uma melhoria e sempre deixam para depois."

O Sr. Belmiro Barros, procurador de Dionísio, falou que não baixará a proposta anteriormente feita e que se fôr necessário, não deixará que êle viaje com o Flamengo amanhã.

— De promessas já estou cheio — disse Dionísio — agora quero ver é o meu lado. Preciso fazer um bom contrato agora, pois amanhã o futebol acaba e ninguém vai se lembrar de mim para me ajudar.

O MESMO DE SEMPRE

Enquanto Dionísio ameaça não viajar porque está sem contrato, os demais jogadores titulares começaram a reclamar, ontem após o treino, de que precisam receber seus ordenados, referentes ao mês de janeiro, além de cinco prêmios que estão atrasados desde o ano passado.

Paulo Henrique disse que "assim até se perde o ânimo para treinar, pois nem se recebe mais."

Por outro lado, os jogadores juvenis, a maioria que passou da idade, estão sem receber há quatro meses e alguns nem apareceram mais no clube, como o zagueiro João Carlos. O goleiro Walkner pediu dispensa porque não pode comparecer aos treinos, sem ter dinheiro para a condução, estando outros jogadores, com vontade de fazer o mesmo.

TITULARES TREINAM MAL

Ontem houve treino coletivo à tarde e o time titular voltou a ter uma má atuação, sendo derrotado pelos reservas por 2 a 1 e empatou com os juvenis em 1 a um.

Cardosinho e Da Costa marcaram os gols dos reservas, ambos em falhas do goleiro Domingues que se mostrou inseguro e sem reflexos. João Daniel fêz o gol dos titulares, contra os reservas e Dionísio contra os juvenis.

Os titulares formaram com Domingues; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Rodrigues e Liminha; Zélio, Dionísio, João Daniel e Arilson. Os reservas com Marco Aurélio; Marcos, Jaime, Guilherme e França; Cardosinho e Reyes; Ourinho, Zèzinho, Valdo e Da Costa.

O zagueiro Onça, depois de levar vários dribles de Valdo, passou a entrar violentamente no atacante, tendo que ser chamado a atenção pelo auxiliar-técnico Bria.

Garrincha e Fio fizeram individual à parte com o preparador físico Francalacci, e Carlinhos foi poupado por estar gripado.

LONGE DO BARULHO

O dirigente Vivaldo Midlej disse que o motivo dêsses dois jogos que o Flamengo realizará em Anápolis, amanhã e em Brasília, dia 2, é para tirar os jogadores de perto desta confusão que se está tornando a sucessão presidencial dentro do clube.

— Nós não temos nada com estas discussões — disse o dirigente — e resolvi tirar os jogadores daqui, pois nossa preocupação é o América.

Disse ainda Vivaldo que o Flamengo precisa vencer o América de qualquer maneira, pois considera esta a partida mais importante de tôdas no campeonato.

— Precisamos estrear com uma vitória — continuou — pois aí os jogadores ficarão com a moral alta e poderemos enfrentar as partidas restantes com mais calma.

Acrescentou o dirigente que a delegação retornará de Brasília no domingo à noite, e, na têrça-feira de manhã, os jogadores relacionados por Tim irão para uma concentração em Teresópolis.

— Lá êles terão um ambiente tranqüilo, longe destas ondas e sem falhas do goleiro — finalizou Vivaldo.

A delegação do Flamengo embarca amanhã, às 6h45m para Brasília e será chefiada por Vivaldo Midlej, levando ainda o técnico Tim, massagista Luís Luz, médico Célio Cotecchia e os jogadores Domingues, Marco Aurélio, Murilo, Manicera, Onça, Paulo Henrique, Guilherme, Jaime, Rodrigues, Liminha, Reyes, Cardosinho, Zélio, Garrincha, Dionísio — se assinar contrato — Zezinho e Arilson.

MIRAGLIA EM VISITA

O técnico Válter Miraglia estêve ontem na Gávea e conversou com Tim, tentando levar para o Fluminense de Feira de Santana alguns jogadores por empréstimo, sendo que um dêles é João Daniel, que depois de ter tido boas atuações nos últimos treinos, dificilmente será cedido.

Miraglia disse que o Fluminense está formando um bom time êste ano, e está entusiasmado com o apoio que tem recebido dos dirigentes do clube baiano.

— Agora — disse Miraglia — nossa grande preocupação é a construção de uma vila olímpica, digna do progresso de Feira de Santana. Dentro de pouco tempo, teremos, com orgulho, uma das melhores praças de esportes do Brasil. Agora vou a Santos para tentar dois jogos do time de Pelé em Feira, pois queremos apresentar grandes atrações à nossa torcida êste ano.

Mário Tito assina hoje com o Cruzeiro e logo começa nos treinamentos

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do Cruzeiro, Sr. Edmundo Lambertucci, chegou ontem a esta capital, anunciando que contratou o zagueiro Mário Tito pagando NCr$ 80 mil à vista ao Bangu.

O zagueiro chegará a esta capital amanhã, a fim de acertar as bases do seu contrato e iniciar imediatamente os treinamento, razão por que dificilmente será lançado no jôgo com o Formiga.

JÔGO COM O VASCO

O jôgo com o Vasco da Gama, quarta-feira no Estádio Minas Gerais, ficou pràticamente acertado, com renda dividida. Ontem, o Cruzeiro solicitou à Federação Mineira de Futebol a reserva da data de quarta-feira para o amistoso, já que, em princípio, o presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, aceitou a partida.

O Cruzeiro fêz um treinamento tático ontem e hoje realizará um coletivo no Barro Prêto, preparando-se para o jôgo de sábado com o Formiga.

O preparador físico do Cruzeiro, Paulo Benigno, recebeu ontem um telefonema do seu irmão Duque, transmitindo-lhe o convite do técnico da seleção brasileira, João Saldanha, para ir hoje ao Rio assistir ao jôgo Vasco e União Soviética.

No Cruzeiro comentava-se que Paulo Benigno seria convidado por João Saldanha para ser auxiliar de Admildo Chirol na preparação física da seleção brasileira. Outra versão indica que Paulo Benigno seria solicitado por João Saldanha para treinar intensamente os quatro jogadores mineiros da seleção brasileira.

Taça GB será em 2 turnos

Os representantes dos clubes na Federação Carioca de Futebol decidiram, ontem, que êste ano a Taça Guanabara terá dois turnos, o primeiro com oito times e o segundo com quatro.

Ficou decidido também que do segundo turno do Campeonato Carioca é que sairão os sete clubes que disputarão a Taça Guanabara, sendo que a oitava vaga será decidida entre os quatro desclassificados, que disputarão um torneio entre si, em seus estádios.

AJUDA

Os clubes que ficarem de fora da Taça Guanabara terão direito a receber dois terços de dois por cento que serão tirados das rendas dos jogos da Taça. A divisão será em quatro partes iguais e os quatro times que ficarem de fora do segundo turno da Taça, receberão um têrço dos dois por cento.

Observações de Saldanha mostram que Brasil terá boas condições em Bogotá

A CBD distribuiu, ontem, o seu primeiro boletim informativo dêste ano, do qual constam as principais observações feitas pelo técnico João Saldanha e pelo médico Lídio Toledo, na sua recente viagem a Bogotá, onde o Brasil fará a sua estréia nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Segundo o boletim, o Brasil tem condições de se ambientar ràpidamente na capital colombiana. A alimentação é farta e a comida é bastante parecida com a brasileira. O hotel recebe os maiores elogios, o mesmo ocorrendo com o Estádio El Campin, no qual os membros da comissão técnica descobriram jamais ter havido uma invasão de campo.

PROGRAMA

Saldanha faz também algumas considerações sôbre a maneira de jogar da seleção colombiana, de acôrdo com o que viu na partida contra a União Soviética, dizendo que os primeiros adversários do Brasil se utilizam do 4-3-3 e seus zagueiros se armam em linha. Para uma melhor observação médica, consta também do relatório uma previsão do tempo para o período julho-agôsto, quando a seleção estará concentrada em Bogotá.

O relatório é o seguinte:

BOLETIM INFORMATIVO
N.º 1 — 26-02-69

Resultado da viagem de observação realizada pelo Orientador Tático e Médico da Comissão Técnica, informamos:

1. Embarque dos membros da Comissão Técnica — 18 de fevereiro. Regresso — 25 de fevereiro.

2. Observações

2. 1. HOSPEDAGEM

Hotel Comendador, de responsabilidade do Sr. Miguel Fonnegra e localizado na Carrera 18 n.º 38-41. Informações úteis: Tels.: 32-0070 — 32-0088 — 45-3971. Cables — Comendador.

Localização — Situado frontalmente ao Parque Brasil e excelentemente localizado dentro de um dos melhores bairros da capital colombiana, o local de estada de nossa delegação está situado a cinco (5) minutos do centro da capital.

Acomodações — O Hotel Comendador é um local moderno, sendo seu edifício de quatro andares.

1.º andar — Administração, sala de estar (2), serviços etc... Todos quartos com telefone e rádio, três famílias habitam neste andar.

2.º andar — Habitações normais.

3.º e 4.º andares — Reservados para a Delegação do Brasil, possuindo 19 apartamentos, sendo seis suítes.

Contrato — Ficou estabelecido em forma de carta de compromisso, datada de 23 de fevereiro e assinada pelo gerente do hotel e aceito pelos membros da CT. Pagará o Brasil, $ 8 490,00 pesos colombianos pela estada de 16 de julho a 9 de agôsto. Correspondente aproximadamente a 4 860 dólares ou NCr$ 19 mil.

Segurança — Foram contratados dois guardas de turismo para dar tranqüilidade e informações aos componentes da Delegação. São homens de trato e de alto gabarito, utilizados para elementos que chegam à Colômbia.

Diversos — Haverá 2 (dois) grandes quartos para servirem ao Departamento Médico e à Administração. As salas de estar possuem TV, radiola, etc. Haverá uma saleta de atendimento à imprensa.

2.2. ALIMENTAÇÃO

Nenhum problema será causado pela alimentação tendo em vista, fartura em legumes, frutas, carnes, etc.... quando mais nenhum alimento, pelo que foi mostrado, é frigorificado.

É perfeitamente exequível qualquer cardápio assemelhando-se muito à comida colombiana com a nossa.

2.3. TRANSPORTE

2.3.1. Externo

Tempos de vôos — Rio—Lima: 4h45m. — Lima—Bogotá: 2h30m. — Bogotá—Caracas: 1h30m. — Vôo realizado em avião Coronado — APSA.

2.3.2. Interno (Bogotá)

As necessidades da seleção serão de dois carros (um para a chefia e um para o médico) e um ônibus.

O Sr. Márcio Ferreira, da Embaixada do Brasil na Colômbia, já acertou o pedido dos elementos da Comissão Técnica.

2.3.3. Distâncias

Dia de jôgo:
Concentração: Estádio El Campin — 5 minutos.
Com o congestionamento — aproximadamente 25 minutos.
Para os treinamentos:
Concentração: Escola de Cadetes — 15 minutos.
Estádio Universitário — 8 minutos.
Millionarios (em obras) — 10 a 12 minutos.
Clínicas — 3 minutos.

3. Assuntos técnicos

3.1. DO LOCAL DO JÔGO

Muito bom no aspecto técnico para se jogar futebol. Grama de boa qualidade e sem problemas maiores.

Capacidade do estádio — 55 a 60 mil pessoas.

Alambrado protege os elementos da delegação, dando total segurança para atletas e dirigentes. Cita-se que nunca houve invasão de campo em Bogotá (neste estádio).

As dimensões do campo de jôgo são: 110m x 70m.

As balizas têm altura normal e largura 7,30m ou seja dois (2) centímetros a menos.

Sêde de Metal.

3.2. DOS LOCAIS DE TREINAMENTO

Serão feitos contatos com o Adido das Fôrças Armadas do Brasil junto à Embaixada brasileira, para acertar detalhes e horários, para que o treinamento da seleção em Bogotá, seja realizado na Escola de Cadetes.

Nosso adido é o cel. José Ferraz da Rocha.

3.3. DA ORIENTAÇÃO TÁTICA

A equipe colombiana joga dentro de um padrão 4-3-3, sendo que os quatro zagueiros jogam em linha. Pelas informações colhidas pressupõe-se que a mesma equipe que enfrentou a União Soviética enfrente o Brasil por ocasião das eliminatórias.

4. Diversos

Auxiliares Especializados — É recomendado pelo médico da seleção a contratação de um cozinheiro. Ao mesmo caberá indicar um elemento que satisfaça às exigências.

Imprensa — A Radional poderá fazer as transmissões desde que os contatos sejam realizados a tempo.

A Federação colombiana recebeu os membros da CT bem como o técnico da colombiana, dando provas de consideração e carinho.

5. Assuntos médicos

Pela coleta de dados dos componentes da CT realizada no Instituto Geográfico "Agustín Codazzi" dentro do setor de Climatologia, do Observatório da C. Universitária e pelas observações realizadas no período de 1961 a 1968, podemos informar:

Altitude — 2640m

1. TEMPERATURA

Temperatura e umidade	Jul.	Ago.	Unidade
Média máxima mensal	18.5	18.8	
Média mínima mensal	8.0	7.8	°C
Máxima absoluta	22.0	22.2	
Mínima absoluta	3.0	3.0	
Média mensal	13.6	13.7	

2. UMIDADE

	Jul.	Ago.	Unidade
Média máxima mensal	86	86	
Média mínima mensal	58	58	%
Média mensal	72	72	
3. Pressão atmosférica (média mensal)	752.8	752.9	
4. Brilho solar efetivo (hrs dec)	147.2	155.0	
Relativo (%)	36	38	
5. Evaporação (mm)	55.7	57.0	
6. Nebulosidade (octavos)	6.2	6.0	
7. Vento (m/s) média mensal	1.7	1.9	
Máxima absoluta	13.9	15.3	
Direção dominante	SE	SE	
8 Precipitação (mm) mensal	33.0	32.9	
Máxima em 24 horas	17.3	15.3	

"Todos êstes dados serão estudados por técnicos para o aconselhamento que se fizer necessário, dentro da praticabilidade do futebol.

6. PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Sr. João Saldanha e o Dr. Lídio Toledo prestaram contas financeiras de seus gastos ao ass. do presidente da CT. Já foi deixado um depósito de US$ 500 (quinheitos dólares) no Hotel Comendador.

Botafogo se desinteressa no fim mas vence de 3 a 2

PRIMEIRO CONTATO

Ubirajara foi ontem mesmo para Friburgo, onde viu o jôgo e conversou com alguns jogadores conhecidos

SEGUNDO GOL

O Botafogo começou bem e com facilidade Gérson pôde entrar na área e aumentar a diferença, no início

Friburgo — Em jôgo-treino realizado ontem à noite nesta cidade, o Botafogo, do Rio, venceu o Friburgo F. C., tricampeão local, por 3 a 2, numa partida muito fraca, principalmente no segundo tempo quando o time carioca atuou com muitas modificações e sem interêsse, pois, até faltarem 7 minutos para o fim, ganhavam de 3 a 0.

O Botafogo entrou em campo com Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. O Friburgo com José; Maduro, Cirineu, Natal e Joaninha; Erivelto e Noinha; Sapê, Guálter, Manoel e Elvinho. O juiz foi o Sr. Valdir Gonçalves e a renda NCr$ 6 mil.

BOM INÍCIO

Logo aos 3 minutos de jôgo, Rogério, em jogada individual, fêz o primeiro gol da partida. Aos 5 minutos, Gérson, depois de receber ótimo passe de Roberto, aumentou para 2 a 0 em favor do Botafogo.

Com êstes dois gols marcados em cinco minutos, parecia que o Botafogo iria dar uma goleada no time do Friburgo que passou a atuar mais na defesa e com muita cautela.

Até os 30 minutos, o Botafogo ainda tentava aumentar o marcador e seus atacantes faziam boas jogadas, mas a defesa do time local, reforçada de Noinha e Sapê, não permitiam que Roberto e Jairzinho chutassem de dentro da área. Daí em diante, até terminar o primeiro tempo, o jôgo foi caindo muito, pois os dois times não apresentavam um bom futebol.

FINAL MONÓTONO

No segundo tempo, os dois times voltaram bastante modificados, principalmente o Botafogo que colocou Chiquinho em lugar de Zé Carlos, Dimas no de Leônidas, Carlos Henrique no de Cao e Ferreti no de Roberto.

Sòmente aos 24 minutos foi que a partida começou a ganhar boa movimentação, pois Jairzinho, aproveitando ótimo passe de Gérson, marcou o terceiro gol do Botafogo. Em seguida Jairzinho é substituído por Parada.

Depois dêste gol, o time do Friburgo melhorou e passou a pressionar o Botafogo que já não se interessava pela partida.

Aos 38 minutos, Guálter foi derrubado dentro da área pelo goleiro Carlos Henrique e o juiz marcou pênalte que Elvinho bateu e marcou o primeiro gol do Friburgo.

Enquanto os jogadores do Botafogo procuravam tocar a bola de primeira, os do Friburgo lutavam para marcar mais um gol, e que foi conseguido aos 43 minutos por intermédio de Guálter, depois de receber um centro de Sapê.

Aos 45 minutos Guálter perdeu um gol certo depois que Gérson errou em bola, dentro da pequena área, mas Moreira apareceu na hora e chutou para córner.

Botafogo deu NCr$ 100 mil e Parada por Ubirajara

Depois de uma consulta feita pelo dirigente Djalma Nogueira ao técnico Zagalo, o Botafogo resolveu comprar, ontem, ao Bangu, o passe do goleiro Ubirajara, que seguiu imediatamente para Friburgo, a fim de se integrar à sua nova equipe.

O Botafogo pagou NCr$ 100 mil pelo goleiro, cedendo ainda o atacante Parada e ficando com o encargo de pagar a Ubirajara os quinze por cento do passe a que o jogador tem direito. A contratação de Ubirajara é um desejo antigo de Zagalo que, desde o momento em que se viu sem Manga, sentiu a necessidade de ter na equipe um goleiro de experiência.

CAO SEM MÊDO

Cao tomou conhecimento da contratação de Ubirajara momentos antes da partida de ontem à noite, em Friburgo, e depois do susto inicial de saber que tem um forte concorrente à posição, fêz os maiores elogios ao seu nôvo companheiro.

— Achei que o Botafogo fêz um excelente negócio — comentou Cao — pois Ubirajara é um grande goleiro e será, sem dúvida, um refôrço valioso para a nossa equipe. Não estou com mêdo de perder a posição, embora saiba que terei de treinar mais do que nunca para mantê-la.

Na opinião de Cao, Ubirajara será ainda uma espécie de companheiro mais velho para êle e os demais goleiros que o Botafogo possui.

— Quase todos os goleiros do nosso time são jovens recém-saídos do juvenil, como eu, o Wendell e o Carlos Henrique. A vinda de Ubirajara será boa para todos nós. E' um goleiro veterano, experiente e, sobretudo, de grande categoria, já tendo sido inclusive convocado para seleções. Temos muito que aprender com êle.

AFONSINHO NÃO RENOVA

O diretor Djalma Nogueira, que viajou ontem para Friburgo, vai tentar hoje convencer Afonsinho a renovar o seu contrato com o Botafogo. O compromisso terminou têrça-feira última e até agora o jogador tem-se recusado a aceitar qualquer proposta do clube.

Alega Afonsinho que não quer renovar porque no Botafogo não tem chance de jogar na equipe principal, já que é o reserva de Gérson, e por isso deseja ir para qualquer outro clube onde possa ser titular. Diz Afonsinho que mesmo em bases iguais às dos titulares não aceitará a renovação, falando até em desistir do futebol.

Os dirigentes do Botafogo, no entanto, sustentam que o jogador não será vendido de forma alguma pois é necessário à campanha do tricampeonato e mais cedo ou mais tarde virá a ocupar o lugar de Gérson. Êste ponto-de-vista será defendido por Djalma Nogueira junto ao jogador, alegando ainda as facilidades que o clube tem concedido a Afonsinho para que êle continue cursando a Faculdade de Medicina.

O Botafogo continuará em Friburgo até o dia 5 de março e jogará no próximo domingo outro amistoso, desta vez contra o Olaria.

Na grande área

Armando Nogueira

Reabre-se hoje o Maracanã com um espetáculo de nível internacional: de um lado, a quarta ou quinta seleção do ranking europeu; de outro, um dos quatro melhores times do mais importante campeonato do Brasil, a Taça de Prata. A seleção soviética é atração também por estar históricamente ligada a um dos episódios mais gratos do futebol brasileiro que foi a Taça do Mundo de 1958. Foi a equipe de Metreveli, então, o mais temível rival do Brasil, em jôgo que foi ponto de partida para o título mundial.

O time do Vasco da Gama, que, nesse momento, é o próprio embalo, transpirando poderio e otimismo, lança, hoje, como atração maior o jovem Luís Carlos, jogador que encarna, ao mesmo tempo, a esperança e o desespêro de uma cidade fundamentalmente dividida entre vascaínos e rubronegros.

BRIGA EM FAMÍLIA

O técnico soviético Katchalin chegou ao Rio, preocupado em condenar as organizações de jôgo que desprezam a figura do ponta, obrigado a forçar a jogada até a linha de fundo. Como o assunto já não é objeto de discussão no Brasil, muita gente não entendeu o porquê das declarações do ilustre treinador da seleção da URSS. Posso, talvez, prestar um esclarecimento: Katchalin sabe que, em matéria de futebol, a praça aqui tem enorme ressonância internacional, e quis, certamente, aproveitar a mística brasileira para mais uma ofensiva na polêmica que sustenta, lá na União Soviética, com outro treinador, Victor Maslow, da equipe do Dinamo de Kiev, bicampeão nacional.

Algumas expressões da polêmica:

— Estou convencido de que o acúmulo de jogadores à entrada da área torna cada vez mais difícil fazer gols sem que se conte com bons extremas. A onda de jogar sem pontas, que anda em voga em várias equipes soviéticas, prejudica bastante o nosso futebol em geral e à seleção em particular. (Gavril Katchalin ao *Pravda*).

Em resposta, afirma Maslow, o técnico bicampeão da URSS:

— Os pontas que só sabem jogar pela extrema pertencem ao passado. Mesmo aquêles que possam imitar o genial Garrincha, mesmo êsses estão superados. Não quero dizer com isso que pretenda acabar com o ataque pelas pontas. Acho, porém, que a ação ofensiva deve ser realizada por jogadores que saibam trabalhar em diversas funções e que sejam capazes de mudar de posição sem sentir a mudança. Digo isso porque estou notando que até os dois atacantes de frente, hoje, já não têm espaço para jogar. Se êsses dois atacantes tiverem capacidade de correr pela faixa central e pelas laterais, como extremas, podem realizar muito mais que se ficarem estáticos ou no meio ou nas pontas.

UM OLÍMPICO A MENOS

O jogador Procópio, autêntica expressão de líder de equipe, está pràticamente aposentado. Desgraçadamente, o capitão do Cruzeiro sofreu uma grave lesão num dos ligamentos do joelho, em lance com Pelé, ano passado e, depois de operado e já convalescente, voltou a arrebentar o ligamento, agora, segundo o médico do Cruzeiro, de maneira irremediável. Procópio já estava bem melhor, mas ainda não podia fazer esfôrço. Semana passada, êle teimou em jogar uma peladinha de volibol e, em plena quadra, nôvo acidente.

Agora, só milagre poderá devolver ao futebol o vibrante Procópio, de cuja presença em campo guardo a boa lembrança de vê-lo, olímpico, levando, no peito, o time do Fluminense ao título de campeão no ano de 64.

BOLAS DE PRIMEIRA — Recebo recortes de jornais inglêses, franceses, italianos, alemães e espanhóis: em todos, a figura de destaque é João Saldanha, cuja nomeação para o comando do escrete é objeto de comentários elogiosos. ● Ao decidir comprar o passe do banguense Mário Tito, o Cruzeiro abre mão da perspectiva de vir a ter o zagueiro Brito logo depois do Campeonato Carioca. A inclinação do Vasco da Gama é vender o passe do seu famoso beque ao Cruzeiro, de Minas, no meio do ano. ● Meu ibope particular revela que, no debate de domingo passado, no Canal 4, o presidente Veiga Brito saiu-se melhor que seu adversário Moreira Leite. Mesmo entre rubro-negros, há quem, embora indignado pela venda de Luís Carlos, ache bem razoável a *performance* do presidente rubro-negro. ● Em compensação, a chamada família rubro-negra considera infeliz e injustificável a ida do presidente Veiga Brito a Vassouras para assistir, ao lado do presidente do Vasco, à estréia de Luís Carlos. De Richard Nixon a Malatesta, passando por Churchill, Mao e Maquiavel, não há político que explique a atitude do Sr. Veiga Brito. ● Com a transmissão amanhã do lançamento da Apolo-9 pela TV brasileira, não há mais a menor dúvida de que a Embratel cumprirá tranqüilamente a promessa de pôr no Brasil a imagem, ao vivo, da Taça do Mundo de 1970 no México. E uma coisa que o leitor talvez ignore: tal como as imagens da Apolo-9, amanhã, as imagens da Taça do Mundo serão irradiadas a côres. O duro é o aparelho que ainda não se fabrica no Brasil e cuja importação não deve sair a preço camarada, porque o sinal, êsse, pelo menos na antena da TV Globo, vai entrar colorido. ● Engraçadíssima a declaração do jogador Luís Carlos, pedindo indulgência à torcida do Flamengo: "Afinal, sou profissional e alcancei uma oportunidade há muito tempo sonhada na minha carreira." Até parece que Luís Carlos, com 21 anos, vive há muito tempo. ● O árbitro de futebol José Astolfi, autor de uma ampla representação ao CND sôbre corrupção no futebol paulista, sustentava, domingo, na televisão, em Belo Horizonte, que "o Deputado Mendonça Falcão não escapará da próxima lista de cassações do AI-5."

Internacional e Grêmio trabalham juntos para que nada falte à seleção

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio e o Internacional já colocaram tôdas as suas instalações — campos, vestiários, departamentos médicos e concentrações — à disposição de João Saldanha, que deve chegar aqui sábado para escolher o local onde ficará a seleção brasileira.

Os dirigentes do Internacional informaram que a concentração do seu nôvo estádio, na Avenida Padre Cacique, ainda não foi inaugurada, mas já está pronta, tôda aparelhada, podendo servir à seleção. Se João Saldanha preferir um local mais retirado, também não haverá problema.

FACILIDADE

Os dirigentes do Internacional lembram que sua equipe, durante todo o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ficou concentrada longe do centro, num lugar conhecido como Morro do Sabiá, quinze quilômetros mais para a zona balneária. Acreditam que o local seja o ideal, por ser retirado.

O maior problema em Pôrto Alegre continua sendo o campo de treinamento, pois poucos possuem as dimensões oficiais. No entanto, a seleção poderá treinar no Estádio Olímpico — cujas dependências o Grêmio abrirá à seleção — ou no próprio Estádio Beira Rio.

Quanto à equipe do Internacional para o amistoso com o Benfica — inaugurando o nôvo estádio — Daltro Meneses já vem trabalhando no sentido de mandar a campo uma formação ainda melhor do que a que vem usando no campeonato. Os uruguaios Urruzmendi e Lamas serão lançados num amistoso, quarta-feira, com o Aimoré, mas a equipe que enfrentará o Farroupilha, em Pelotas, será a mesma que venceu em Passo Fundo.

O Grêmio, derrotado recentemente pelo Aimoré, continua procurando reforços, ainda para êste campeonato.

Billie Jean reaparece bem no tênis após recuperar-se de uma operação no joelho

Oakland, Califórnia (UPI-JB) — A norte-americana Billie Jean King, campeã de Wimbledon e apontada como a melhor tenista do mundo, reapareceu ontem após ficar algum tempo afastada devido a uma operação no joelho e venceu a inglêsa Ann Haydon Jones por 6-3 e 6-2.

Billie Jean, que participa do torneio internacional desta cidade, que dará 18 mil dólares (cêrca de NCr$ 71 mil) à campeã, surpreendeu a todos, pois jogou com tamanha desenvoltura que parecia não ter ficado mais de dois meses afastada das quadras. A outra grande presença do torneio é a antiga campeã Althea Gibson, que perdeu e agora enfrentará a francesa Françoise Durr pelo terceiro lugar.

ALEGRIA DE VOLTA

— O tênis voltou a ter graça, disse radiante Billie Jean depois de sua vitória. Antes de operar-se, a número um do tênis feminino estava com sua mobilidade limitada, pois sentia dores no joelho quando fazia qualquer esfôrço maior. Na operação, os médicos limparam os tendões à volta do joelho e removeram um pequeno tumor.

— Há um ano e meio eu não jogava assim. Agora, já estou rebatendo saques dos quais nem me aproximava antes de minha operação.

Minha perna está muito mais forte.

Pelo setor masculino, os australianos Rod Laver e Tony Roche irão decidir o título na simples. Ambos obtiveram vitórias esmagadoras nas semifinais, contra Ken Rosewall e Marty Riessen.

Laver jogou bem o tempo todo e conseguiu arremessar bolas que Rosewall — que perdeu várias na rêde — não teve como alcançar. No final Laver venceu por 6-3 e 6-3.

Tony Roche ganhou de Marty Riessen por 6-4 e 6-3, também sem maiores dificuldades. Na dupla, Roche e Newcombe sagraram-se campeões ao derrotarem na final a Laver e Roy Emerson por 6-3 e 6-4. Na final de dupla mista jogam Rosemary Casals-Fred Stolle contra Billie Jean-Marty Riessen.

Vasco com Luís Carlos e Fidélis enfrenta a URSS

REFÔRÇO ATRÁS

Fidélis assinou, ontem mesmo, com o Vasco e o presidente Reinaldo Reis acha que sua presença hoje fará aumentar a renda

O Vasco enfrenta a seleção da União Soviética, às 21h30m de hoje, no Maracanã, numa partida que acabou crescendo muito em interêsse com as últimas contratações vascaínas — Luís Carlos e Fidélis — e que é a primeira realmente importante a que o carioca assiste êste ano.

O amistoso, com o qual os soviéticos cumprem mais uma etapa de sua viagem de estudos, quebra pràticamente o frio a que ficou entregue o futebol do Rio, nesses dois primeiros meses do ano. Êsse fato, somado a várias atrações, permite esperar excelente arrecadação.

Armando Marques será o juiz, não haverá preliminar e uma arquibancada, pela tabela especial custará NCr$ 4,00.

Vasco

Quase que de repente, depois do vazio que sucedeu à sua participação no último Torneio Roberto Pedrosa, o Vasco decidiu motivar a sua torcida em tôrno de uma equipe que reaparece com dois valôres novos no clube, ambos de primeira linha, ambos já tendo chegado à seleção brasileira. Luís Carlos — até bem pouco o único ídolo do Flamengo — e Fidélis são os novos contratados. Os NCr$ 600 mil pagos pelo clube pelos passes dos dois, acredita, com alguma razão, o Presidente Reinaldo Reis, que começarão a ser compensados no jôgo de logo mais.

Ponto de lado êste bom exemplo de política profissionalista, que outros clubes cariocas se recusam a seguir, há a própria estrutura da equipe do Vasco, a partir de agora. Fidélis é um refôrço importante para a defesa (ainda que Ferreira seja um excelente lateral direito) e Luís Carlos, certamente, ativará o ataque. Além disso, o meio-campo do Vasco está armado (Bougleux e Benetti) e a equipe só tende a caminhar para algo ainda melhor do que foi apresentado no último Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A essa altura, é esperançosa que a torcida vai ao Maracanã.

URSS

A seleção soviética, a julgar pelo que jogou recentemente em Bogotá, teria piorado desde a última Copa do Mundo. Joga um futebol prêso, sem imaginação, com poucas alternativas na armação de jogadas e quase sem grandes valôres individuais. No entanto, embora o técnico Katchalin não o confirme, é quase certo que esta não seja a seleção soviética para as eliminatórias da Copa do Mundo com a Turquia e Irlanda.

O calor, a falta de ambientação, a torcida, tudo isso pode afetar os soviéticos logo mais. Porém, sendo uma seleção com experiência internacional, pode superar tudo isso e fazer com o Vasco uma partida difícil. Em Bogotá, superou, sem problemas, a Colômbia por 3 a 1.

Brasil atento

João Saldanha, Adolfo Milman, Antônio do Passo, Admildo Chirol e Lídio Toledo assistirão juntos à partida desta noite, sendo a primeira vez que a nova Comissão Técnica da CBD se reúne, desde a indicação de Saldanha para técnico. E' a primeira vez, também, que êles formam um grupo para observar um adversário — os soviéticos — sempre cotado para a Copa do Mundo.

Katchalin afirma não temer calor carioca

Depois de ver seu time produzir o esperado na altitude de Bogotá, onde empatou de 2 a 2 com os Millionários e venceu a seleção colombiana por 3 a 1, o técnico Katchalin, da URSS, não teme o calor carioca, achando inclusive que seus jogadores já estão aclimatados.

Katchalin tomou a resolução de não escalar Metrevelli logo de início na partida de hoje à noite, preferindo poupá-lo para o segundo tempo, quando sua equipe, já cansada de viagens e fora de sua melhor forma física, começar a cair de produção.

COM RESERVA

O técnico soviético, entretanto, mantém-se reservado ante o resultado da partida de logo mais, justamente porque enfrentará uma equipe do Brasil.

— Fomos bem em Caracas, Bogotá e no Peru — explica — mas agora enfrentaremos o futebol brasileiro, que continuo considerando o melhor do mundo e do qual sou grande admirador. Mesmo estando com nosso time bem aclimatado, pois antes jogamos no Peru, onde empatamos, ao nível do mar, me reservo de qualquer prognóstico. Não conheço bem a equipe do Vasco, mas já soube que é um adversário forte e que vem subindo de produção. Mas em se tratando de futebol brasileiro respeito qualquer adversário, mesmo quando jogamos cercados de algum favoritismo.

Katchalin ontem poupou ao máximo sua equipe, dando apenas meia hora de ginástica no campo do Botafogo, pela manhã. Em seguida êle permitiu que seus jogadores dessem um mergulho rápido na praia de Copacabana e fizessem, após o almôço, um passeio rápido pelas ruas do bairro. A maioria dos jogadores, entretanto, preferiu ficar repousando no hotel, recusando-se, inclusive, a dar um giro turístico pelos principais locais da cidade.

Na URSS só Iashin é insubstituível

O técnico Katchalin, da URSS, lembra que Iashin, Voronin e Igor Neto foram os três jogadores soviéticos mais conhecidos pelo público brasileiro em todos os tempos, mas dêsses, apenas o goleiro, Iashin, êle continua a considerar insubstituível.

Para substituir o meio-campo Voronin e Igor Neto, o técnico Katchalin conta atualmente com Muntian e Eskov, jogadores que êle considera superiores, levando em consideração o futebol moderno. No gol, entretanto, onde êle tem Pshenichnikov, a lembrança de Iashin continua sendo um fato marcante.

SEM SAUDADES

Katchalin faz uma análise do meio-campo antigo e atual, e chega à conclusão de que Muntian e Eskov não deixarão saudades de Voronin e Igor Neto, entre aquêles que os viram jogar.

— Voronin — lembra o técnico — está com 30 anos e perdeu sua grande velocidade, característica essa que o marcava, levando-o mesmo a ser insubstituível nos seus grandes tempos. Atualmente, no futebol moderno, creio que Voronin não teria muita chance, não atingindo mesmo a fama que possui, pois uma de suas características era o individualismo, impraticável dentro de um bom time na nova concepção de futebol.

— Além disso, êle sofreu um acidente há pouco tempo e acredito que isso vá prejudicar ainda mais o seu futebol. Voronin, entretanto, ainda pode continuar jogando pelo seu clube.

BOM SUBSTITUTO

Para o lugar de Voronin, Katchalin conta com Muntian, um rapaz de 22 anos e que pertence ao Dinamo, de Kiev.

— Considero Muntian um jogador mais perfeito que Voronin — confessa Katchalin. Muntian, talvez pela sua juventude e condição atlética, consegue ser mais veloz do que Voronin o era na sua época.

Muntian tem uma visão de jôgo mais ampla que o outro, sabendo com maior perfeição lançar uma bola longe, para um companheiro bem colocado, e dificilmente abusa do individualismo, preferindo, na maioria das vêzes, jogar para a equipe. Êle sabe como ninguém o espaço que tem a explorar pela frente, e além disso pode ser considerado um verdadeiro homem gol, pois chuta bem e igualmente forte com os dois pés.

SEM VEZ, AGORA

Igor Neto, para Katchalin, foi um grande jogador dentro de sua época, mas como Voronin, dificilmente conseguiria impôr-se num grande time da atualidade. Atualmente, com 36 anos, Igor Neto está afastado do futebol.

— Igor Neto — explica o treinador — era um jogador que possuía grande categoria, e, pela sua técnica, no contrôle de uma bola, muitas vêzes lembrava os sul-americanos, e, mais especialmente, os brasileiros. Seu jôgo, entretanto, era muito limitado, muito curto, sem grande explosão e sem os lançamentos de longa distância, tão decisivos, às vêzes, dentro do futebol moderno. Igor jamais explorava um espaço amplo que se divisava à sua frente. Preferia juntar-se aos companheiros e sair tocando a bola, num jôgo curto, que se perdia pela falta de objetividade.

VERSÁTIL E ÚTIL

Em substituição a Igor Neto, companheiro de meio-campo de Voronin, o técnico soviético conta agora com Eskov, jogador de 24 anos, que atua pelo CSKA, de Rostov.

— Eskov — diz Katchalin em sua análise — é muito mais criador e veloz que Igor Neto. Eskov é um jogador de alta técnica e possui a inteligência necessária para quem joga em sua posição. Justamente por isso êle sabe por onde infiltrar-se com perigo, quando o time se lança todo à frente, como também fazer um lançamento profundo, quando encontra um espaço amplo. Sendo muito técnico, êle também é bastante criativo, tendo enfim, a versatilidade necessária ao jogador de meio-campo.

INESQUECÍVEL IASHIN

Pshenichnikov é um goleiro de 28 anos, do CSKA, de Moscou, a quem cabe a responsabilidade de substituir Iashin na seleção soviética. Katchalin, entretanto, se reserva muito na sua análise, assim como a outro qualquer goleiro do mundo.

— O grande Iashin é insubstituível — é apenas o que diz Katchalin. Como Pelé, Iashin é um mistério do futebol, é uma coisa que só acontece de 50 em 50 anos. Compará-lo a qualquer outro goleiro, no momento, seria um ato imperdoável. Iashin, embora com seus 39 anos, ainda tem atuações em que dá aulas de futebol. Infelizmente temos que pensar na sua substituição, e com isso preocupa-se o próprio Iashin, que sempre que está em Moscou treina intensamente Pshenichnikov nos seus momentos de folga.

— Como Iashin, entretanto, acho que vai demorar muito a aparecer outro igual. Êle não só foi um grande goleiro, como também um inovador de várias jogadas dessa posição. Foi êle quem primeiro saiu do gol para rebater uma bola, quer com os pés ou mãos e foi êle também o primeiro a lançar a bola com a mão, substituindo aquêles chutões antipáticos e improdutivos. Foi Iashin a maior glória do futebol soviético em todos os tempos.

NA FRENTE

Luís Carlos é a grande atração do jôgo desta noite

E NO MEIO

Eskov, muito inteligente, substitui Igor Neto à altura

Vasco deu NCr$ 100 mil por Fidélis e paga 15%

O Vasco comprou ontem o passe de Fidélis, pagando ao Bangu NCr$ 100 mil e os 15 por cento do direito do jogador, e o presidente Reinaldo Reis garantiu que o zagueiro estreará hoje contra a seleção soviética.

Depois de contratar Fidélis, o Sr. Reinaldo Reis tentou falar por telefone com Pinga, em Vassouras, a fim de confirmar a escalação do jogador e como não conseguiu, mandou-o que se apresente hoje, às 10 horas, em São Januário para apresentá-lo ao técnico e aos novos companheiros.

COMPRA RÁPIDA

A repentina decisão do Vasco em contratar Fidélis foi motivada pelo fracasso da compra do passe de Murilo e também porque o zagueiro lateral direito titular Ferreira está contundido.

— Se não conseguisse contratá-lo — explicou o presidente — ia pedir ao Bangu para me emprestar o Fidélis para a partida contra os russos. Alcir está se sacrificando em jogar na zaga, pois êle próprio diz que não gosta, e o Vasco precisava de um outro lateral porque há muito tempo Ferreira e Eberval estão sem reservas.

A compra de Fidélis não teve qualquer problema. Na manhã de ontem, o funcionário Davi Lima foi até Bangu, conversou com o jogador e lhe pediu para levá-lo na casa do Sr. Onésio Antônio da Silva, que é quem está respondendo pelo presidente Eusébio de Andrade.

JÁ ASSINOU CONTRATO

Na casa do dirigente, Davi Lima declarou:

— Eu estou aqui para saber se o Bangu deseja vender o passe de Fidélis para o Vasco.

O Sr. Onésio Antônio da Silva respondeu que sim e os três vieram para a cidade a fim de se encontrarem com o Sr. Reinaldo Reis.

A proposta do Bangu por seu jogador foi de NCr$ 100 mil e imediatamente o dirigente do Vasco aceitou, combinando o pagamento em NCr$ 50 mil à vista e o restante em 10 prestações mensais de NCr$ 5 mil.

Ainda na sede do Cineac, o Sr. Reinaldo Reis conversou com Fidélis a respeito de seu contrato e o jogador aceitou as bases de NCr$ 30 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00.

Em seguida, o presidente quis saber do seu estado físico e ficou contente porque Fidélis contou que tem treinado normalmente no Bangu e está em forma.

— Ótimo — frisou o Sr. Reinaldo Reis. Vou falar com Pinga para você estrear amanhã (hoje).

É CORÍNTIANS

Fidélis disse que estava alegre em ir para o Vasco, principalmente porque não tinha mais ambiente no Bangu.

— Não vou dizer que sou Vasco desde garotinho porque é mentira. Nasci em São Paulo e sou Corintians. No entanto, eu próprio é que me interessei em vir para aqui.

Antes mesmo do Vasco pensar em Murilo, Fidélis havia telefonado para o Sr. Reinaldo Reis e lhe pediu para comprar seu passe.

Bianchini, que foi ontem à sede do Cineac receber o pagamento, encontrou-se com Fidélis, lhe desejou boa sorte e elogiou a contratação, afirmando:

— Fidélis começou no Bangu quando eu já estava lá. Êle é o melhor zagueiro lateral direito do Rio. Além disso, tem apenas 25 anos de idade.

Pinga põe time recuado e Brito será o "libero"

Vassouras — O técnico Pinga informou que vai armar defensivamente o quadro do Vasco na partida de hoje à noite, colocando Brito como líbero e Bougleux terá ordens para não avançar muito, a fim de dar maior assistência à linha de zagueiros.

O objetivo do técnico do Vasco é fazer seu time jogar se defendendo no primeiro tempo e avançar no segundo, pois êle acha que os jogadores russos vão-se cansar no final da partida, porque não estão acostumados com o forte calor que tem feito no Rio.

JÔGO IMPORTANTE

O treinador considera o jôgo de hoje muito importante para sua equipe.

— Além de ser uma partida de interêsse internacional, e o nome do Vasco está em jôgo, uma vitória dêsse gabarito vai influir benèficamente nos jogadores no início do campeonato carioca — argumentou.

Durante todo o dia de ontem, mostrando-se preocupado com a partida, Pinga conversou com os jogadores isoladamente sôbre seus planos.

— O importante é não deixar buracos na defesa — dizia. Brito não pode sair de lá de trás de geito algum. Só o Alcir ou o Fernando, mas nunca os dois ao mesmo tempo, podem avançar e Bougleux cobrirá quem sair.

Com relação ao ataque, Pinga afirmou que todos vão ser obrigados a recuar em auxílio da defesa. E concluiu:

— O Vasco vai marcar os russos no campo inteiro e jogará sempre com cautela e sem precipitação.

DESPEDIDA

O movimento ontem no Mara Palace Hotel foi intenso. Os moradores de Vassouras procuraram os jogadores, com quem fizeram amizade, a fim de se despedir dêles e muitos ganharam presentes e **souvenir**. A delegação do Vasco sairá de Vassouras hoje às 8 horas e continuarão concentrados em São Januário para a partida de logo mais.

Os jogadores assinaram muitos autógrafos e distribuiram flâmulas e até mesmo camisas do Vasco aos seus amigos e, hoje pela manhã, será colocada uma faixa na cidade com os seguintes dizeres: "Vassouras deseja boa sorte ao Vasco e que volte aqui como campeão."

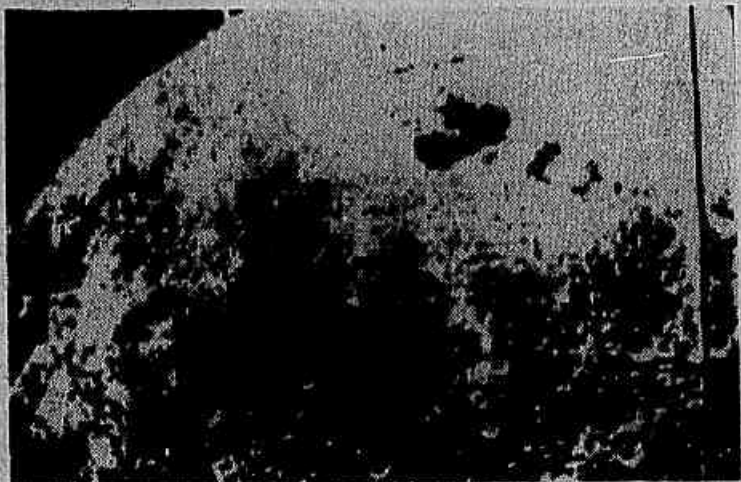
Por causa do jôgo de hoje, Pinga e o Sr. Adriano Lamosa foram obrigados a recusar cavalheirescamente vários convites dos moradores que queriam homenagear o Vasco oferecendo churrascos, ontem, para a delegação.

O treino de ontem foi realizado à tarde. O preparador físico Carlos Alberto Parreiras explicou que se treinassem de manhã, como estava programado, os jogadores ficariam um período muito grande até a hora da partida sem fazer nada. O Vasco fêz nôvo individual e um treino técnico. Pinga dirigiu um bate-bola dos atacantes com os goleiros e Carlos Alberto e Célio de Barros treinaram os defensores, principalmente Alcir, na marcação, antecipação, passes longos e cabeçadas.

Todo o treino durou 60 minutos e no final, como recreação, Pinga deixou que os jogadores organizassem uma **pelada** de um toque de uma lateral à outra do campo do Estádio Municipal. Ferreira, ainda sob os cuidados do Departamento Médico, foi o único poupado.

Pela manhã os jogadores tiveram permissão de Pinga para tomarem banho de piscina. No entanto, só Valfrido e Joel, além do próprio técnico, Carlos Alberto e Célio de Barros, quiseram ir à piscina. Apesar do sol forte de ontem em Vassouras, a maioria preferiu ficar no hotel jogando biriba e muitos não tinham levado **short** ou calção de banho.

VASCO		URSS
Pedro Paulo	1	Pshenichnikov
Fidélis	2	Ponomariev
Brito	3	Shesternev
Eberval	4	Kaplichni
Bougleux	5	Dzodzuashvili
Fernando	6	Chumakov
Nado	7	Muntian
Benetti	8	Eskov
Valfrido	9	Gershkovich
Nei	10	Bishovec
Luís Carlos	11	Jhmelnitski

JORNAL DO BRASIL □ CADERNO B RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1969

Os soviéticos parecem substituir o conceito de andar na Lua por se agarrar na Lua. As novas luvas são fundamentais

A Lua cada vez mais perto, americanos e soviéticos preparam novos trajes que permitam ao homem maior liberdade de movimentos em sua exploração lunar. O vôo da Apolo-9 a ser realizado amanhã é considerado um teste importante para as fórmulas americanas, enquanto os soviéticos se mostram radiantes com os resultados de uma caminhada lunar simulada realizada mês passado em Moscou

MODA PARA PASSEAR NA LUA

A LINHA SOVIÉTICA

Moscou (UPI-JB) — Os soviéticos estão sendo tão cuidadosos quanto um costureiro parisiense com seus trajes espaciais que permitam locomoção.

Uma sensacional demonstração foi realizada recentemente: uma hora de caminhada no espaço pelos cosmonautas da missão Soyuz.

Os soviéticos proclamam que o traje por êles apresentado representa um nôvo avanço, uma vitória, sôbre todos os anteriores, americanos ou soviéticos, particularmente em [illegible] sistema que permite a livre lo[illegible]ção e garante maiores possibi[illegible]s de sobrevivência.

Os americanos desenvolveram o sistema *backpack*, visando uma idêntica independência de movimentos, mas êle não foi testado, até agora, no espaço.

MOVIMENTOS SEM DETALHES

Os soviéticos divulgaram poucos detalhes. Uma pergunta escrita da da UPI submetida aos cosmonautas após a experiência em Moscou, durante uma entrevista coletiva à imprensa internacional, não foi respondida.

No entanto, surgiram alguns detalhes nas reportagens publicadas sôbre a *caminhada*:

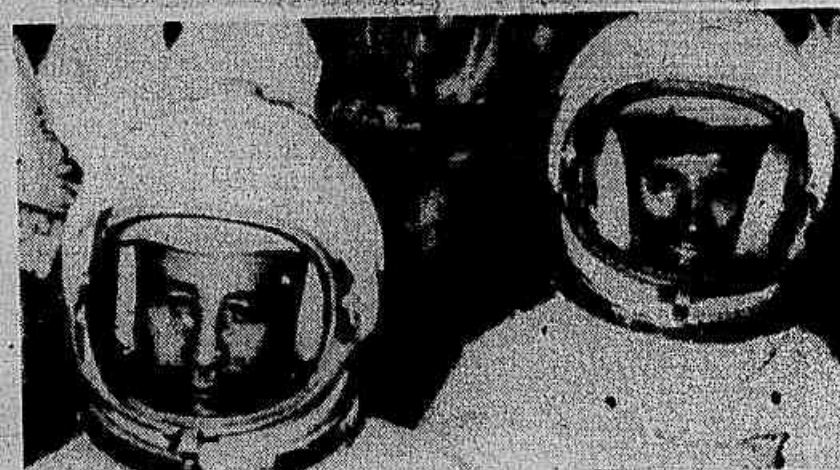
"Trata-se mais de um aparato do que pròpriamente um traje", disse um dos cientistas. "Em realidade é uma máquina."

O detalhe principal do aparato soviético consiste em um estôjo contendo suprimento de oxigênio e um sistema de refrigeração.

A impressão dada pela transmissão pela televisão da *caminhada espacial* é que os cosmonautas, em realidade, têm pouca liberdade em seus movimentos com as pernas, embora naquelas circunstâncias êles não a necessitassem.

Khrunov, um dos cosmonautas que participaram da experiência, declarou: "Uma caminhada no espaço não tem nenhum ponto de contato com uma caminhada na Terra. No estado de imponderabilidade é impossível andar ao longo da superfície da nave no sentido comum da palavra — não existe nenhuma fôrça pressionando o homem contra a superfície. Achamos... que a melhor forma de se movimentar no espaço... é através das mãos, usando um sistema especial."

As roupas espaciais soviéticas, aparentemente, são semelhantes às americanas; mas os detalhes de sua constituição não foram relevados.

Beliaiev e Leonov

Grissom e Chaffee

O ESTILO AMERICANO

Roupas térmico-microteóricas, o nôvo modêlo a ser usado pelos americanos

Cabo Kennedy (UPI-JB) — Os primeiros americanos a alunissar estarão vestindo um uniforme do custo de 100 mil dólares, resfriado a água, desenhado para os proteger de um ambiente nunca antes experimentado pelo homem.

O uniforme lunar Apolo é uma câmara móvel que fornece a um cosmonauta atmosfera para respirar e pressurização, protegendo-o contra fantásticas mudanças de temperatura e bombardeio de meteoróides, e dando-lhe um vínculo de comunicações com sua nave alunissada e a Terra, a 350 mil quilômetros de distância.

O uniforme é branco e, diferente dos usados pelos cosmonautas das naves Mercúrio e Gemini, tem um capacete de plástico que dá ao explorador da Lua a visibilidade de que êle necessitará no seu primeiro passeio pela superfície lunar.

A bandeira dos Estados Unidos está impressa no ombro esquerdo do uniforme e no peito estão gravados o emblema da ANAE e o nome do pilôto.

MAIOR FLEXIBILIDADE

Enquanto os uniformes espaciais anteriores usados pelos cosmonautas americanos eram rígidos e difíceis de movimentar, os novos são mais flexíveis e permitirão aos exploradores caminhar na superfície lunar com relativa facilidade.

O cosmonauta da Apolo será capaz de acocorar-se, ajoelhar e até mesmo pôr a mão na parte posterior de seu capacete.

— Nesse uniforme, um homem que tropeçar e cair pode ainda voltar a ficar de pé — disse o Dr. George Mueller, chefe do programa de vôos espaciais tripulados, quando o uniforme foi apresentado no ano passado.

Mueller disse que a melhor mobilidade resulta do uso de foles que estabilizam a pressão nas articulações, e por um engenhoso arranjo de alavancas e polias.

Com um *backpack* (depósito que será carregado às costas) que será testado durante o vôo da Apolo-9, um cosmonauta será rapaz de passar três horas na superfície lunar — fora de sua nave — de cada vez. O cosmonauta também terá um suprimento de emergência de oxigênio.

O uniforme, na Terra, pesa 27 quilos e o *backpack* 30 quilos e 600 gramas. Na Lua, onde a gravidade é um sexto da da Terra, pesará cêrca de nove quilos e meio.

Para caminhar na Lua ou no espaço, o cosmonauta veste uma roupa resfriada a água, feita de *nylon*, e consistente de uma rêde de tubos através dos quais circula a água vinda do *backpack*.

Acima da unidade refrigeradora, o uniforme espacial tem uma bexiga que retém o oxigênio sob pressão. Essa câmara de pressão é adaptada sob medida a cada cosmonauta e é coberta com uma camada de tecido de fibra de vidro à prova de fogo.

O sistema de pressurização foi desenhado para manter a pressão por 30 minutos se o uniforme fôr rasgado. Êsse deve ser o tempo bastante para o cosmonauta voltar à segurança de seu artefato de alunissagem.

Por cima do uniforme básico de pressão está uma roupa de proteção contra meteoróides. Ela tem camadas interior e exterior de tecido de fibra de vidro, sete camadas de filme aluminizado, seis camadas de um material de fibra de vidro e duas camadas de *nylon* com revestimento to de *neoprene*.

Uma camada de metal tecido é acrescentada ao exterior do uniforme, na altura dos joelhos e nas áreas dos cotovelos e dos ombros, a fim de proteger o uniforme contra desgaste.

As luvas do uniforme foram desenhadas para capacitar o cosmonauta a agarrar alguma coisa e são revestidas com um material de *silicone* para melhorar esta ação.

PROTEÇÃO MAIOR

Para caminhar na Lua, o uniforme tem uma espécie de galochas brancas com 25 camadas de isolamento, uma sola de borracha *silicone* e uma camada de metal tecido.

O capacete do uniforme tem dois visores a fim de proteger o cosmonauta do brilho da luz do Sol e do extremo calor nas duas semanas durante o dia na Lua e dos meteoróides, alguns dos quais atingem a superfície lunar à velocidade próxima de 103 mil quilômetros por hora.

O uniforme espacial tem uma série de cabos de resfriamento, comunicações e de contrôle médico circulando dentro dêle. Na nave de alunissagem êstes são ligados aos sistemas respectivos da nave.

Há vários bolsos no uniforme para guardar um medidor de radiação, óculos escuros, duas canetas, uma lanterna elétrica em forma de lápis, tesouras e outros objetos.

O *backpack* é uma concha de 65cm de altura, 70cm de largura e 27,5cm de espessura. Contém os sistemas de oxigênio, resfriamento, comunicações e eletricidade, e operará durante quatro horas antes de exigir um nôvo suprimento de oxigênio e bateria.

O oxigênio flui do *backpack* para o uniforme à temperatura de 45 a 50 graus Fahrenheit e é devolvido ao *backpack* à temperatura de 80 a 85 graus, e com diversas impurezas como dióxido de carbono, odor corporal e umidade. O oxigênio então passa a uma câmara de purificação e o gás é resfriado novamente e a água condensada. O oxigênio depois recircula para dentro do uniforme.

O uniforme será usado sòmente de acôrdo com o atual planejamento, durante as críticas manobras de alunissagem e durante a exploração lunar.

Durante o vôo de orbitagem da Lua da Apolo-8, em dezembro, os três cosmonautas usaram seus uniformes apenas durante o lançamento.

UM CASO DE EUTANÁSIA

A mãe tem o direito de, por compaixão, matar o próprio filho?

É o que a cidade se pergunta após debruçar-se sôbre o caso da senhora Hortênsia Martins Ferrão.

Dona Hortênsia tem um filho de 30 anos, Antônio Carlos. Louco varrido e alcoólatra. Aos 18 anos, com o primeiro sôldo recebido no Exército, embriaga-se e é quase é expulso. Ao dar baixa, atira-se debaixo de um trem, escapando por milagre. Aos 25, expulso da PM, por desordem e bebedeira. Passagens pelo Hospital Psiquiátrico Pedro II e internamento na Colônia Juliano Moreira.

Em todos êsses anos, quando atinge o ponto mais baixo da degradação, Antônio Carlos só encontra pouso e carinho na casa materna. De modo que, por compaixão, dona Hortênsia vive no inferno. A família evita a sua companhia — por causa do filho. De vez em quando é preciso procurar êsse filho pelas sarjetas, sujo e machucado, trazê-lo para casa, tratá-lo, sem qualquer esperança de recuperação. Tudo o que pode esperar é que a embriaguez e a desordem recomecem ràpidamente, até que uma nova sarjeta acolha o pobre diabo. Dona Hortênsia, ela própria, começa a beber: o álcool, que enlouquece o filho, será doravante o seu descanso.

Mas tudo tem um limite e não se pode esperar que alguém fique indefinidamente atrelado a uma outra pessoa, na amargura, na violência e no suicídio. Dos hospícios Antônio Carlos foge, e por suas atitudes êle não perturba a vida alheia o suficiente para merecer o exílio permanente atrás das grades de alguma prisão.

A solução?

Dona Hortênsia encontra o filho caído à porta de um botequim. Recolhe-o. Êle quer beber. Ela compra duas garrafas de cerveja. Serve uma xícara, apimentando a bebida com sucessivas doses de formicida. Um mês antes dona Hortênsia havia comprado o veneno.

Antônio Carlos estrebucha na cama. A mãe não contava com essa resistência, êle parece querer continuar vivo para continuar sofrendo e fazendo sofrer, ela está cansada e já atravessou a fronteira que separa o Bem do Mal — ou a partir da qual os dois se entrelaçam, formando uma claridade cujo nome bem pode ser justiça.

Dona Hortênsia comprime o rosto do filho sob um travesseiro. Aperta, aperta, não se pode mais afrouxar. É agora ou nunca. Ao mesmo tempo, controla o pulso do rapaz. O pulso vai emudecendo. Parou. Terminou.

Quem ousaria julgar essa mulher? Quem será fôrçado a julgá-la?

O certo é que, aqui, a absolvição e a condenação parecem igualmente incompreensíveis. Estamos para além do dia.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

À MARGEM DA TERCEIRA DIMENSÃO

Com 12 votos, a gravadora Ana Letícia conquistou a unanimidade da crítica na seleção para a mostra Resumo de Arte, promovida pelo JORNAL DO BRASIL e o grupo Sul América de Seguros. Ana Letícia foi um dos artistas a representar o Brasil na última Bienal de Veneza (1968) e, com uma exposição dos trabalhos com que compareceu à dita Bienal, candidatou-se à Resumo.

Ana Letícia nasceu em Teresópolis, estudou gravura no Instituto de Belas-Artes (Rio). Conquistou vários e importantes prêmios: Viagem ao País e Viagem ao Estrangeiro (Salão Nacional de Arte Moderna), Prêmio Leirner de Gravura; 1.º Prêmio de Gravura no Salão de Belo Horizonte; Medalha de Ouro no Salão do Paraná; 1.º prêmio de Gravura no Salão Pan-Americano de Cuba; Prêmio dos Jovens Artistas na Bienal de Paris; Sala Especial na última Bienal de Paris, na qual conquista o Prix Malraux. Representou o Brasil em bienais de Lugano, Veneza, México e Paris. Professôra honorária da Escola de Arte da Universidade Católica do Chile e professôra de Gravura do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Exposições individuais no Brasil e no estrangeiro: Uruguai, Chile, Alemanha e Itália.

A gravura em metal teve em Ana Letícia uma fiel e progressista cultora. Pode-se acompanhar tranqüilamente a linha de evolução de sua técnica, organizando o objeto, participando de sua metamorfose (como disse tão bem Aníbal Machado apresentando-a). Esta metamorfose é o próprio processo de gravadora, transformando-se numa imagem artística da natureza, analisando a natureza como pura sugestão de espaço màgicamente habitado. O silêncio e a beleza são seus lemes: formigas, cebolas, pássaros — depois relevos, caracóis, volutas, caixas. Sua visão foi-se desfigurando para se prefigurar — figurar imaginando as formas que estruturam bàsicamente o mundo visível e humanizado. A gravura em si, a côr em si — agora partindo para uma terceira dimensão, em novas experiências de relevos que extravasam do suporte e precedem a escultura a que Ana Letícia certamente chegará.

ANA E O SALÃO

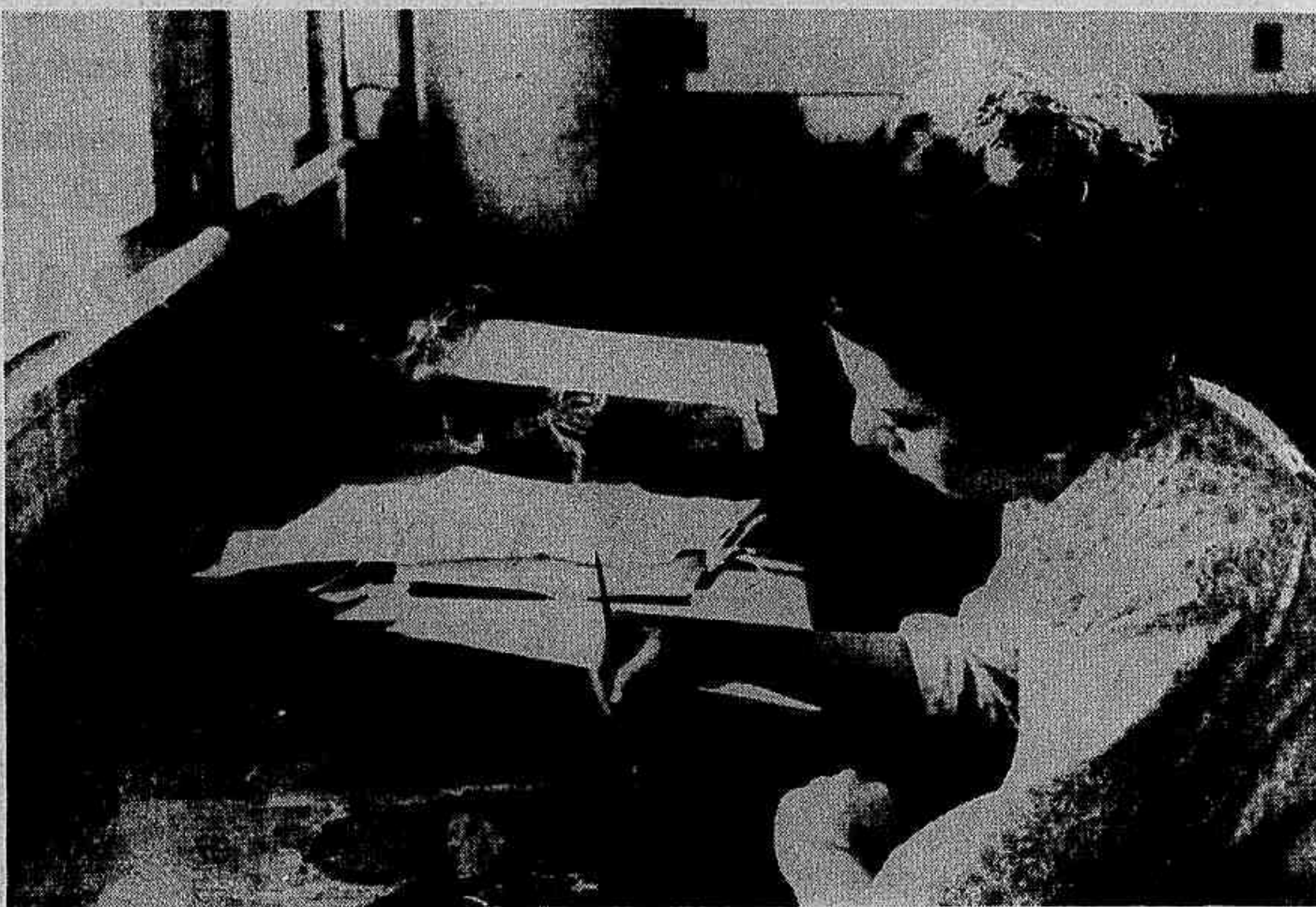
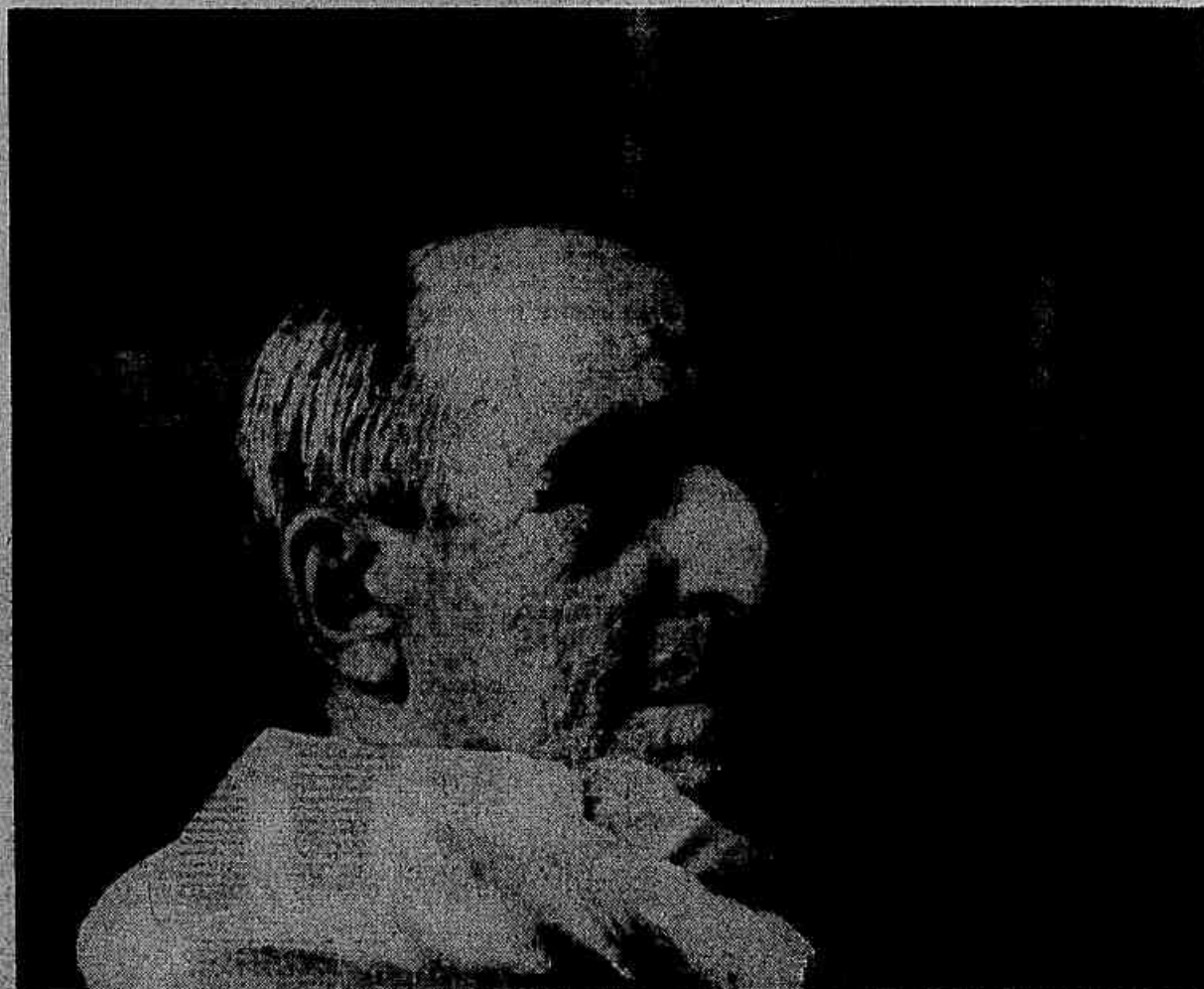
Ana Letícia foi recentemente designada para integrar por quatro anos a Comissão de Belas-Artes, que tem sob sua responsabilidade a regência do Salão Nacional. A respeito disso nos explica: "Acho difícil pensar em reformular o Salão dêste ano. Estamos em cima da hora, e o Salão deve inaugurar-se em maio. Por outro lado, recebi a carta oficializando a designação, mas nenhum aviso de reunião. Sem reunião não podemos fazer nada. Gostaria de, pelo menos, fazer um salão realmente nacional, com a devida divulgação, local de recepção de obras, etc. Tenho também um projeto em vista, para propor à Comissão de Belas-Artes: a de criarmos um regulamento básico para todos os salões existentes no país. Trabalhando na Comissão de Exposições na AIAP, durante todo o ano passado, adquiri experiência e farto material sôbre a incompetência da maioria dos salões, quando não a inexistência de responsáveis por êles. Seria bom que cada salão que se organiza tivesse que obedecer a certas regras básicas, recebesse autorização da Comissão de Belas-Artes e alguém assinasse um documento de responsabilidade de pagamento de prêmios, devolução de obras, etc., perante esta Comissão."

TRABALHO HOJE

"Estou trabalhando nos cenários e figurinos da *Comédia dos Erros*, de Shakespeare. Acho que esta insistência minha em fazer cenários é já o desejo de sair para a terceira dimensão. Creio porém que vou encerrar esta experiência com o teatro. É uma luta para se conseguir depois a fazenda com as côres aproximadas do que se desenhou. Desenhar é fácil. Realizar é que são elas. Então eu fico batendo perna de loja em loja, procurando certo tom de roxo, coisa que não posso deixar a cargo da costureira. Continuo ainda trabalhando em minhas gravuras da fase que foi vista na Picola, com alguma coisa de nôvo. Principalmente entrando nos relevos de madeira e sonhando com a escultura."

Referindo-se à nova fase de cursos do Museu de Arte Moderna: "Estou certa de que, na nova fase de cursos do Museu de Arte Moderna, o ensino da gravura não vai ter tanto rendimento como no curso antigo. Acho, contudo, que é experimental, vamos ver os resultados. O Atelier Livre do MAM, que formou tanta gente e foi tão útil à expansão da gravura, com êste nôvo rumo foi sacrificado. Acho que terminou, o que é uma pena. Vamos ter apenas um curso de aprendizado e noções de gravura em metal, xilo e serigrafia."

PLANOS

"Gostaria de fazer um estágio num *atelier* americano para conhecer novos materiais, novos instrumentos. A gravura nos Estados Unidos avançou muito e a gente precisa ver isso. Agora mesmo me trouxeram de lá uma máquina de cortar metal que simplificou demais o meu trabalho. A gravura aqui ainda está muito prêsa a uma tradição medieval. Temos o dever de conhecer novos horizontes e trazer para cá uma experiência capaz de abrir novos rumos aos que estão começando." Ana Letícia está participando da Bienal de Liubliana e de Florença. Está recebendo críticas da Alemanha e da Austrália. Não pensa em exposições, por enquanto, muito menos fora do país. Talvez uma mostra de seus relevos, no fim do ano, quando então veremos um nôvo estágio de seu intenso e lúcido laboratório de criação.

Ana Letícia: o relêvo é a nova solução

Luís Peixoto: 80 anos com alguma saudade

UM BOÊMIO DE OUTROS TEMPOS

Há pouco eram desenhos seus que estavam sendo expostos na escola de teatro que êle fundou e dirigiu muitos anos. Logo em seguida, êle voltava ao cartaz, com a encenação de sua peça *Forrobodó*, montada para comemorar seus 80 anos. Agora, é ainda no cartaz de teatro que seu nome torna a aparecer, desta vez como autor de uma revista musical. Luís Peixoto, boêmio de antigamente, estêve presente na caricatura, no humorismo, no teatro, na música, na decoração e também na pintura.

Numa casa em Vila Isabel onde uma gravura legítima de Renoir, ladeia um Portinari na parede, vive Luís Peixoto os seus dias inteiros, pintando na cama, repouso impôsto por uma perna engessada há mais de ano e meio. Amigos entram e saem. Fala-se no presente e no passado.

Luís Peixoto é do tempo do verdadeiro carnaval de rua, em que famílias inteiras se divertiam no meio da rua em liberdade absoluta: "Sou do tempo do carnaval perfumado, do combate de serpentinas e confetes, do confete que se transformava numa montanha de metro de altura. Sou do tempo em que os carros alegóricos passavam na Rua do Ouvidor. Era a rua principal."

Luís Peixoto é do tempo, também, de muita gente famosa que já entrou para a história: "Lembro-me do Machado de Assis, sentado na cadeira do engraxate, tôdas as tardes, na porta da Livraria Garnier da Rua do Ouvidor."

Rui Barbosa é outro de suas lembranças: "Sempre tive por êle grande entusiasmo. É uma figura que resistiu a várias gerações. Não sei se exageraram ou não. Você está se referindo ao R. Magalhães Jr.? O Rui era uma figura curiosa. Fiz dêle muitas caricaturas."

O DESENHO DE HUMOR

Luís Peixoto fala na caricatura: "Sou de uma época em que se vendia uma caricatura por 2 mil réis." O artista comenta também sôbre o poder de comunicação e de influência que ela pode exercer: "A caricatura fala mesmo com os que não sabem ler. Você veja Angelo Agostini, caricaturista do tempo do Império.

No JORNAL DO BRASIL Luís Peixoto trabalhou durante alguns anos, por volta de 1915. Quando morreu o Barão do Rio Branco e que, em seu lugar, assumiu a pasta do exterior, Lauro Müller, Luís Peixoto fêz o desenho do nôvo ministro dentro de um fardão largo (naquele tempo usava-se o fardão) e escreveu como legenda: "O defundo era maior..."

— Não sei se você sabe que o Barão era também caricaturista. Quando pensava estava rabiscando.

Em *O Malho*, na *Revista da Semana*, na *Cosmos*, na *Fonfom*, na *Ilustração Brasileira* e na *Zunzum*, que em 1918 fundou com J. Carlos, Luís Peixoto praticou um humorismo um tanto diferente do de nossos dias:

— Como não havia a TV e o rádio, a sátira política ou de costumes chegava ao povo pelo teatro. As críticas eram mais pessoais. Hoje, explora-se mais o lado caricatural das coisas. Era um outro gênero.

Mas Luís Peixoto não vê razão para se ter saudades dos velhos tempos. Acha que o passar dos anos só tem feito beneficiar:

— Para fazer decoração de rua temse muito mais recursos de material. As revistas, hoje, são tão boas quanto as estrangeiras, uma verdadeira perfeição. Só tenho saudades da boêmia daquela época, em que o dinheiro pouca falta me fazia. Ganhava pouco, mas era môço.

Luís Peixoto começou no teatro muito cedo. Tem aproximadamente 300 peças de teatro escritas. E durante dezoito anos de sua vida foi diretor da Escola Martins Pena.

Foi Luís Peixoto quem lançou Ari Barroso: — Era um mocinho muito tímido. Um dia êle veio me procurar para ver se eu podia aproveitar algumas músicas suas na peça que eu estava dirigindo no momento. Encomendei-lhe 12 músicas em 24 horas. Pois êle passou a noite inteira trabalhando e no dia seguinte me trouxe tôdas elas prontas. Achei-as uma maravilha.

Luís Peixoto é autor de muitas letras de música, como *Casa de Caboclo* e também *Maria*, de parceria com Ari Barroso. A Maria não era nenhuma: — Em geral essas Marias são tantas que acabam não sendo nenhuma.

Luís Peixoto considera o tempo o grande selecionador das coisas boas. O que não vale não tem valor, em qualquer matéria ou arte, não permanece. Admira o Vinícius e o Chico. Também o Lan, o Jaguar, o Milor e tôda essa gente nova que os tempos vêm fazendo aparecer.

Zózimo

À sombra de Onassis

Os leitores provàvelmente nunca ouviram falar em Thomas Anthony Pappas, um grego naturalizado americano, residente em Atenas, e que muitos dizem que em breve substituirá Aristóteles Onassis nas manchetes dos jornais como o grego mais rico do mundo.

Pappas possui hoje uma das maiores fortunas do mundo, talvez maior até do que a de Onassis, e se inclui no círculo de amigos tanto de Nixon quanto do ditador Papadopoulos.

Para citar apenas alguns dos inúmeros negócios de Pappas, que também é armador como Onassis, posso dizer que é sócio na Grécia da Standard Oil, sendo, inclusive, proprietário da refinaria Esso Pappas. É também o engarrafador da Coca-Cola em tôda a Grécia, além de representante da firma Armour. Para finalizar, é sócio e representa a Republic Steel, sendo dono de 15% das ações de uma firma de fertilizantes avaliada em 15 milhões de dólares. Aguardem.

E agora?

Efetivamente o Sr. Laudo Natel manteve contatos políticos com o Presidente Costa e Silva e outras personalidades do Govêrno federal. O resultado da conversa não se sabe. Especula-se sôbre sua nomeação para a Prefeitura de São Paulo. Mas ontem, o Governador Abreu Sodré, diante das notícias sôbre a indicação do Sr. Laudo Natel, afirmou aos seus assessôres que jamais nomeará o Sr. Laudo Natel, que não pertence ao seu esquema político. E agora?

Bip-Bip

Dentro de mais alguns dias será lançado no Rio o famoso Bip-Bip, que já funciona em São Paulo, Bahia e Brasília — sistema de comunicação pessoal que localiza seus usuários em qualquer parte da cidade, e imediatamente.

O usuário, que tem um número de código, pode sair de casa com seu receptor e em qualquer lugar onde estiver poderá ser localizado pela sua secretária, ou por pessoas de sua família, através do aparelhinho, que emite um som igual ao dos satélites artificiais. O Bip-Bip foi o responsável pela convocação imediata da equipe de Zerbini, nos seus transplantes.

"O Bravo Guerreiro"

Recebo alguns recortes de jornais franceses de apreciações sôbre o filme *O Bravo Guerreiro*, exibido em Paris, em janeiro, nas jornadas da revista *Positif*. Michel Mardore, no *Nouvel Observateur*, declara que o filme de Gustavo Dahl era o mais interessante do conjunto, seguido pelo do diretor espanhol Carlos Saura. Já Louis Marcorelles, de *Cinéma 69*, apresentando o filme, equiparou-o a *Terra em Transe*.

O general pintor

O General Aragão, comandante da 5.ª Região Militar de Curitiba, é também conhecido como um pintor primitivo de razoáveis méritos. Já expôs em Pernambuco, quando ali servia no 4.º Exército. E vendeu todos os seus trabalhos plásticos. Agora, o General Aragão anuncia nova exposição em Curitiba e, pràticamente, esgotou sua produção, comprada, por antecipação, principalmente pelos elementos da Assembléia Legislativa do Estado.

Nova etapa

Depois do sucesso obtido em Friburgo, o Ministro Leonel Miranda vai lançar o Plano de Saúde em Joinvile, Santa Catarina. O Presidente Costa e Silva, que instalará seu Govêrno no Paraná em fins de março, irá a Joinvile especialmente para instalar a segunda comunidade de saúde do seu govêrno.

OS SUPLENTES CONTINUAM

● Está sendo estudada no Ministério da Justiça a edição de um nôvo ato complementar determinando que os suplentes de deputado em exercício a 13 de dezembro de 1968, quando foi baixado o AI-5, continuarão no exercício do mandato, mesmo quando os parlamentares aos quais substituíam tenham sido posteriormente cassados.

● Isto porque o Ato Institucional n.º 5 determina que os deputados que fôssem cassados não teriam seus suplentes convocados, alterando-se, conseqüentemente, o quorum.

● O ato complementar em exame visa a resguardar a situação dos deputados que *já* se achavam no exercício a 13 de dezembro. Entre êstes estão os Srs. Clóvis Stenzel e Amauri Kruel.

O MAIOR "CHARME" DO FIF

A estátua da foto, reproduzida em bronze, será entregue, como troféu (Roman Lover's Award), *ao ator de maior charme que vier ao Rio participar do II Festival Internacional do Filme. O prêmio foi instituído pela Rhodia, que o distribuirá durante um grande coquetel no BEG, no fim do Festival, a 28 de março. O júri que avaliará o charme dos galãs está composto, entre outras, por Teresa de Sousa Campos, Clarice Lispector, Kiki Caravaglia, Gilca Serzedelo Machado e Glória Meneses.*

Almôço

Como todos os anos, desde que deixou a prefeitura, o Sr. Sá Freire Alvim será homenageado no dia 10 (seu aniversário) com um almôço. Os amigos já começam a movimentar-se para a organização do mesmo, tendo à frente o Sr. Sebastião Aroldo Kastrupp (27-1781).

Piano

O deão da Escola de Música de Villa Schifanoia, na Itália, telegrafou à Sala Cecília Meireles, comunicando que resolvera instituir um prêmio, na forma de uma bôlsa de 1 000 dólares, para o melhor pianista brasileiro que se apresentar no Concurso Internacional de Piano da Guanabara.

Os três primeiros candidatos a se inscreverem naquele concurso, previsto para outubro, foram os pianistas Jesus Alonso, da Espanha, que tem, apesar de sua pouca idade, dois prêmios internacionais, Chung Lee, da Coréia do Sul, e Constance Channon, jovem pianista canadense já laureada nos concursos de Vercelli, de Terni e de Petrof.

Os soviéticos confirmaram sua participação, comunicando que além dos três pianistas que enviarão virá o nosso muito conhecido Sergei Dorenski para integrar o júri do concurso.

Ano da habitação

Garante o Governador Negrão de Lima que 1969 será, para o seu Govêrno, o ano da habitação popular, juntando a essa disposição a de transferir para moradias mais condignas os favelados que habitam a Praia do Pinto e a Catacumba. E isto impreterivelmente até o fim do ano.

É, pois, de se esperar que com a remoção dessas favelas cesse, ou pelo menos diminua, a mortandade de peixes na lagoa, pois, uma das causas invocadas pelo Govêrno estadual para explicá-la, é justamente ter às suas margens as duas favelas.

A Inglaterra vem

Apesar de alguns jornais terem noticiado a ausência da Inglaterra no II Festival do Filme, os britânicos confirmaram anteontem a sua participação, comunicando que concorrerão com o filme *Wonder Wall*, de Joe Massot.

A propósito do festival: a preocupação do Instituto Nacional do Cinema era manter no certame de curtas metragens o mesmo nível de julgamento do festival anterior. Assim, para integrarem o júri de premiação, já foram convidados e aceitaram o francês Charles Ford, o americano Curtis Harrington, cineasta de O Terceiro Tiro, e o iugoslavo Dusan Vukotic, diretor europeu dos mais premiados.

Ponto final

● Jantava anteontem no Nino o próprio. Explico: está no Brasil o industrial Albino Serrato, radicado em Turim, que outro não é senão o antigo *maître* Nino, que deu seu nome ao conhecido restaurante.

● O Ministro Gama e Silva saiu no fim de semana para um passeio a bordo do iate *Atrevida* do Sr. Dirceu Fontoura. E gostou tanto que pretende ficar freguês, já tendo pedido para sair novamente levando como convidados seus colegas Augusto Rademaker e Lira Tavares.

● Ficam noivos no dia 6 próximo, durante uma reunião apenas para os amigos íntimos e familiares, Eliana von Sydow e Manduca Lins.

● O médico Francisco Elísio Pinheiro Guimarães ganhou um nôvo cliente no Palácio Guanabara: o Chefe da Casa Civil, Sr. Carlos Leite Costa, que teve um diagnóstico preciso a respeito de um mal que há muito tempo o incomodava.

● Em Genebra, passando as férias, Beto Cardim Magalhães, que ficou logo *cobrão* nos *sports d'hiver*.

● O Conde e a Condêssa de Bellegarde receberam domingo a família para apresentar Marco Aurélio Pais de Barros, marido de Andréia, sua filha. O jovem casal foi no dia 25 para São Paulo onde será recepcionado pela família Pais de Barros, devendo estar de volta na segunda-feira.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Os Mutantes vão estrear no cinema ● A empresária-atriz Rute Escobar traz diretor francês para dirigir seu próximo espetáculo. ● Próxima peça da Cia. Tônia Carrero tem sua estréia nacional em São Paulo

Cecil Thiré, Tônia Carrero e Jardel Filho

● do cinema

MUTANTES — O próximo filme de Válter Lima Jr. terá como atração principal o conjunto Os Mutantes. Título do filme: **Os Mutantes e a Guitarra Mágica.**

MEIA-NOITE — Sábado, a sessão de meia-noite no Paissandu será com **Cortina Rasgada (Torna Curtain)**, de Hitchcock. No Opera, **A Lança Partida**, de Edward Dmitrick, transposição para o **western** do filme de Mankiewicz, **Sangue do Meu Sangue.**

BRANDO — O ator Marlon Brando é o astro de dois novos filmes. O primeiro, já pronto, **The Night of the Following Day**, de Hubert Cornfield, diretor de **Pressure Point** e **The Third Voice**, e o segundo, sôbre as lutas em favor da libertação da Irlanda, **Rebellion**, com direção de David Lean.

MULLIGAN — Após terminar seu nôvo filme, **Inside Daisy Clover**, o jovem diretor americano Robert Mulligan rodará seu primeiro **western**, **The Stalking Moon.**

CUKOR — Adiando dois projetos (**Nine-Tiger Man** e **Passionately**), George Cukor substitui Joseph Strick (**The Balcony** e **Ulysses**) na direção de **Justine**, versão cinematográfica da novela de Lawrence Durrell.

EDU — A dupla musical Edu Lôbo—Rui Guerra vai para o cinema. Edu será o responsável pela trilha sonora do filme que Guerra realizou na Europa.

NICHOLS — O diretor de **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?** e **A Primeira Noite de um Homem** prepara seu terceiro longa-metragem, **Catch 22**, um filme de guerra.

BREVE — O filme de François Truffaut, **A Noiva Estava de Prêto (La Mariée Était en Noir)**, deverá ser um dos próximos lançamentos da United Artists. À frente do elenco, Jeanne Moreau.

RIVETTE — O terceiro longa-metragem do crítico Jacques Rivette, **L'Amour Fou**, muito bem recebido pela crítica francesa, é exibido em duas versões: uma integral, com a duração de quatro horas e meia, e a outra, de apenas duas horas. Pela primeira versão, o filme é chamado de "**o E o Vento Levou intimista.**"

GRANDE SUCESSO — Um dos maiores sucessos de crítica da temporada passada na Europa foi o filme alemão de Jean-Marie Straub, **Crônica de Ana Madalena Bach.**

● do teatro

MONSTROS DO BRASIL E OUTROS — Rute Escobar é, sem dúvida, a mais internacional empresária do Brasil: após o sucesso da excepcional montagem de **Cemitério de Automóveis**, dirigida pelo franco-argentino Victor García, ela **importou** agora para São Paulo o jovem encenador francês Jérôme Savary, que ali montará — com estréia prevista para meados de maio — a comédia **Os Monstros**, de Denói de Oliveira, que terá assim pela primeira vez um texto seu encenado profissionalmente. A música será de Geni Marcondes, e à frente do elenco Raul Cortez e Rute Escobar. Denói de Oliveira e Geni Marcondes já estão em São Paulo, acompanhando os ensaios e trabalhando em equipe com o diretor francês. A platéia do Teatro Galpão está sendo totalmente remodelada para a encenação de **Os Monstros**, onde a relação convencional entre palco e platéia será totalmente modificada.

MITO DE DIONÍSIO — O Centro Psiquiátrico Pedro II promove, nos dias 4, 11, 18 e 25 de março e 1.º de abril, um ciclo de estudos sôbre o Mito de Dionísio. As quatro primeiras palestras estarão a cargo da atriz Domitila Amaral, e a última será proferida pela professôra Nise da Silveira. As conferências serão iniciadas às 10 horas, no auditório do Centro, na Rua Ramiro Magalhães, 521, Engenho de Dentro.

TÔNIA EM SÃO PAULO — **Falando de Rosas**, peça de Frank D. Gilroy com a qual a Companhia Tônia Carrero inaugurará, em maio, as atividades dramáticas do Teatro da Lagoa, terá sua estréia nacional na primeira quinzena de março no Teatro Bela Vista, em São Paulo. A direção é de Fauzi Arap, e, no elenco, Tônia Carrero, Jardel Filho e Cecil Thiré, êste também responsável pela tradução. Túlio Costa é o cenógrafo e Ninete van Vuchelen a figurinista.

MOLIÈRE, DIA 4 — O jejum teatral carioca será quebrado na próxima têrça-feira, dia 4, com a estréia, no Teatro Princesa Isabel, de **O Avarento**, de Molière, com direção do francês Henri Doublier e com Procópio Ferreira no papel-título. O espetáculo termina domingo sua curta temporada em Brasília.

Y. M.

● dos cursos

CURSO NOTURNO — Domênico Lazzarini ministrará a partir do dia 24 de março, no Museu Histórico Nacional, um curso sôbre Introdução à Técnica da Pintura, que será realizado às segundas, quartas e sextas, das 20 às 21h, num total de 15 aulas. As inscrições já estão abertas das 12 às 18h e o preço do curso é de NCr$ 50,00. Informações: 42-1663.

CURSO DE CERÂMICA — O Museu Nacional resolveu abrir nova turma para o seu curso de cerâmica que tem como professor Angel Toledano Escudero. Seu início está marcado para a próxima segunda-feira, com aulas todos os dias, exceção de sábado e domingo, das 19 às 20h. Inscrições já abertas, e o preço total do curso é de NCr$ 30,00. Informações: 42-1663.

DESENHO PARA JOVENS — Tôdas as têrças e quintas-feiras, a Escolinha de Arte do Brasil mantém um curso de desenho para jovens, orientado pelos professôres Tiziana Bonazzola Barata e Ilo Krugi. Idade: 13 a 18 anos. Maiores informações: Av. Marechal Câmara, 314 — 4.º andar. Telefone, 22-4521.

● das artes

BRASILEIRO EM VENEZA — O restaurador Augusto Barbosa foi designado para representar o Museu de Arte Contemporânea e o Museu de Arte e Arqueologia, na reunião geral do Centro Internacional de Estudos de Conservação e Restauração de Bens Culturais, a realizar-se em Veneza, na Fundação CINI, de 8 a 17 de abril.

O HOMEM QUE CHEFIOU "LAMPIÃO" (III)

A VIDA NO CANGAÇO

OSWALDO AMORIM

Sinhô Pereira queria vingar a morte de seu irmão *Né Pereira*, assassinado, quando dormia, com um tiro de carabina à queima-roupa, na cabeça, a mando dos *Piranhas*. O ódio entre os *Pereira* e os *Piranhas* era antigo, se guerreavam há muitos anos.

A família chefiada por um irmão de *Sinhô Pereira* partiu para a luta, e *Sinhô* ficaria no cangaço muitos anos. A vida no cangaço exigia homens duros, afeitos à luta e de grande resistência física. O bando necessitava de um chefe capaz de incutir respeito aos inimigos e confiança a seus homens. *Sinhô Pereira*, como fôra Antônio Silvino e seria *Lampião*, era assim.

Sinhô Pereira conta:

— A família se reuniu e, liderada por *Né Pereira*, sobrinho de padre Pereira e meu irmão, atacou a fazenda Alto Grande, de um dos chefes dêles, um dia ou dois depois, matando Joaquim Nogueira de Carvalho. O segundo ataque foi na fazenda Catolé, município de Belmonte, onde mataram Eustáquio Bernardino de Carvalho. Eu era menino. Tinha 11 anos à essa época. (Nasci no dia 20 de janeiro de 1896).

— Menos de um mês depois, *Né Pereira* atacou a fazenda Serra Vermelha, em Serra Talhada. Ali morreu um jagunço dos *Piranhas* e três homens de *Né Pereira* saíram feridos. Em seguida, houve um encontro em Mata do Pato, município de Vila Bela. O combate se deu num açude. Os inimigos estavam entrincheirados no paredão do açude. *Né Pereira* cercou o lugar e os inimigos correram. Dois de seus homens, inclusive um sobrinho, saíram feridos. Dos dêles, morreram dois homens. Antes, *Né Pereira* tinha atacado Tabuleiro, fazenda de Chico Nogueira, onde morreu um jagunço de cada lado e houve alguns feridos.

O TIROTEIO DE TRÊS DIAS

— Houve uma intervenção do Govêrno e os dois grupos se dispersaram. Depois de uma trégua de dois meses, os *Piranhas* mataram de emboscada um dos homens de *Né Pereira*, de nome Libório, a uma meia leguinha de São Francisco.

— Logo os *Piranhas* reuniram mais de 300 homens e cercaram São Francisco, um arraial formado quase só por gente de nossa família, para acabar com o *Né Pereira* e seu grupo. A gente de *Né Pereira* resistiu, apesar de ter só 20 e tantos homens de luta. O resto era um pessoal sem traquejo.

— O ataque começou de manhãzinha, numa têrça-feira do início de 1908 e durou até quinta-feira, mais ou menos a uma hora da tarde. Na quarta-feira, o cel. Manuel Pereira Lins, o *Né da Carnaúba*, chegou com uns 40 homens, ali pelas duas ou três horas da tarde. Chegou mas recuou, para esperar o grupo de Antônio Andrelino Pereira, filho do Barão Andrelino, que surgiu uma hora e tanto depois. Então os dois grupos se juntaram e entraram no arraial, fazendo o pessoal dos *Piranhas* recuar para uma pedreira, onde resistiram até o outro dia. Morreram mais de 10 pessoas dêles e muitos saíram feridos. Dos nossos, só morreu um. Nove ficaram feridos. Eu, então com 12 anos, morava lá. O tiroteio durava noite e dia.

— Aí houve uma nova intervenção do Govêrno e a luta parou.

REINICIADA A LUTA

— Anos depois surgiu uma questão entre o cel. Antônio Pereira e Horácio Andrade, dono de máquinas de beneficiar algodão. O cel. tinha fôrça política e mandava no município. Requisitada por êle, uma fôrça de 70 homens, comandada por dois oficiais, foi à fazenda Belém, de Antônio Pereira. No caminho encontrou um grupo de seis a oito homens, que resistiu. Depois de um tiroteio de uns 20 minutos, a fôrça fugiu, temendo a chegada de mais gente nossa.

— Pediram reforços. O capitão João Nunes chegou a Serra Talhada com mais de 300 homens. Mas quando a fôrça, com mais de 400 homens, chegou à fazenda, não encontrou ninguém. Avisado de que *Né Pereira* estava em São Francisco com 80 homens, foi para lá. Mas encontrou *Né Pereira* sòzinho. O capitão o prendeu, pegou seu depoimento e depois o soltou. E ainda passou um telegrama para Recife dizendo que a situação não era como pintaram para êle.

A PRISÃO DE "SINHÔ"

— Então os *Piranhas*, conforme foi dito, peitaram o tenente Teófanes Tôrres para matar *Né Pereira*. O tenente estava com muita fama, por ter prendido Antônio Silvino no ano anterior (1914). Quando êle chegou a São Francisco com 20 homens, entre êles João Lucas, *Antônio da Umburana* e Cincinato, povo dos *Piranhas*, *Sinhô Pereira* não estava. Então me prenderam e andaram comigo debaixo de ordens de um lado para outro, no arraial. Umas duas horas depois, o tenente me mandou para casa, com ordens para que eu não saísse. Minha mãe, que era paralítica, ficou muito aflita. Não obedeci e saí para onde estava meu irmão. Êles voltaram à minha casa e espancaram uma empregada que não quis dizer para onde eu tinha ido.

— Aí *Né Pereira* se retirou para Mata Grande, no Estado de Alagoas, quase a 50 léguas de São Francisco. Fomos a cavalo.

— Um mês e tanto depois, *Né Pereira*, com cinco homens, atacou a fazenda de *Lucas das Piranhas*, fazendo o povo de lá fugir.

A MORTE DE "NÉ PEREIRA"

— Logo depois, *Zé da Umburana*, sobrinho de *Lucas das Piranhas*, foi atirado e morreu. A morte foi atribuída a *Né Pereira*.

— Aí os *Piranhas* tiraram um criminoso da cadeia, que deram como fugido, para que êle matasse *Né Pereira*. Êle procurou meu irmão, dizendo que estava perseguido e precisava proteção. (Muita gente entrava para um bando assim). A morte se deu na fazenda Serrinha, de *Né Pereira*, perto de São Francisco. Era noite. Meu irmão estava dormindo. *Zé Grande*, o criminoso, entrou no quarto, encostou a carabina na fronte dêle e atirou. Atirou e fugiu.

— Foi aí que eu comecei a minha vida de lutas.

LÍDER E ESTRATEGISTA

A organização de seus homens nos combates revelava o dedo de um estrategista. Por exemplo: nas lutas, costumava dividir seus homens em grupos, pondo cada sob o comando de seus melhores *cabras*, como *Lampião*, Antônio Ferreira (irmão de *Lampião*) e *Baliza*.

Líder, sabia conduzir seus homens como chefe e companheiro.

— Eu tratava êles bem, mas usava de muita energia. Êles me respeitavam muito. Brincava muito com êles, mas quando dava ordens, todos obedeciam. Quando um queria brigar com outro, eu entrava para apartar e êles atendiam.

— Quase todos os homens que andavam comigo tinham os mesmos inimigos que eu. Outros entraram para o grupo porque eram perseguidos. Não recebiam nenhuma paga.

— Meus homens não davam trabalho. Ninguém se queixava quando a gente não tinha direito o que comer.

— Meus homens atiravam bem. Mas o de melhor pontaria era *Vicente da Marina*, um negro, que me acompanhou quando eu deixei o Norte. Êste apostava tiro com qualquer arma, até de revólver. Êle jogava uma laranja pra cima e esbagaçava com um tiro de carabina.

— A idade dêles vacilava muito. Quase sempre era de 25 anos para baixo.

O INIMIGO POUPADO

Seus inimigos dizem que êle era mau. (Para um amigo chamado *Zé Neia*, êle teria confessado a morte de 80 pessoas. A mim, êle admitiu que seu grupo matou de 30 a 40 homens). Êle nega, e conta o seguinte episódio para provar o contrário.

— Um dia eu cheguei, com alguns homens, numa fazenda de nome Gato, perto de Brejo do Santo, no Ceará. Lá pedi almôço para todos. Aí chegou um rapaz perguntando pelo dono. No que êles disseram que êle estava na fazenda Boa Esperança, lá perto, com Chico Amaro, eu dispensei o almôço e, com meus homens, acompanhei o rapaz que seguiu para lá. Chico era um dos meus inimigos. Quando cheguei, êle estava almoçando com dois rapazes. Ficou de tôda côr ao me ver. Fiquei parado. Então êle me cumprimentou e eu respondi. Aí êle levantou e me estendeu a mão. Tinha ido lá para dar um tiro nêle. Mas êle foi humilde e eu desisti. Dei a mão para êle também.

— Aí êle disse que se eu quisesse fazer mal a êle, já teria feito. Por isso, me pedia proteção para êle e a família dêle. Concordei. Mandou servir almôço para meus homens e deu muito mantimento e munição para a gente.

ARMAS E PETRECHOS

Sinhô Pereira explica as armas e petrechos de seu bando:

— Nossa arma principal era a carabina (Winchester 44). Essa é que era mesmo a arma de brigar. Mâs cada um dos meus homens usava também revólver e um punhal ou faca. Uns tinham *mauser* ou *parabellum*. *Parabellum* tinha poucos. É uma arma boa, mas a munição era difícil. Eu usava um Smith 38, cano médio, e uma faca, tipo ponta de punhal, com uma lâmina de palmo e tanto. Tinha uns que usavam punhais grandes, até de 50 centímetros. *Lampião* usava um assim.

— Munição a gente carregava nas cartucheiras e num bornal. Eu usava duas cartucheiras duplas na cintura. Mas tinha dêles que carregava duas cartucheiras na cintura e mais duas atravessadas. As duplas levavam 99 ou 101 balas. As simples, 50. Cada um carregava de 300 a 600 balas, nove a 18 quilos de munição.

— Cada homem carregava dois bornais. O outro era para mantimentos — carne, farinha, rapadura, às vêzes queijo, requeijão e marmelada. Mais era carne-sêca, farinha e rapadura. De comida, não carregávamos muito pêso não. O esfôrço era para levar mais munição.

— Munição eu comprava e muita gente dava para nós. Quem mais fornecia eram meus irmãos e o major José Inácio.

A FARMÁCIA CANGACEIRA

— A gente carregava também uma bôlsa de couro, dessas de tropeiros, com água oxigenada, água boricada, cachaça alcanforada, álcool, ácido fênico (pra dôr de dente), guaraína, cafiaspirina, seringa de borracha, algodão, gazes e esparadrapo, para as emergências.

— Eu fazia os curativos nos feridos. Mas tinha outros que sabiam fazer também, como o Antônio Ferreira, irmão do *Lampião*, o Raimundo e o João Dedé.

— A gente lavava o ferimento com água oxigenada ou boricada. Quando dava muito sangue, punha iôdo e atava com gazes, se inflamava, punha pomada Maravilhosa ou São Lázaro.

— Quando ficava bala entre o couro e a carne, a gente desinfetava com álcool e iôdo e cortava com navalha ou canivete bem afiado. Geralmente o ferimento sarava. Quase sempre também os feridos continuavam a acompanhar a gente de um lado para outro. Só quando a coisa era muito grave é que êles ficavam presos na cama.

— Reza para fechar o corpo? Ninguém ligava para essas coisas não. Mesmo em igreja a gente ia pouco: era por acaso que nós entrávamos numa.

TRAJES E ALIMENTAÇÃO

— Meu pessoal usava chapéu de couro de aba larga, como os das fotografias de *Lampião*. Alguns eram de aba curta. Outros usavam chapéu de lebre. Tinha dos que punham espelhinhos e outros enfeites no chapéu. Mas eram muito poucos. Êsse negócio de enfeite mais foi depois.

— A roupa era mescla e cáqui. Camisa comum e túnica de gola por cima. Uma hora a roupa era amarela, outra hora era azul. A calça e a túnica eram do mesmo pano. Mas nem todos andavam de roupa apariada.

— Todos usavam grandes lenços coloridos no pescoço. Vermelho e prêto era o que mais dava.

TRANSPORTE: AS PERNAS

— Cavalo e burro a gente só usava para viagem longa. Quando em luta, a gente só andava a pé. Nós andávamos demais assim. Tinha vez de nós rompermos até 12 léguas num dia — um estirão danado. Nessas ocasiões, a gente mal parava para comer e descansar.

— Ninguém andava com mulher. Eu acho até esquisito que depois o *Lampião* e o pessoal dêle começassem a carregar mulher.

Maria Bonita, *uma figura também lendária no cangaço, é uma incógnita para* Sinhô Pereira: *"ninguém andava com mulher. Acho até esquisito que depois o* Lampião *e o pessoal dêle começassem a carregar mulher"*

mulher

LÉA MARIA

A linha Romeu, lançada por Carita para Jean Patou

ÊSTE ANO O CABELO É EMBUTIDO

Êste ano, definitivamente, as cabeças perderão o volume, e não terão mais cabelos eriçados. Os cabeleireiros de Paris soltaram os cabelos da mulher e os fazem, nem curtos nem longos, para que ela "se sinta totalmente à vontade", já que é essa a tendência da moda.

Tanto Carita como Dessange como Alexandre adotaram o mesmo estilo. Talvez sem querer, talvez intencionalmente, a verdade é que as cabeças apresentadas pelos três tinham mais que um ponto em comum: os mesmos cabelos lisos, as mesmas pontas viradas para dentro, a testa às vêzes coberta, o repartido no meio ou ignorado completamente, os fios inteiros e longos da nuca, as orelhas totalmente cobertas.

Dessange chamou sua linha de Pagem. Alexandre, de Fra Angélico. Carita, de Romeu, e definiu um estilo para o dia e outro para a noite.

SEGUNDO CADA UM

Para Alexandre, a mulher que adotar seu penteado terá que ter um rosto fresco e natural "aveludado como uma pétala de rosa" (a expressão é dêle mesmo). A maquilagem para acompanhar seu penteado foi criada por Harriet Hubbard Ayer. A base é clara, os olhos levemente marcados por delineador marrom, o batom num bege natural. Em suma: a maquilagem é quase nenhuma. Para combinar melhor com seu estilo de penteado: os cabelos supernaturais, lisos, compridos na nuca e repartidos no meio, descendo na linha de contôrno do rosto, escondendo as orelhas.

Carita propõe duas soluções para a cabeça da primavera dêste ano.

— As mulheres usarão cabelos curtos. Ou semilongos. Revirados para dentro nem que seja à custa de uma permanente. Isso de dia. À noite, ela muda de figura.

Mas no fundo o penteado continua o mesmo. Mais bem aparado, sem uma ponta sequer, muito mais comprido atrás que na frente e testa pràticamente descoberta.

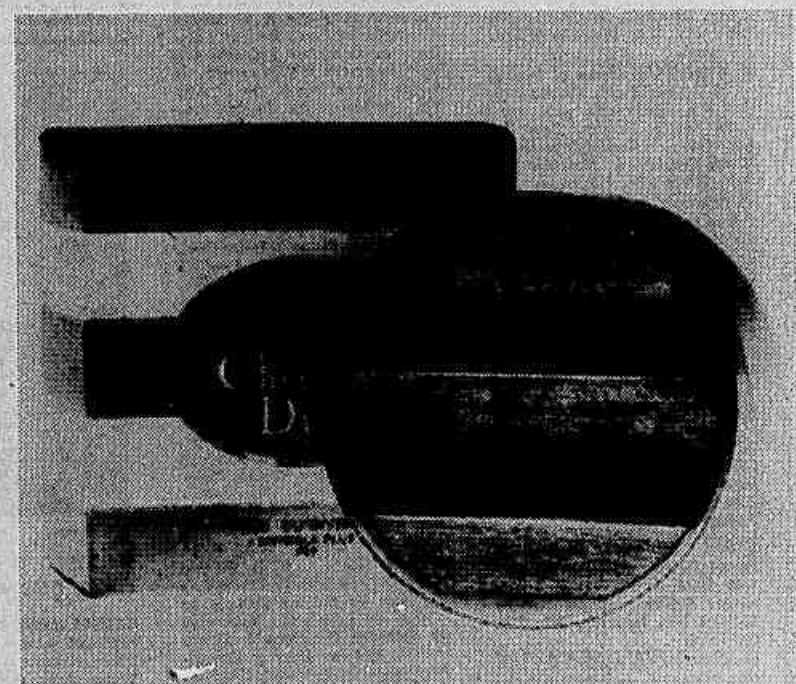
Carita usa e abusa das mechas (para cabelos claros), dos reflexos dourados (para cabelos castanhos) e do avermelhado (para cabelos escuros). Mas afirma que êste ano duas côres podem ser consideradas vedetes: o louro-canela e o louro-dourado, *muito quente*.

Dessange exalta a feminilidade:

— O meu penteado é puro, harmonioso, combina perfeitamente com a nova mulher — fluida e muito feminina.

A única diferença na sua linha é a franja: mais comprida, *bombée* e, às vêzes, jogada para o lado.

A franja para o lado, de Dessange, é a única variação de um estilo usado êste ano no lançamento de moda

Os cabelos curtos na frente, compridos atrás, Alexandre dividiu no meio e deu um nome à sua linha: Fra Angélico

Dior acaba de entrar no mercado da cosmetologia

CÔR É MAQUILAGEM, MAQUILAGEM É MODA

O lançamento constitui uma das maiores novidades dêste ano, no mundo da moda de Paris: a casa Dior acaba de lançar no mercado tôda uma linha de maquilagem e de tratamento para a mulher. "Uma simples equação resume e justifica-o: moda é côr, côr é maquilagem e, agora, maquilagem é Dior", declara a diretora do setor perfumes e produtos de beleza da casa.

Depois de perfumar a mulher, com Dioríssimo, com Miss Dior, Diorama e com Diorling, o grupo de Marc Bohan "veste o rosto feminino."

O princípio da escolha de côres dos produtos é matemático **e não** instintivo, **como classifica o próprio Bohan. "Uma tonalidade-chave é a escolhida, a cada estação, para ser desdobrada em várias outras e assim lançarmos a gama que ficará na moda." Como os outros grupos que vendem cosméticos, Dior preocupa-se em fazer com que a mulher pareça não estar maquilada. Apesar de, na verdade, estar usando o máximo possível de produtos. Dêste modo, agora, além dos batons e dos vernizes para unhas, vendidos já há tempos, a mulher encontrará sombras, tira-olheiras, delineador, rímel, lápis de sobrancelhas, loções as mais diversas, pós-de-arroz,** blush, **pó compacto, bases à sua disposição.**

Os produtos são de alta qualidade, como é tradição em Dior e estarão à venda a partir de segunda-feira que vem na boutique **Christian Dior, em Paris e por tôda a França. Em breve talvez encontremos esta linha aqui, no Brasil.**

O Serviço

CURSO DE PIANO: Dia 10, recomeçam as aulas na Escolinha de Recreação Sócio Cultural de Copacabana, curso de piano. As aulas serão ministradas em pequenos grupos ou individualmente, para crianças a partir dos três anos. Informações pelo telefone 37-2687.

CALÇADOS: A Colegial está vendendo em diversos modelos e nas côres prêto e marrom o sapato Vulcabrás, durável e resistente. Para escolares custa desde NCr$ 15,00 até NCr$ 23,00.

EM SÃO PAULO: Mais um restaurante paulista. Desta vez, tipicamente português. Fica na Rua Augusta, 1 388, tem o nome de Magrico. Durante os primeiros 15 dias Francisco José estará cantando tôdas as noites.

ESCOLA IPANEMENSE: A Escolinha Girassol, que fica na Nascimento Silva 436, ampliou seus cursos e, além dos já tradicionais cursos de arte, possui agora Jardim de Infância e Maternal, em dois turnos, cujas inscrições ainda se acham abertas.

UNIFORME: Uma informação para as mães que têm seus filhos matriculados em escola pública: o uniforme, para quem quer comprá-lo pronto, é encontrado em A Colegial por NCr$ 23,00, em média. Os tamanhos vão de quatro a 16 e o preço varia de acôrdo.

PUC: Para jovens maiores de 17 anos que querem fazer o Curso de Preparação para o Lar: duração de um ano, ensina decoração, puericultura, corte e costura e economia doméstica, entre outros. Inscrições no Instituto Social, na Rua Humaitá, 170.

LÚCIA: Sábado, portas fechadas na *boutique* Lúcia. Motivo: superliquidação na segunda-feira.

ESCUDOS: Para a volta às aulas, uma procura enorme de escudos de colégios. Em A Colegial, podem ser encontrados escudos prontos para serem costurados nos bolsos dos uniformes. Que é mais prático do que procurar bordadeiras ou tentar um arranjo desastrado.

FLASH BACK: Na *boutique* Flash Back, em Ipanema, um variado estoque de bijuterias finas. Anéis e alianças em estilo romântico, pulseiras de Kenneth Lane, e brincos de argolas. Preços médios dos anéis inglêses NCr$ 25,00.

DONA-DE-CASA: Com duração de quatro meses, a PUC está promovendo um curso de atualização para donas-de-casa. Aulas semanais na parte da tarde. Matrículas abertas no Instituto Social da PUC.

● OUTRAS LIQUIDAÇÕES: Hoje, na Point Rouge, em Ipanema. Depois, só haverá estoque nôvo. A Bercil também faz liquidação de seus sapatos, linha que foi do verão.

● *BOM COQUETEL: Na Das Bier, na Visconde de Pirajá, um dos melhores coquetéis de camarão do Rio. É de grandes proporções e vem todo enfeitado.*

SOB MEDIDA

DESENHOS DE IESA

MARIA CECÍLIA — Rocha: Para atualizar seu vestido, tire os botões e o laço da bainha. Corte uma gôta no decote e contorne tudo com *strass*. Seria melhor se você mandasse forrar o sapato da mesma fazenda do vestido e usasse uma carteira pequena prateada.

RAQUEL — Copacabana: O modêlo que você vestirá depois do casamento: aproveite seu xantungue e dê impressão de ser mais alta, com êste corte diretório formando bicos. Dêste corte saem as costuras, que devem dar ao vestido a forma *évasée*. As mangas são curtas e não têm cavas.

ILCA — Niterói: O longo da valsa de 15 anos é em crepe de sêda pura vermelho-alaranjado (realça mais o bronzeado que o vermelho-escuro), com cintura alta caindo em ponta, saia franzida de leve e mangas fôfas sublinhadas por tiras de *paillettes* da mesma côr da fazenda. O decote é quadrado. Os sapatos devem ser forrados do crepe e as jóias e luvas podem ser dispensadas.

HELENA — Copacabana: Um feitio que nada tem a ver com o clássico pré-maman: estilo *chemise*, com pala alta e saia *évasée*. O requinte está nos *paillettes* que cobrem as mangas e descem pela gola pólo até a *patte*. O jérsei forrado é o mais indicado, e ficará muito bom em prêto.

O QUE HÁ PARA VER

Nos cinemas Paissandu, Ópera e Tijuca Palace, lançamento de "A Vida Provisória", de Maurício Gomes Leite. ● No Capri e Comodoro, "Meu Nome É Coogan", um bom policial de Don Siegel. ● No Teatro João Caetano estréia hoje o "Grande Mágico de Tóquio"

Cinema

ESTRÉIAS

A VIDA PROVISÓRIA — primeiro filme de longa-metragem do crítico Maurício Gomes Leite, com Paulo José, Dina Sfate, José Lewgoy, Joana Fomm, Mário Lago e Márcia Rodrigues. No **Paissandu, Ópera e Tijuca Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

INSPETOR CLOSEAU (Inspector Clouseau) — de Budd Yorkin. Personagem cômico criado por Blake Edwards, interpretado anteriormente por Peter Sellers, agora com nôvo intérprete, Alan Arkin. Côres. Produção americana. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O GENTLEMAN (Fumo di Londra) — de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente cômico italiano. Com Fiona Lewis. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Erroll Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith. **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana.** (Livre).

GRINGO SELVAGEM (Savage Gringo) — de Antonio Roman — Western italiano, com Ken Clark e Ivonne Bastien. **Scala, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier.** (10 anos).

20 000 DÓLARES PARA GRINGO (20 000 Dolari sul 7) — de Albert Cardiff. **Western** italiano, com Jerry Wilson, Mike Anthony, Aurora Bautista.

SUGAR COLT (Sugar Colt) — de Franco Giraldi. **Western** italiano, com Hunt Power, Soledad Miranda. **Capitólio, Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O ASSOMBROSO MUNDO DA LUA (Countdown) — de Robert Altman. Ficção científica americana. Com James Caan, Joana Moore. Côres. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

O ALEGRE PARAÍSO (Once Upon an Island) — de Gabriel Axel. Comédia dinamarquesa. Com Dirche Passer, Ghita Nordi. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) — de Don Siegel. Uma das produções americanas mais elogiadas da safra de 1968. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso com heróis de **westerns** italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Côres. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos Tontons Macoute de Duvalier, Richard Burton conhece a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, os velhos Paul Ford e Lilian Gish. O mestre Henri Decae fotografou. Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram êsse filme de quase duas horas e mais de projeção. 70 mm. **Roxy:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

Vittorio Gasmann em O Incrível Exército Brancaleone, *uma comédia de Mario Monicelli*

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram da preciosa carga. Na aventura tratada com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres morreram sem uma explicação por parte do estrangulador de Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente do **bureau** especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision, De Luxe Color. Produção americana. **Palácio, Miramar** (13h20m), **Madureira** (12h50m): 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR O MUNDO (How to Steal the World), de Sutton Roley. Nova aventura dos agentes da UNCLE. Napoleon Solo e Illya Kuryakin. O diretor é tão desconhecido quanto os responsáveis pelos raptos de cientistas, sob ordem da TRUSH. Com Robert Vaughn, David McCallum, Barry Sullivan, Eleanor Parker, Leslie Nielsen. Metrocolor. Produção americana. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Paz, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia: italianos sem vocação para o serviço secreto, às voltas com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgia Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tiro a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curd Juergens, Adolfo Celi. Eastmancolor. Cinemascope. Produção ítalo-alemã. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Átila Iório. **Bruni-Flamengo, Caruso, Copacabana, Rio, Rivoli, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Paraíso.** (Livre).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projetado casamento da Katharine Houghton e Sidney Poitier. Spencer Tracy e Katherine Hepburn em últimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascenção de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

SPARTACUS (Spartacus), de Stanley Kubrick. Épico-histórico portador de quatro **oscars** (a colaborativa Peter Ustinov, fotografia, cenografia e vestuário na categoria em côres). Superprodução americana baseada no romance de Howard Fast. Roteiro escrito por Dalton Trumbo. Com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, John Gavin, Nina Foch. Technicolor-Technirama. **Leblon:** 13h20m, 17h10m, 20h50m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Divertidíssima comédia italiana. Com Vittorio Gasmann, Catherine Spaak, Folco Lulli. Technicolor. **Astor:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

LAMIEL, A MULHER INSACIÁVEL (Lamiel) — de Jean Aurel. Melodrama francês, com Ana Karina, Robert Hossein e Jean-Claude Brialy. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

EXTRA

ALÉM DA VIDA (L'Éternel Retour) — realizado por Jean Dellanoy em 1948, com roteiro e diálogos de Jean Cocteau. Com Jean Marais e Madeleine Sologne. Legendas em português. Hoje e amanhã no auditório provisório da **Cinemateca.**

QUANDO DUAS MULHERES PECAM — direção de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann e Bibi Andersson. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense.** Hoje e amanhã: 16h, 18h, 20h e 22h.

GANGA BRUTA — clássico de Humberto Mauro, realizado em 1933 e interpretado por Durval Bellini, Lu Marival, Carlos Eugênio. **Dês Reis** será exibido hoje, **às 18h30m**, no auditório provisório da **Cinemateca.**

EVA — direção de Joseph Losey, baseado no romance de James Hadley Chase. Com Jeanne Moreau, Stanley Baker, Virna Lisi e Lisa Gastoni. De hoje a domingo em duas sessões: às 16h, às 19h, no **Museu da Imagem e do Som.**

Teatro

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frenético desabafo contra a crítica teatral — feita por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Henriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Fernando Reski e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Curta temporada.

GALILEU GALILEI — uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio e a repercussão sobre o sistema oficial do pensamento da época. Facilmente o complexo estudo das relações do cientista e do homem, e sua decisiva importância moral, política e intelectual. Temporada da **Companhia** Curta temporada de cartaz do Teatro Oficina. Com direção de José Celso Martinez Corrêa. Com Cláudio Corrêa e Castro, Ítala Nandi, Renato Borghi, Renato Machado, Oton Bastos, Fernando Peixoto, Antônio Pedro e grande elenco. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456): 21h; sábs. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom. 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais, do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (o autor de **Black-out**) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antônio de Cabo. Com Tereza Raquel, Rubens de Falco, Cécil Thiré, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

"Show"

A Serra Mágica, com Daimao e Ikiko, um número do espetáculo Grande Mágico de Tóquio, *que estréia hoje no* Teatro João Caetano

GRANDE MÁGICO DE TÓQUIO — MUSICAL — direção de Tomoichi Iwane. Temporada de dez dias no **Teatro João Caetano.** Hoje, às 21h. Reservas e informações: 43-4276.

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo, às 17h30m. No **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus conjuntos. No **Casa Grande**, Av. Afrânio Melo Franco, 300. As segundas-feiras, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Tereza Aragão, todas as seg.-feiras às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Inauguração do nôvo **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589): 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMY no **Katakombe. Galeria Alaska.** Pôsto Seis.

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos. Volta amanhã.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico**, às 21h.

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No **Drink** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

O PAPO E SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

UMA NOITE NA FOSSA — Walter Santos, Nuccia e **Grupo**. Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso** do Leblon.

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com a participação de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a dois coquetéis, com dois **shows**. Sextas e sábados. NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

CÉLIA PAIVA E MILTINHO — no **Chez Toi.** Rua Cinco de Julho, 312. Tel. 57-7006.

SAMBOLOJA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes.**

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. Reservas 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na **Sucata.** Res.: 27-3589.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m de manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Ruth Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho; agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horários: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horários: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

OBOÉ E CLARINETA — com o professor Paolo Nardi. Matrículas na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana, Av. Copacabana, 435, grupo 1207.

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Sciliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iltsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

KENNEDY — tapeçaria. Na **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

CARTAZES JAPONÊSES — cartazes de cinema do Japão. Apresentada com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca. No terceiro andar do bloco do **Museu de Arte Moderna.**

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana**, Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor**, Rua das Laranjeiras, 114.

KENNETH DE LANEROLLE — jovem pintor cingalês. Na **Wagner Teixeira**, Rua Miguel Couto, 23, salas 302 e 605.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir.**

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º — (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-A — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni, n. 3-B — (Tel. 26-2445). Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — No Palácio da Cultura.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Urano n.º 1 326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h30m. — Bibl. de adultos. 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL OLARIA-RAMOS — Rua Comandante Coimbra, 60, fundos. Tel. 30-6713, no horário de 8 às 19h. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12h às 16h30m, exceto às segs. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). Hor.: de 12h às 19h, seg. e sáb. De 14 às 19h, aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro, Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0409). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806). Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

O que há para ver no mundo

ROMA

ÓPERA

CLYTEMNESTRA — de Ildebrando Pizzetti. Clara Petrella no papel de Clytemnestra e nos outros papéis Floriana Cavalli, Luísa Malagrida, Mario Petri.

PARIS

TEATRO

LUNDI, MONSIEUR, VOUS SEREZ RICHE — de Remo Forlani. Música de Antoine Duhamel. Mise-en-scène de Antoine Vogel. Com Nicole Broissin, Marc Vento. No **Renaissance.**

TROIS HOMMES SUR UN CHEVAL — uma pequena comédia anglo-saxônica. Muito alegre graças ao Pierrô, aos prognósticos infalíveis de Robert Dhéry, a Colette Brosset, a Robert Castel. No **Antoine.**

EXPOSIÇÃO

RAYNAUD — retrospectiva de um artista de 30 anos, que apresenta quadros-objetos. No **C.n.a.c. 11, rue Berryer.**

MONDRIAN — primeira exposição parisiense do mestre de abstração geométrica. No **Museu de L'Orangerie.**

YVES KLEIN — duzentos quadros do apóstolo do monocromo. No **Museu de Artes Decorativas.**

VAMOS AO TEATRO

VEM AÍ A BRASILEIRÍSSIMA COMÉDIA MUSICAL
SARAVÁ, MY DARLING!
de Luiz Peixoto e José Wanderley. Música de Roberto Veiga. Com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, ELZA GOMES (atriz convidada), Hugo Brando e grande elenco, incluindo bailarinas do Municipal, esculturais jambetes, ritmistas, côro e grande orquestra.
Estréia hoje, às 21 horas — TEATRO CARLOS GOMES — Res.: 22-7581

ROBERTO COLOSSI apresenta
"DE CABRAL A SIMONAL" com SIMONAL E SOM-3
Dir.: Osvaldo Loureiro
Hoje, às 17 e 21,15
TEATRO GINÁSTICO — Res.: 42-4521 — Ar super-refrigerado

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam
"VIÚVA, PORÉM HONESTA"
de NELSON RODRIGUES
Jamais se viu no teatro brasileiro um espetáculo tão audacioso
Hoje, às 17 e 21,30
TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51-H
Ar condicionado — Res.: 36-6843

Oscar Ornstein apresenta
TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CÔRTES
na comédia de Alan Ayckbourn
"LINHAS CRUZADAS"
Dir. e trad. João Bethencourt. Figs. e cens.: Arlindo Rodrigues. — 3as., 4as. e 6as., às 21h30m — 5as., às 16h e 21h30m — Sábs., às 20h e 22h — Doms., às 17h e 21h30m
Reservas: 57-1818 (R. Teatro) — TEATRO COPACABANA

Hoje, às 16 e 21hs. — 9 ÚLTIMOS DIAS
teatro OFICINA **"GALILEU GALILEI"**
de Brecht
Dir.: José Celso Martinez Corrêa
TEATRO MAISON DE FRANCE — Censura livre
Patrocínio C. E. T. — Cons. Estadual de Cult. Gov. Abreu Sodré
AR REFRIGERADO PERFEITO — Reservas 52-3456

Grupo Opinião — Roberto Colossi apresentam
BACOBUFO NO CATEREFOFO
com CYNARA, CYBELE e MPB-4
Texto e direção: JOÃO DAS NEVES
Hoje, às 17 hs.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RESERVAS: 36-3497
ÚLTIMAS SEMANAS

ROBERTO COLOSSI
apresenta
Chico Anísio SÓ
DIREÇÃO DE OSWALDO LOUREIRO
Teatro da Lagoa
RES: 27-3589

CHICO ANISIO... SÓ
3as., 4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sábs., às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m — Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
TEATRO DA LAGOA
ao lado do Drink e Sucata
res: 27-3589

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Pela 1.º vez na Guanabara
GRANDE MÁGICO DE TOKYO — MUSICAL
(DAIMAO)
UM ESPETÁCULO PARA TÔDAS AS IDADES
Estréia hoje, às 21 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO — Res. e inf.: 43-4276

TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724 — Ar refrigerado
Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
PROCÓPIO FERREIRA
e grande elenco em
"O AVARENTO"
de Molière — Tradução de Pedro Veiga. Direção: Henri Doublier
PRÉ-ESTRÉIA DIA 4 — Clube Monte Líbano
Estréia dia 5, Benefício OBRA DO BERÇO

O CIRCO CHEGOU!!!
NO MARACANÃZINHO
NÔVO FESTIVAL INTERNACIONAL
DO CIRCO
Artistas internacionais de 20 países — 50 animais. Dir.: ORLANDO ORFEI (o grande domador). Tôdas as noites (inclusive 2as.-feiras), às 20,45 hs. Matinées: 5as. às 15 hs. — Sábados às 16 horas. — Domingos 3 sessões: às 10, às 15 e às 19 horas — Ingressos permitido para tôdas as idades.

BADEN POWELL
e MÁRCIA no show
"É TEMPO DE VOLTAR"
HOJE ÀS 22 HS. — RES.: 47-7877 — CURTA TEMPORADA
Casa Grande — Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon
Amplo estacionamento — Ar refrigerado

TEATRO STA. ROSA — Rua Vdo. Pirajá, 22 — Res.: 47-8641
HOJE, ÀS 17 HS. E 21,15
CRIME PERFEITO
COM TEREZA RACHEL E RUBENS DE FALCO
3.º MÊS DE SUCESSO — CURTA TEMPORADA

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269. Ar refrigerado. Filiado ao Diner's. Tel. 27-3122
Aurimar Rocha apresenta
QUAL É O TOM, MR. JOBIM?
Show com músicas de Antônio Carlos Jobim e participação da cantora CLÁUDIA e do conjunto SAMBA 2000
HOJE, ÀS 22 HS.

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 47-9794
Sábados e domingos às 16h30m

PERGUNTE AO JOÃO

FOGO-FÁTUO

Qual a explicação para a ocorrência de fogo-fátuo nos cemitérios?

O fogo-fátuo, exalação que emana dos cemitérios e dos pântanos, é provocado pela inflamação da fosforita combinada com o hidrogênio originário da decomposição de matéria orgânica. Nos cemitérios, a fosforita se combina com o hidrogênio dos corpos enterrados.

FORÔMETRO

Existe algum aparelho denominado forômetro?

Existe sim. Trata-se de instrumento para medir a fôrça, desvio e direção dos músculos extrínsecos do ôlho. Utilizando-se do forômetro, os oculistas obtêm dados que indicam quais os exercícios necessários para a correção do estrabismo.

VERDI/"OTELO"

É verdade que Verdi já se havia declarado aposentado quando compôs Otelo? Em que ano foi?

Aos 73 anos de idade, Verdi havia anunciado que deixara de compor e, segundo suas palavras, "estava aposentado", quando o editor Giulio Ricordi e o compositor e libretista Arrigo Boito o procuraram e lhe solicitaram que retornasse a compor. Sugeriram, então, a tragédia de Shakespeare **Otelo**. Verdi aceitou e apresentou seu **Otelo** no Teatro de Milão, em 1887, com grande sucesso.

Verdi, considerado o maior compositor italiano do século passado, nasceu em Roncole — Parma — em 1813 e morreu em Milão, em 1901. Começou a estudar música ainda criança, com um velho organista da igreja de sua cidade e, em 1831, quando se inscreveu para uma bôlsa-de-estudo no Conservatório de Milão, teve seu nome rejeitado "por falta de talento musical."

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.

CURSOS & ACADEMIAS

OS MUTANTES, NA EUROPA

"SE LONDRES TIVESSE UMA TÔRRE EIFFEL, ELA JÁ ESTARIA CHEIA DE BALANGANDÃS"

ARMANDO STROZENBERG

Paris (Do correspondente, Via Varig) — Sorrindo, rindo, delirando sempre, querendo comprar tudo, andando, passeando, correndo, berrando, brincando, apenas por duas vêzes os minutos foram sérios para Rita, Arnaldo e Sérgio durante um mês europeu: a apresentação numa das noites de gala do III Mercado Internacional do Disco e da Edição Musical (**MIDEM**), em Cannes, e a gravação de um programa **pop** na televisão francesa, após o qual os críticos especializados que não os haviam visto na Costa Azul também se juntaram à opinião unânime — "Os Mutantes? Muito bons."

A grande surprêsa da viagem: em Paris, como em Londres, há "velhos pra frente, bem-humorados, líricos, ótimos." E a constatação **mutantiana**: "Na capital francesa não se vêem **teen-agers** — há só crianças ou velhos (os **homens**); as primeiras inteiramente dominadas pelos mais velhos, **pestinhas**, e os demais, todos, preocupados com a casa, com a espôsa, com problemas, com o futuro. Já em Londres, não: os **teen-agers** existem, em todo o lado." O que é **teen-ager**? "**É o que de mais bonito existe contra os mais velhos, contra o domínio.**"

LATINOS X ANGLO-SAXÕES

Rita: "Paris é um Brasil mais bem vestido, mais organizado, com um pouco menos dos nossos defeitos e com um pouco mais do nosso formalismo. É linda, e romântica, e antiga, e minha. Já Londres é o primeiro impacto para quem saiu de casa — tudo diferente, a tal ponto que confesso não ter me sentido à vontade." **Sérgio**: "Ninguém liga pra gente..."

Arnaldo: "Pra você ter uma idéia melhor é o seguinte: se Londres tivesse uma Tôrre Eiffel, ela já estaria cheia de balangandãs."

De Paris para Londres, de Londres para Paris ficou o orgulho de ser latino. "Êles (anglo-saxões) trabalham mais, são mais organizados. Mas nós (latinos) somos mais talentosos, mais criadores, sofremos mais enfim." Sob os olhares inquisidores de seus dois companheiros latinos, Rita Lee Jones sai-se com esta: "O fato é que o latino quer ser anglo-saxônico e vice-versa. É da fusão das coisas que saem as boas coisas..." Estava defendido o passado norte-americano da família? Ainda não: às vésperas do embarque para Nova Iorque, Rita foi só objeto dos temores de Arnaldo e Sérgio — a tia Lee Jones que os deveria estar aguardando no aeroporto, trabalha para o FBI, "mulher de pistola na bôlsa, e tudo..."

VIVER "BACANA"

Do que viram, ficou a certeza de que é preciso evoluir tècnicamente, modificar estilos de apresentação. O **Round House** londrino lhes ensinou que hoje em dia tudo é questão de watts de saída. "Imagina que lá o som se faz cinco vêzes mais watts que o nosso. É o presente: música começa a ser sentida (verdadeiramente) através da própria deslocação do ar."

Ficou também a certeza de que há muita coisa entre "americanismo e o comunismo." Ou em outras palavras: "O verdadeiro conflito que se opera no mundo é conseqüência da guerra entre os velhos (homens feitos) e os moços (os que não querem **se fazer**). Temos de gostar do que êles gostam. Por quê?" Suas armas: "A revolta contra o **quadrado** através de um trabalho mais jovem possível, letras implícitas." Tropicalistas ainda? "Se ainda tiver o sentido de **jovem** que tinha no início, sim. Mas é preciso cuidado com a fôrça que a coisa assumiu apesar de ainda sermos índio que fala espanhol, capital Buenos Aires, penas, etc. Isto é: somos pela anarquia tropical sob uma organização cibernética (velhos) — a organização do futuro."

Quando isto ocorrer, vai se viver **bacana**: "Sem horários (há algo mais chato?), dinheiro com a menor importância, máquinas trabalhando e nós anarquizando justamente sôbre as margens da velhice cibernética organizada. Mas tudo com **charme** — por exemplo, São Paulo fantasiado de carioca."

Publicidade? "Ela existe, nós precisamos de dinheiro, portanto..."

As tendências, depois dos Beatles ("Êles já fazem coisas que nem nós somos capazes de entender"): 1) a música elaborada (Beatles); 2) o sentimento (Rolling Stones) através do **blue**, espécie de barbarismo musical — o movimento mais importante e para o qual a música caminha hoje em dia. Mas na medida em que as letras **blues** são simplórias, as coisas no Brasil se tornam difíceis em função do português — "um **drama**." Por quê? "É triste mas é a verdade: em matéria de música atual, universal, o brasileiro forma duas classes inteiramente distintas — o **burro-burro** ou o inteligente-sensível; lá há um desequilíbrio, aqui não."

Guilherme Araújo, o empresário, avisa que dentro de minutos é o embarque para Nova Iorque. Rita tenta se esconder, mas não há alternativa diante do vigor inquisidor de Arnaldo e Sérgio: "Esperamos que sua tia FBI não impeça a venda de nossas guitarras sensacionais a um norte-americano **cheio da nota**..."

— O negócio é ela não abrir a bôlsa... — comenta baixinho a herdeira Lee Jones.

Os caminhos dos Mutantes em Paris

O trópico transposto

ENTORPECENTES NA SUÉCIA

UM NOME DE MULHER DIVULGA O PERIGO

FRANCISCO BAKER
Especial para o JB

Estocolmo — Durante os dois últimos meses os suecos, perplexos, vêm descobrindo que o consumo de entorpecentes em seu país é de tal maneira elevado que Estocolmo passou a ser considerada como talvez a mais narcotizada entre as principais cidades européias: sòmente na capital sueca a polícia apreendeu, em 1968, um milhão e 600 mil comprimidos de anfetamina e perto de 70 quilos de maconha.

A divulgação dêstes dados pela imprensa — para a qual cada prisão ou apreensão relacionada a entorpecentes passou a ser considerado assunto de primeira página — levou à formação de um conselho de guerra para estudar o problema, com a participação do próprio Primeiro-Ministro da Suécia e seu gabinete.

REPERCUSSÃO

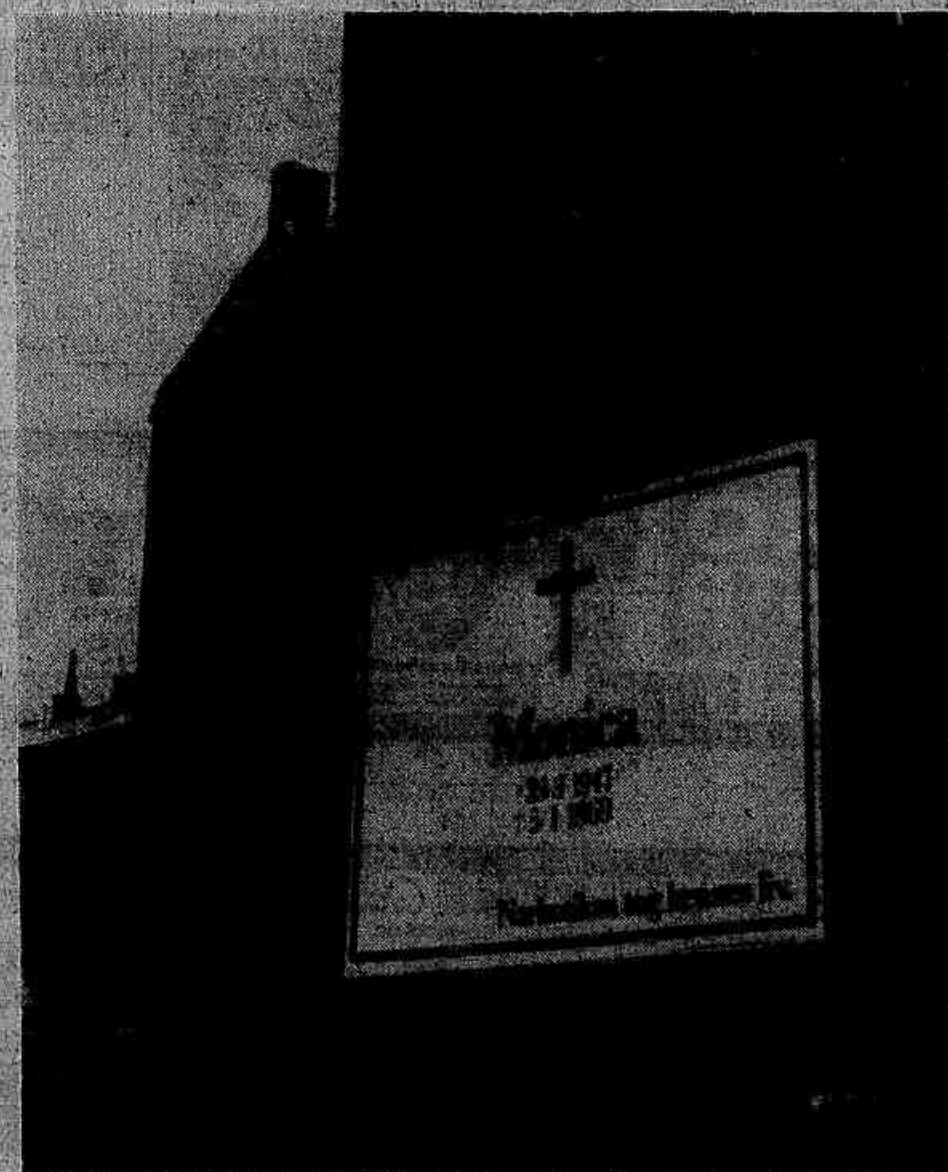
Ainda que a questão não seja recente, na verdade nunca se discutiu tanto sôbre narcóticos na Suécia como agora. Inúmeros dramas pessoais — envolvendo quase sempre menores de 18 anos — vieram a público através da imprensa escrita. Rádio e televisão vêm dedicando vários programas ao estudo do problema.

Em vários pontos de Estocolmo cartazes semelhantes a avisos funerários advertem lacònicamente: "Monica — nascida a 23-3-47, falecida a 3-1-1969 — o narcótico lhe roubou a vida." Monica, Eric, Lars e outros jovens suecos que os cartazes indicam morreram direta ou indiretamente em virtude do abuso de tóxicos. E a elevada percentagem de jovens suecos que consomem entorpecentes, eventual ou habitualmente, constitui-se, hoje em dia, num dos grandes problemas sociais da Suécia.

O consumo de entorpecentes no país não se concentra num determinado extrato da sociedade — criminosos, prostitutas e outros indivíduos marginalizados — como acontece em outros países, inclusive o Brasil.

De uns anos para cá os entorpecentes entraram na moda e são admitidos em círculos intelectuais e estudantis. Nas escolas suecas é tão grande o consumo de tóxicos que já houve quem sugerisse um exame total dos estudantes suecos como uma das medidas de combate à proliferação das drogas.

Uma pesquisa, realizada pelas autoridades do alistamento militar na Suécia, mostrou que um em cada cinco jovens examinados já havia experimentado narcóticos e que seu consumo se iniciava entre os 16 e os 17 anos de idade através da maconha, sendo continuado com preludim, ritalina, ópio e LSD.

Calcula-se que em Estocolmo operem cêrca de cem grupos em tráfico de narcóticos, cujo comércio até há pouco era efetuado principalmente em quatro pontos da capital sueca: uma estação de metrô, duas praças e em meio a uma zona de comércio no centro da cidade.

A maconha — na Suécia conhecida como **hasch** — a mais consumida das drogas, é importada em geral dos países do Oriente Médio para ser vendida com lucro de no mínimo 5 mil por cento. A heroína, muito pouco consumida na Suécia, é a mais lucrativa das drogas: um quilo de ópio é comprado a NCr$ 3,50 na Turquia e transformado em 21 600 comprimidos de heroína cujo valor é 8 500 vêzes superior à matéria-prima original.

AÇÃO

Dois fatos principais chocaram a opinião pública sueca quando os dados sôbre narcóticos começaram a ser divulgados: o aumento gigantesco do uso de entorpecentes registrado de ano para ano, de acôrdo com as estatísticas, e a própria precariedade destas informações, geralmente obtidas através de apreensões feitas pela polícia e ainda bastante longe do quadro real.

Em 1965 foram prêsas 127 pessoas em Estocolmo por crimes relacionados aos entorpecentes. O número subiu para 598 em 1967 e perto de 900 em 1968. A apreensão de maconha passou de 300 gramas em 1965 para os 70 quilos, em todo o país, no ano passado. E no que toca aos estimulantes centrais (bolinha e congêneres), houve um aumento de 119 mil comprimidos em 1965 para 1 milhão e 600 mil em 1968.

No final de dezembro o gabinete sueco tomou uma série de decisões para combater a ameaça dos narcóticos. Entre as medidas figuram a censura telefônica — inédita até então no país — aumento da fôrça policial nas cidades mais atingidas, realização de uma campanha de instrução nas escolas e maiores recursos para as entidades de recuperação de narcômanos.

Anteriormente o Parlamento havia aumentado de dois para quatro anos a condenação máxima para traficantes de entorpecentes e não é improvável que a penalidade venha a ser aumentada, caso continue a incidência dos abusos nos próximos meses.

Mas as autoridades suecas acreditam que a solução definitiva para o problema só possa ser alcançada no âmbito internacional. A Suécia faz parte agora da Comissão de Narcóticos da ONU onde advoga, entre outras medidas, a classificação dos estimulantes centrais à base de anfetamina dentro do esquema geral dos narcóticos.

Um nome, Monica, faz uma campanha

COPACABANA — Passa-se escritório, com telefone, de alto luxo, todo decorado e com móveis em jacarandá, servindo para qualquer ramo — (médico, advogado, representação, etc). — Ver e tratar na Av. Princesa Isabel n.º .. 323, gr. 1 209 — Copacabana. Tels. 36-3757, 29-2092, 49-3261 e .... 59-7695.

CATETE — Contrato nôvo, boa loja, passo ótimo ponto. Rua do Catete, 274, loja K.

CONSULTORIO MEDICO — Vendo luxuosamente montado com ar condicionado e tel. Av. Copacabana, 542/408 — Tratar telefone 37-4316.

IPANEMA — LOJA — Vendo ou alugo excelente loja, c/ 480 m2. Ver na Rua Visconde de Pirajá n.º 240. Tratar diretamente c/ o proprietário na Av. Erasmo Braga n. 277, s/ 606 a 608. Tels. 42-5826 ou 22-6167. Dias úteis. Horário comercial.

KAIC — KOSMOS — COPACABANA — Rua Miguel Lemos n.º 44. Vende-se ótimo conjunto comercial, c/ 4 salas, banh., grande varanda etc. 128 m2 — NCr$... 85 000,00 financiados em 2 anos. Tratar KAIC. Telefones: 52-2995, 31-1544, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J-72.

LOJA NO LEBLON — Vende-se esquina, edifício, com cinco portas, calçado para 40 mesas, própria para padaria, cervejaria, restaurante de luxo, banco ou qualquer outro ramo, preço de ocasião e bem financiado. Loja no Castelo, com 120 m2, e subsolo de igual tamanho, passo contrato, ideal para confeitaria, sorveteria, bar e restaurante, banco etc., preço bem barato. Outras lojas na Conde de Bonfim, Gávea, Centro, Copacabana etc. — ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL N. S. APARECIDA LTDA. Rua do Catete, 274, sala 309.

LOJA — Catete, 347, f. esq. Alm. Tamandaré, 30 m2, c/ jirau, pronta para habite-se, para qualquer ramo. Vendo. Inf. Tel.: 42-3997.

LOJINHA no Flamengo, ótimo negócio, tem renda mensal de .. 310,0 com correção anual. Vendo por 12 000,00 à vista. Tratar com Sílvio, tel.: 25-4023.

LOJAS — Flamengo. Vende-se a R. Sen. Vergueiro, 93 (em frente ao cinema Kelly), p/ instalar o negócio dentro 60 dias, local movimentado, excel. cond. pagamento. Tratar c/ corretor no local, ou c/ H. Martins à R. 7 Set., 88 s/ 604/6. Tels.: 22-4966 ou .... 22-4858 — CRECI 265.

LOJA em Botafogo. Vol. da Pátria, c/ 6m de frente por 30 de fundos. Passo contrato nôvo com aluguel de 600 mil, corridos. — Também diversos ramos negócio (bares, lanch. oficinas, açougues etc.). Catete, 314 sd. 25-9490 — Domingos — C. 1 285.

JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1 297 — Tels. 31-0881 e ...... 31-1011 na Av. Rio Branco n. 151, s/loja 210.

LOJAS transfiro contrato — E vendo prédios nos melhores pontos do E.G., Copa, Ouvidor, Sr. dos Passos, Alfândega, Meier, Madureira. Tratar 22-2376. CRECI 902.

POSTO 6 — Vendo lojas com 190, 229 e 56 m2 excelente oportunidade. Francisco Sá, 88 — Hilton Uchoa Cavalcanti. Av. Erasmo Braga, 277, sala 1211. Tel. 42-4472 e 22-1569 — CRECI 362.

VENDEMOS magníficos grupos de salas comerciais na Praça Demétrio Ribeiro n. 17, início da Barata Ribeiro. Apenas 4 grupos por andar com W. C. privativo — Sinal de 1 000, saldo em 30 meses. Construção da Construtora Veramar Ltda. Plantas e detalhes — JAIME FARBIARZ e

VENDE-SE o boxe 18 para comércio no mercadinho Machado de Assis. Rua Machado de Assis, 33. Tel. 36-6498.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Palacete. Vdo. ótimo p/ clínica, casa de saúde, 6 qts., 3 sls., 2 cozs., 2 banhs., socs., 3 qts. empr., 2 lavands. 1 galpão, 2 dps. ger., terr. 130x 12. Ver R. Filgueiras Lima, 127. Inf. R. Silva Rabelo, 10 s/ 209. Tel. 29-2219. D. Sousa — CRECI 1 393.

CLINICA ODONTOLOGICA — Mesquita — Vendo com equipo, duas cadeiras, compressor, alta rotação, estante esterilizadora e armário. Tratar Rua Padre Nóbrega, 16, sala 206 — Dr. Paiva.

LOJA — Vende-se 1 loja entrega imediata 407 m2. Ver na R. Conde de Bonfim, 208, loja A, pagamento facilitado em 15 meses. Tratar na Predial Coliseu, na Rua México, 168 s/ 305. Tels. 22-4562 e 32-3809 — CRECI 44.

LOJAS PILARES — Av. João Ribeiro, 623 — Vendemos 2 de 40 e 44m2 — Financia-se boa parte — NCr$ 17 e 18 000 — 52-4211 — CRECI 781.

LOJAS e salas — Compramos pequenas, preferência alugadas, p/ renda, serve galeria, tel. 22-4163 e 46-0429; Sr. Mário.

PENHA — Loja. Vendo c/ 60 m2 2 portas. NCr$ 6 000 de entr. saldo NCr$ 300 mensais s/ juros. Tratar Av. Brás de Pina, 110, Penha, loja R. Tel.: 30-0739. CRECI 1176 — Alzair ou Ivan.

PILARES — Av. João Ribeiro, 666 — Vendemos 2 lojas com 35 m2 e sanitários. Ver e tratar no local diàriamente. Imobiliária Velasques Ltda. — CRECI J-291.

PASSO contrato de 7 anos com telefone, para organização consórcio ou negócio de grande vulto, área de 1 300 m2 com 18 m de frente de loja. Rua Barão de Bom Retiro n. 64 — Simões — Não atendo por telefone.

PASSO ótima loja no centro de Penha, ótimo ponto, contrato nôvo. Tratar Rua Romeiros, 192, s/ 204. CRECI 892.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo gr. 714, saleta sala, banh., lado do Cine Metro. Rua Conde de Bonfim n. 370. 15 000 o restante a combinar. — 37-8251.

RIO COMPRIDO — Vendo 2 lojas — R. Barão Petrópolis, 576. Facilito. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

SAENS PENA — Vendo salas de frente em edifício comercial na própria praça. Trat. 54-1435 com Joaquim. Saens Pena, 55, gr. 305 — CRECI 744.

SAENS PENA — Passa-se loja com jirau. Rua Major Ávila, 200-A c/ nôvo.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ARCOZELO — Sítio, melhor oferta, com piscina e gado. Araujo. Praça Ana Amélia, 9, sala 410.

FAZENDA — Vende-se distante 172 km do Km 0 da Pres. Dutra com grande casa colonial, reformada, piscina, rio encachoeirado, gado leiteiro. Trator de esteira, arado e grade de disco, açude, marcenaria, canil, usina hidro-elétrica etc. Tel. 31-3282 e 25-9979.

FAZENDA em Macaé c/ 50 alqueires geom., todo em pasto c/ 4 div. tratada cachoeira, casa simp., por 50 000 est. de carro na porta. Tel. 45-8266 — CRECI 551.

JACAREPAGUÁ — Estr. dos Bandeirantes, km 23. Vdo. ótimo sítio c/ 20 375 m2, c/ 80 metros de frente para Estr. Bandeirantes, c/ água, luz e condução à porta, casa c/ varanda, 2 qts., sl., coz., banh. completo, armários embutidos, tôda mobiliada, casa caseiro, 2 vacas, um bezerro, criação de coelhos, marrecos de pequim, lavoura, fruteira, 2 galpões, sendo um nôvo c/ 210m2. Preço 80 mil, c/ 40 de entr. aceita-se permuta: Tr. c/ Armando. Telefone 29-4200. Atende-se até às 22 horas. CRECI 1 206.

GRANJA a 300ms. Estr. Rio—Petr. Km. 18, terr. 5800m2, 8 galpões p/ 3 000 frangos, casa caseiro, etc. Fac. 32-0716. CRECI 482.

JACAREPAGUÁ — Freguesia. Vendo vários sítios c/ piscina, casas luxuosas, terrenos de todo tamanho, granjas. Tratar Est. Três Rios, 326. H. Silva. CRECI 648.

PASSA-SE 1 ótimo sítio no Km 10 da Rio-Petrópolis, área de 7 500 m2 com 1 peq. casa, bananeiras, cana, 1 mangueira, 2 coqueiros, etc. Lugar excelente para churrascaria, lanchonete, granja. Tratar R. Ferreira de Andrade, 526/304 Bl. C — Meier. Levi.

RIO-PETROPOLIS Km 14 — Vende-se: sítio de 3 000 m2, com casa, todo plantado de fruteiras e outras benfeitorias, por NCr$ 15 000,00. Condições 50% à vista e 50% a combinar. Informações pelo telefone 37-5866.

SÍTIO PEQUENO 6 000 m2, casa modesta confortável, mobiliada casa caseiro, água, luz elétrica, fruteiras — 11 000 facilitados mais informações 32-7317. J-ros.

SÍTIO — Vende-se 13 alqueires com um grande açude com muitos peixes, black-bass, tilápia e carpas, distante 3 horas do Rio em asfalto. Tel. 31-3282 e .... 25-9979.

SÍTIO — Est. Rio Friburgo, c/ 10 hectares, casa c/ 2 qts., p/ várzea, coqueiros, água prop. NCr$ ..... 7 000, tenho outro c/ 75 hectares p/ várzea, todo em pasto, Rio, nascente e galpão c/ 14x17 mts. NCr$ 16 000, tel.: 45-8266 — CRECI 551.

SÍTIO — 60 000 m2, casa c/ 3 qts., 2 sls., banheiro, etc. Pomar com variedades de frutas, plantação de aipim, cana, abacaxi, etc. Lago c/ criação de peixes, casa caseiro, paiol, etc. Tôda mobiliada, inclusive geladeira. Entr. 9 000, saldo 500,00 por mês. Tratar tel. 32-5218.

SANTA CRUZ — Sítio de cidade. Frutas variadas, boa casa, água, luz, deps. empr., indep., título prop. def. Venda facilit. s/js. Ver Rua Primeira, 126. Telefone 43-6491. Melo. CRECI 1111.

TERESÓPOLIS — Asfalto, resid. 320 m2 moderna, 100 alq. geom. cercados, pastos, matas. Troco prop. Rio. Facilito. Tel. 43-6491 — Melo — CRECI 1 111.

VENDE-SE sítio pitoresco com 2 casas, piscina, lago de peixes, pequeno riacho etc. Base 200 mi — Tratar tel. 58-1127.

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Vendo 2 lotes de terreno com tôda condução à porta. 500 cada um, à vista. Valem mais. Tel. 22-0482, Sr. Silva.

ARARUAMA — Vende-se casa com 165,00 m2 de construção em final de acabamento, junto à lagoa com 4 quartos, 2 salões, 2 banheiros. Telefonar 37-8859 — Dr. Fernando.

ATENÇÃO — Vendo maravilhosa casa em Saquarema, c/ salão, 3 qts., 2 banhs., salão de jogos, churrascaria, copa-cozinha, grande garagem, terreno 15 x 30 m. — Aceito troca por ap. Te. 42-9586 — Cunha — CRECI 961.

CASA para fim semana. Vendo. facilito, mobiliada, clima de montanha, próximo ao Rio. Eng. Paulo Frontin. Est. do Rio. Telefone: .. 54-0452.

CABO FRIO — Espetacular casa, moderna, c/ 120 m2 na Estrada da Gamboa (reta que leva a Ogiva) modernamente mobiliada, amplo salão, living, c/ lareira, 3 dorms. c/ armários, 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha, garagem, jardim dando p/ a Lagoa c/ grama e coqueiros. Excelente negócio! NCr$ 40 000.00 c/ 50% a vista, saldo em 18 meses. — Pompéia Corretora de Imóveis — Av. R. Branco, 123, cj. 1110 — Tels.: 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e 268.

CABO FRIO — Apenas 100,00 ent. prest. 40,00 loc. privilegiado, adquira seu lote de terreno, últimas unidades. Preço 2 anos atrás. Tratar 23-8688 e 23-9201 — CRECI 558.

CABO FRIO — 290 000,00/m2 — Vendemos excelente área c/ 400m de praia, próximo à Armação de Búzios. Tratar Rua México, n.º 90-505. Tels. 42-2424 — 32-1024 — Godinho. CRECI 1 159.

FAZENDA DA GRAMA — Vende-se ótima e confortável casa, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e grande varanda envidraçada com bela vista, tôda mobiliada, armários embutidos e geladeira, inclusive um título de sócio do Clube Fazenda da Grama. Tudo por NCr$ 14 000,00 — entrada NCr$ 8 000,00 e NCr$ .. 6 000,00 em 12 meses. Informações pelo tel. 37-5866.

GUARAPARI — Vendo ap. no Guarapari Center, c/ sala, quarto, banh., coz. e área c/ tanque. Mobiliado e c/ telefone. Milton Magalhães, 155 s/ 309, 22-6128. NCr$ 20 000,00.

MIGUEL PEREIRA — Casa. Vende-se, mob., 3 qts., sl., coz., dep. varandas, bar, casas caseiro, geladeira, televisão, rádio, jardim, flôres, fomar, frutas, água, luz, rua calçada, 300 m. do centro. 40 mil, facilito. Ver Rua Presidente Roosevelt, 307. Miguel Pereira — Rio. Tels. 54-2293 e 48-3253.

PRAIA SEPETIBA — Tratamento saúde, casa. Vendo varanda, sala, qts., terreno grande e plantado, água, luz, chuveiro elétrico. 2 500,00 ent. rest. 100,00 Tel. 29-3512.

PRAIA DE MAUÁ — Vendo casa vazia, de sala, saleta, qto., coz., banh., área de laje, c/ entr. de NCr$ 2 000,00 e o saldo em prest. NCr$ 200,00 s/ juros. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504. Tels. 42-0937 e 52-5850 — CRECI J—238.

PRAIA DE MAUÁ — JARDIM IPIRANGA — Vendem-se lotes a longo prazo, sem entrada e sem juros — Terrenos de 12 x 30 condução no loteamento. Planta aprovada. Decreto 58. Mais informações, Av. Pres. Vargas, 529, sala 805, Tel. 23-5614 — CRECI 48 — Condução grátis aos domingos.

SEPETIBA — Vende-se ótima casa c/ salão, 3 qts e deps. completas c/ mobília inclusive geladeira e televisão. R. da Floresta, 827. — Tratar Sr. Pinheiro. Fone. 31-0749. CRECI 338.

SEPETIBA — Motivo mudança, — vende-se casa com 4 quartos e dependências, na praia n.º 862-A com entrada a partir de 3 000. No local, sábado e domingo, c/ combinar pelo tel. 56-2918, cor A. Godby, proprietário.

SAQUAREMA — Terreno 132x400 m. frente Estrada Niterói-Campos, asfaltada, c/ casa modesta precisando obra. Tratar proprietária Mareide 32-6108/52-4199.

VENDO 1 casa em Caxambu à Rua Major Penha, 454, com 3 qts., sala, cozinha, peq. quintal. Tratar à R. Miguel Couto, 23 s/ 602 — Tel. 52-1007 — Sr. Garrido.

VENDO lote Jardim Balneário Bambuí c/ título sócio proprietário Ponta Negra Iate Clube. Inf.: 32-3594.

DIVERSOS

JUIZ DE FORA — Negócio de rara ocasião. Vendo ou permuto (carro, títulos, ações) somente até o dia 30, os 40 únicos lotes, ou um só, situados no Bairro São Pedro, ao lado da Cidade Universitária. Vale cada um 2 500 negocio por 1 500 com quem quiser resolver. Negócio seguro para duplicar em um ano, na inauguração da Universidade, a maior de Minas. Mandar cheque visado em nome de F. S. Libório, ou tratar com Sr. Pereira. Rua da Quitanda, 199 s/ 610. Só atendo quem desejar fazer negócio e conheça o local.

Andar inteiro

Vendemos com 50% financiado, 422 m2 o 5.º andar do edifício recém-construído. Av. Marechal Floriano, 199 — Tel. 23-9564, Sr. Carvalho ou Luiz Carlos.

Botafogo — Casa

Rua São Clemente, 409 — Vendo ou alugo boa para colégio, clínica, estúdio, etc. — Ver 7 às 11,30 hs. Sábados e domingos 12 às 18 hs.

Fábrica de bôlsas

SUPER-LUXO

Vendendo nas melhores casas do Rio e S. Paulo. Vende-se ou aceita-se sócio. Facilita-se 50%. Campo de São Cristóvão, 254.

Galpão Bonsucesso

Vendo um de 900 m2 em terreno de 2 000 m2. Rua Regeneração, 765. — NCr$ .... 375 000,00. Inf. Sr. Mello tels. 32-2542 e 22-3737 — CRECI 1 555.

Oportunidade

Vende-se firma de Engenharia com pedreira e sem passivo trabalhando para o Estado. — Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 404 188.

KAIC — Kosmos — Av. Brasil

Em frente à "Manchete" — Vende-se terreno c/ 3 200 m2. Apenas: 170 mil financiados. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 57-8966, 57-8067 — CRECI J-72.

Prédio com loja

RUA SÃO CLEMENTE, 21

Vende-se vazio. Entrega imediata. Terreno: 7m x 40. Trat. à Praça Mauá, 17, 1.º andar — Sr. Abreu.

Loja de discos

Eletrônica e oficina de TV e transistores. Vendo ou aceito sócio — Copacabana, ótimo ponto, 56-4592.

Sapataria

Passa-se o contrato de mais antiga do local, com 34 anos de existência, bem instalada. 23 000,00 à vista, c/ estoque de 33 000,00. Tel. 29-4853.

Colégio

Vendo em área de 600 metros e 231 de construção. Serve para escritório, clínicas médicas. Tem 2 salões, 9 quartos, perto do Largo de Cascadura, 30 metros na Rua do Amparo, 45 — Cascadura.

Galpão espetacular

21 X 31

Vende-se de estrutura metálica completo com portas ventilação parte elétrica etc. Ver e tratar R. Senador Alencar n.º 1 — S. Cristóvão.

Kaic—Kosmos—Av. Brasil

Terreno comercial e industrial com 6 250 m2. Vende-se o maior terreno da Av. Brasil, de frente, p/ 3 ruas, entre Filomena Nunes e Sargento Aquino. Tratar KAIC, tels. 52-2995, 31-1544, 57-8066, 57-8067. CRECI J-72.

Terreno ou Edifício Centro

Vende-se, ao lado da Av. Rio Branco, na Rua Mayrink Veiga, 28, esquina com Alcântara Machado, um imóvel com terreno que mede 11 por 30. Tem anteprojeto estudado, já pelas novas exigências do Nôvo Código de Obras, que permite o seguinte aproveitamento: **120 SALAS e 7 LOJAS** (13 andares).

Atualmente existe no local um Edifício totalmente vazio incluindo uma excelente loja com 300 m2 e mesa de PBX. A área total de que dispõe o atual edifício é 2 300 m2.

Maiores detalhes diretamente com a PLANAL — Av. Copacabana, 1213, grupo 801 — Tel. 27-4067 — CRECI — J-184.

Terreno 1.000 m² Bonsucesso

VENDE-SE

Sito na Rua Frei Jaboatão à 273 m da Av. Brasil, defronte a igreja. Tratar horário comercial pelo tel. 42-5269. (P

Vendo

RUA DA UNIÃO, 44-46

RUA VISC. RIO BRANCO, 65

Vendo estas 3 propriedades pela melhor oferta, inventário concluído. Todos ocupados contrato comercial. Tratar com o procurador do herdeiro, Dr. Manuel Rodrigues, tels. 32-6454 e 32-3375. (P

Vendo ou permuto hotel — Est. do Rio — tipo fazenda — na montanha

Próprio para colônia de férias — Turismo — Excursão — Casa de repouso, etc. — Sede de antiga fazenda, a 93 km da GB, c/ tôda asfaltada, excursão, 1.º colonial criado em 1918, c/ 3 700 m2 de área construída, parque c/ árvores seculares, piscina c/ gde. lago, c/ nascentes, ... TV, barcos a remo, ... frigoríficos, mobiliário ... funcionando e c/ ante projeto p/ construção de + 300 aptos. Preço base ... terras ... pagto. ... Av. Atlântica ou Vieira Souto. — Marcar entrevista 48-5876.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos de frente a casais sem filhos. Praça Tiradentes n. 87, 1.º andar.

ALUGA-SE à Rua Marquês de Pombal n.º 171-909, ap. peq. Tratar à Rua Haddock Lobo n.º 33, loja D, c/ Américo.

ALUGAM-SE aps. no centro sem fiador c/ 1 mês depósito (180, 200, 250, 300, 350, 420,00) — 29-7893, 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob. (Contrato 1 ou 2 anos).

ALUGA-SE ap. c/ 3 qts. duas salas, depend. Ver Rua Cardeal D. S. Leme, 93, Bairro de Fátima. — Tratar tel. 52-3735.

ALUGA-SE o imóvel da R. Carvalho Alvim 151 térreo. Aluguel NCr$ 480,00. Ver no local das 8 às 16 horas.

ALUGO Av. Mem de Sá, 253, ap. 708, com 1 quarto, 1 sala, coz. e banh. comp. Chaves p/ favor Sr. Manoel na portaria e tratar tel. 42-0337.

ALUGAM-SE quartos, Rua Resende, 139 e Rua Riachuelo, 66, Centro. Tratar pelo telefone 45-9845.

APARTAMENTO — Aluga-se. Sala, quarto e banheiro. Ver na Rua Evaristo da Veiga, 21.

ALUGO sobrado para residência ou comércio, c/ salão, 4 qts., e deps. Rua Machado Coelho 93, Estácio. Ver das 7 às 11 horas.

ALUGA-SE ap. Av. Henrique Valadares, 41, 603, 2 qts., sala, deps. Chaves c/ o porteiro, Sr. Brito, das 8 às 16hs. Alug. NCr$ 290,00 mais taxas.

APARTAMENTO — Aluga-se c/ 3 quartos, sala, dependências empregado e garagem. Ver de 9 às 11h. Rua Dois de Dezembro n. 123, ap. 202 — Flamengo.

ALUGA-SE quarto pequeno para senhora que trabalhe fora. Ver e tratar na Rua Riachuelo, 221, ap. 513.

ALUGA-SE apto. sala e quarto separado etc. R. Riachuelo n.º 325, apto. 1001. Chaves c/ porteiro. Tel.: 42-4819.

ALUGA-SE um quarto e duas vagas para rapazes em casa de família, Rua Joaquim Silva, 115 — Lapa.

ALUGO quarto indep. c/ móveis liberdade, p/ 2 pessoas de resp. Av. Pres. Vargas, 2007, apto. 506.

ATENÇÃO Estácio, aluga-se apto. de frente c/ sala, 2 qtos., banh., coz., área c/ tanque. Pça. D. Antonia, 12, apto. 3. Chaves no apto. 4. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ATENÇÃO Centro, aluga-se apto. c/ kit, qto. banh. Rua do Riachuelo, 252, apto. 109. Chaves com porteiro. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja. Telefone 22-8441.

ALUGAM-SE vagas a cavalheiros com ou sem refeições. Ótimos preços. Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

ALUGA-SE em casa de família, um salão e um quarto, ambos c/ cozinha independente. Rua Monte Alegre, 39 — 22-6909.

ALUGO vaga para automóvel no edifício Henri Ford na Rua Sen. Dantas — Tratar telefone ...... 22-1674.

ALUGA-SE um quarto e uma sala para um senhor ou rapaz que trabalhe fora e dê referências — Tratar na Rua Tadeu Kosciusko n. 22 — apto. 501 — Centro.

ALUGO vaga de frente, em edif. nôvo, só moça que trabalhe fora. R. Gen. Caldwell, 182 apto. 1101. Ver de 8 às 13 ou à noite. Preço 60 mil.

ALUGA-SE um apto. à R. do Pinto, 79 fundos, com 3 qtos. e sala e mais dependências. Santo Cristo.

ALUGAM-SE vagas a moças e rapazes com roupa de cama. Não falta água. R. dos Andradas, 73 — 2.º and. Tel. 43-9851 — Centro.

ALUGA-SE qto. a 2 ou 3 rapazes de respeito e vagas. Carlos de Carvalho, 60 apto. 312.

ALUGA-SE uma sala de frente a rapaz — Estácio — Tel. 32-8937.

ALUGO qt. indep., NCr$ 70 e qt. e coz. NCr$ 120. Pref. desc. em fls. Sto Cristo — 46-0990 — Centro.

ALUGO quarto c/ ou s/ mobília, podendo lavar, cozinhar. 90 mil fiador ou 2 meses depósito, casal. Av. Pres. Vargas 2651, sob.

APARTAMENTOS pequenos. Aluga-se NCr$ 160,00 e 130,00 e taxas. R. da América, 64. Próx. Central. Ver local. Trat. 42-9807 das 10 às 12 e 17 às 18 hs.

APARTAMENTO — Aluga-se um c/ sala e quarto separado, na R. Sant'Ana, 156, ap. 1008 — Chaves na portaria c/ Sr José — NCr$ 280,00 — mais as taxas.

ALUGA-SE sala de frente c/ 2 sacadas c/ peq. cozinha sem móveis a casal ou 3 rapazes, próximo da Cinelândia que trab. fora. R. Francisco Muratorio, 108.

ALUGA-SE quarto mob. a 2 rapazes, próximo da Cinelândia p/ NCr$ 80. R. Francisco Muratori n.º 108.

ALUGO — Av. Augusto Severo, 202/301 frente saleta coz. banh. salão, chaves port. tel: 52-8551, 52-0982 CRECI 1 294 Dr. Lisboa.

ALUGA-SE casa de sala, qto., coz., banh., NCr$ 180,00 e taxas. Ver R. Barão da Gamboa n.º 17 c/Sr. Armando.

ALUGA-SE ótimo qto. independente a Sr. ou rapaz de respeito, ambiente familiar. Não falta água. Ver R. Barão da Gamboa, 17 c/Armando.

ALUGA-SE um quarto para moças que trabalhem fora, com café pela manhã. Resende, 99 ap 508. Centro.

ALUGA-SE 1 quarto de frente para 2 moças ou 2 rapazes. Rua Frei Caneca, 386. Sobrado.

AVENIDA Henrique Valadares, 148-C, ap. 203. Sala, saleta, 3 quartos, banh., coz., dep. emp. área. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

CENTRO — Alugam-se ótimos quartos, baratos, na Rua do Propósito n. 36, próx. à Praça Mauá.

CENTRO — Aluga-se, ótimo ap. 306 à Av. Mem de Sá, 72, c/ sala, quarto e demais dependências — Aluguel base NCr$ 250,00. Chaves na portaria e tratar p/ tel. 22-7808. Predial Canadense Ltda. Alvaro Alvim, 21, 12.º andar. — CRECI 1357.

CINELANDIA — Alugo ap. frente, 2 quartos, salas, mobiliado com telefone 22-8923.

CENTRO — Alugo bons quartos duplex, pode lavar e cozinhar. Ver com encarregada, R. Comandante Mauriti, 14, lado Nabuco de Freitas. Tratar Dr. Machado. Praça Floriano, 55, sala 6, sexto andar, Cinelândia. Alug. 85 e 110. Sem impôsto e seguro. Fiador proprietário ou comerciante.

CENTRO — Alugo ap. c/ sl., qt., coz., banh. Aluguel NCr$ 250,00 — Ver c/ port. R. André Cavalcânti, 142 — bl. B, ap. 408 — Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Tel. 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155 s/ 410.

CENTRO — Aluga-se ótimo apto. kitchnete, com sala e qto. conjugados, na Rua Mem de Sá n. 72, apto. 705 — Tratar pelo telefone 22-1674.

CENTRO — Rua Santana n. 77 apto. 603 — Aluga-se, chaves na portaria — Base NCr$ 300,00. — Tratar com o Sr. Chaves em B. de Pina — Av. Antenor Navarro n. 99, sob. — 30-7311.

CENTRO — Aluga-se um qto. de frente mob., com roupa de cama e pensão a um sr. de trato, único inquilino. Preço NCr$ 300. Tel. 32-9171.

CENTRO — Rapaz bancário aceita outro em vaga confortável, familiar. R. Monte Alegre, 49 apto. 201. Tel. 42-8861.

CENTRO — Alugo apto. qto. e sala separ. R. Riachuelo, 154 apto. 901. Chaves c/sr. Ataíde. Tratar tel. 31-3659.

CENTRO — Alugo apto. na Rua Riachuelo, salas no ed. Santos Vahlis e casa no centro. Tratar c/Genecilio, tel. 32-0306. — CRECI 1417.

CENTRO — Aluga-se uma vaga p/moça que trabalhe fora. Pedem-se referências. R. Irineu Marinho, n.º 30 apto. 509.

CENTRO — Aluga-se ap. frente da Av. Gomes Freire, 559, ap. 701, c/ 3 qts., sala, saleta, coz., banheiro e depends. completas de empregada. Chaves port. Tratar 42-4707.

CENTRO — Aluga-se, Sacadura Cabral, 117 p. 705 c/ 2 qts., sl., deps. empr. Chaves c/ port. e tratar na Adm. Fluminense S.A. Rua do Rosário, 129. tel. 52-8281. — C-661.

CENTRO — Alugam-se 2 qts. mob, de frente, sendo 1 para o dia 13 a Sr. ou militar de respeito. Rua Gen. Caldwell n. 263, 2.º andar.

CENTRO — Aluga-se, R. Tte. Possolo, 1, ap. 307, conj. Chaves c/ port. tratar na Adm. Fluminense S.A. R. do Rosário 129, telefone 52-8281 — C. 661.

CENTRO — Alugo ótimo quarto mobiliado para rapaz educado. — Rua Barão de São Félix, 15, ap. 406. Tem telefone.

CASTELO — Aluga-se magnífico conjunto de 2 salas, saleta e mais dependências, c/ sala revestida em fino lambri, ar condicionado, cortinas, tapetes, copa, instalações sanitárias e armário embutido. Tratar c/ D. Maria Helena. R. Debret, 23 s/ 1313/15 — das 14 às 18h.

CENTRO — Aluga-se quarto p/ casal ou solteiros pode lavar e coz. Único inquilino. Rua do Resende 113 casa 8.

CENTRO — Alugo uma vaga a moça que trabalhe fora c/ direitos. Inf. tel. 52-2926.

CENTRO — Aluga-se ap. conjugado, c/ banh. kitchnete R. Augusto Severo, 306/323. Tratar telefone 31-0749 — CRECI 338.

CENTRO — Alugar casas, aps. veja o imóvel de seu gôsto, traga o local onde tratar e leve a garantia exigida. Cobra 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Av. 13 de Maio n. 47, sala 1 009. Tel. 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro n. 316, sala 303 — Méier.

ESTÁCIO — Aluga-se na Rua Nogueira Santos n. 127, apto. 203 — 406 — casa, ssl., quarto, dipend. 260, dep. 3 meses. Trat. Rua Ouvidor n. 108 — 7.º. Sr. GOMES.

ESTÁCIO DE SÁ — Alugo ap. 2 qts., sala, saleta e dep. R. S. Cláudio, 16, ap. 101.

FÁTIMA — Aluga-se um quarto pequeno, 2 camas para 2 moças que trabalhem fora. 32-1498.

FÁTIMA — Aluga-se ap. de qt. sala, conj., banh. e peq. coz. Ver à Praça Presidente Aguirre Cerda, 47 ap. 117. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS", Praça Pio X, 99 3.º andar. Tel. 23-5911. CRECI 1608.

FÁTIMA apartamento quarto, sala, edifício moderno, final Mauá-Fátima. Rua Guilherme Marconi, 74.

FÁTIMA — Alugo apto. conjugado c/peq. coz., pintado de nôvo, NCr$ 250 c/3 meses de depósito. Ver c/porteiro. R. Guilherme Marconi, 76 apto. 607 — 42-6652.

FÁTIMA — Aluga-se ap. 309 à R. Riachuelo, 161 c/ hall, sala, quarto conj. e demais dependências. Aluguel base NCr$ 280,00. Chaves na portaria e tratar tel. 22-7808 — PREDIAL CANADENSE LTDA. Alvaro Alvim, 21-12.º andar — CRECI 1 357.

LINDO apto. alug. todo mobiliado. Ver Av. Beira Mar, 242, apto. 1003, com ou sem telf. Inf. ... 52-1660 — Garagem.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se um quarto em Ladeira João Homem, 27, sob. Para um ou dois rapazes.

PROCURO qualquer bairro casa ou ap. pequeno, quarto e cozinha, mobiliado c/ telefone. Não faço contrato. Pago mensalidade adiantada. Tratar Dr. Henrique, fone 34-8307.

QUARTO — Av. Franklin Roosevelt Aluga-se quarto mobiliado a um senhor com referências. Telefone 27-3954.

QUARTOS — Alug. a partir de 75,00, no Edifício Coimbra, Rua Gamboa n. 161, sl., 2 qts., c. todos os direitos e tel. 22-2871; e salas tipo ap.

QUARTO — Aluga-se mobil. p/ duas ou três moças por diária na Rua Washington Luís n. 99, ap. 802. — Centro.

QUARTO GRANDE — Alugo, muito bom, independente, 180,00 c/ 2 meses depósito, à Rua Washington Luiz, 112.

QUARTO — Aluga-se mobiliado com banheiro privativo para um ou dois senhores distintos em casa de senhora viúva. Rua Riachuelo, 267, ap. 702.

RAPAZ deseja dividir despesas qto. 150,00. Ap. Gomes Freire, 788, ap. 409. Tratar depois das 12 horas.

TEMPORADA — Alugo ap. qto. sala sep., todo mobiliado, Rua Irineu Marinho, 30/902, tel. 23-8915.

QUARTOS, salas grandes e lindas, de luxo, alug. tipo aps, em pequeno edifício c/ todos os direitos e tel. No melhor local do Rio, bonde, ônibus à porta, a 5 minutos do Largo da Carioca. — Rua Almirante Alexandrino n.º 540. Tel. 22-2871.

SANTA TERESA — Aluga-se casa R. Aarão Reis, 28-A, tendo 2 varandas, sl., 4 qts., cozinha, dispensa ou copa, banheiro, área e dep. empregada. Ver no local c/ Benedito, quinta-feira 27, das 9 às 11 das 14 às 16,30. Tratar R. Debret, 23 s/ 1313/15 c/ D. Maria Helena. Tels.: 42-0301 e 42-8660.

SANTA TERESA — Aluga-se apto. c/3 qtos., sala grande, coz., dependências empr. à R. Joaquim Murtinho, 456 apto. 201. Portinho da Carioca. Ver das 8 às 14 hs. Tratar AUXIL. PREDIAL S. A., Trav. Ouvidor, 32 2.º de 12 às 17 hs. Tel. 52-5007.

SANTA TERESA — Paula Matos. Aluga-se casa de quarto, sala, banheiro, copa, cozinha à Rua Paraizo, 29 c/ 7 — Tratar telefone 27-1375 — Chaves na c/ 9.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. mobiliado com geladeira e telefone. Aluguel 400,00. Rua Joaquim Murtinho n. 471 ap. 501.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO qto. a casal, 100 e 130 — moça 50, 3 meses em depos. pode coz. Ladeira do Russel n. 39 — Flamengo.

ALUGO Rua do Catete, 90 apto. 710 — Ótimo conjugado com móveis. Chaves portaria Sr. Hermes. Tratar Dr. Rubens ou Dr. Jorge Te.. 42-0337.

ALUGA-SE sobrado com 2 qtos., 1 sala, banheiro, cozinha. Preço 3 salários mínimos. Rua Marquês de Abrantes, 106.

ALUGA-SE ótimo quarto a casal ou solteiro. Pede-se referências. Rua Correia Dutra, 25.

ALUGA-SE ap. c/ qt. sala sep., banh., coz. Rua Silveira Martins, 157, ap. 407. HARPARI — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGO ap. sl., qt. seps., banh. e dependências. Ver Marquês de Paraná 128, ap. 1 107. Chaves com porteiro. Tratar 25-2302 de 14 às 17 h.

ALUGA-SE apto. conjugado, de frente, à Rua Bento Lisboa, 184/520, no Largo do Machado. Informações na portaria.

ALUGA-SE um quarto independente a uma senhora de trato. Rua Andrade Pertence n. 17, ap. 51. — Catete.

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz de respeito ou uma ótima vaga junto de outro cavalheiro. Rua Correia Dutra, 156. — Catete.

ALUGA-SE ap. conj. sl. 220,00 — Ver e tratar R. Catete, 90/412 — depósito 3 meses.

ALUGA-SE vaga p/ moça casa família podendo cozinhar. R. Sto. Amaro, 33, ap. 307 — Catete.

ALUGA-SE quarto amplo c/ varanda, tapete ou outro peq. mto. limpo a rapaz fino trato. Único inq. — Tel. 45-0990

ALUGA-SE apto. 311 à R. Paissandu, 162 — Sala, qto., coz., banh. Chaves na portaria. Tratar com o propr. R. Ipiranga, 44 c.3.

ALUGA-SE uma vaga p/homem, em casa de família. R. 2 de Dezembro, 18 apto. 101 — Flamengo.

ALUGA-SE vaga em qto. de frente.-R. São Salvador, 1 apto. 205.

QUARTINHO — Alugo conjugado, 1 rapaz só, trab. fora, c/ móveis, seja limpo, 70 mil, 1 mês depósito. Correia Dutra 56 ap. n.º 1.

ALUGO quarto senhor responsabilidade, fartura d'água. Paissandu n.º 264. c/17.

ALUGA-SE ap. conj. R. Bento Lisboa, 109/905. Alug. NCr$ 250,00. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE uma vaga em ap. a senhora que trabalhe fora. Tel. 45-1332.

APARTAMENTO — Aluga-se conjugado, c/ móveis e tel. Alug. 280,00 mais taxas. Rua do Russel, 496, ap. 714. Chaves c/ porteiro.

ALUGO — R. do Catete, 66/905 ap. sala e qto. separado c/ armário embutido, chav. port. tel: 52-8551, 52-0982 CRECI 1 294 Dr. Lisboa.

ALUGO qto. frente, praia, à 4 rapazes, estudantes ou que trabalhem ou senhores. R. Silveira Martins, 18 apto., 901.

ALUGO quarto grande sem móveis a casal ou senhor (a), tem armário embutido, outro pequeno de fundos — Buarque de Macedo n. 32, apto. 102.

CATETE — Alugo ap. qt., e sl., coz., banh. Ver R. Dois de Dezembro, 58/505. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — Alugo casa, 4 qts., 2 sls., coz., banh. etc. Ver R. Catete n. 92 c/ 33. Tel 43-9798 — CRECI 835.

CATETE — Aluga-se, Santo Amaro, 184 ap. 411, sala, qt. dep. Chaves c/ port. e tratar na Adm. Fluminense S.A. Rosário, 129 — Tel. 52-8281 — CRECI 661.

CATETE — Aluga-se ap. sl., qt. conj., kitchenete, banh. R. Bento Lisboa, 89/709 — Tratar fone 31-0749 — CRECI 338.

CATETE — Casa — Alugamos salão, 3 quartos, copa, cozinha e dependências, na Rua Santo Amaro n. 264 — Tratar TRIUNIÃO — Telefone 43-5618.

CATETE — Vaga para moça — Telefone 45-0533.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sl., qt. conj., banh., coz., frente. Peças amplas. Ver R. Senador Vergueiro, 106/1 207. Chaves c/ porteiro. Tratar na TRIO-TERRENOS RIO LTDA. R. México, 164, 10.º — Tel. 42-9988 — CRECI 587 J-188.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 103 na Rua Fernando Osório, 35, sala, 2 qts., dep. completas. Tratar Imobiliária Internacional — Tel. 32-6737 — CRECI 171.

FLAMENGO — Aluga-se ap. conjugado à R. Senador Vergueiro, 203/1113 — Tratar fone 31-0749 — CRECI 338.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. 502 à R. Paissandu, 59 c/ sala, quarto conj. e demais dependências. Aluguel base, NCr$ 320,00. Chaves na portaria e tratar tel. 22-7808 — PREDIAL CANADENSE LTDA. Alvaro Alvim, 21, 12.º andar — CRECI 1 357.

FLAMENGO — Lgo. do Machado Casa de família aluga vagas c/ ref. a estudantes, moças ou rapazes que trabalhem fora. Rua Marquesa de Santos, 11, telefone 45-1130.

FLAMENGO — Alugo ap. sl., 2 qts., nôvo, frente, sinteco, aguardando inst. telefone. 550,00. Tel. 22-8874.

FLAMENGO — Srs. proprietários: alugar ou vender imóveis sem nenhuma preocupação, e com tôdas as garantias só Novais. Tel. 31-0957. CRECI 596. R. Assembléia. 11 s/1103.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 202 da Rua Paissandu n. 46, sala, 3 qts., armários embutidos, sinteco. Ver no local. 43-7332.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se apto. de sala, 2 qtos., banh., coz., área. Mobiliado. Ver no Largo do Machado, 8 apto. 507. Tratar Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99, 3.º andar. Tel.: 23-5911 — CRECI 1608.

PENSIONATO p/ moças (Catete) — Café da manhã e refeições. Mensal antecipado, 120,00. Rua Artur Bernardes, 53. Tel. 45-2449.

QUARTO — Flamengo. Amplo, de frente, em conf. ap. p/ 1 ou 2 senhoras ou rapazes distintos. R. do Russel n. 450/402. Próx. H. Glória.

RUA DO CATETE 28, ap. 401 — Frente, varanda, sala, quarto, banh., coz., chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

UMA MOÇA procura uma senhora ou uma enfermeira de fino trato. Única hóspede. R. Bento Lisboa, 184 apto. 223.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto com 2 vagas c/ moças ou senhoras com refeições a combinar. Rua das Laranjeiras n.º 1, ap. 402.

ALUGAM-SE vagas para rapazes. Tratar Rua Alice, 290 — Laranjeiras.

ALUGO quarto a senhoras que trabalhem fora. Rua Ipiranga, 36, c/3. — Laranjeiras.

ATENÇÃO Laranjeiras, aluga-se o apto. de frente, mobiliado, c/ j. inverno, varanda, sala, coz., 2 qtos., banh., dep. p/ empreg. e área c/ tanque. Rua Ortiz Monteiro, 220, apto. 202. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja. Tel.: 22-8441.

ALUGO — Rua Gago Coutinho 85 ap. 104, apartamento salão, 3 quartos, coz., dependências, frente Parque Guinle. Chaves n. 102.

ALUGA-SE — Apto. de qto., banh. e coz., na R. Efigênia Sales, 138, ap. 102, p/ NCr$ 250, e taxas, c/ fiador, de preferência casal.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto mobiliado para casal ou rapaz solteiro. Rua Professor Luiz Cantanhede n. 62, ap. 204. Telefone 45-7427.

LARANJEIRAS — Alugo na Rua General Glicério, 440, ap. 303 "Ed. Palaú" com 3 quartos, 2 salas, varanda em mármore, telefone. Ver com o porteiro e tratar tel. 42-5436 ou 46-7123 — Aluguel NCr$ 1 000,00.

LARANJEIRAS — Aluga-se luxuoso ap. ricamente mobiliado e decorado c/ sala de recepções, sala de refeições, telefone, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos p/ empregadas e dependências. Informações tel. 43-3113.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO ótimo ap. quarto, banh., coz. Rua Bento Lisboa 159/1 002. Chaves na port.

ALUGA-SE o apto. 515 de frente conjugado na Rua Conde de Lage n. 25 — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE 1 qto. ou vagas para 2 ou 3 rapazes ou moças que trabalhem fora, de referências. R. da Glória, 318 apto. 300.

ALUGA-SE ótima vaga para cavalheiro em quarto independente, em casa de família. Ladeira de Santa Teresa n. 105 (perto dos Arcos).

BENJAMIM CONSTANT — Cândido Mendes — R. da Glória — Alugo uma casa e aps. desde 200 — 250 — 300 — 350 — 450 e 550,00. Contrato grátis de 1 ou 2 anos. 29-7893 hoje (7 às 7) — 29-5624. Tratar R. Dias da Cruz, n. 450, sob. (um mês adiantado).

COM 1 MÊS adiantado sem fiador. Alugo aps. na Glória (250, 300, 350, 400,00). Inf. hoje R. Dias da Cruz, 450 sob, 29-7893 29-5624.

GLÓRIA — Apto. em 1a. loc. 8.º andar, vista maravilhosa, sala — living, 2 qts., dependências completas c/ garagem, sem taxas — Alugo só dois anos. Tel. .. 31-1615.

GLÓRIA — Ap. arejado morando 2 rapazes, aluga-se uma vaga com móveis. NCr$ 80,00. Rua Benjamim Constant 90, ap. 806.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 1a. locação, sl., coz., banh. qt. e banh. emp., área c/ tanque, c/ sinteco, e persianas. R. Cândido Mendes, 236/312. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 31-0749 — CRECI 338.

GLÓRIA — Aluga-se o ap. 505 à Praia do Russel, 496, com qt. e sal. conjugados c/ banh. e telefone. Para ver e tratar tel. .. 52-9867, 52-0114 e 52-5205. (CRECI 937).

GLÓRIA — Alugo o apto. 504 da R. Conde Lage, 22 composto de qto. c/18m2, mobil., banh. completo e pequena cozinha. Preço NCr$ 250 mais taxas. Tratar pelo tel. 25-6327. Para mostrar 13 às 18 horas.

GLÓRIA — KAIC aluga ap. 306, Rua Cândido Mendes, 98, vest., sala, qt., banh. social, jardim inverno, dep. completas empreg. área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo n.º 27-8 — 32-1774 ou 57-8060. — CRECI J-72.

GLÓRIA — Aluga-se 1 quarto mobiliado para 3 rapazes que trabalhem fora, com referências. Conde Lage 68, ap. 505.

PAULA MATOS — Aluga-se casa de quarto, sala, banheiro, copa, cozinha à Rua do Paraizo, 29 c/ 7. Chaves na c/ 9 — Tratar telefone 27-1375.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se em res. de família a 1 ou 2 rapazes, próx. ao Lgo. Guimarães — Fone 52-6891.

SANTA TERESA — Aluga-se peq. apartamento. Rua Paula Matos, 132 ap. 101. Chaves no ap. 301.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO ap. mobiliado, sala, quarto, dependências Rua São Clemente, em frente Rua Bambina, p/ temporada ou a combinar. Aluguel 480,00, incluindo taxas. Tratar Rua Toneleros, 131 ap. 801.

ALUGO vaga a rapaz, trabalhe fora, exijo referência. Voluntários da Pátria, 136-A, casa 3.

ALUGO grande cômodo e cozinha a senhoras ou môças. Rua Macedo Sobrinho, 18. Botafogo. Lg. Humaitá.

ATENÇÃO Botafogo aluga-se ap. de frente c/ sala, qto. conj. banh. kit. Caixa dágua própria. Chaves no local. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja, Tel.: 22-8441.

ATENÇÃO Botafogo, aluga-se ap. c/ sala, qto., conj., banh., kitch. Aquecedor e caixa dágua própria. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S. A. Rua México, 41, s/loja, tel 22-8441.

ALUGO — Praia Urca, quarto grande c/ banheiro, entr. ind. c/ ou s/ garagem, 2 ou 3 rapazes fino trato. Otavio Correia, 53, outro menor.

ALUGA-SE quarto na Urca. — Tel. 46-5094.

ALUGA-SE casa em Botafogo com sala, dois quartos etc. Chaves na Rua Alvaro Ramos n. 98 — Botafogo. Ver das 8 às 14 horas.

ALUGA-SE parte ótimo quarto, 1 ou 2 anos, resp. Voluntários da Pátria n. 1, ap. 805. Praia de Botafogo.

ALUGA-SE casa com 3 dormitórios, sala grande, coz., ampla, quintal, 2 banheiros sociais, com telefone, fogão a gás de rua. Aluguel de NCr$ 550,00. Exige-se depósito 2 meses. Rua Paulo Barreto 83, Botafogo. Inf. 52-2520. Rua da Quitanda, 30, sala 803.

ALUGO — Apto. conj. banh. kitch. lateral, vista p/ praia, Praia Botafogo, 460 n. 222. Tratar tel: 47-6817. Aluguel, 260 mais taxas.

ALUGO — Vaga a rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136-A c/ 12.

ALUGA-SE — Quartos c/ refeições a pessoas de fino trato. Aceita-se senhoras de idade, ótimo ambiente ver e tratar só no local. R. Martins Ferreira, 81 tel: 26-6899.

ALUGO — Quarto em casa família, a uma moça que trabalhe fora, NCr$ 80,00. Rua Paulino Fernandes, 70 tel: 26-6147. Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se à R. Senador Vergueiro, 98 ap. 102, c/ sala e quarto conjugado, banheiro e kitch. Chaves c/ porteiro e tratar 22-8387 de seg.a sexta-feira.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 98 ap. 910. Aluga-se com dois quartos, sala e dep. — Ver com porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 156, 11.º sala 1 126.

BOTAFOGO — Vaga de garagem. Aluga-se, 50,00. Rua Vol. da Pátria, 270. Tr. 23-2960. Aníbal — 12-13hs.

BOTAFOGO — KAIC aluga cobertura 01 na Rua Alvaro Ramos n.º 451, c/ saleta, sala, 2 qts., coz., banh., terraço, wc empreg., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro e tratar na Rua do Carmo, 27-8 — 32-1774 ou Domingos Ferreira n. 219-C. — 57-8060. CRECI J-72.

BOTAFOGO — KAIC aluga frente, ap. 1 001, Rua Marquês de Abrantes n. 118, c/ sl., 3 qts., coz., 2 banheiros sociais, dep. empreg., área c/ tanque, vaga garagem. Chaves porteiro. Tratar Rua do Carmo n. 27-8 — 32-1774 ou Domingos Ferreira, 219-C — 57-8060. CRECI J-72.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. de 2 salas, 1 qto., duplex, coz., banheiro, área c/ tanque. Ver à Av. Eng. Marques Porto, 11, apto. 403. Chaves c/ porteiro. Tratar Aliança Imóveis. Tel.: 23-5911. — CRECI 1608.

BOTAFOGO — Alugo na praia ap. sl., qto. separado, nôvo, frente, sinteco. 350,00. Tel. 22-8874.

BOTAFOGO — R. Rodrigo de Brito, 14/403 — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada e garagem. Ver local. Tratar fone: 32-9009.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 202 da Rua Barão de Lucena, 98, de sala, quarto, cozinha, banheiro e dep. de emp. Ver no local no horário de 10 hs. a 12 hs. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, Gr. 302. Telefone 52-5008. CRECI 814.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo ap. com 3 qts., sala, cozinha, copa, dependências de empregada, telefone e garagem. Ver no local diàriamente. Rua Marquês de Abrantes n. 126, ap. 908. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 sl. 1 613. Telefone 43-3113.

BOTAFOGO — Alugamos ap. 307 Rua da Passagem, 78, conjugado. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO. Tel.: 43-5618.

BOTAFOGO — Aluga-se. Rua Palmeiras n. 29, ap. 102, 2 qts., sala, depend. Vaga garagem. Ver porteiro. Tratar Triunião. Alfândega, 108, térreo.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. de sala, kitch., banheiro, mobiliado, com sinteco, arm., embutido, nôvo por temporada ou anual. Tratar CIEDI ADM. IMOVEIS LTDA. — Largo do Machado n. 29, sobreloja 255 — CONDOR — Tel. .. 25-8440, de 2a. a 6a.-feira das 9 às 18 horas.

PADRE ROMA 365 ap. 202 vazio frente varanda 2 grandes qts. ótima sala, deps. emp. banheiro azul. Aluga-se ou vende-se. Tratar .... 47-0848 diretamente chaves no 302.

PRAIA DE BOTAFOGO 416/308 — Alugam-se 2 quartos, dependências empregada. Chaves porteiro. Tratar Franklin Roosevelt 39, sala 504, das 15 às 19 horas. Tel. .. 42-0669 — Dr. Ribeiro.

PRECISA-SE de uma moça que trabalhe fora para dividir despesas de apartamento. Praia de Botafogo n. 1 917.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266, ap. 808 — Grande sala, 3 quartos, banh., coz., etc. NCr$ 600,00. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA BAMBINA, 18, ap. 305 — Sala, 2 quartos, banh., coz. dep. emp., área. NCr$ 450,00. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

SEM FIADOR c/ 1 mês depósito. Alugam-se aps. em Botafogo, Urca P. Vermelha. Contrato 1 ou 2 an. (250, 280, 300, 350, 380, 450,00). 29-7893 hoje 29-5624. Trat. Rua Dias da Cruz, 450 sob.

URCA — Alugamos apto. 302, R. Cândido Gafrée, 18, c/ 2 quartos, sala, varanda, dependência emp. comp. c/ porteiro. Tratar Financia. Tel.: 47-7645 Sr. Agostinho — CRECI 255.

VAGA — Alugo ótima, colchão molas, ambiente respeito, p/ moça distinta q. trab. Todos os direitos, poucas pessoas. Tratar depois das 18 horas na Rua Paissandu n. 261, ap. 105. — Flamengo.

VAGA — Aluga-se para 1 moça com direitos na Rua Pinheiro Guimarães, 21, ap. 201. Tel. 46-5756 — Botafogo.

Militares

AERONÁUTICA

REGISTRO — Foram registrados, na Divisão competente da Diretoria do Pessoal, os diplomas: de Monitor de Educação Física, conferido pela Escola de Educação Física do Exército, ao 1.º sargento Domingos Carlos de Campos Arcuri; de Farmacêutico-Bioquímico, conferido pela Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal Fluminense, ao 2.º sargento Jorge Edson da Fonseca; e, os certificados: do curso de Instrutor Técnico, conferido pelo Centro de Treinamento Técnico do Comando de Kessler; e o do Curso de Contrôle de Avião e Radar de Advertência, conferido pelo Treinamento Técnico do Comando Aéreo em Kessler, Fôrça Aérea dos Estados Unidos, ao 1.º sargento Jairo de Frias; e, de Classificador de Pessoal, conferido pelo Centro de Estudos de Pessoal do Ministério do Exército, ao 3.º sargento Belmiro Pina Romeiro.

CHEFE — O Ministro Márcio de Souza e Melo assinou Portaria, designando o tenente-coronel-aviador Renato Barbieri, para o cargo de Chefe do Departamento de Ensino da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais de Aeronáutica (EAOAR).

TRANSFERÊNCIA — O diretor-geral do Pessoal transferiu, para o Grupamento de Aeronáutica de Manaus, o major-aviador Raimundo Alves de Campos, da Comissão de Aeroportos da Região Amazônica; para a Base Aérea de São Paulo, o major-intendente Gastão de Almeida Guaraciaba, da Escola de Especialistas de Aeronáutica; para o Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA, o capitão-aviador Jurandir José Furtado, da Escola de Aeronáutica; para o 1.º Grupo de Transporte, o capitão-aviador Mário Rothischild, da Escola de Aeronáutica; e, para a Base Aérea de Fortaleza, o capitão-aviador José Elisiandebajo de Barros.

CANDIDATOS — Todos os candidatos aprovados no exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, inclusive reservas, deverão apresentar-se ao Quartel-General da 3.ª Zona Aérea, com a máxima urgência.

BRASÍLIA — O diretor-geral do Pessoal assinou Portarias, mandando servir em Brasília, o coronel-aviador Silas Rodrigues e o tenente-coronel-aviador Guilherme Alberto Dias Cal.

CAMPEONATO — Promovido pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), está sendo realizado, na Base Aérea do Galeão, o Campeonato de Tênis Inter-Zonas Aéreas.

MÉDICO — Serão abertas, na Diretoria de Saúde, no 5.º andar do Ministério da Aeronáutica, por 30 dias, a partir do próximo dia 10 de março, as inscrições para o Concurso de Seleção Inicial para os Cursos de Especialização em Medicina Aeroespacial e de Adaptação Militar do Serviço de Saúde da Aeronáutica, para o corrente ano. O concurso tem por finalidade recrutar 50 médicos para o Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, nas especialidades de Análise Clínica, Anestesiologia, Anatomia Patológica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Dermatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Neurologia, Psiquiatria, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Traumatologia, Radiologia, Urologia e Pediatria; 15 farmacêuticos, para o Quadro de Oficiais Farmacêuticos da Aeronáutica; e, 25 dentistas para o Quadro de Oficiais Dentistas da Aeronáutica. Os candidatos aprovados serão matriculados como 1.ºs-tenentes Estagiários Médicos, Farmacêuticos ou Dentistas, nos Cursos de Especialização em Medicina Aeroespacial e de Adaptação Militar e ao ano de 1969, dentro do número de vagas fixadas pelo Ministro da Aeronáutica, de acôrdo com o critério de especialidade estabelecido pela diretoria-geral de Saúde da Aeronáutica.

EXUMAÇÕES — A Diretoria do Pessoal da Aeronáutica está convocando os familiares dos extintos Hansueli Leu, Mauro Ribeiro e Pedro Henrique Pécer a comparecerem, no próximo dia 28, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, na Cripta dos Aviadores, para assistirem às exumações dos restos mortais daqueles militares.

EXÉRCITO

ESG — Os civis e militares designados pelo Presidente da República para matrícula na Escola Superior de Guerra, em 1969, deverão se apresentar na Fortaleza de São João, Urca, no dia 3, no horário de 9 às 11 horas, para os atos preparatórios da matrícula. No dia 10, será procedida a apresentação coletiva dos novos estagiários ao comandante da Escola, estando prevista a Aula Inaugural no dia 11.

DECRETOS — Foram assinados decretos exonerando o ten.-cel Artur de Freitas Tôrres de Melo da Comissão Permanente de Comunicações das Fôrças Armadas, por ter sido indicado para nova comissão; e, nomeando o coronel Pedro Peres para exercer o cargo em comissão de diretor da Divisão de Serviços Gerais do Departamento de Polícia do Ministério da Justiça, vaga decorrente da exoneração do general da reserva Antônio Esteves Coutinho.

DEPÓSITO — O Montepio da Família Militar solicita nos informar que depositou no Banco Nacional do Comércio S. A., matriz, o numerário destinado ao pagamento de 286 beneficiárias, que desde já poderão receber suas pensões referentes ao mês de fevereiro.

OBUSES — O ministro do Exército nomeou o coronel Otávio Tôsta da Silva, para o cargo de comandante do 4.º Grupo de Obuses 105, aquartelado em Juiz de Fora, Minas Gerais.

CONDECORAÇÕES — Está publicado o livro "Medalhística Militar Brasileira", que contém desenhos, atos e criação e finalidade de 56 condecorações nacionais, de uso permitido nos uniformes militares. Está à venda na Seção Comercial da Secretaria-Geral do Exército ao preço de NCr$ 10,00.

MARINHA

PORTARIAS — O Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker, assinou as seguintes portarias: nomeando, o capitão-de-corveta Celso Lucier Miranda Leal para exercer o cargo de Capitão dos Portos do Estado de Alagoas e o capitão-de-corveta José Emil Veiga da Rocha para exercer o cargo de Capitão do Monitor Parnaíba; exonerando, o capitão-de-corveta Leonardo Gilberto Machado Spinetti de assistente do presidente da Comissão Permanente de Material e Pesquisas Militares, o capitão-de-corveta Milton George Louis Kempfer do cargo de Capitão dos Portos do Estado de Alagoas e o capitão-de-corveta Fernando Braille do cargo de comandante do Monitor Parnaíba.

APERFEIÇOAMENTO — Terão início no dia 3 de março, às 13 horas as aulas dos Cursos de Aperfeiçoamento para capitão-de-longo-curso, capitão-de-cabotagem, primeiro-piloto, primeiro maquinista-motorista e segundo maquinista-motorista.

COMANDANTE — O capitão-de-mar-e-guerra Aloisio Mendes Lopes assumiu o comando do cruzador Tamandaré. Transmitiu o cargo o capitão-de-mar-e-guerra Júlio de Sá Bierrenbach, em solenidade presidida pelo capitão-de-mar-e-guerra Diocles Lima de Siqueira, com a presença de comandantes de órgãos navais e estabelecimentos da Marinha.

POLÍCIA MILITAR

MATRÍCULA — O Comando-Geral da Polícia Militar, de acôrdo com a proposta da Diretoria de Ensino, resolveu fixar em 25 o número máximo de vagas para a matrícula no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Das vagas destinam-se aos oficiais da PM-EG e às seguintes para outras corporações. São os seguintes capitães indicados para a matrícula: Salvador Brandão Moura, Vital da Silveira Barros, Alvaro Amauri Teixeira, Newton José dos Santos, Milton Alves dos Santos, José Alves Machado, Altamiro Tavares Carvalho, Moacir dos Santos Pereira Júnior, Arandi Ferreira Lima e Ailton Isaías da Silva.

INHAÚMA — Alugo ap. de sl., 3 qts., 300 p/ mês. Ver na Rua Padre Januário, 50, casa 4, ap. 201. Chaves no 101. Tel. 30-5583. W. ISRAEL — CRECI 1 378.

IRAJÁ — Aluga-se quarto grande, cozinha, banheiro NCr$ 160,00. [illegible]

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se a Rua Ferreira Câmara, 57, ap. 101, com sala, quarto, cozinha e banheiro. Chaves no n.º 57. Tratar Rua Debret n.º 79, gr. 205. Tel. 22-9831 — (CRECI 1 379). Antonio.

PILARES — Aluga-se p/ casal s/ filhos ap. 101 c/ sala, quarto e dependências. Chaves 102 — Rua Souza Freitas, 246.

ROCHA MIRANDA — [illegible]

ROCHA MIRANDA — Aluga-se um qto. e copa. Tratar Praça 8 de Maio, 135 — apto. 201.

ROCHA MIRANDA — Alugo casa. Tratar Praça 8 de Maio, 135 — apto. 201.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. a 100 m. da praia, no Jard. Guanabara, a casal sem filhos. [illegible]

ALUGA-SE apto. na Ilha [illegible]

ALUGA-SE barat[illegible]

ALUGA-SE ap. tipo casa [illegible]

ATENÇÃO — Governador, aluga-se ap. de frente c/ sala, 2 qts. [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se, ótima casa [illegible]

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se ótimos aps. [illegible]

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se [illegible]

JARDIM GUANABARA — Aluga-se [illegible] Rua Conquista, 121.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGAMOS apto. 2 qtos., sala, [illegible]

CENTRO — Niterói — Alugam-se aptos. [illegible]

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — S. João Meriti — [illegible]

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

NOVA IGUAÇU — Aluga-se apto. [illegible]

NILÓPOLIS — Aluga-se casa [illegible]

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

CASA DE CAMPO — Alugo [illegible]

TERESÓPOLIS — [illegible]

TERESÓPOLIS — Aluga-se [illegible]

R. MANGARATIBA

PRAIA ITACURUÇÁ — [illegible]

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE — [illegible]

CENTRO — [illegible]

OFICINA — [illegible]

VILA ISABEL — [illegible]

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE [illegible]

ALUGA-SE um sobrado [illegible]

DEPÓSITO — [illegible]

GALPÃO — [illegible]

RUA AMÉRICA, 174 — Galpão [illegible]

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO mesa, c/ tôdas as direitos, telefone 22-5730, limpeza e recados, podendo ter alvará. [illegible]

ALUGA-SE sobrado com 3 quartos [illegible]

ALUGA-SE sala grande, no melhor ponto do Rio, frente para Av. Rio Branco [illegible]

ALUGA-SE parte de um sobrado comercial [illegible]

ALUGAM-SE ótimas salas, primeira locação [illegible]

ALUGAM-SE grupos e salas, pequenos e maiores, para escritórios [illegible]

ALUGA-SE ótimo grupo de salas [illegible]

ALUGA-SE uma sala 809 da Rua México [illegible]

ALUGA-SE 2 grupos de salas, frente, conjunto [illegible]

ALUGA-SE por NCr$ 450,00, Rua Ouvidor [illegible]

ALUGAM-SE andares inteiros, salas [illegible]

ALUGA-SE uma sala para escritório [illegible] de Maio 23, 19.º [illegible] sala 1940. Fone [illegible]

ALUGA-SE ou vende-se sala com kitchenette. Rua República do Líbano [illegible] 304.

ALUGA-SE vaga em uma sala com direito a telefone, ótimo ambiente. Rua Senador Dantas n. 45-B [illegible] CRECI 15.

ANDAR NO CENTRO — Aluga-se [illegible] avenida Rio Branco [illegible] telefone ....

AVENIDA TREZE DE MAIO, 47, [illegible] Aluga-se c/ sala, [illegible] e kicht. Chaves [illegible] ADMINISTRADORA [illegible] Pres. Antonio [illegible] pav. Tel. ....

ALUGA-SE — Cinelândia — Escritório, passo contrato [illegible] salas, atapetado, [illegible] Tratar 42-1013 —

ALUGO — Parte de escritório, com [illegible] Mercado, 39 1.º [illegible] 26.

ALUGA-SE — Conjunto de salas [illegible] separado, ver e tratar [illegible] Bento n. 13 2.º [illegible] Luiz Marcelo ou [illegible] Tel: 23-2642.

ALUGAM-SE [illegible] ou sep. 1a. locação [illegible] e 704 c/ garagem [illegible] Barroso n. 22, [illegible] porteiro. Tratar com [illegible] pela manhã.

ALUGA-SE no n.º 811, Edifício Capital, Av. Almirante Barroso, tem [illegible] tel. 54-0413. Ver [illegible] 15 horas.

ALUGAM-SE [illegible] salas separadas [illegible] Largo de São Francisco [illegible] Edifício Patriarca, no [illegible] tôdas de frente [illegible] São Francisco — [illegible] na Rua da Carioca [illegible]

ALUGA-SE loja [illegible] Rua do Senado n. [illegible] m2, com fôrça. [illegible] Antônio, telefone [illegible] 511.

AVENIDA PRES. VARGAS, 633, [illegible] alugo várias salas [illegible] do da sombra — [illegible] taxas. Chaves [illegible] Vargas, 590, sala [illegible] 5691 — CRECI 604.

[illegible] Teatro Municipal, [illegible] 2 salas, [illegible] Av. 13 de Maio [illegible] 26.º and. Valter.

[illegible] salas p/depósito ou [illegible] Tratar R. Inválidos [illegible] 8 hs. às 12 hs.

[illegible] alugo sala para consultório [illegible] residência. Av. Mem de Sá [illegible] sobrado, telefone [illegible]

[illegible] Aluga-se ótima sala [illegible] escritório c/ facilidade [illegible] na Rua Carioca, [illegible] Trata-se n. 1.º [illegible]

[illegible] Alugamos sala comercial [illegible] Ver no local à R. [illegible] 50/505. Chav. na [illegible] Financial. Telefone [illegible] Agostinho. CRECI [illegible]

[illegible] Aluga-se sala comercial [illegible] banheiro completo. Rua [illegible] Barroso, 6 sala 711 — [illegible] Chaves na portaria. [illegible] Triunião. Rua da Alfândega [illegible] Telefone 43-5618.

[illegible] KAIC aluga na Av. [illegible] 47, de frente, sala [illegible] kitch. e banh. Chaves [illegible] Carmo, 27-B, 32-1774 [illegible] CRECI J-72.

[illegible] KAIC aluga no Beco [illegible] n. 22, loja c/ banheiro, área c/ tanque, [illegible] loja ao lado. Tratar [illegible] Carmo, 27-B, 32-1774 [illegible] CRECI J-72.

[illegible] Alugamos loja 30 m2, [illegible] n. 109-B, esq. [illegible] Edif. nôvo. Tratar [illegible] do Carmo, 27-B, tel. [illegible] CRECI J-72).

[illegible] KAIC aluga, Ed. Av. [illegible] kitch. e banheiro, [illegible] Ver na Av. Rio [illegible] sala 2 212. Tratar [illegible] 27-B, 32-1774 ou [illegible] J-72.

[illegible] KAIC aluga na Rua [illegible] 117, as salas .. [illegible] e 1 309, c/ kitch. e [illegible] de frente. Chaves [illegible] do Carmo, 27-B — [illegible] 57-8060. CRECI J-72.

[illegible] Aluga-se salas comerciais, [illegible] priv. 1.a locação [illegible] Pres. Vargas 633 s/ [illegible] 2 122. Chaves c/ [illegible] "ALIANÇA IMÓVEIS" [illegible] Pio X, 99 3.º andar [illegible] CRECI 1 608.

[illegible] Aluga-se um conjunto [illegible] Ver à Rua Senador [illegible] 806/807. Chaves [illegible] c/ Sr. Afir. Tratar na [illegible] IMÓVEIS", Praça Pio [illegible] andar. Tel. 23-5911.

[illegible] Praça Tiradentes — [illegible] prédio com boa [illegible] 69. Tratar Av. Rio [illegible] sala 1439 de 9 às [illegible]

[illegible] Aluga-se sala 1001-A [illegible] Vargas, 446 decorada [illegible] própria p/médico, [illegible] contador. Chaves c/ [illegible] Tratar Imob. Góis Rua [illegible] Guanabara, 24 gr. 1214 [illegible] e 22-7812 — CRE[illegible]

[illegible] Alugo mesa e escritório [illegible] e telefone. Pça. [illegible] 7, s/ 1001. Tel.: ..

[illegible] Aluga-se conjunto de [illegible] 1 220/21/22, na Avenida [illegible] Maio, 13. Chaves na [illegible] — Tel. 42-2373.

[illegible] — Rua Álvaro Alvim [illegible] grupos de salas 1001/5 [illegible] ambos com sanitários [illegible] NCr$ 1 250,00 e [illegible] — Chaves c/ porteiro. [illegible] ADMINISTRADORA NACIONAL [illegible] Pres. Antonio Carlos, [illegible] pav. Tel. 42-1314.

[illegible] Aluga-se a sala 909 [illegible] Quitanda n. 30, c/ [illegible] Chaves na sala 710 — [illegible] 42-2373.

[illegible] CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se [illegible] Cinelândia. Tecnicamente [illegible] Rua Álvaro Alvim n.º [illegible] 16 às 19 horas.

[illegible] — Alugo ótima sala de [illegible] escritório, Rua Alv. Alvim [illegible] banheiro priv. compl. e [illegible] tel. 22-7808 das 9 às [illegible]

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se [illegible] vezes por semana. Rua [illegible] 13.º andar. Telefone [illegible]

CENTRO — Aluga-se salas NCr$ 300,00 c/ sanitário em 1a. locação. Ver e tratar Pres. Vargas, 583, sala 601 — CRECI 1079.

CENTRO — Alugo s/ 1 207, R. Almirante Barroso, 6 hall, sala, banheiro, kitch. Frente 2,5 salários. Ver portaria. Inf. 32-3594.

CENTRO — Alugo ou vendo sbl. p/ escr. ou consult. c/ telefone, 148, s/l. 201. Chaves c/ porteiro. Inf. Celio 37-7169.

CENTRO — Fins comerciais. Aluga-se grupo 1 204, Av. Pres. Vargas, 542. Ver com encarregado. Tratar na Av. Teófilo Otôni, 117, 3.º Tel. 43-8132 — Proprietário.

ESCRITÓRIO — Centro — Tratar passo contr. Tel., móveis e máquinas. Alm. Barroso, 2 sala 403.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Alugo sala 4 depend. c/ tel. e móveis. Tratar pelo telefone 22-1674.

ESCRITÓRIO compl. c/ telefone. Passo contrato e 6 meses c/ cadeiras, mesa, escrever, cofre, arquivo, geladeira, ventilador, etc. tudo por NCr$ 8 mil. Ver das 14 às 17 horas. Av. Pres. Vargas, 590, grupo 1308.

EDIFÍCIO BULLDOG — Aluga-se sala na Rua Senador Dantas, 81. Tel.: 43-8770 ou 22-9715. Renê.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se salas na Rua Senador Dantas, 81. Telefones 43-8770 — 22-9715. Renê.

LOJA — Aluga-se uma c/ A, Pedro Rodrigues, 5. Chaves na Rua Gen. Pedra, 443 quase junto à Av. Pres. Vargas. NCr$ 350,00 mais impostos e taxas.

LOJA — Alugo (mede 4x5 na Rua Alfândega n.º 77, loja 3. Ver e tratar no local. Tel. 43-5306.

LOJA e sobrado vazio. Alugo Av. Gomes Freire, 639 e vendo mais 5 prédios. Tel. 32-8555.

LOCAÇÃO COMERCIAL — Aluga-se à Rua S. Francisco, 26, ap. 1 400. Ed. Patriarca. Chaves portaria. Tratar Triunião, 43-5618. Alfândega, 108, térreo.

SALAS NO CENTRO — 1a. locação — KAIC aluga em edif. de luxo. Ver na Av. Alm. Barroso n. 22. Chaves c/ porteiro e tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774. (CRECI J-72).

SALA — Passa-se com instalação comercial, na Rua dos Andradas, 31, sala 302-A, c/ Sr. Jorge de 8,30 às 11 hs. e de 14,00 às 18 horas.

SALAS PARA ESCRITÓRIO c/ banheiro — Aluga-se na Rua Santa Luzia n. 776 — pr. 1 201, perto da Av. Rio Branco.

SALAS para escritório, muito amplas, banheiro privativo, no melhor ponto do Centro, de frente. Av. Marechal Floriano n. 38. Ed. Santos Seabra.

SALAS — Aluga-se um conjunto de 2 grandes salas à Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º. Tratar sala 1 602. (B

SALAS — Alugo conjunto 1 501/2 da Rua Alcindo Guanabara, 17/21 Edifício Regina, um dos melhores pontos da Cinelândia frente com linda vista, duas amplas salas de banh. completo, telefone linha 52. Trat. no mesmo na sala 1 303, das 10 às 12 e de .. 14h30m às 17h20m c/ Artur.

SANTO CRISTO — Alugam-se as lojas 93 e 95 da Av. Barão de Teffé. Tratar na Secretaria da Ordem, Lgo. da Carioca, 5.

VAGA em escritório com telefones — Aluga-se no Castelo. Tratar tel. 32-8613 ou 47-3954.

VAGA escritório Centro, com tel. 250,00 e 150,00. Depósito. Ver Imper. Leopoldina 8-1 001. Tratar R. Pedro I n.º 7 502. Edison.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA, 540 — Aluga-se conj. 2 salas, comercial por 2 sal. mínimos. Tratar sala 508.

ALUGA-SE, dividindo despesa, metade de uma sala na Av. N. S. de Copacabana, a pessoa da mesma profissão, alfaiate. Tel. favor 46-5936.

APARTAMENTO para escritório — Precisa-se imediações Largo Machado, c/ 3 peças e dependências — Informações 52-9744.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1 174 sobreloja 14 — Aluga-se ampla sobreloja c/ banh. privativo. NCr$ 230,00 — Chaves com porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

ALUGA-SE loja à Rua Pereira Nunes n.º 377, com 60 m2, com fôrça 10 HP. Tratar com Sr. Antônio. Tels.: 23-0702 e 43-4511.

BOTAFOGO — KAIC aluga as lojas I e J, c/ banheiro, Rua Voluntários da Pátria, 452, 30 m2 cada uma. Chaves porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Domingos Ferreira, 219-C, telefone 57-8060. CRECI J-72.

BOTAFOGO — Lojas, Edifício Veneza. Alugam-se as 3 últimas lojas. Ver no local e tratar tel. 22-6024 — Sr. Souza.

COPACABANA — 1a. locação, ótimo ponto. KAIC aluga a sobreloja 205, da Av. Princesa Isabel, 134. Chaves porteiro. Tratar Rua do Carmo 27-B, 32-1774 ou Domingos Ferreira, 219-C, telefone 57-8060. (CRECI J-72).

COPACABANA — Aluga-se sala p/ fins comerciais. Ver à Av. N.S. de Copacabana, 435 s/ 909. Tratar Aliança Imóveis. Praça Pio X, 99 3.º andar. Tel: 23-5911. CRECI 1 608.

COPACABANA — Passa-se contrato loja Copacabana. Aluguel .. NCr$ 300,00. Tratar Miguel Lemos n.º 94-A — Sr. Tobias.

COPACABANA — Mercadinho Olinda, aluga-se boxe para marcenaria ou outro ramo na Av. N. S. de Copacabana, 1 369-A. Tratar Rua da Alfândega, 85, 3.º andar. Tel. 43-1018.

CATETE, 214-B, loja com 95 m2, fôrça instalada, duas frentes, sem soluvas. Contrato nôvo. Tratar .. 45-1507, dias úteis.

COPACABANA — Passa-se boa loja de frente, 2 portas, contrato nôvo 5 anos. Aluguel 300,00. Rua Barata Ribeiro, 73-A.

GÁVEA — Aluga-se a magnífica loja A da Estr. da Gávea, n.º 648 (perto do Bar Sato) chaves no n.º 674, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel.: 52-5008. CRECI 914.

IPANEMA — KAIC aluga o subsolo 11, Rua Visconde de Pirajá n. 318, Centro comercial, chaves na loja 10. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou Domingos Ferreira, 219-C, 57-8060. CRECI J-72.

LIDO — Passo loja 50m2, jirau, cofre, telefone, 5 anos de contrato, serve qualquer ramo. Tel. 22-8165 — CRECI 582 — Bolognani.

LOCAÇÃO COMERCIAL — Alugam-se salões de 60m2. Ver com o zelador na Av. Copacabana n. 1 226. Tratar tel. 45-7689.

LOJA — Passa-se contrato, bom ponto Copacabana, funcionando. Instalada. 36-7384.

LOJA — Rua do Catete, próximo ao Largo do Machado e dos supermercados. Rua do Catete 319-C — Contrato de 7 anos. Tratar na sala 308.

LOJAS — Alugam-se, sem luvas, Barata Ribeiro, 83-A e 83-B, 100m2 cada. Ver local e tratar TRIUNIÃO. Rua Alfândega, 108. (B

RUA STA. CLARA, 33 — Salas 911, 912 e 913. Alugam-se em conjunto ou separadamente, de frente e atapetadas. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 615. 2.º pav. Tel. 42-1314.

SALA em sobreloja, passa-se contrato de 5 anos. Av. Copacabana, 542 sala 207 por NCr$ 4 mil. Facil. Infs. c/Frosini. Tels. 37-4990 ou 47-7529 — CRECI 552.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sobrado com 2 qts., sala e depends. completas. Rua São Luiz Gonzaga n. 237... Alug. 260,00. Chaves local. Tratar tel. 42-4707.

BANGU — Aluga-se uma loja e galpão. Av. Ministro Ari Franco, 35, perto da estação.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se ótima loja de 42 m2, c/ banh. e peq. área, reperada e pintada de nôvo. Ver Rua Piauí, 295-A. Tratar Com. Vargas Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 23-9525. CRECI 261.

GRAJAÚ — Aluga-se loja esquina, 6 portas, 6,70x7,10. Av. Eng. Richard, 30-A esquina Garupi. Chaves com Sr. José ap. 101. — Tratar 42-4707.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se loja c/ banh. e sala, na R. Vital Fontoura, 63 — Bairro Bancários. Tel. 52-4653 — Sr. Cândido.

LOJAS — Alugam-se uma com 160 m2 outra com 140 m2 Estrada do Agua Grande n.º 780 esquina de Av. Brás de Pina.

LOJA — Primeira locação. Alugo N. S. Graças, 1 287-A (Ramos). Evaldo. Fone 42-3498 — Creci 408.

LOJA 85 m2. Alugo. R. Newton Prado 9-B esquina R. Bonfim. Chaves ao lado.

LOJA NA TIJUCA — Ótimo ponto, esquina c/ 150 m2. Alugo. R. Francisco Xavier, 360 — 34-4933 tôdas os dias.

LOJA com moradia. Alugo na Rua Ana Quintão n.º 194-B, Piedade — Tem 20 mts. de comprimento por 3,50 de largura. NCr$ 250,00. Tel. 29-3164.

LOJA — Aluga-se a loja da Rua Araguaia, 235-B, freguesia, Jacarepaguá área de descobertas, servindo para agência de automóveis, banco ou depósito. Ver Rua Teixeira Soares, 117. Tratar p/ tel.: .. 36-0030.

LOJA NO MEIER — Passo contrato nôvo de 5 anos de uma loja com 80 metros quadrados. Aluguel 220,00 no coração do centro comercial do Méier: Rua Dias da Cruz, 170, loja B.

MEIER — Aluga-se sala c/ 25m2 c/ banheiro. Aluguel NCr$ 260,00 — Ver na Rua Dias da Cruz n.º 183 sala 108. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constance Barbosa n.º 125 — 1.º andar. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

MEIER — KAIC aluga na Rua Silva Rabelo n. 10, sala 316, c/ vestíbulo, banheiro e kitch. Chaves porteiro. Tratar Rua do Carmo, 27-B, 32-1774 ou 57-8060 — CRECI J-72.

PENHA — Lojas. Aluga-se bem localizadas e novas e 200 metros do Largo da Penha, na Av. N. S. da Penha, 325 — Tratar no local.

PASSO contrato loja espaçosa zona industrial. Ver na Rua Capitão Félix 283, das 12 às 17hs, com D. Alice.

PILARES — Alugo loja para qualquer negócio. R. Edmundo, 420 — Tratar no local, horário 11 às 4 da tarde ou na Rua Hermenegarda, 503 ap. 101. Meier.

PAVUNA — Aluga-se loja ótimo ponto p/ farmácia à R. Comendador Guerra, 181-A. Tratar fone 31-0749 — CRECI 338.

PASSA-SE o contrato de uma loja 10x30, com fôrça e telefone, na Rua Samin n. 912 — Irajá.

R. VIUVA CLAUDIO, 770 — Ampla loja de esq. c/sobreloja independente. Área 180m2. Pode ser visitada. ADMINISTR. NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos n.º 615 — 2.º pavto. Tel. 42-1314.

RUA 24 DE MAIO, 248 — Alugo ampla loja. Ponto de bom movimento. Tratar R. do Catete, 357.

REALENGO — Aluga-se loja esq. Rua Bernardo Vasconcelos, 533. Tel. 43-6645 — Sr. Henrique.

TIJUCA — Aluga-se bom comercial. Ver a Rua Conde de Bonfim, 142. Boxes 5 e 19. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS" Praça Pio X, 99 3.º andar. Tel: 23-5911 CRECI 1 608.

TIJUCA — Alugam-se 2 ótimas lojas, 1.º locação, Rua General Roca, 894-C, em frente ao Bob's e a outra na Rua Santo Afonso, 194. Tratar 22-2376. CRECI 902.

DIVERSOS

LOJA — Precisa p/ alugar pequena. N.B.: gráfico informação, 86 frente da rua. Tel. 42-3784. Recados p/ Alajani ou dos sociedade.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

ARARUAMA — Aluga-se casa grande, mobiliada, vista para o mar, água, luz, geladeira, fogão a gás, 3 qtos., sala, var., deps. etc. e depó. empr. Tel. 26-1045.

CAXAMBU — Veraneio. Descanso — Alugo magnífica residência mobiliada, c/ garagem, 20 por dia. 45-8425.

CABO FRIO — Alugo confortável residências. 37-5893.

GUARAPARI TOURIST HOTEL — Alugo Cota ap. mob. p/ 3 pessoas, de 1.º / 17/3. Inf. tel. 36-7135.

FINS DE SEMANA na Praia de Piratininga. Apartamentos de frente para o mar. Preço por pessoa, com refeições. Tratar 45-9984.

SÃO LOURENÇO — Hotel Vitória, Rua Baptiste Luzardo, 370. Telefone 128, Sr. Pinheiro. Reservas no Rio tel. 30-8996.

SÃO PEDRO D'ALDEIA — Alugo casa mobiliada, 3 quartos, sala, banheiro, geladeira, próximo à praia, Rua Manoel Matos n.º 4. Inf. 30-8173. Tratar tel. 38-3142 ou no local.

Alugo

Loja e oficina para Volks no Encantado. Rua Goiás, 380, Sr. Gerardo, 22-1734 — CRECI n. 1 115.

Galpão

Alugo para depósito ou pequena indústria c/ 100 m2, pé direito de 6. Ver na R. Barbosa da Silva, 95, Rocha. Tratar p/ tel. 34-2175 das 16 às 18 hs.

Grupo de salas

Aluga-se na Rua Santa Luzia, 799, bloco F. Grupo de 3 salas com sanitário próprio. Base, 5 salários. Informações com o Sr. Ramalho. Tel. 46-7717.

Grande loja

Centro — Passamos contrato comercial, loja com 450 m2, com jirau, telefones, luminárias, cofre, grande letreiro luminoso de acrílico, área nos fundos, com escritório e 9m de frente — R. do Riachuelo, próximo ao Bairro de Fátima. Tel. 22-4229. (P

Loja — Centro

Aluga-se com telefone. Praça Monte Castelo, 8 (esquina da Rua Uruguaiana).

Salas — Cascadura

Av. Suburbana, 10 002, ch. porteiro, prédio nôvo, NCr$ 130,00, junto a nova loja das Casas da Banha, tr. Av. Ernani Cardoso, 72, s/ 309, Dr. Egídio.

Aluga-se

Apartamento muito bem mobiliado, por 1 ano, com amplo salão, saleta, 2 quartos, demais dependências e garagem. Aluguel: NCr$ 2.000,00. Ver Av. Vieira Souto n.º 220, ap. 202, Ipanema.

Casa para alugar

Emprêsa do grupo JORNAL DO BRASIL, procura casa ou andar com cêrca de 350m para suas instalações.

Preferência bairros perto do centro. Tel.: 52-8297 ou 22-6059, Sr. Paulo.

Loja no Centro

Alugamos no centro, ótima localização, Assembléia, entre Quitanda e Avenida. Dispõe de grande sobreloja. Tratar KAIC, Carmo, 27-B — 32-1774 (CRECI J-72).

Loja Castelo

Alugo conjunto de loja com subsolo com área total de 320 m2 na Av. Mar. Câmara — Castelo, próprio para Banco, Emprêsa de Aviação etc.

Tratar com Sr. Arthur 42-3193, 42-8751 e 27-5245.

Niterói — Icaraí

APARTAMENTO MOBILIADO COM TELEFONE

Com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependências de empregada. Todos os cômodos mobiliados. Geladeira, televisão, fogão, etc. Edifício nôvo a 2 quadras da praia. SOCIMBRA — Av. Amaral Peixoto, 55/209. Niterói. Tel. 6555 — CRECIERJ 101.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, império, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 48-8996.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados de salas dormitórios colonial, Chipendale, rústicos, império, Medalhão, mesas, cadeiras, dormit. Duplex, em marfim ou caviúna, dormitórios e salas. Pago muito bem, e mando atender rápido pelo tel.: 22-8111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou império, salas modernas, império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ARCA jacarandá mesa redonda 1,10m tampo de mármore, 6 cadeiras, 1 console dourado c/ espelho, jogo 3 mesas jacarandá p/ sofá, grupo estofado almofadas soltas. Paissandu, 139 ap. 101.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e sala de jantar, chipendale, pau marfim.

ATENÇÃO — Vendo quarto caviúna, nôvo conjugado. Baratíssimo e uma sala marfim 150. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

ATENÇÃO — Vendo urgente e barato, sala de jantar e dormitório rústico de casal em perfeito estado, Aristides Lôbo, 128. Próximo da Haddock Lôbo.

ATENÇÃO dormitórios, salas de pra atende pelo tel. 48-2602. Império, duplex, e outros conjuntar, modernos, Chipendale.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luís XV, Chipendale, Rústico, Coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em toda a cidade. Tel. ..... 22-0967.

ARMÁRIO duplex de luxo, de 5 portas, em perfeito estado, vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

BOM NEGÓCIO — V. baixo preço 1 arca esp. c/ flôres, boa mesa redonda c/ cadeiras, um console dourado c/ mármore rosado e rica moldura c/ espelho oval. Tudo nôvo, luxuoso e perfeito, Av. Copacabana, 30, ap. 803. Telefone 56-2667, só após 14 horas.

caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

jantar. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo.

CONJUNTO mesa jantar, redonda, mármore preto, 6 cadeiras estof. mesa, chá, NCr$ 650,00, 2 tapêtes chineses, antigos, gr. Av. Atlântica, 3 040, ap. 102.

CHIPENDALE — dormitório para casal maciço claro — NCr$ .... 480, e sala igual. NCr$ 300, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

CAVIÚNA — Dormitório sala de [illegible] Haddock Lôbo, 206.

COMPRAM-SE móveis modernos — salas e dormitórios. Paga-se bem — Fone 48-5311.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório. Vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CABANA MÓVEIS e Decorações — Fabricação própria. Raríssima opórt. diretamente ao consumidor, belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras medalhões e mineirinhas empalhadas, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esq. Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. 30-7646.

DORMITÓRIO — Marfim, caviúna. Valor de 900 — Vendo por 420 — Motivo pagar compromissos. Avenida Automóvel Clube n. 1 765 — Tomás Coelho. — Tel. 48-4867 — Só restam três.

DORMITÓRIO marfim, lindo, um jôgo de poltronas, sofá-cama, 1 cama solteiro, urg. Rua Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

DORMITÓRIO completo. Vende-se em estado de nôvo. Trata-se de móveis finos, motivo viagem, Rua João Lira, 104, ap. 101. Leblon.

DORMITÓRIO Chipendale, sala colonial com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, novíssimo p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p/ preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

DORMITÓRIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo — Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO em marfim para casal. Vendo 450 e sala de jantar igual NCr$ 300 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 370-B.

DUPLEX de 4 portas em marfim. Vende-se barato, pouco uso. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

FAMÍLIA em viagem p/ Brasília vende tudo urgente, morais de quarto-sala, sofá. Av. Ataulfo de Paiva 1 235, apt. 301. Leblon.

GRUPO ESTOFADO — Vendo p/ met. do valor, belíssimo modêlo c/ as almof. tôdas sôltas. Fac. pag. Av. Copacabana, 30, ap. 803. Tel. 56-2667, após 14 horas.

LINDA mesa centro, sala de visitas, 120 x 60, tampo mármore branco, base jacarandá — Moderna. Preço super ocasião. Prudente de Morais n. 348 — apto. .. 101 — Fundos.

MOTIVO de mudança vendo baratíssimo todos os móveis do meu apartamento. Aceito oferta. Tel. 3151, Avenida Duque de Caxias 186 — Caxias — Estado do Rio.

MÓVEIS DE QUARTO — Vende-se por motivo de viagem, 1 beliche, colchões Anaton — 1 armário para adulto, 1 armário para criança, tudo NCr$ 750,00 — Tel. 29-8260.

MÓVEIS CASAL — Dormitório compl. caviúna e marfim quatro portas moderno. Preço abaixo do custo, NCr$ 500,00. Ver e tratar Rua Haddock Lôbo, 332 ap. 406.

MÓVEIS USADOS — Em estado de novos agora você pode comprar móveis de sala e quarto — desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista. Verdadeiras pechinchas — Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas — só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lobo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix 538-A em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria, raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, sòmente três dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimos dormitórios para casal de 1 500,00 por apenas .. 880,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Móveis e Decorações.

MESA de ferro batido, tampo p/ vidro 1,60x0,80 ms. 6 cadeiras ferro e napa, tudo 350,00. Rua Edmundo Lins 38/300 — Próximo a Siqueira Campos.

MÁRMORE para móveis, com ou sem moldura, pronto entrega, acabamento de 1a. fone 61-1103 hor. com. ou 36-0517 qualquer hora.

MÓVEIS — Liquidamos tudo, cama marquesa de 190 p/ 105, mesa redonda e console, de 380 p/ 220, cadeiras jacarandá p/ 60, cadeiras gelli legítimas a partir de 99, sofanetes gelli de 330 p/ 199. Ver Vol. da Pátria, 416-A — Tel. 46-5102.

MÓVEIS usados estado novos salas dormitórios, camas, colchões molas armários outras peças avulsas aqui tem de tudo vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MARFIM — Tenho sala de mesa consol. 190 e dormitório 300. Novíssimos, aproveite é sopa. Aristides Lôbo, 128 R. C.

NÃO VAI ATRAZ DE LOROTAS — Tempo seu precioso tempo. O negócio é vender muito com pequena margem de lucro. Queremos é renovar o estoque. Veja só que boa ocasião — Dormitório para casal, modelo 69, legítimo madeira de lei de NCr$ 1 200 p/ apenas 780, armário duplex, de 1 180 por 680 — Grupos estofados, em pura espuma, p/ 290 — e em superluxo, 270,00 — com sofá e 2 poltronas. Sofá-cama superluxo, 180, de espuma 180 — Sofanete de espuma, 115 — Cama marquesa dupla, 180 — bi-cama baixa com colchões, 190 — Cama marquesa, solt. 98 — Colchões de molas de luxo, 78 — Superlamo 98 — c/ lados para inverno e verão e 10 anos de garantia. Variedades de poltronas avulsas, 34 — 45 — 55. Mesas de centro com pôrta-revista — 45 — e de lado 35 — Jogos de mesas com tampo de mármore com 1 de centro e duas de lado, 160 — estrutura em c/ jacarandá — Venha ... certo. Cuidado para não chegar atrasado — Praça Onze n. 445 — Em frente à Telefônica — N. B. — Não vendemos móveis usados. São todos novos. De fábrica direto.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir de 78,00 — Rua México 41, sala 604.

SALA JANTAR sucupira, c/ 10 peças. Aceita-se oferta. Real Grandeza, 10. Tel. 46-7569.

SALA de jantar, Chipendale, dormitório marfim, vende-se barato. Rua Paissandu 41 ap. 201.

SOFÁ-CAMA Drago vendo bem confortavel em bom estado. Av. Londres, 526 ap. 202. Bonsucesso ao lado do hospital IAPTC.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR Chipendale — conjugada, maciça, clara. Preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

TAPETE — Marca Ita, cor ouro-velho, na embalagem, sem uso, pura lã, com dois tamanhos, de 7 por 2 de larg. e 6 por 2 de larg. Vendo a 45,00 o metro quadrado. Tratar na Rua Senhor dos Passos 221, com Sr. Eduardo ou pelo tel. 48-2485 à noite.

VENDE-SE um jogo de poltronas e sofá de veludo, 3 meses de uso. Rua Paissandu 179, ap. 906 — Dão-se as capas.

VENDO um colchão casal nôvo, de molas, Rua Ministro Alfredo Valadão, 77/602. Tel. 56-9549 — Copacabana.

VENDEM-SE camas de campanha, dragoflex e 1 turca, Rua Carvalho de Mendonça, 13, ap. 604, Copacabana, Bloco 13. Tratar com Argna, das 14 às 16 horas.

VENDE-SE armário duplex marfim, 3m. Rua Gustavo Sampaio, 598, ap. 802 — NCr$ 700,00.

VENDO 2 poltronas e 1 tapête, 120 x 160. 100 mil. Tel. 26-5869.

VENDO urgente guarda-roupa pau marfim 3 portas, sofá cama e 2 portas de área interna de ap. Preço ocasião. Rua Sousa Lima, 37 ap. 904. Pôsto 6.

VENDE-SE móveis de sala e quarto chipendale claro. Ver Av. São Sebastião 111 ap. 202. Urca.

VENDE-SE móveis de sala de jantar e quartos, por motivo de mudança. Rua Artur Bernardes 44.

VENDE-SE dois dormitórios completos, sala de jantar e um armário com três espelhos, usados, mas em perfeito estado. Motivo de mudança. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 597. Tel. 38-4589.

VENDE-SE URGENTE: Console jacarandá pequeno 200; biombo Luiz XVI delicado 500; quadro Bassi (italiano clássico) 500; 2 cadeirinhas Luiz XVI douradas fogo no estado 100 cada. Ver quinta, sexta e sáb. de 9 às 12 e 13 às 18. Sen. Vergueiro 174/406 — Flamengo.

VENDO dormitório de casal marfim e caviúna novo s/ uso motivo noivado desfeito, barato. Av. João Ribeiro, 571 c/ 4.

VENDO — Quarto rústico, completo, ótimo estado, baratíssimo e uma sala com 10 peças, 90 mil. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio.

VENDO por motivo de mudança, pela melhor oferta, móveis avulsos de bom gôsto. Ver e tratar à Rua Octaviano Hudson, 17, Copacabana, das 12 horas em diante.

VENDO dormitório e sala de jantar Chipendale em estado de novos, por qualquer preço. R. Aristides Lôbo, 128. R. C.

VENDE-SE dormitório rústico em perfeito estado. Rua Haddock Lôbo, 18

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE um canapé de jacarandá, uma sala colonial portuguesa D. João VI, vários maravilhosos quadros a óleo de grandes pintores nacionais e estrangeiros, para todos os gostos e tamanhos, a coleção mais linda que existe no Rio, preços baratíssimos e pag. em 120 dias, a vontade. Rua Sorocaba, 277, entrar depois do n.º 236 da Voluntários.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO compro um GE. 37-5620.

ATENÇÃO — Técnico europeu conserta geladeira, troca de motor automático, relé e gás, serviço garantido. Tel. 25-5646. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO — 1 HP. Pouco uso. Ótimo estado. Ocasião 600,00. Rua Edmundo Lins, 38/303. Próx. Siq. Campos.

ATENÇÃO — Antes de comprar geladeira veja o maior estoque, o menor preço e as melhores marcas desde 130,00, muito gelo — Rua da Relação 55.

CONSERTAMOS — Pintamos, reformamos ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação máquinas, cargas de gás, borracha e fecho. Tel. 52-4230.

COMPRO geladeiras mesmo paradas, pago à vista e retiro na hora de sua preferência. Telefone: 34-2855.

COMPRO geladeira mesmo com defeito, pago bem. Atendo urgente pelo tel. 30-4929.

GRANDE liquidação de geladeiras, desde 130,00 a 400,00. Muito gelo. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS seminovas — Ao preço de ocasião. Gelomatic e Brastemp. Rua da Conceição 111.

GELADEIRAS — Liquidamos de todos os tipos e marcas perfeito funcionamento, novas, cores, desde NCr$ 150,00 — Rua Leandro Martins 38, esquina dos Andradas.

GELADEIRA Brastemp 7,5. Vende-se, NCr$ 100,00, pequeno defeito. Rua Senado, 6, sobrado.

GELADEIRA nova perf. funcionamento, 9 pés 280 particular. Av. Atlântica, 2740/802.

GELADEIRA Westinghouse 12 pés duplex cong. separado. Vendo urg. est. nova. 580 mil. 38-7028.

GELADEIRA Gelomatic, 8,5 pés, estado de nova, na garantia .. 295,00. R. São Luiz Gonzaga, .. 1 028-A — S. Cristóvão.

TÉCNICO de geladeiras, consertos a domicílio, colocação de gás, relé, etc. em qualquer marca com garantia, visitas grátis. Telefone: 28-4431, Sr. Santos.

TÉCNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios — Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido — Telefone 28-4400. Sr. Stefan.

RÁDIOS — TVs

ALTA FIDELIDADE mod. 69, toca automática, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stereo, custou .. 1.380. Vendo 490, Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. Atendo a qualquer hora. Tel. 47-0920.

AMERICANO deixando o Brasil vende vitrola com 2 alto falantes, gravador e vários artigos para casa. Rua Rainha Elisabeth, 244 ap. 402.

APARELHOS de televisões novos na embalagem, com garantia direta das fábricas. Philco, Telefunken, ABC, Semp, Invictus, Admiral e Arte!. Vendas a prazo até 24 meses ou à vista pelo menor preço da praça. TELEMAG, Rua Senador Dantas, 117. U. Telefone 42-4508.

ATENÇÃO — Rádio-técnicos, rádios de pilha, desde NCr$ 10,00. Vitrolas diversas marcas, a partir de NCr$ 30,00. Rua Leandro Martins, 38, esq. dos Andradas.

ATENÇÃO compro televisões usadas paradas atendo no mesmo dia pago na hora. NCr$ 120,00. Tel. 49-2966.

COMPRO televisão e aparelhos estereofônicos, pago bem e resolvo na hora. Tel. 36-3954.

COMPRO discos 33 rpm long-plays ou compactos usados. Negócio rápido à vista e a domicílio. 57-0222.

COMPRO televisão pago melhor preço na hora. Portátil ou de mesa. Tel. 57-2802.

GRAVADOR PROFISSIONAL (ROBERTH) M. 1725 na embalagem totalmente equipado, grava certinhos de 4 e 8 trilhas, vendo preço de ocasião. Tel. 42-3997.

GRAVADOR GELOSO — Stenctape — Vende-se, telefonar 32-0629 — entre 10 e 13 horas.

GRAVADOR — Tanberg, vendo urgente. Tel: 58-9903.

GRAVADOR Estéreo, Akai X 150, NCr$ 1 500 e Saba alemão. NCr$ 1 000. Tel. 57-6102.

GRAVADOR Grundig semiprofissional. 4 pistas, marcador de rotações, etc. Inform. 29-1914.

GRAVADOR SONY 530 sem uso embalagem original NCr$ 2 900,00 — Tel. 37-9320.

INCRÍVEL — Liquidação abaixo do custo, gravadores comuns a 99,00, tipo Cassete a 320,00, Temos vitrolinhas, rádios, transmissores portáteis, toca-fitas p/ carro. Rua das Marrecas, 36, sala 606 — Cinelândia.

TV RCA — 21 pol. Funcionando bem. Vendo NCr$ 190,00. Av. Henrique Valadares, 35, ap. 1 108. Tel. 52-4443.

TELEVISÃO Emerson, 21 pol. Um cinema em todos os canais. Vendo, motivo de viagem, 180,00, c/ antena. Carmo Neto, 232/201.

TELEVISÃO Philco, 23 polegadas. Verdadeiro cinema. Vendo por 280,00. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO — 23" e stereo, portátil. Vendo barato. Av. Prado Júnior, 281, Loja I.

TELEVISÃO GE — 23 polegadas. Pouco uso, estado de nova. Vendo baratíssimo. Av. Prado Júnior, 281, ap. 914.

TELEVISÃO Philco, 23 polegadas, marfim, pegando todos os cinco canais, estado nôvo. Vendo urgente. Aceito oferta. Tratar telefone 37-0931.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, a partir de NCr$ 180, 200, 250, 300. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando nos 5 canais, a partir de NCr$ 180, 200, 250, 300. Rua da Conceição, 111.

TV PHILIPS 23 Aut-TV S. E. 21, ambas perfeitas. Vendo barato. Dá para revendedor. Catete, 336 ap. 2.

TELEVISÃO 23" nova, estreita, pés palito, ótima imagem 220,00. Rua Benjamim Constant 116 fundos ap. 301. Catete.

TELEVISÃO ZENITH 13 pol. portátil nova último ano, de luxo. 530,00. Tel. 57-2802.

TELEVISÃO moderna 23 pol. perfeita ótima imagem p/ 355,00. Rua S. Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão.

TV PHILCO 23 pol. 1966. Radiovitrola superauditorio da Standard Eletric. Sterec portátil vendo tudo barato vou viajar. R. Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015. Flamengo.

TV PHILCO 3D — Solid. Street. 23". Nova, vendo urgente, caviúna. R. Isolina, 253 ap. 101. Meier.

TV Semp 23" nova, lindo movel, vendo urgente. R. Isolina, 253 ap. 101. Ótimo preço.

TELEVISÃO Philco 23" perf. estado, outra Emerson caixa fórmica 280. Av. Atlântica, 2740/802.

TELEVISÃO líquido hoje 60 aparelhos todos func. Diversas marcas, a partir de 180, veja Mayrink Veiga n. 11, sala 701. P. Mauá. Aberto até 19 h.

TELEVISÃO Philco, 19 pol., portátil, ótima imagem, estado de nova, 370,00; Radiovitrola automática, altafidelidade, moderna, s/ uso 295,00. R. São Luiz Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

TV SONY 3" e 23" máq. escr. p. vent. s/ trans. gel. binóc. j. polt. ap. elét. C. Gafré, 18 — 204 — Urca.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/902. Praça Tiradentes.

TVS PHILCOS 23" 16", mod. 69 O menor preço do Rio. Aceito seu TV usado em troca. Telefone 46-5102, até 22h.

TELEVISÃO PHILCO, GE, Phillips Emerson, Standard a preço de liquidação, 17, 19, 21, 23 pol. urgente. R. Senador Pompeu, 234 s/ 105 — ao lado da Central.

TELEVISÃO GE 21 polegadas, ótima imagem, c/ antena por ... 195,00. Rua Bela, 262-A. São Cristóvão.

TELEVISORES desde 150,00 todas as marcas cinema nos 5 canais antena grátis c/ novas só na eletrônica Almar casa especializada Rua do Senado, 322 prox. Av. Mem Sá.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas pelos menores preços de 17" a 23" cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 6.º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

VENDE-SE televisão tela gigante, nova com garantia. Tratar das 19 às 22 horas. Rua Siqueira Campos, 282 ap. 109.

VENDO TV Semp 14" marfim linda s/ nova tubo novo cinema nos 5 canais 200 Magalhães Couto, 548, Meier até sab.

VENDE-SE uma eletrola Telefunkem, melodia, NCr$ 1 200 — Rua Mutuá, 261 — Mutuá, São Gonçalo.

Antenista
Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade. — Tel. 52-0022.

Seu TV enguiçou?

Não perca tempo com curiosos... Nem deixe levar o TV. Conserto em sua casa qualquer marca, hoje, sábados ou domingos, qualquer bairro. Tels. 57-0483 — 49-7673.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA BENDIX vale muito. Reforme-a a prazo, consertos troca vende tel. 47-8224. Conservadora Bendix máq. Ltda. Av. Bartolomeu Mitre, 637, loja.

ASPIRADOR Electrolux enceradeira. Ótimo estado. NCr$ 50,00, 60,00. Urgente. Rua Raul Pompéia n. 152 ap. 305. Pôsto 6.

ENCERADEIRAS liquidação, Electrolux, pela metade do preço. Arno, Sterlux, Real, de 110,00 por 59,00, Wallita, Citylux, Epel, de 98,00 por 49,00, outras marcas abaixo do custo, inclusive aspirador Electrolux. R. da Carioca, 28, sob., entr. pela Joalheria.

ELNA SUÍÇA — C/ pé Zig-Zag, máq. de cost. elét. portátil equipada c/ maleta e vários acessórios, vendo. NCr$ 180,00. Tel.: 37-9524.

FOGÃO 4 bocas, Ultragas, ótimo estado, completo, Rua Joaquim Távora, 78, Eng. Novo.

MÁQUINA de lavar Bendix, ainda na embalagem. Vende-se. Rua Mary Pessoa, 91, Gávea. Casa Sta. Inês. Procurar Nenci Rodrigues de Sousa.

MÁQUINA de lavar Brastemp super aut. Vende-se nova. NCr$ 400,00. Rua Monte Alegre 54 ap. 55-101. B. Fátima.

MÁQUINA de lavar Bendix automática Economat moderna p/ 255. Rua S. Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão.

MÁQUINA lavar Brastemp, automática, moderna, pouco uso, com garantia, urgente. R. São Luiz Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

MODAS — ROUPAS

COSTURA-SE vestidos práticos por 15 mil cruzeiros, trazendo o forro e zipe, procurar D. Mira. Rua Barata Ribeiro 662, cobertura.

LINDOS vestidos de noiva, nôvo, Freire, 176 s/ 401, tel: 52-2539. sem uso, NCr$ 80,00 completo, NCr$ 130,00, tel: 45-0533.

PERUCAS inteiras a partir 100,00, meias, rabos 50 a 70 cm. Henê Chanel. Aceito encomendas, consertos e reforma. Transformamos sua peruca em chanel. Largo Machado, 29, sobreloja, 240. Galeria Condor. Obs. Confecção técnica de Mme. Kurcinak.

PERUCAS liquidação NCr$ 90 a vista, cabelos naturais, grande estoque, várias côres Av. Gomes Freire 176 s/ 401. Tel. 52-2539.

PERUCAS Soçaite — As afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, etc. em 24 horas, com garantia. Tel. 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS — Lindíssimas, cabelos sedosos. Menor preço do Rio. Não compre sem nos consultar. Lavamos e pintamos qualquer peruca. Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 401. Tel. 56-5871.

PERUCAS inteiras NCr$ 90,00. Grande liquidação rabos meias cabelos naturais fino acabamento. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401 — Tel. 52-2539.

VESTIDOS usados, saias e blusas, roupas de homem. Compro a domicílio. Pago bem. Tel. 22-3950, c/ José.

VENDE-SE um vestido de noiva, manequim 44, de Zibeline. Telefone 57-7506.

VESTIDO de noiva manequim 42 véu e grinalda ver depois das 13,00 horas, vendo barato. Rua Tonelero, 210 casa 2.

VESTIDO noiva véu grinalda, buquet manequim 44 ótimo estado. Carlos Vasconcelos, 147/801. T. 34-3602. Tijuca.

Perucas Calvet

As mais lindas da praça. Chanéis, rabos e apliques. Vendas a prazo e à vista, c/ desconto, Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

Ternos usados
Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados
Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE branco comercial c/ 5,65 ktes. puríssimo, base NCr$ 22 000,00 tel: 37-7335 ou 43-2312, urgente.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

MÁQUINA fotográfica, Polaroide, 100 semi-nova, NCr$ 800 tel: .. 91-2026.

PROJETOR japonês 16mm. Sonoro. Rua Montenegro, 204 ap. 6. Fone 47-3570.

TEODOLITO Kern KD2. Vende-se. Tratar tel. 52-7355.

WERRAMATIC, vendo, c/ lentes 35mm, 50mm e 100mm, tudo em estado de nôvo. Tel. 27-0490.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Compro pratarias, cristais, lustres, quadros a óleo, nacionais e estrangeiros, bronzes, porcelanas, biscuits, tapeses, jóias etc. Galeria São Pedro. Tels. 37-1200 e 37-3428.

AOS MECÂNICOS de máquinas de lavar, vendo: transmissão Bendix 50,00, motor 50,00, borracha 40,00 bomba 20,00 etc. tudo em perfeito estado. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO urgente, vendo 1 geladeira Philco, 11 pés 400,00 1 televisão Philco 23" 280,00, 1 conjunto estofado em courvin 350,00 1 rádio de cristal, 150,00, 1 mezinha de sofá, abajour etc. tel. 56-1721.

COMPRAM-SE móveis usados — móveis antigos e modernos, peças avulsas, Paga-se bem. Tel. 45-6885.

COMPRO TUDO — TV, rádio, carro, toca-fitas, sofás, fogões, aquecedor, máq. de costura, escrever, máq. de foto. Tel. 22-2871.

COMPRO TV 43-8719 — Máq. de escrever e de costura gravador geladeira vitrolas acordeão projetor prataria antiguidades ventiladores etc.

FAMÍLIA estrangeira que se retira vende estante, colchão, guitarra elétrica, cristais e amplificador 3 salões (americanas), etc. Tel. 37-7688 a partir das 16 horas.

MÓVEIS — Vende-se em viagem, mobília sem jac. armário e mesas e geladeira nova Consul. Djalma Ulrich 57/602.

PINTURA de geladeira e pistola, tinta duco, 55,00 borracha 25,00 consertos em geral, também de lavar e secar cabelo. Tel. 32-4516 Sr. Crispim.

STEREO, fogão 4 bocas, máquina lavar Bendix automática e mesa fórmica. Vendem-se na Rua Dias da Cruz, 335, ap. 405, Meier.

TELEVISÃO 23 pol. polegadas, 250, geladeira GE, 9 pés, 260, motivo viagem. Joaquim Távora, 65, ap. 69 Eng. Nôvo.

VENDO 1 conjunto Philco, 1 grupo estofado em courvin, sofá-cama, com 2 poltronas, 1 espelho Luiz XV, dourado a ouro de fôlha de cristal 180x80 moldura dourada, 1 geladeira Philco 11 pés, televisão Philco, 1 espelho Luiz XV completo, 1 bonito abajur rado, lustres, tapetes, etc. 36-4951.

VENDEM-SE por motivo de viagem: 1 máquina de lavar, 1 geladeira, 1 conjunto de sala, 1 escrivaninha, 1 cômoda, 4 guarda-roupas, 1 banheira, 1 sofá, 1 armário de cozinha, 1 mesa fórmica com 4 cadeiras, 1 bicicleta de criança, 1 velocípede, 1 cama beliche. Ver e tratar na Av. N. S. Copacabana, n.º 707.

VENDEM-SE máquinas de lavar pratos e secar roupas, americanas, Conservadora Bendix máq. Ltda. Conselheiro Lafaiete n.º 4, ap. 304.

VENDO máquina de lavar Hollivier, Berço, palhinha, vendor e cercado p/ criança, tudo NCr$ 200,00. Tel. 25-8378.

VENDO 2 arm. chipandale 2 e 3 portas e outras peças junto ou sep. Marquês de Abrantes 22 apto. 23. Preço de ocasião.

VENDO — Motivo viagem faqueiro Wolf prata, bandejas e peças avulsas, duas bicicletas duas poltronas, 2 quadros a óleo. Senador Vergueiro n.º 91.

VENDO — Televisão Philco 19 portátil perfeita 250 e rádio de geladeira 7,5 pés fun. 150. Ver Rua Correa Dutra 99 ap. 12. Catete.

Antiguidades moedas
Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas
Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

COMPRO TUDO

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de lavar, escrever, somar, costura, pago bem, mesmo com defeito, a domicílio, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas.

Tel. 28-9981.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Até NCr$ 20 000,00 fêz hipoteca e não pode pagar? Não perca seu imóvel. Procure-me que resolvo o seu caso, Rua República do Líbano, 16, sala 703.

ATENÇÃO — Compro promissórias venda imóveis GB — Algumas ou tôdas — Pago na hora — Av. Rio Branco, 156, s/ 1211 — 22-3487.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura — nós descontamos as dez primeiras títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia — Trazer escritura. Solução na ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710 — Telefone 32-1981. (B

ACIMA de NCr$ 100,00 compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias de preferência vencidas. Informações pelo tel. 56-7592.

COMPRO cautela jóias, brilhante, platina, faço retrovenda ouro velho etc. R. Uruguai, 205 — 38-0007.

CAPITALISTA — Colocamos seu dinheiro sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, bons lucros, descontados antecipadamente. R. Almirante Barroso 22 s/ 300 a partir das 12.30 horas.

COMPRA-SE promissórias de vendas de apartamentos, prédios e casas comerciais. Boas condições — Telefone 22-5231.

CAUTELA DA CAIXA — Compro na hora. Também faço retrovenda. Atendo só domicílio. Telefone 28-7086, Sr. Rui.

DINHEIRO — Func. efetiva, idônea, prec. NCr$ 750,00. Paga — NCr$ 1 000,00 em 5 ou 6 meses. Garante c/ cheque e prom. — Tel. 46-2203 — Hilda.

DINHEIRO — De particular a particular. Preciso de NCr$ 20 mil sob hipoteca de ap. na Tijuca. Pago juros mensais a combinar ou englobados no capital. Falar com Sr. Silva. 22-0482.

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis, solução em 48 horas. Trazer escritura. Rs Almirante Barroso 22 s/ 303 a partir das 12.30 horas.

PROMISSÓRIAS vinculadas a escritura compra particular, [illegible]

PARTICULAR empresta ainda NCr$ [illegible]

PRECISO de 5 milhões [illegible]

PROMISSÓRIAS vinculadas [illegible]

5% ao mês [illegible]

Atenção Sr. Sra.
56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser trazer pessoalmente, Disque e obterá endereço.

Brilhantes - Jóias
Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Pago na hora. Atendo sòmente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e prataria. Compro a preço justo, pagamento imediato. [illegible]

Brilhantes - Jóias

Cautelas, pratarias, compro. Pago bem, atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s/ 403. Edifício Marquês Herval — Tel. 52-5752.

Emprêsa de Organização de prestígio internacional, em fase de expansão, necessita com urgência de elementos de alto nível, para ingresso imediato em seu

DEPARTAMENTO DE CONTATO

Nossos Colaboradores dêsse Departamento mantêm com Proprietários, Diretores e Gerentes de Emprêsas, contatos de alto nível, esclarecendo-os sôbre nossas atividades e estabelecendo as bases de uma mútua colaboração.

OFERECEMOS:	EXIGIMOS:
Curso intensivo de formação teórica e prática.	Idade mínima, 25 anos. Bom nível social.
Remuneração à altura das exigências, com participação nos lucros, prêmios e salário fixo.	Apresentação impecável. Segurança, dinamismo e ambição.
Trabalho de alto nível.	Boa cultura geral e, no mínimo, curso ginasial completo.
Grandes possibilidades de rápida promoção.	Dedicação integral, grande capacidade de trabalho, agilidade mental e tenacidade.

Os interessados deverão marcar entrevistas pelos telefones 22-2147, 52-4201 e 42-3351 — Empire Hotel, com o Sr. Guimarães, sòmente 5a. e 6a.-feira desta semana. É conveniente levar "curriculum vitae". (P

Rapazes

Para trabalhar em supermercado. Precisam-se com ou sem prática. Para tôdas as seções. Exigem-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 40 anos.

Apresentarem-se com os seguintes documentos: Carteira profissional, Carteira de Saúde, Certificado de reservista, diploma de primário e duas fotos 3x4. Atende-se até o dia 28 do corrente, das 8 às 13 horas na Pç. Duque de Caxias, 235 — sobrado (junto a Central do Brasil).

Rei da Voz S/A.

Precisa de pedreiro habilidoso, com ferramenta. Apresentar-se na Rua do Riachuelo, 81, cenografia com Sr. Hugo. (P

Vendedoras (es)

A DOMICÍLIO

Oferecemos linha de produtos exclusivos, de grande aceitação, sem concorrentes, a quem já tiver clientela fina. Ótima comissão. Informações: 38-3642.

Vendedores

SALÁRIOS 950,00

Nossos vendedores são bem pagos porque nossa mercadoria é de grande procura, não precisa de prática para vendê-la, os candidatos sairão com nossos instrutores, exige-se boa aparência e horário integral, estamos abrindo 15 vagas.

Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

GUINDASTEIRO P/ PONTE ROLANTE
FERREIRO
CALDEIREIRO
SOLDADOR
ELETRICISTA PARA MANUTENÇÃO

Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio

EDUCAR CRIANÇAS

RESPONSABILIDADE DE PAIS E PROFESSÔRES

NOSSA CONTRIBUIÇÃO:	TUA MISSÃO:
Dar, aos responsáveis, o veículo indispensável para uma boa formação moral e intelectual.	Entrevistar pais e professôres, orientando-os na escolha certa do melhor plano educacional.

Conheça nosso plano de preparação profissional

Av. Rio Branco, 156 — sala 2411 — das 8 às 12 hs. exclusivamente (Professor Capelli) (P

Vendedores(as)

DIRCEU FURQUIM DE ALMEIDA Representações precisa de vendedores (as) para Zonas Fechadas, relacionados com: Confeitarias — Fábricas Sorvetes — Artigos Elétricos — Cutelarias — Garagens e Postos de Serviços — Farmácias — Bazares e Supermercados. Tratar diàriamente de 9 às 13 hs., com os Srs. Fernando ou Mário, na Rua do Catete, 310, sala 310. (P

Desenhistas e projetistas

Firma de projetos de Engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhistas e projetistas de estruturas, preferivelmente com experiência em aproveitamentos hidrelétricos. Ótimo ambiente de trabalho com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão se apresentar munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas 502 — 6.º andar. (P

Hotel Serrador

RECEPCIONISTA

Precisa-se com prática. Falando idiomas.
Apresentar-se à Rua Álvaro Alvim, 9 — D. Pessoal, das 9 às 12 horas.

Hoover Brasileira S/A. Ind. Com.

ADMITE:

● **AUXILIAR DE ESCRITÓRIO** — Com prática em livros fiscais e datilografia.

● **AUXILIAR PESSOAL** — Com conhecimentos gerais — Rotina FGTS — Férias — Registro — Ótimo datilógrafo.

● **ENCARREGADO DE FATURAMENTO** — Com bastante prática — Casado — Idade até 30 anos — Ótimo salário.

Apresentar-se munidos de documentos SÁBADO e SEGUNDA-FEIRA, na RUA NOVA JERUSALÉM N.º 570 — BONSUCESSO. (P

Môças propagandistas

(FREE-LANCER)

Para trabalho externo, aos sábados e domingos, das 9 às 18 horas.

Diária: NCr$ 40,00 líquidos (c/ almôço pago). Serve estudante.

Apresentar-se na Rua Debret, 23, 8.º andar — s/ 808 a 809, hoje e amanhã. (P

Notistas

BENFICA PNEUS S.A.

Admite elemento com prática de extração de Notas Fiscais, firme em cálculos e boa apresentação. Os candidatos deverão ter facilidade de contato com a clientela. Apresentar-se na Avenida Itaóca n.º 360 — Bonsucesso.

GARANTA O SEU FUTURO

Importante emprêsa internacional, oferece oportunidade a pessoas de ambos os sexos, para preenchimento de algumas vagas. Assistência técnica permanente, possibilidades de altos ganhos acima da média, registro em carteira, etc.

Entrevistas das 9 às 16 horas na Rua Miguel Couto, 35 — 7.º andar — grupo 701. (P

ORNIEX, em expansão, oferece novas vagas para:

VENDEDORES E VIAJANTES

para o E. do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Oportunidade para elementos dinâmicos, de boa aparência, com instrução mínima ginasial, e com experiência em vendas ou interessados em iniciar carreira.

Apresentarem-se munidos de documentos (Carteira Profissional 1a. via), à R. Moncorvo Filho, 66 — 3.º andar. (P

VENDEDORES DEMOSTRADORAS

Indústria de gêneros alimentícios de renome internacional preparando-se para lançar na Guanabara e no Estado do Rio produto de alta rotação apoiado por bem estruturada campanha publicitária necessita de elementos para preencher os cargos acima.

EXIGIMOS:	OFERECEMOS:
Experiência	Ótimo ambiente de trabalho
Dinamismo	Boa remuneração
Vontade de progredir	Possibilidade de acesso
	Zona fechada

Apresentar-se hoje à Rua João Torquato, 275 (Bonsucesso). Dia 27 das 9 às 12 e das 13,30 às 15,30 hs. (P

Môças

Para serviços de balcão em sorveteria. Exigimos ótima apresentação, instrução primária — referências. Apresentar-se de 10 às 12 horas Av. N. S. Copacabana, 739-A.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Oportunidade excepcional

(GANHE ACIMA DE NCR$ 1 500,00)

Importante organização, adotando a mais moderna técnica de marketing, contato e relações públicas, convida pessoas de ambos os sexos, interessadas na conquista da independência econômica e financeira.

OFERECEMOS: Treinamento especializado — garantias sociais e trabalhistas — prêmios mensais.

NECESSÁRIO: Curso ginasial ou equivalente, boa apresentação, desembaraço e ambição.

Av. Alm. Barroso, 2 — Gr. 708 — Horário comercial. (P

Mapa Fiscal Editôra S/A

Precisa:

10 RAPAZES

Para serviço temporário para entrega. Apresentar-se na Rua Russel, 300 — 4.º andar. (P

Precisa-se

Lanterneiros e ajudantes para trabalhar em Volkswagen, precisa-se, tratar à Rua Uruguai, 148 — Tijuca.

Telefonista Recepcionista

Precisa-se, de boa aparência, solteira, curso ginasial e prática. Apresentar-se com carteira profissional das 14,00 às 17,00 horas, à Rua da Candelária, 79 — 11.º andar.

Telefonista

Estamos admitindo môça com prática para trabalhar em horário integral. Tratar na Rua Santo Cristo, 287, Dona Lêda. (P

Torneiro

Precisa-se com prática comprovada. Paga-se bem. Kibras S/A. Estrada Meriti Caxias n. 1 759, em frente ao Matadouro. Condução ônibus São João-Caxias, da Emprêsa de Transportes Flôres.

Vendedor

RELÓGIOS E DESPERTADORES

Com prática do ramo, precisamos, SEVI S.A. Rua Debret, 23, sala 708, com MICHEL depois de 15 horas.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

[illegible]

depósitos

RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2053 [illegible]

horários: Das 9 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedores

FALCHI, chocolates e balas, precisa de vendedores c| conhecimento do ramo. Tem produto p| a época. Boa remuneração e ajuda prêmio. Registra e dá ajuda p| condução. R. Resende, 50 — loja. (P

Vendedor de livros?

(TÉCNICOS OU LITERATURA)

Revolução no ramo. Grandes novidades. Fixos + Comissões + Prêmios = 27%. Venda com indicações certas. Pesquisa prévia. Grandes editôras e coleções. Mais de 300 obras.

Entrevista para teste e seleção — Rua Acre, 77 — Sala 508 — L. VILLELA. (P

Vendedores

Firma representante de organização de âmbito internacional, lançando nôvo detergente, tem 5 vagas no seu quadro de vendas.

OFERECEMOS:

Assistência técnica total.
Fixo e bonus s/ vendas além de comissão.

EXIGIMOS:

Instrução mínima de curso científico ou similar.
Nível de produção mínima como condição de permanência no quadro.

Tratar à Rua Teófilo Otôni, 58 — Sala 501/3 — Dr. Macêdo. (P

Vendedores e representantes

(Patente única no Brasil)

— Não temos concorrentes.
— Estamos em lançamento na GB e precisamos de representantes com instalações nos Estados.
Av. Presidente Antônio Carlos n.º 615, Grupo 802.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADA — Administração de bens, inventario, escrit. Quitanda n. 199 — sala 707. Res. 45-4048 — Dra. Anita.

DESENHISTA PROJETISTA p| cia. Petrl., p| proj. tanques tubul. inst. filtro, 2.º ciclo, min. cert. 2 a., idade até 32, 800-1 000. — Av. Passos, 115, sala 808.

ENGENHEIRO ELETRICISTA — Jovem, solteiro, para chefiar instalação de fôrça em estações de micro-ondas — Viagens constantes, NCr$ 3 000,00. Chamar Kurt Ludwig, 42-9164. Av. Graça Aranha, 87 s|419. Snelling e Snelling.

DENTISTAS — Equipo de luxo e compressor possante, baratíssimos — Rua Domingos de Magalhães, 238.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilven Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63 e 67 — 1 290,00. Varias cores, novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

ATENÇÃO! Dê maior valor ao seu dinheiro preferindo a Pólux ao comprar ou trocar s| carro usado! Volkswagen, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69 — OK; Kombi 65 — Simca Chambord 61, 62, 63 e 64 — Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Itamarati 66 e 67 — Jeep 60 — Chevrolet 48 — Caminhões — Mercedes Benz L-321, 62, Chevrolet 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63 e 69 — OK — International 60 — Ford F-600 63 — Magirus Deutz 54 — Ford 52 e muitos outros c| entradas, a partir de 850,00. Trocamos p| qualquer marca. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72, 821 e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

AUTOS USADOS — Volks 63, 64, 66 e 67 e Vemaguet 61, 63 e 67, totalmente revisados, desde 1 000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca, Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 509, Est. S.F. Xavier.

AERO 67 — Espetacular, superequipado, c| toca-fita etc. 3 200, saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173, tel. 48-3080.

AERO 62 — Est. geral impressionante, revisão perfeita, seguro contra roubo e fogo. Entr. 1 500, facilidade. Saldo até 24 meses. Outros planos. R. Carolina Meier n.º 40 — Méier.

AUSTIN HEALEY — Super sport, 2 lugares, verm., forração prêta, todo nôvo. Estr. Joá, 190 — São Conrado.

AERO 63. Vendo, melhor oferta, aceito troca menor valor. Paulo Frontin, 603.

AERO 62 e 63. Vendo ent. 2 000 rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, n. 166-B — Tijuca — 28-0934.

AERO 1960, 61, 63, 64, 65 e 1966 — Impecável estado de conservação. Vendo troco, e financio até 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700, Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

AERO 63 e 64. Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada e prestação: 63 — 2 000,00, 330,00; .... 2 500,00, 290,00; .... 3 000,00, 250,00; .... 3 500,00, 215,00; 64 — 2 500,00, 370,00; .... 3 000,00, 330,00; .... 3 500,00, 290,00; .... 4 000,00, 250,00. Entrega na hora. CIA FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AUTOS NOVOS E USADOS — Antes de vender, comprar ou trocar o seu veículo visite Nova Texas que tem os melhores planos de venda c/ entrada mínima e financiamento até 24 meses. Na troca a melhor avaliação. Av. Mar. Rondon, 509, Est. S. F. Xavier.

ALFA ROMEO 68 (JK) — Excepcional estado de conservação. 4 800 saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-3080.

AERO WILLYS 63 e 65 — Lindos carros. Inteiramente revisados, estado excepcional. Equipados. R. Barão de Mesquita n.º 174-B.

AERO 61 — Duas côres, mecânica a tôda prova. Financiamos com 1 500 de entrada. Tethiana. Rua Uruguai, 297.

AERO 62 — Gêlo, ótimo de mecânica, troco ou financiamos com 2 000 de entrada. Tethiana. Rua Uruguai, 297.

AUTO VOLKS OK 69, pronta entrega, vários côres. Desde 2 500 e financ. desde 350,00. Troca-se, pagando o máximo. Traga s| plano e sairá motorizado. R. Djalma Ulrich, 23 (esq. Av. Atlântica). — Pôsto 5. NOVA TEXAS — Até 21h.

AERO 60 a 66 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. — Créd. dir. até 24 m. — R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

AERO 65 — Exc. estado, equip. e rev. cigar. Vendo, troco e fin. até 24 meses. R. Conde Bonfim n.º 66-A. Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 1969 — 0 km. Concessionário Rio. C|tôdas as garantias. Bom preço à vista. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

AERO WILLYS 62 — Equipado. Vendo à vista, NCr$ 4.700. Aceito oferta. R. Eduardo de Sá, 79 — Higienópolis. Tel. 30-4214.

AUTO CARGA — Socorro Chevrolet e Ford 46 em bom estado. Vendo ou troco camionete ou carro passeio nacional. Base 4 mil. Av. Brasil, 6048 — Bonsucesso.

AERO 61. Vendo, azul-claro, motor 100%, painel de couro, bem calçado, urgente. Vendo barato. R. Jequiriça, 84. Penha.

AERO WILLYS 64, 65, 66, 67, 68, 69 — Vendo, troco, facilito. Pequena entrada e o restante financiado em até 24 meses. Tratar na Rua Mena Barreto, 161, ou pelo telefone 46-8066, com o Sr. Moreira ou Marcos.

AERO 63 — Equip. em excepcional est. de conservação a qualquer prova, à vista 5 000 troco e fac. c| 2 400 ent., saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: .. 28-6839.

AERO WILLYS 1965 — Azul, superequipado, suspensão do ferreiro, à vista, troco e financio. São Francisco Xavier, 400. Tel.: 48-5476.

AEROS 61, e 62, azul e pérola, vendo, troco, fac. Av. Suburbana, esquina Rua Padre Nóbrega c| Alfredo no pôsto.

AERO WILLYS 65 — Vendo em perfeito estado, todo equipado, rádio, toca-discos. Tel. 36-5428 — Maurício.

AERO 63 — Ótimo estado, cr verde, aceito troca menor valor. R. Azevedo Lima, 49, ap. 301. Rio Comprido.

AERO ITAMARATI 68, vendo, c| rádio e equipamentos, modêlo branco, c| teto de vinil prêto. — Rua Regente Feijó, 69-C, Sr. Heleno.

AERO WILLYS 1964 — Superequipado, vendo, troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382. Tel.: 34-2458.

AERO WILLYS 64 — Est. geral de 0 km, vendo hoje barato m. proposta. R. Maria Lopes, 425, junto Viaduto Madureira.

AERO 64 — Equip., pint. lataria, mec. a qualquer prova. Mariz e Barros, 1061, fundos. Leonel. Facilito.

AERO 62 — Rara cons. mec. a qualquer prova, fac. peq. ent. Mariz e Barros, 1061, fundos — Leonel.

AERO WILLYS 65, único dono. Facilito longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — 45-2044.

AEROS 60, 63, 64, 65, todos equipados e revisados. A vista, troco e fac., saldo até 24 meses, Rua 24 de Maio, 316, 48-2701.

AERO 61 ult. serie, equipado, mecanica 100%. Vendo, bom preço a vista, troco. Rua Martins Pena 66. Tijuca — Tel. 28-2324.

AERO WILLYS 64, totalmente revisado, facilito. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 48-0616.

AERO 61 — Unico dono, ult. serie, equipado. Facil. c/ 1 500. Av. Mem de Sá 173. Tel.: 22-9073.

AERO 60, bem equipado, estado de nôvo, vendo. Rua S. Luis Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

AERO 65 — Otimo carro, pouco rodado. NCr$ 2 000 de ent. rest. até 24 m. R. São Fco. Xavier, .. 254-B. Em frente ao Colegio Militar.

AERO 61, ult serie, 2 cores, mec. forr. tudo 100%. 3 730. Ac. of. Barão de Mesquita, 562.

AERO 1963, 1968 pouco rodado, equips. Vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

AERO WILLYS 62 — Vendo urgente 4 100, capas, rádio, pneus novos, bom estado, Rua Justiniano da Rocha, 77 — Tel. 34-9908.

AERO 63 — Otimo estado. Vendo à vista ou fin. parte. Rua Tôrres Homem, 150. Tel. 48-7770.

AERO 1965, único dono, azul, est. de OK, equip., 5 marchas. — Vendo, troco, fac. até 2 anos. Ver Rua Riachuelo, 388, 52-6772, até 20h.

AERO 62 — Otimo estado todo equipado, mec. 100%, Conselheiro Lafaiete, 118|501, Pôsto 6. Copacabana.

AERO 66, 63, 62 em otimo estado geral a tôda prova. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO WILLYS 1962, bom estado, equipado, rádio, capas. Preço .. 4 550, Rua Barão de São Francisco, 340.

AERO WILLYS 1963 e 1965 — Os mais novos. Entrada desde 2 500, saldo facilitado. Troco, Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 e Rua 24 de Maio, 427 — Tel. 61-4171.

AERO WILLYS 1965. Vendo, troco e fac. c| 3 000 de ent., rest. até 24 meses. R. C. Bonfim n.º 577-A — Tel. 58-3822.

AERO 63| 64 — Rádio, p| novos, lindo, azul, mec. 100%. 5 350 R. Lôbo Júnior, 2 064. 30-1712. Penha Circular.

AERO 65 — 5 marchas, excelente estado, equipado. Fac. c| 3 200. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19 Tel. 28-7512. Estação de São Francisco Xavier.

AERO WILLYS 61, azul, excelente estado de conservação, aceito troca de Gordini, Dauphine. Rua Dias da Cruz, 335. Méier.

AERO 63 e 66 — Excelentes, revisados, p| pessoas exigentes. Suj. a qualquer prova. Troco. Fac. 24 de Maio, 415. 61-3407.

AERO 62, ótimo — Vendo à vista ou financiado. Rua Almte. Ary Parreiras, 565-B. Rocha — Telefone 61-2551.

AERO WILLYS 64, — Vendo, melhor preço à vista. Trav. dos Cardosos, 114, Tel. 29-9989.

AERO 65 — 5 marchas — Um só dono, grafite. Vale a pena ver. A tôda prova, equipado. Vendo, troco, fac. Suburbana, 6912. 49-8705.

AERO — Compro urgente a vista também precisando reparos, 60 a ... 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 400, 65 a 8 000. Rua 24 de Maio, 332. Telefone 61-8008, S. King. (B

AERO WILLYS 66, equip. estado novo, financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza, 193 lojas 1 e 2. Aberto até 21 h.

AERO WILLYS 1967 — Estado de 0 km. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado. Est. de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 1966, rádio, côr azul claro. Vendo, troco. Rua São Francisco Xavier, 162.

AERO 1965 de luxo 5 marchas equipado à vista 8 500. Aceito oferta. Rua Mariz e Barros, 1061, Adriano.

AERO 1964 — Superequipado est. excepcional à vista ou fac. troco. Rua Mariz e Barros, 1061 Adriano.

AERO 61 — Equip. em excepcional est. de conservação a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 62 — Superequip. lindo em est. de nôvo a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO WILLYS 64 — Bege, todo original e equip. fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292 A-B — Tel. 52-8484 e 52-7937.

AERO WILLYS 61 — Espetacular. NCr$ 1 600,00 entrada. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 65, revisados, financiamos longo prazo. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

AERO 61, 62, 65, 68, todos a qualquer prova, pode fazer mecânico, equipados etc. Vendo, troco e facilito c| entr. a partir de 1 500, Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

AERO WILLYS 62 — Ult. série, capas, rádio, pneus b.b., tranca direção, suspensão João Ferreira, mecânica 100%. Ver tratar Av. Teixeira Castro, 150.

AERO 62 — Em espetacular estado geral. vendo barato só à vista. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

AERO WILLYS 1961, vendo 3 000, Rua Silva Vale, 280, Pôsto Berqui, tratar com Mário.

AERO 64 — Vendo ótimo estado, pint. nova, equip. e licenc. Tels.: 29-3822 — 29-0404 — Marlene.

AERO WILLYS 65 — azul claro, 5 marchas, bem equipado, pouco rodado, ótimo estado, só à vista. NCr$ 8 400,00, tel. 32-8013 — ramal 48.

AERO WILLYS 64 — Conservadíssimo, bom de tudo, preço NCr$ 6 100,00, Rua General Pedra n. 211. Telefone 23-9876.

AERO WILLYS 61 ultima serie, pintura, pneus, mecanica, como novo, urgente, Sto. Amaro, 39 — 601 tel. 42-2396.

AERO 61 — Otimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 446. Tel. 48-3195.

AUSTIN 51, todo 100%, lic. e seg. 69, mecan. OK. pneus e bateria novos. Rua Barão Mesquita, 562.

AUTOMOVEIS — Vendo três Forgões marca Ford ano 1940, 1964, 1966, sendo dois carroçaria aluminio. Preço: a melhor oferta. Ver e tratar Av. Maracanã 604.

AERO WILLYS FORD 69 — Zero km, pronta entrega com 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — Aceitamos troca — DELSUL — Revendedor Willys, na Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6340.

AERO 1966, ótimo estado — Faço qualquer experiência — Vendo por 8 600,00. Ver depois das 16h. Rua Carmela Dutra, 43, ap. 102 — Tijuca.

AERO 64 — Mec., excelente, pneus novos. Vendo c| 2 000,00 de entr. saldo até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 30-A.

BEL-AIR 1956 — Azul, hidramático V-8 — Vendo, troco e financio até 24 meses pelo crédito direto. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

CAMINHÕES CHEVROLET 59 e 61, Fargo 51, todos estado de novos. Vendo m/ oferta. Troco, fac. com 1 000 entr. Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CONSORCIO — Compro um Volks tirado em consorcio. 37-3620.

CAMINHÕES CHEVROLET, funcionando 100%. Vendo a partir de 850,00 cada um, licença, seguro 69 pagos. Rua Ana Neri, 770. — Luiz.

CHEVROLET 62 — Impala SS 2 portas. Estado de zero km, lindo carro. Inteiramente equipado. R. Barão de Mesquita, 174-B.

CAMINHÃO Ford 54, por motivo de viagem vendo barato. Tratar com o Sr. Joaquim no Pôsto Guanabara. Rua Marechal Alencastro n.º 2311, Ricardo de Albuquerque.

CADILLAC 1962 — Super equip. Tôda automática, ar refrig., etc. Estr. Joá, 190 — São Conrado.

CHEVROLET SS 1965 — Impala, coupé, verde int. marfim. Troca, Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

CAMARO SS 1967 — Mec. seis cil., semi-nôvo. Troco, fac. Estr. Joá, 190 — S. Conrado.

CAMINHÕES usados — Cuidado! Não compre s| caminhão usado em qualquer lugar! Revendedor Chevrolet lhe oferece revisados e prontos p| trabalhar! Chevrolet 54, 57, 59, 63, 65 e 67. Mercedes Benz L 321 62. Magirus Dautz 54. International 60, Fargo 52. Ford 60 a 64 e muitos outros c| entr. a partir de 980,00. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Plantões sábados e domingos). (B

CAMINHÃO CHEVROLET 1965 — Impecável, vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Paim Pamplona, 700. Tels.: 61-4588 e ... 61-8200 — Jacaré.

CHEVROLET 48 — 690,00, muito bom, equip., saldo a comb. Troco, Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

CARROS USADOS — Volks 63 1 400 — 64, 1 600 — 66, 1 700 — 67, 1 800 e o saldo financiado até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 509 — Est. S. F. Xavier.

COMET 60 — Carro de embaixada. Exc. estado. Vendo, troco e fin. até 24 meses. R. Conde Bonfim, 66-A.

CAMINHÃO Mercedes 1 111. Vendo fin. Tratar ponto de Taquara com Cid — Jacarepaguá.

CHEVROLET — Impala 1964 — 6 cil., mecânico 4 portas. Sem coluna. Vidros. Ray-ban. Doc. 4.ª via. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

CHEVROLET — Bel-Air 56 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

CAMINHÃO — Chevrolet 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, carro pass. fin. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

CAMINHÕES e Utilitários Chevrolet 1969 — OK — POLUX Revendedor GMB lhe oferece à vista ou a prazo os melhores preços. Trocamos R. Mariz e Barros, 821.

CAMINHÃO Mercedes 57. Com serviço diário frio todo nôvo, licença 69, seguro, carroçaria e mecânica 100%. Troco ou vendo 5 500 facilito. Rua Conde Agrolongo, 245 — Sr. Dias. Tel. .... 47-1334.

CORCEL — Zero km — Côr azul. Aceito troca. Facilito pagam. Rua Hilário de Gouveia, 53. Garagem.

CHEVROLET 41, bom, particular. Vendo. Preço 950,00. Rua São Salvador n. 86. Catete.

CORCEL — Vendo, troco, facilito. Entrada e o restante financiado em até 24 meses. Tratar na Rua Mena Barreto, 161, ou pelo telefone 46-8066, com o Sr. Moreira ou Marcos.

CADILLAC SEDAN DE VILLE 56 — Tôda original de fábrica verdadeira raridade. Não tem podre, mecanica excepcional. Rua Martins Pena, 66 — Tel. 28-2324 — Aceito troca.

VENDE-SE Volks 64. Copacabana, 1110 — L.L. Cipriano.

VOLKSWAGEN 61 — Não sincronizado, equipado máquina c/ 6 mil km. Urgente 4 200 à vista. R. 24 de Maio, 316 M.

VOLKS 61 — Sinc. super equipado, est. de nôvo. Fac. até 24 m. R. 24 de Maio, 316 M. Tel. 28-5085.

VOLKSWAGEN 64 — 5 800 nunca bateu, único dono, pneus novos, azul-atlântico, Av. Suburbana, 6866 Piedade. 29-2899.

VOLKS 63. Est. geral impressionante, revisão perfeita, seguro contra roubo e fogo, rádio novo, entr. 1 600, saldo até 24 meses. R. Carolina Méier, 40. Méier.

VOLKS 64 — Em ótimo estado geral, vendo barato, parecido à vista. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

VOLKS 65 E 61 — Ambos est. de novo, mec. excelente, vendo, fac. até 24 m. pic direto. Av. Suburbana, 8 290.

VOLKS 63 — Estado ótimo, mecânica 100%. Urgente 5 720 R. Almirante Ari Parreiras, 238 ap. 201-F. Sr. Rocha.

VOLKS 68 — Único dono, vendo ou troco. Rua Escobar, 91 S. Cristóvão. Tel. 34-6200. Sr. José ou Santos.

VOCÊ quer vender seu carro nacional gerenciado? Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987 — Pagamos à vista melhor preço da praça. É trazer o carro e levar o dinheiro.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, vendo a faturar ou troco, tudo à vista, melhor oferta, tel. 27-3946.

VW 1962|63 — Muito bom, aceito oferta. Rua Humaitá, 66 casa 2. Tel. 46-8667.

VOLKS 68 — Equip. grená, troco, vendo à vista financ. c/ ou s/ ent. saldo até 24 m. R. Álvaro Ramos, 8 esq. Passagem. 46-0564.

VOLKS 69 — 0 km, vermelho, preço 10 600, Pôsto Shell ao lado do Touring de Botafogo. 26-9376.

VOLKS 67 — Vende-se troca-se facilita-se. Rua Humaitá, 151-A. Tel. 46-7000. Lélio.

VOLKS 69 — 0 km particular vende, vermelho cereja, segurado e emplacado. Moraes — 23-3815.

VOLKS 65 — Superequip. lindo pouco rodado sujeito a todo exame à vista troco e fac. c/ 3 900 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Equip. em excelente est. de conservação a qualquer teste à vista troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. em est. de zero km vendo ou troco à vista troco e fac. c/ 2 800 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

VW 67 — Impecável c/ stereo automatic, 21 000 km. particular vende à vista. Ver Rua Joaquim Palhares, 657-A. Não telefone.

VENDO — Volks 61, sincronizado, ótimo estado. Trav. Dr. Araújo, 206, Praça da Bandeira.

VENDO ou TROCO por Volks 62 ou 63, Gordini 65, faço diferença. Rua São Januário, 1021 — São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 63, lindo carro, pode trazer mecânico, equipado, vendo, troco e facilito, com 2 000 saldo de crédito com prazo posso — Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 67 — 2 500 de entrada, saldo em 24 meses, verde equipado. Siqueira Campos n. 18-A. 57-0313.

VOLKSWAGEN Alemão todo transf. e mais belo que pode existir. Ver e tratar Álvaro de Miranda, 71 — Pilares, após às 16 horas.

VOLKSWAGEN 66, estado de nôvo, equipado, qualquer prova, pode trazer mecânico, vendo, troco e facilito c/ 2 000, saldo combinar. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65 e 68, revisados, financiamos longo prazo. R. Barão de Bom Retiro 1 036-A.

VOLVO — Vende 1951 — Único dono em ótimo estado. Mateus.

VOLKS 65 — 69 — 0 km — Facilito ou troco, a 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 99-A.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 e 68, revisados, pequena entrada, saldo a combinar. Tânia S. A. — Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKS 64, 2.º, equipado. Rádio, capas, qualquer prova. R. Pontes Correia, 74, bom preço.

VOLKSWAGEN 1962 — Super nôvo. Equipado. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1965 — Superequipado, est. de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKS 68 c| 8 200 km em perfeito estado, c| licença 68, pago e seguro. Vende-se pela melhor oferta acima de 9 000. Amaro Cavalcante 195, não se atende p| telefone.

VOLKSWAGEN 62, 65 e 67, todos em ótimo estado. Rua Sousa Barros, 15, Engenho Nôvo. Facilito ou troco.

VOLKS 1964 última série, equipado, ótimo estado. Rua General Urquiza 117 (Leblon).

VOLKS 67 superequipado, lic. seg. pag. Vendo, troco carro de menor valor. R. Silveira Martins, 105 — Tel.: 25-2555, João.

VOLKS 68 — Superequip. ... cas reclinadas, rádio automatic, jóia, vendo à vista e financio em 24 meses. Rua Real Grandeza, 193. Lojas 1 e 2.

VOLKSWAGEN 60 — Estado excelente, não tem defeito. Vendo barato. Rua do Amparo, 565, ap. 101 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61 — 3a. série, sincronizado, todo transformado para 65, estado geral bom — Preço 4 700,00. Av. General Pedra n. 211. Telefone 23-9876.

VOLKS 65 — Forração vulcron feral nobilma, 5 400,00. Rua S. João Batista n. 329. S. João Meriti. E. do Rio.

JEEP WILLYS 62 vende-se 2 500. Rua Dois Maio, 324, Jacaré.

VOLKSWAGEN 66 e 68 — revisados e equipados. A vista ou financiado até 24 meses. — BENAUTO Revendedor Autorizado VW — R. Prefeito Olímpio de Melo, 1 735, c| Sr. Jovane.

VOLKSWAGEN 66 — Todo nôvo — Mecânica 100%. Aceito Volks 62 — 63 — 64 e 65 como entrada. Saldo até 24 meses, crédito direto. R. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VENDE-SE Volks 61 — Em ótimo estado de conservação. Tratar na Av. Suburbana n. 1 355 a partir das 9 horas.

VOLKS 69 — OK — Côres a escolher. Entrega imediata. Troco menor valor. Fac. saldo. 24 de Maio, 415. 61-3407.

VOLKS 63, 66 e 67 — Várias côres, ótimo estado. Aceito troca. Entrada a partir de 1 500,00. Rua Dias da Cruz 335 — Méier.

VOLKS 69 — OK. Vendo à vista ou financiado. E Karmann-Ghia 67 c| 12 000 km. Particular p| particular. Tel. 37-5406.

VOLKS 67 — Equipado, impecável. Vendo ou troco p| DKW. Fig. Magalhães, 219|402. Tel. 57-3876.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se, único dono, mecânica OK, pouco rodado. Tel. 56-1819.

VEMAGUET 65 — Lindo carro, estado de nôvo, equipado, revisado, aceito troca carro nacional, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km, tenho tôdas as côres, pronta entrega, aceito seu Volks qualquer ano como entrada, facilito restante até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 68 e 66, equip. ótimo estado, financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKSWAGEN 63 — Estado de zero km, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 64 — Lindo carro, estado de nôvo, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Só vendo para crer, o mais lindo da GB, revisado, equipado, aceito troca carro nacional, financio restante com pequena entrada. Av. Suburbana, 9991.

VOLKSWAGEN 66 — Uma jóia de carro, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, restante até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS 60, bom de tudo, b.b., lanternas 67, calhas, 4 300. Ofertas. Rua Muple, 121. Irajá. Rocha.

VOLKS 65 — Superequipado, a tôda prova. Vendo, troco, fac. Urgente 6912 — 49-8705.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero, pérola, financio e troco. B. Mesquita, 1 079. Dia todo.

VOLKS 67 c/ 66 um bege-nilo e ... Tel. 32-7614 Sr. Cézar.

VOLKS 69 — OK — Vendo, emplacado. Urgente. Tratar 42-7416 — Rafael.

VOLKS 63 — Vendo ótimo estado. Rua Saint Roman, 48. Copacabana.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado. Côr pérola, equipado. Vendo entrada 2 000,00, restante 24 de 300,00. Tel. 52-4760 até 14 hs.

VOLKS 66, 65 e 64, equip., revis., troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A e B. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKSWAGEN 62 — Modelo 63, janelas abertas livreto, rádio. — Vendo por 5 400. Tratar Rua General Severiano, 56. Paulo.

VW 1968, pouco uso., côr azul, único dono. Troco menor valor o fac. até 24 meses c| 3 000 ent. 24 x 485,00. R. C. de Bonfim n.º 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1963, 1964 e 1968. Novinhos. Entrada a partir de ... 1 600, saldo facilitado. Troco. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036 e R. 24 de Maio, 427. Tel. 61-4171.

VOLKS 67, 64, 61, em ótimo estado, a tôda prova. Vendo, troco facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Côres a escolher, equipados, revisados, melhores condições de financiamento da GB, aceito como entrada carro nacional, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 991.

VOLKS 59 — Ótimo estado. Alemão, bom preço financio. R. Gal. Venâncio Flôres, 35|501, tel: ... 47-1601.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho grená, único dono, equipado, fino trato, à vista 7 650 ou 2 700 entr. rest. 391, c| direto, Rua Barão de Mesquita, 135-B, ao lado do café — Tel. 48-3252.

VOLKS 64, 65, 66, 67, 68, OK. 68 com pouco uso, div. côres, revis., equip. Vendo, troco, fac. até 2 anos. Riachuelo, 388.

VOLKS 67, excepcional, pint. mec., ótima. Vendo à vista ou fin. parte. Rua Tôrres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

VOLKS 1966 — Lindo, equip. pouco rodado, vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 66 — Todo revisado, perfeito estado. NCr$ 1 600 de ent. o rest. até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 66 — Todo revisado. Perfeito estado. NCr$ 1 600 de ent. o rest. até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 65 — Todo revisado, ótimo estado. NCr$ 1 600 de ent. o rest. até 24 m. Rua São Fco. Xavier 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 65 — Equip., único dono, estado impecável. Vendo ou troco e fac. c| 3 000. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 66, equip. c| rádio, capas, calotas, etc. Sinal de: 2 500,00 e o saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565-B — Rocha — Tel.: 61-2551.

VOLKSWAGEN 63, equipado, excelente. Fac. c/ 2 300. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. Estação de São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, equipado. Fac. c| 2 500. — Trocamos. Saldo até 24 meses. Entrega imediata. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512.

VOLKS 63 — Vendo equipado. — Rua Açaré, 38.

VOLKS 63 — Equip., sinal: ... 1 500,00 e o saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565-B — Rocha. Tel. 61-2551.

VOLKSWAGEN 60 — Sincronizado, estado impecável, equipado. Vendo, facil. Av. Mem de Sá, 173, tel.: 52-5934.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, última série, ótimo estado, vendo a vista, tel.: 48-4934 até 10 horas e depois das 17 horas.

VOLKS 1961 — Sincronizado, nunca bateu, equipado, venha ver. Rua Afonso Pena, 66-B, financio c/ 3 500 20x250.

VOLKS 67/1 300. Negócio urgente. Só a vista. Tratar com Raul Eduardo. Tel.: 57-8735 ou 37-4109

VOLKS 64, 67, 68 — Vendo ou troco por carro de menor valor, Sr. Oscar, Praça Engenho Nôvo n.º 4, fundos. Tel. 61-6305.

VOLKS A PRAZO, mais barato. 64, 65 ou 66, côres grená, pérola, verde ou azul. Rigorosamente selecionado, c| revisão VW e garantia. Equipados, pneus novos. Entradas a partir 1 700, saldo até 24 m. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE — 47-9290. Até 22 hs. (B

VOLKS — 59, 62, 64, 65 e 69 — Excelentes, revisados, emp. e seg. Suj. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c| ent. a comb. 24 de Maio, 415 — 61-3407.

VOLKS 59, 63, 64. Excelente estado, à vista. Troco e fac. c| peq. ent. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 67 e 68, várias côres. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

VOLKS 61, estado excepcional, motor, pintura, pneus, suspensão novos, equipado etc. Rua Alberto Campos, 126 — Dr. Fernando.

VOLKSWAGEN 1969 — Vende-se todo equipado, inclusive alarme. Aceito 64 ou 65 como parte de pagamento. Tel. 42-4560.

VOLKS 68, NCr$ 9 380. Pérola, nôvo, 1 dono. S. Fco. Xavier, 102.

VOLKS 64 — Mecânica exc. equip. fac. peq. ent. Mariz e Barros, 1061, fundos. Leonel.

VOLKSWAGEN 63|4, excepcional, vendo hoje barato m/ proposta. Rua Maria Lopes, 425, junto Viaduto Madureira.

VOLKS 60 — Capas, rádio, pneus novos. Carro de fino trato, urgente. Rua Adolfo Mota, 205, c| 2.

VOLKS 64 — Capas, rádio, talas, tromba. Nunca bateu, excepcional, urgente. R. S. Franc. Xavier n.º 278|808.

VOLKS 59 e 62 — Atenção, vendo pelo menor preço da GB, à vista e financiado. Dep. Soares Filho, 473. Tel.: 48-8875.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo 382. Tel.: 34-2458.

VOLKSWAGEN 1968 — Estado de O.K., vendo, troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 61 — Em ótimo estado, transformado p| 67, emplac. 69, à vista. Rua Adolfo Mota, 205, casa 2.

VENDO — Caminhão Chevrolet ano 69. Rua Sargento Silva Nunes, 305.

VOLKS 69 0 K cor a escolher, pronta entrega, 4 000 entr. e ... 472,20 mensais, sem mais despesas. Barão de Mesquita, 734. 58-8029.

VOLKS 62 — Mec. pint. 100%, bateria e pneus novos, capas, rádio, NCr$ 5 300,00, troco Gordini ou DKW. Só a particular. Telefone 42-7024. José Maria.

VOLKS 67 — Ótimo estado, facilito, parte. Tratar Rua General Venâncio Flôres 300-B — Leblon.

VOLKS 63 — Equipado, ótimo estado. Rua Camerino ... Méier. 199.

VOLKS 68, vende-se urgente, bom estado, c| 1 560 km. Vendo Volks 69, 0 km, preço ... mês p/ entrega. R. Alm. Gonçalves, 15|301, Cop. Tel. 56-6267.

VOLKS 1966 — Vende-se. Av. N. S. Copacabana, 1355|602. Tel. 27-7210. Sr. Lourenço.

VOLKS 64, estado de nôvo, equipado, azul atlântico, particular vende urgente. Informações Tel. 45-0969.

VOLKSWAGEN 68, vendo, só à vista, 15 000 km, equipado, côr pérola. Rua Conde de Bonfim, 678, ap. 101.

VOLKS 67, estado de zero km, particular, que praticamente só rodou aos domingos. Ver à Rua Pedro Américo, 466, ap. 501, Albino. Tel. 45-1335, à vista ou uma pequena parte facilitada. Ver parte da manhã, até 9 horas ou das 12 às 13.30.

VOLKSWAGEN 61, sincro, modificado 65, equip., est. de conserv., todo 100%, 5 milhões, Sr. Sousa. R. Monteiro Filho, 34.

VOLKS 69 — 0 km. Vendo à vista ou a prazo. Tel. 32-3177 — 52-7429.

VOLKSWAGEN 1967, vendo financio. Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Reis.

VOLKS — Chassis 67 e carroceria completa, NCr$ 600. Antunes Maciel, 552, Euclides.

VOLKS 61 — Pouco rodado, vende-se. Tratar Rua Borda do Mato, 41. Grajaú. Dr. Raul.

VOLKSWAGEN — Vendo 69 OK bege à vista, abaixo tabela. Tel. 22-3784 e 47-7676.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão — 3 950, único dono, máq. e cambio, jamais abertos, precisa lant. padres. Raimundo Corrêa, 20 ap. 805.

VOLKS 69 — Zero km, emplacado e segurado. Rua Souza Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

VOLKSWAGEN 1968 e 1967 — Vermelho, equipados, 68 ainda na garantia. A vista, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. — Tel. 48-5476.

VOLKS 64 — Estado de nôvo, rádio, capas, etc., à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

VOLKS 60 — O mais bonito do Rio, todo equipado, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

VOLKS — Compro urgente à vista tambem precisando reparos, 59| 60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 8 000. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

VOLKS 66 — Mod. 67, superequip. lindo em excepcional est. de conservação a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo em 24 suaves prestações. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65, entradas a partir 2 000,00 prestações mensais 255,00. PRAZAUTO — R. Dr. Satamini, 172-B — Fone: 28-5500.

VENDE-SE ou troca por Volkswagen 1967 em diante, um Oldsmobile 1961, dynamic 88, hidramático, sem coluna, em excelente estado mecânico e conservação impecavel. Tratar na Rua São Januário, 1021. São Cristovão.

VOLKS 69, 0 Km, lic. e seg., por 10 800. Tel. 43-4367 ou 54-3434 — Mário.

VOLKS 63, equipado, rádio, capas, etc. Rua Ministro Tavares Lira, 38, Loja A. Largo do Machado.

VOLKS 66 — Vende-se c| pouco uso, sem defeitos, c| 30 000 km. de um só dono. Ver e tratar com Ferreira. Tel. 27-0473.

VOLKS 67, impecável, único dono, superequipado. Part. para particular, vendo à vista ou troco p| Volks, K-Ghia, Gordini menor valor. R. Mariz e Barros, 992, ap. 401.

VOLKS 69 — Vendo semi-nôvo. Tratar c| Sr. Domiciano. Rua Visconde Silva, 157, Escrit. da obra.

VOLKS 67. Como 0 Km, vendo só à vista. Tel. 22-9407 e .... 52-8510.

VOLKS 69, 0 Km, vendo preço tabela, Av. Erasmo Braga, 227, salas 401/3. Tels. 22-4722 — 52-9758. Procurar Sr. Rubens.

VENDE-SE Aero Willys, ano 1962, ótimo estado. Preço NCr$ .... 4 500,00. Tratar com Sr. Ouvídio, Av. Pres. Wilson n. 210, Pátio interno, ótimo estado.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão, excelente estado, emplacado 69, pérola, c| rádio, capas, tranca, adaptado p| 66. Vendo p| melhor oferta à vista. Tratar à Rua Santa Luzia, 405, 4.º andar, grupo 28. Em cima da Casa da Banha, com Dr. Waldemar.

VOLKS 61 — Sincronizado — Vendo. Financio c|3.000. Saldo a combinar, até 20 meses. R. Eduardo de Sá, 79. Tel. 30-4214.

VOLKS 1965 — 2.ª s. azul — NCr$ 32.000 km excepcional estado, particular. Vende 7.000,00. Tel. 25-5163.

VOLKS 1966 — 3a. série. Estado de novo. Pouco uso. Único dono. Equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 1964 — Sedan — Vende-se em ótimo estado, revisado e testado, à vista ou pelo créd. direto (24 meses). Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS — R. 19 de Fevereiro, 43 — Botafogo. Seção de Vendas.

VOLKSWAGEN 1967 — Sedan — Vende-se em ótimo estado, revisado e testado, com NCr$ 700 de equipam., à vista ou até 24 meses. Ver e tratar na COLONIAL VEÍCULOS — R. 19 de Fevereiro n.º 43 — Botafogo — Seção de Vendas.

VOLKSWAGEN 1961 — Em excepcional estado. Vendo com NCr$ 1 800,00 de entrada o restante em 24 meses pelo o crédito direto. Av. 28 de Setembro 189-A.

VOLKS 63 — Equipado. O mais novo da GB. Financio. R. Pereira Nunes 158-A. Tel. 54-4094.

VOLKS 62 — Equipado. Pintura e mecânica 100%. Financio. R. Pereira Nunes 158-A. Tel.: .... 54-4094.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo, grená, rádio. NCr$ 7 000. Rua Gal. Roca n. 891 ap. 505.

VOLKS 62 — Ótimo estado. Vendo ou troco p| 64-65. R. Assaré 17 — Célio Loureiro.

VOLKSWAGEN 65 — Ótimo estado. Vendo hoje 1 800, saldo até 24 meses. Rua Luiz Barbosa, 62 (Praça Sete). 58-8380.

VOLKS 66 mod. 67 — Superequipado, um dono, nunca bateu. Vendo, troco, financio. B. Mesquita 734 — 58-8029.

VOLKSWAGEN 1963, 64 e 65 — Vendo, troco e fac. c| entr. a partir de NCr$ 2 000,00, restante fac. até 2 anos. R. C. Bonfim n. 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 1967 — Carro nôvo, superequipado, tôda prova. Rua Barão de São Francisco, 340.

VOLKS 68 — Vendo equipado c| 5 000 km, tirado em outubro no Consórcio da União dos Revendedores Volkswagen. Entrada 5 mil e mais 17 de 500 ou 6 mil e 14 de 500. Licença de 69 paga. Av. Rio Branco, 185, gr. 926 — Tel. 42-8810 das 10 hs. em diante.

Alfa Romeo 1969 - FNM 2150

PRONTA ENTREGA

Assistência téc. compl. Sòmente com peças genuínas na maior oficina FNM da GB.

SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Revendedor Autorizado — Alfa Romeo — FNM
R. Ceará, 217 (Ant. S. Cristóvão). — Pça. da Bandeira
Tel. 28-2619 e 28-9463.

Caminhões F.N.M. — 0 km.

100% FINANCIADOS

Basculantes p/ 10 m3 ou 6 m3 carga sêca p/ 15.200 kg ou 10.000 kg líquidos. Assist. téc. compl. Peças genuínas.
SOCAR — SOCIEDADE CARIOCA DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Rua Ceará, 217 (Ant. S. Cristóvão). Praça da Bandeira.
Tels.: 28-2619 e 28-9463.

Furgão Volks 67

Vendemos pela melhor oferta. Siemens do Brasil — Rua Costa Ferreira, 106. (P

Itatiaia Automóveis

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 67
Tel. 46-9696 — 26-7439
OPEL KADETE
FIAT BERTONI — CONV.
K.-GHIA 1967
K.-GHIA 1966
K.-GHIA 1965

Volkswagen Sedan 1961 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67. Kombi 1959 — 1963 — 1965 — 1967. Carros revisados pela REAL S/A, com garantia. Financiamos até 24 meses.

Compra — Troca — Facilita
R. São Clemente, 195 — Loja F — Tel. 26-8214

OS MELHORES PLANOS À SUA ESCOLHA
C/ ENTRADA PARCELADA

Corcel	zero km	24x665,00	pronta entrega
Volkswagen	zero km	24x532,00	pronta entrega
Volkswagen	1967	24x466,00	único dono
Volkswagen	1963	24x333,00	c/ seguro total
Volkswagen	1962	24x300,00	c/ seguro total
K.-Ghia	1964	24x400,00	equipado
Kombi	1966	24x400,00	conservadíssima

COMPARE NOSSO PREÇO TOTAL
CARROS REVISADOS E EQUIPADOS
TEMOS ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Aberto diàriamente até as 20 horas

Kombi Furgon — 1964

Vende-se urgente à vista. Perf. est. pintura e máquina. Ver e tratar na Rua Borda do Mato, 293, ap. 304.

Líder Veículos

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

VOLKSWAGEN 0 KM — 1969

Entrada	Prestações
2 394,00	252,00
3 654,00	196,00
4 914,00	151,20
FORD CORCEL	
3 192,00	336,00
4 872,00	262,00
6 552,00	201,60
VOLKSWAGEN USADO	
1 596,00	168,00
2 436,00	131,00
3 276,00	100,80

PLANOS COM ENTRADA PARCELADA
CENTRO — RUA ÁLVARO ALVIM, 21, s/ 1006/8
AV. PRESIDENTE VARGAS, 418, s/ 303
De segunda a sábado, das 9 às 19 horas

Mercedes Benz 190 — 1962

4 cilindros, muito econômico, faz cêrca de 7 Km. por litro de gasolina. Carro de uso exclusivo de um só diretor da firma. Sempre recebeu manutenção minuciosa, guiado por motorista particular, perfeito estado. Côr cinza prata com estofamento prêto. Ar condicionado importado.

Ver e tratar na Avenida Rio Branco, 311 — 12.º andar, com Sr. Manoel. (P

IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero	1968 e 1969
Kombi Std.	— Excelente	1967
Ford Galaxie	— Equipados	1967
Aero Willys	— Equipado	1965
Rural Willys	— Excelente	1965
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	196[illegible]
Ford F-600	— C/carroceria Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet	— Basculante	196[illegible]

Agora na Rua São Clemente, 185
Tels. 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até as 17 horas
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO
"O seu Opala já chegou! Venha buscá-lo!"

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65| Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrada e prestações 60: 1 500,290; 2 000, 250; 2 500, 215; 61: 1 500, 330; 2 000, 290; 2 500, 250; 62: 2 000, 330; 2 500, 290; 3 000, 250; 63: 2 000, 355; 2 500, 315; 3 000, 275; 64: 2 500, 330; 3 000, 290; 3 500, 250; 65: 2 500, 370; 3 000, 330; 3 500, 290. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A (B

VENDE-SE Austin H-16 por 600,00 — Rua Professora Ester de Melo, 226 — Benfica. Tel. 28-1153.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se — NCr$ 8 000,00, bege-nilo, 30 000 km, equipadíssimo em perfeito estado. Niwaldo — Siqueira Campos, 215-B — "OKRASA" — Tel. 37-4050.

VOLKS 69 — 0 kM, bege. Vendo, preço tabela, à vista. 23-1630 R. 576 ou 25-0295 — A noite.

VOLKS 1960 a 1969 — Excelentes, conservação impecável. Vendo, troco e financio até 24 meses p| créd. direto. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e ... 61-8200 — Jacaré.

VOLKS 63, equipado, aceito oferta à vista, facilit. côr verde-claro. Mecânica 100%. R. Augusto Barbosa, 171 ponto Todos Santos.

VOLKS 1967 — 3.ª série — Com apenas 12 mil km rodados. Único dono. Equip. Volante de luxo. Rádio. Capas laterais de vulcrom, etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 62, superequipado em courvim, 69, pago. Aceito oferta à vista, facilito. R. Augusto Barbosa, 171, ponto Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 68, azul, único dono, nunca bateu, novinho. Vendo à vista, troco ou facilito, combinar. Ver R. Matoso, 202. Telefone 54-1316.

VOLKSWAGEN 62, equipado, superinteiro, carro nôvo. Facilito c| 3 mil entrada. Ver hoje Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64, equipado, máquina nova, dou garantia, todo revisado. Facilito c| 3 800 entrada. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 67 — Super equipado. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN 1969 — 0 km. pronto entrega, linda côr, ótimo preço, tel. 25-3263.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VENDE-SE um Rolls Royce marrom 1952, estado de novo, tratar c/ o Dr. Walter ou Dr. Pedro pelo tel. 42-4481 ou 32-2788.

VOLKSWAGEN 63, 65 e 68. NCr$ 1 680,00. Equipados e revisados. Troco. Saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

VOLKS 65, 62 e 57 — Kombi 64 e 63 — DKW 66 Sedan e 63 Vemag — Gordini 66. Vendo, troco e financio. Av. Maracanã, 660.

VOLKSWAGEN 69 — Va ... 0 km. várias côres, entrega na hora. ... 10 500,00 LIDOGAR. R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel 36-4013.

VOLKS 66 — Ótimo estado, licenciado. Vendo melhor oferta. Júlio Castilhos, 86 (tratar com o porteiro).

VOLKS 63 — Vendo p/ melhor oferta à vista. Rua Figueiredo Magalhães, 741 ap. 603.

VOLKS 66 em bom estado, emp. 69. Vendo, troco Jeep ou Rural — Av. Itaoca, 1555 — Tel. .... 30-5312.

VOLKS 63 — Equipado, em ótimo estado geral, rádio, pen. pint. carroç. pouco rodado, de um único dono. R. Catumbi, 22.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km, várias côres, entrega na hora, 386,94 p| mês LIDOGAR — R. Barata Ribeiro, 153, sala 403, tel. 36-4013.

VEMAGUET 64 — Vendo ent. ... 2 000, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B — Tijuca — 28-0934.

VOLKS 63 carro lindo. Vendo. Ent. 2 000, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B — Tijuca — 28-0934.

VENDO, troco, financio, Jeep Candango 61 D. F. — A vista 2 850,00. Bolívar, 154, ap. 904.

VOLKS 1969 — 0 km, vendo à vista, NCr$ 10 500,00. Tratar Rua Grajaú, 178. Tel. 38-3894.

VW 67 — Importado — Particular vende à vista. Estado de 0 km. Côr beje. Estofamento prêto. Ver Av. Atlântica, 4098 c|o porteiro — Pôsto 6.

VOLKSWAGEN 67 — Diplomata vende nôvo, 9 000 km, rádio etc NCr$ 9 000,00. Tel. 43-1027.

VENDO KOMBI 67 — Particular Rua Lavradio, 25 — Fone: 52-1749.

VOLKS 66 — Modelinho — Equipado, rádio, único dono, NCr$ 6.800, à vista, ótimo estado. Ver e tratar à R. Visconde de Pirajá, 555 apto. 201 das 16 às 21 hs. Tel. 27-9889.

VENDO Ford F-100 ano 62, carroçaria de madeira NCr$ 3 500, Rua Pedro Ernesto, 92, Gamboa, Tel. 23-0527 — Sr. Nilo.

VW 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equip. e rev. cigar. Vendo troco e fin. até 24 meses. R. Conde Bonfim, 66-A.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, ótimo estado 6 500 à vista financia-se c| 3 000 de entrada — Tel. 61-8937, Sr. Rafic. — Rua Licínio Cardoso, 318-B.

VOLKS 63, 64, 66 e 67 rigorosamente revisados, desde 1 400 de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S.F. Xavier.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 590,00. Várias côres, equips. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 e 821. Rua Conde de Bonfim 40-A. Tijuca.

VEMAGUET 61, 63 e 67, totalmente revisados, desde 1 000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier

VOLKS OK mod. 69 c/ o mínimo de entrada e financiamento até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 60, azul, superequipado, todo transformado, entrada 2 500 — R. Augusto Barbosa, 171, ponto Todos Santos, aceito troca.

VOLKSWAGEN 63 P. S. Paulo, o mais nôvo do Rio, V. urg., viag. 5 950, 1 só dono N. T. ferrugem. G. Grafreé, 18|204 — Urca.

VOLKSWAGEN 1964 — Único dono, excepcional estado de conservação, equipado c| rádio. Entrada 1 800, restante financiado longo prazo. Praça Onze, 179-A.

VAUXHALL, 6 cilindros 52, bom estado. Aceita oferta acima de 1 200. Ver e tratar depois das 12 horas. Rua João Alfredo, 30-101 — Tijuca.

VOLKS 66 — Grená — 100% — NCr$ 7.380 — Sr. João. Tel. 23-6366. R. Teófilo Otoni, 148 loja.

VOLKSWAGEN — Compra um tirado em consórcio. 37-5620.

VOLKSWAGEN 67 — Impecável, vendo urgente — Av. Prado Júnior, 145|701.

VOLKSWAGEN 1969 — Zero, côres a escolher, aceitamos trocas Volks, ano 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — Saldo até 18 meses — O endereço é Wilson King S|A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete, c| Sr. Pamponet.

VEMAGUET — Caiçara 66 — Bem equipado, pintura nova, pneus novos, mecânica sujeita à prova. Vende-se por NCr$ 4.000 mais 13 de NCr$ 140,00 (seguro total incluso). Ver sòmente na parte da manhã. R. Marquês Pinedo, 33 — Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 63 — Última série, ótimo estado. Tel. 52-1468, 8 as 14 horas.

Otaviano Automóveis Ltda.

FINANCIAMOS ATÉ 24 MESES
UNIDADES USADAS
VOLKS 1964 — Prest. 180,00
VOLKS 1965 — Prest. 207,00
VOLKS 1966 — Prest. 276,00
VOLKS 1967 — Prest. 345,00
SEU CARRO USADO VALE COMO PARTE DO PAGAMENTO
Estudamos plano nas suas possibilidades.
Carros equipados e revisados.
RUA FRANCISCO OTAVIANO, 42
Tel. 47-0568 e 27-6466

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio.
VENDE TROCA FACILITA ATÉ 24 MESES

CORCEL	69	0 Km. Entrega imediata
VOLKS	69	0 Km. Entrega imediata
AERO	67	Super equipado, perfeito
VOLKS	67	Super equipado, nôvo
AERO	66	Excepcional estado, de nôvo
JEEP	64	Perfeito, um só dono
KOMBI	65	Excepcional estado de nova
VOLKS	65	Máquina na garantia
AERO	61	Ótimo estado de nôvo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGURADOS
Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels.: 28-0071 e 28-6596. (P

Rotor AUTOMÓVEIS

NÔVO PADRÃO EM CARROS USADOS
Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227

FINANCIAMENTOS ATÉ 24 MESES

Aceitamos parcelas intermediárias. Só vendemos carros 100% revisados e em perfeito estado de conservação. Vendemos barato para vender mais. Visite-nos e comprove. Temos um plano dentro de suas possibilidades. Vários carros em exposição para entrega IMEDIATA.
VOLKSWAGEN 61 — 64 — 65 — 66 — 67
BELCAR 67 — AERO WILLYS 63

Revena S/A.

Av. Atlântica, 1 936-A — Tel. 36-3900

MUSTANG	1969	— Todos os mod. e côres
MUSTANG	1968	— Coupe
MUSTANG	1967	— Coupe
MERCEDES-BENZ ..	1969-250	— Tôdas as côres
MERCEDES-BENZ ..	1968-230S	— Vermelha
CHEVROLET	1968	— Caprice Coupe
OPEL OLYMPIA ...	1968	— Duas portas
OPEL KADETT	1968	— Coupe

Vende-se à vista ou financia-se até 24 meses, aceita-se trocas. Temos os melhores preços do Rio para carros importados. Faça-nos uma consulta sem compromisso.

Tethiana

Paga mesmo o melhor preço pelo seu carro nacional usado.
Vá à TETHIANA.
Rua São Francisco Xavier, 378. (P

VOLKSWAGEN

0 KM — 1969
PRONTA ENTREGA
TÔDAS AS CÔRES
ENTRADA 20%
SALDO ATÉ 24 MESES
RUA RIACHUELO, 187
32-4856 — 52-6835 e 32-3458
REAL SA

VOLKS 68 — Bege-nilo, 11 mil km, placa 11-12-14, meu desde 0. Vendo à vista. Rua Álvaro Alvim n.º 24, sl. 604. Tel. 31-2309 — Vilela.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, e 66 — Última série. Todos em estado impecável e equipados — R. Barão de Mesquita, 174-B.

VOLKS 1965 — Cinza-claro, emp. e seg. 1969, c| rádio, bom estado, NCr$ 6 200. Ver General Severiano, 40 loja-D.

VOLKS 65 — Pérola, equipado, motor 100%, vendo só à vista pela melhor oferta: Mauro — T. 26-2430 — só noite.

VOLKSWAGEN 67 — Vende-se equipado. Ver e tratar Rua Pinheiro Machado, 60. Horário comercial.

VOLKS 65 — Vendo, 6 500,00 emp. 69 e seguro. Conde de Bonfim, 507, Loja A. Salão cabeleireiro. Sr. Benjamin.

VOLKS 63 e 1 Volks 53, vende-se em bom estado. Ver R. Uranos, 1 583, garagem. S. Bento.

VOLKS 66 — Modelinho — Vendo equipado. Único dono. Base NCr$ 7.500. Ver e tratar à Rua Francisco Sá, 61 com o porteiro.

VENDE-SE Volks 62 com quatro pneus novos, capas novas, excelente estado de conservação — Emplacado p| 69. Preço de NCr$ 5 200,00 — Ver na Rua das Marrecas n. 27 — Das 8 às 18 horas.

Aero Willys 1968

Pouco rodado, equipado. — Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Chevrolet SS 1968

Equipado, estado de 0 km. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Camaro 1967

Ótimo estado, equipado — Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Corcel 1969

0 km, várias côres, pronta entrega. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Carros novos e usados

SEM JUROS

Últimas inscrições, sòmente até o dia 1.º de março. Av. Rio Branco, 173, s| 1901.

Esplanada 0 km 69

Emplacado. Pronta entrega. Ouro-velho. Concessionária. — Fenaló Ltda. R. Silva Vale, 440 (Cavalcânti). Tel. 29-9161. Financ. até 24 meses.

Impala 1965

Superequipado, 4 portas, sem coluna, mecânico, 6 cilindros, rádio, com 1 900 km rodados, liberado diplomata. Telefone: 37-4948.

Karmann-Ghia 1967

Ótimo estado, equipado. — Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B, Tel. 57-3216.

Mustang 1967

Ótimo estado, equipado e com tape. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Mustang 1968

AR CONDICIONADO

V. est. nôvo, V-8 hidr. c| hidr. f. disco stereo, t. larga, ray-ban etc. Tratar 37-4618.

Mustang 1969

0 km, tipo grande, equipado. Vendo, troco e financio — Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Mercedes 250-S 1966

Estado de 0 km, equipado, doc. Embaixada. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. — Tel. 57-3216.

Mercedes Benz 230-S 1966

O mais nôvo do ano, mecânico, 6 cilindros, rádio Becker, conservadíssimo, liberado de diplomata, com todos os impostos pagos. Tratar telefone: 36-7414.

Mercedes Benz 1962

Ótimo estado, forração couro, rádio. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 57-3216.

Mercedes 1962 220-S

Estado excelente, único dono — Av. Prado Júnior, 335-C.

Opala 0 Km

Pronta entrega, Av. Prado Júnior, 317 — Copacabana.

Opel Rekord 1967

Totalmente equipado, estado de 0 km. Prado Júnior, 335-C. — Copacabana.

Oldsmobile Cutlass Supreme

1968

Superequipado, estado de 0 km. Vendo, troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel.: 57-3216.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINE — Super-Ford 63 a 68 — Ótimo estado. NCr$ 600,00. Estrada do Quitungo, 50 — Cordovil.

DODGE 52, pequeno, compra-se parabrisas frente ou toda frente perfeitos. Tel.: 38-4486.

LONAS e cordas em bom estado para caminhão usadas. Vendo barato para desocupar lugar, também rodas de 900x20 Mercedes e 2 pneus 825x20 todo bom — Praça Avaí, 1, Cachambi.

VOLKSWAGEN — Rádio japonês — YAMAGUCHI — longo alcance na embalagem 6|12 volts, 4 faixas, teclado. Rua Quitanda n. 20, sala 801, tel. 31-3448.

Fitas importadas Cartridge

Recebemos milhares de fitas de 4 e 8 trilhas, últimos sucessos, aproveite desc. de 5%, na compra de 5 fitas. Otil Import. Ed. Av. Central, s| 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LEONETTE 68 — 2 300 km, nova, estado de zero km. Miguel. Tel.: 34-8253.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO nôvo, c| remos, NCr$ 50,00. Barão do ... Retiro, 1 315.

CARBRASMAR — 24 pés. Dois motores Penta. Estado excepcional. Facilito pagamento. Tratar Sr. Augusto. Tels. 46-3551 e ... 46-6388.

LANCHA c| motor pôpa nôvo sl uso, 3 HP., carreta e remos. Barão do B. Retiro, 1 315.

LANCHA COLUMBIA — Sanwinova 4,80x1,60. Motor Johnson 35 hp. Ver Rua Formosa 200, Jardim Guanabara, 4.º, Travessa da Rua Carmem Miranda. Troco p/ carro tel.: 23-9074.

DIVERSOS

ALUGA-SE — Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tijuca. Tel. .... 34-9262 com Sr. Lyra.

CASAMENTOS — Buick 66/7 único no Brasil, c/ ar condicionado, toca-fitas, gravador, vidros ray-ban etc. 48-0962, Sr. Nelson.

CASAMENTOS — Aero Willys — Particular, c| motorista, viagens e passeios a Teresópolis, Petrópolis etc., tel. 48-6783. Os melhores preços.

KOMBI Aluguel entregas comerciais, peq. mudanças, turismo, passeios, viagens estaduais. Av. Beira-Mar, 216, tel. 42-2539, Sr. Oliveira.

KOMBI — Aluguel. Todo e qualquer tipo de entregas comerciais e particulares, mudanças e transportes em geral. Tel. 25-5251 — Otto e 57-0549 — Alcides.

KOMBI — Aluga-se com motorista, para entrega, passeios, viagens e etc. Tels. 28-2343 — Sr. Adolfo.

KOMBIS com motoristas educados para entregas, mudanças, passeios, cargas. Tel. 31-2926 — NCr$ 6,00 a hora.

PRECISA-SE para trabalhar em emprêsa de transportes, caminhão de 4 a 6 toneladas. Tratar Rua Luís Ferreira, 84 — Bonsucesso.

Kombis Aluguel 6,00 p/h

Entregas comerciais, mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. EXCUR. KOMBIS
TEL. 34-6891

Kombis

Furgão ou pass. Aceitamos para agregar, tratar tel. ... 58-3595, Rua Luís Barbosa, 32, sob. Praça B. Drumond.

Kombis Aluguel 6,00 p/h

Mudanças, entregas comerciais, passeios, excursões, viagens interestadual.
R. Constança Barbosa, 140. Tel. 29-0671, Méier, Sr. Ferreira ou Ademar.

Kombis aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados — Tratar Paulo ou José. Tel. 48-4285 e 28-6913. (P

Kombi escolar

Economize no transporte. — Lucre na segurança e no confôrto. Novas. Aluguel ao seu alcance. Motoristas especializados. Tratar Paulo ou José — Tels. 48-4285 e 28-6913. (P

Kombis aluguel

Transvel Transportes tem c| motorista p| entregas comerciais a NCr$ 6,00 a hora. Pequenas mudanças, passeios, viagens nos Estados. Segurança e preços módicos. Tel. 31-2944 e plantão 25-2703.

Kombis

LOCADORA STK

Entregas comerciais, transportes em geral. Passeios e excursões, 6,00 p| hora.
Tratar com os Srs. Celso ou Sérgio. — Tel. 43-6916, Centro.

Kombi e Aero Willys

38-0394 — 38-9894

Aluga-se com motorista para casamentos e excursões, viagens, pequenas entregas comerciais, escolas.
TRANSKOMBI SÃO JORGE LTDA.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas com motoristas, dia e noite, cidades e Estados para entregas e pequenas mudanças, colégios e viagens, etc. etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Fone: 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel 6,00 p/h

Entregas comer., mudanças, turismo, escolas, passeios, viagens estaduais.
TRANS. 3 AMIGOS
Tel. 38-6606 (à noite 61-8776)

Locadora Júnior aluga 68

Galaxie, Corcel, Chrysler, Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghia, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tel. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diners Reaultur — CBC.

Alugue Volkswagen Fone: 27-4348

Carros novos c/ rádio
(Sedan e Kombi)
LOCADORA RED LTDA.
Rua Visconde Pirajá, 106 — Ipanema.

Kombis novas

Part. ou carga todos os fins p/ hora. Tratar tel. 58-3595 — Rua Luís Barbosa, 32, sob. Praça B. Drumond. Noite e dia. Domingos e feriados.